"ESTOU DISPOSTO A DEBELAR A ONDA INFLACIONARIA QUE AVASSALA O PAÍS"

Palavras do presidente Juscelino na sua reunião com as classes produtoras em Minas — O formidavel "deficit" orçamentario, a justificativa para o aumento dos impostos

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — "Não podem as classes produtoras, de boa fé, censurar o meu governo, pelos aumentos que se viu obrigado a decretar, para fazer face ao "deficit" orçamentario. O atual governo se encontrava diante de fatos consumados, que se traduzem no maior "deficit" orçamentario já registrado em nossa historia, colocando-o na seguinte alternativa: "Emitir ou aumentar os impostos. Preferi a ultima hipotese, disposto que estou a debelar, custe o que custar, a inflação que avassala o país. Posso afirmar que nada conseguirá afastar-me deste proposito" — com estas palavras, o presidente Juscelino Kubitschek, que ontem esteve nesta capital, iniciou as respostas aos dirigentes da Associação Comercial de Belo Horizonte, em mesa redonda realizada no Palacio da Liberdade.

O sr. Renato Falci usou da palavra, lamentando a onda de "aumentos indiscriminados" que vem caracterizando a politica financeira do governo, citando os das tarifas postais e telegraficas e ainda da Central do Brasil e das contribuições para os institutos. Afirmou serem paradoxais os referidos aumentos, pois que colidem com o proposito anunciado pelo chefe da nação de criar um clima propicio ao desenvolvimento economico. Julgou, ainda o presidente da Associação Comercial, que o "deficit" orçamentario deve ser enfrentado com uma campanha energica de compressão de gastos publicos, inclusive em relação ao excesso do funcionalismo.

"O pensamento das classes produtoras merece o maior apreço. Acho, por mim, que a sua posição contra os aumentos — afirmou o sr. Juscelino Kubitschek — deveria se fazer sentir quando do reajustamento do funcionalismo publico, responsavel pelo crescimento assustador do "deficit", que forçou a atual politica financeira do governo".

Sobre a politica de minerais atomicos do governo, afirmou o presidente Juscelino que a mesma será traçada pela comissão nomeada para tal fim, constituida pelos três ministros militares e do titular da pasta do Exterior. Acha o chefe do Executivo brasileiro que o país poderá exportar minerios nucleares, caso possua excedentes.

Disse que a Petrobrás tem sido eficiente, não havendo motivos para o governo mudar a orientação em relação ao petroleo.

Perguntado sobre a decretação do salario minimo, de acordo com seu discurso de 1.o de maio, respondeu que aquela afirmação se devia a informações erroneas do Ministerio do Trabalho. Concluindo, disse o chefe da nação: "Observarei os criterios regulamentares. Nada farei contra a lei".

CORREIO PAULISTANO

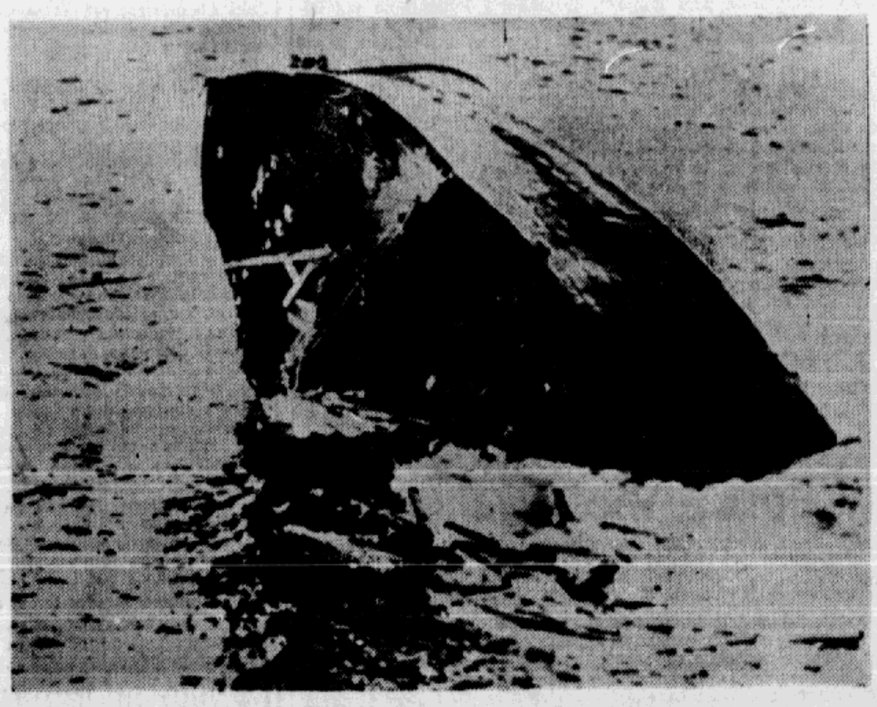
* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.715

JANGO E OS JORNALISTAS — NOVA YORK — Falando a quase uma centena de jornalistas, no Press Club desta cidade, o sr. Jango Goulart explicou com precisão alguns dos mais importantes problemas brasileiros. A foto nos mostra um flagrante do vice-presidente do Brasil, quando se dirigia aos homens da imprensa americana. — (Foto United Press).



NAUFRAGA O "OLSON" — MONTEREY, California — Momento exato em que submergia o casco do cargueiro "SS. Howard Olson" após colidir com outro cargueiro, o "SS. Marine Leopard" ao largo da costa californiana. Ambos arvorando bandeira norte-americana, chocaram-se à noite em meio a denso nevoeiro. Todos os tripulntes do "Olson" foram salvos. O "Leopard" escapou. — (Foto United Press).

Revelação do Lider da Maioria no Senado: Haverá Rigorosa Fiscalização Sobre a Aplicação Dos Dinheiros Publicos

O PROJETO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS E SUAS FINALIDADES — REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 19 (Sucursal) — Ouvimos, ontem, o senador Cunha Melo, atualmente na liderança da maioria do Monroe, sobre diversos assuntos em pauta naquela Casa do Congresso, a começar pelo projeto de anistia dos revoltosos de Jacaré-Acanga. Depois de informar-nos de que, a pedido do senador Rui Palmeira, essa proposição entrou em regime de urgencia, o sr Cunha Melo, que é o presidente da Comissão de Justiça, adiantou-nos que segunda-feira a materia poderá ser votada naquele orgão, estando assim em condições de descer no dia seguinte ao Plenario.

— E o que o senhor nos diz sobre o movimento no sentido da rejeição do projeto? — perguntamos. Respondeu-nos o lider:

— Não tenho qualquer noticia sobre tal movimento. Estivemos até tarde examinando o problema do imposto sobre energia eletrica, que constitui assunto de grande importancia. Nada ouvi falar sobre qualquer movimento contra o projeto Vieira de Melo.

OS NOVOS IMPOSTOS

Tendo o sr. Cunha Melo feito referencia a imposto, lembramo-nos de assunto correlato: as emendas encaminhadas pelo governo ao projeto dos lucros extraordinarios, emendas essas que, juntamente com projetos enviados à Camara, destinam-se a cobrir o "deficit" orçamentario. A uma pergunta sobre o assunto, redargulu o lider da maioria:

— Efetivamente, o governo enviou tais emendas. Quando assumi a maioria, mantive com o presidente da Republica uma palestra sobre os diversos projetos, do interesse do Executivo, em curso no Senado. Nessa ocasião, o proprio sr. Juscelino Kubitschek me informou que a proposição relativa aos lucros extraordinarios estava parada porque aguardava a remessa de sugestões que estavam sendo estudadas no Ministerio da Fazenda. Essas sugestões, que, segundo sei, foram elaboradas com a audiencia de lideres das classes interessadas no assunto, já me foram entregues. Tão logo as recebi, passei-as ao presidente da Comissão de Finanças, senador Alvaro Adolfo, cuja competencia é bem conhecida de todos. Ele me informou que as examinaria e que dentro de seis a oito dias emitiria o seu parecer. Quando isso se der, a materia poderá entrar na ordem do dia. Será o caso de pedirmos urgencia para a sua votação.

— O senhor poderia informar-nos sobre o conteudo das emendas?

— Recebi-as em envelope fechado e, procurando poupar tempo, passei-as sem demora ao senador Alvaro Adolfo.

FISCALIZAÇÃO DOS GASTOS PUBLICOS

— O que acha o senhor do aumento de impostos?

— E' natural que para cumprir o Orçamento, que se apresenta com o vultoso "deficit" em virtude dos aumentos de vencimentos concedidos pelo Congresso, o presidente da Republica peça, a quem deu tantas despesas ao Governo, novas fontes de receita. De modo geral, todo aumento de impostos tem reflexos na elevação do custo de vida. Tanto quanto pude observar, porem, o Governo procurou, com as sugestões que nos apresentou, influir o menos possivel no custo de vida. E' de esperar-se que o Congresso não lhe negue a colaboração pedida. O presidente da Republica, por sua vez, em contra-prestação, deve dar ao país uma rigorosa politica de compressão de despesas e austeridade. A par com uma eficiente e criteriosa arrecadação da Receita orçada necessita, por outro lado, fiscalizar, empregando todos os meios a seu alcance, a aplicação dos dinheiros publicos. Assim o Congresso e o Poder Executivo trabalharão eficientemente para reduzir o "deficit" orçamentario. Talvez este nem venha a existir.

O que o país mais precisa, é fiscalizar melhor a aplicação dos dinheiros publicos. Neste particular, o que existe, a começar pelo proprio Tribunal de Contas, é o que possa haver de mais ineficiente e inexpressivo. Logo que me sobre algum tempo das minhas lides parlamentares, vou cogitar de apresentar ao Senado um projeto de reforma do Tribunal de Contas. Será obra de moralidade e de economia a melhor fiscalização dos gastos publicos.

EDUARDO GOMES PRESIDIRÁ AO JULGAMENTO DE VELOSO

RIO, 19 (ASAPRESS) — A 2.a Auditoria da Aeronautica realizou ontem o sorteio para escolha dos conselheiros especiais de Justiça que deverão julgar o major Haroldo Veloso, chefe da rebelião de Jacareacanga, pelo crime de deserção.

Tambem serão julgados, pelos mesmos Conselhos Especiais, os demais oficiais e sargentos que tomaram parte naquele movimento revoltoso.

Para o processo de forma ordinaria, isto é motim, ficou assim constituido o Conselho: presidente, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; juizes, tenentes-coroneis Ari Vaz Pinto, Francisco Carlos Grele e Ovidio Gomes Pinho.

Para o processo de deserção são os seguintes os conselheiros: presidente, coronel Renato Augusto Rodrigues; juizes, coroneis Paulo Mota Lira, Thiago Santana Arguelo e José Leal Melo.

Não Aprovam Nossas Forças Armadas a Exportação de Minerios Atomicos

Carta do gal. Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior, elucidando o assunto — Exonerou-se daquele orgão o unico elemento que defendia orientação diversa

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Vieira de Melo ocupou a tribuna da Camara para ler uma carta do gal. Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado Maior das Forças Armadas e na qual fica bem claro que não há divergencia no orgão tecnico que dirige, com referencia aos minerais atomicos.

O Estado Maior das Forças Armadas é contrario à exportação dos minerais atomicos e o seu representante junto ao Conselho de Pesquisas, que defendeu orientação diversa, foi levado a exonerar-se.

Esta a carta do General Anor Teixeira dos Santos:

'Estado Maior das Forças Armadas, Praia Vermelha — Rio de Janeiro — Em 14 de maio de 56. Exmo. Sr. Deputado Vieira de Melo. — 1. Através do Diario do Congresso Nacional, tomei conhecimento do inteiro teor das declarações que, a respeito da nossa politica nuclear, houve por bem fazer V. Ex. na Camara dos Deputados, com a finalidade de dar a essa Casa um completo conhecimento da materia.

A fim de cooperar nos elevados propositos de V. Ex. envio os esclarecimentos abaixo, que permitirão uma melhor compreensão da atuação do Estado Maior das Forças Armadas, a que V. Ex. reiteradamente alude. 2. Ao assumir eu a chefia deste Estado Maior, em novembro de 1955, já a questão da exportação de trezentas toneladas de óxido de tório, além e independentemente das relativas aos acordos de 1952 e 1954, havia sido suscitada no plenario da Comissão de Exportação de Materiais Estrategicos, em suas XXIII, XXIV e XXV reuniões, de 20 de julho, 19 de agosto e 22 de setembro de 1955, respectivamente. Sobre o assunto, meu ilustre antecessor, tenente-brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, encaminhara à Presidencia da Republica a Exposição de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955. 3. A fim de esclarecer-me em assunto de tamanha relevancia, solicitei um entendimento com o Ministro Edmundo Barbosa da Silva, o qual, acompanhado de seus assessores, teve a gentileza de procurar-me na sede deste Estado Maior, em 22 de fevereiro do corrente ano. Nessa reunião, foram debatidos os diversos aspetos do problema, sem que este Estado Maior tivesse manifestado julgamento definitivo sobre a operação em pauta. A opinião definitiva sobre o assunto foi fielmente traduzida pelo voto do representante do Estado Maior das Forças Armadas na Comissão de Exportação de Material Estrategico, em sua XXVI reunião, de 15 de março deste ano. 4. A representação do Estado Maior das Forças Armadas no Conselho Nacional de Pesquisas vinha sendo exercida por outro oficial, não pertencente a seus quadros e que, nomeado em 1951, fôra reconduzido por mais três anos em 1954, época em que o EMFA não possuia ainda a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares. Ao ser debatida, no Conselho Deliberativo do Conselho nacional de Pesquisas, em março do corrente ano, a questão da exportação das 300 toneladas de óxido de tório, esse representante, por V. Ex. nominalmente citado, votou em desacordo com o pensamento deste Estado Maior, para o qual criou uma situação de aparente contradição, que o levou a exonerar-se de suas funções. 5. O pensamento do Estado Maior das Forças Armadas, invariavel, apesar das substituições em sua chefia, tem sido transmitido a Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, através das Exposições de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955, 1-D, de 27 de fevereiro de 1956, 1-CPMPM, de 19 de março do mesmo ano, e de outras feitas verbalmente. 6. Sendo desejo do ilustre lider que os senhores membros da Camara dos Deputados conheçam o assunto de modo completo, espero de V. Ex. a fineza de transmitir-lhes estas informações complementares com a mesma enfase empregada em suas declarações anteriores.

Sou de V. EX. patricio atento e admirador. (a.) General Anor Teixeira dos Santos — Chefe do Estado Maior das Forças Armadas".

QUADRILHA INTERNACIONAL GOLPEIA FEROZMENTE A ECONOMIA BRRASILEIRA

Politicos nacionais fazem a cobertura para o saque — Grupo de contrabandistas e fraudadores, liderado por um banqueiro libanês, importa, em 10 dias, lindame suficiente para o nosso consumo de anos — Falsificam os nomes para dissimular o trabalho — Firmas com "testas de ferro" brasileiros agem no país, dilapidando seus recursos cambiais — Funcionarios da Alfandega dificultam a ação moralizadora da CACEX — Palavras do sr. Marcos Polacow, presidente do Sindicato da Industria de Inseticidas do Estado de São Paulo — (Ler na 2.a pagina do 2.o caderno)

VACINA SOVIETICA CONTRA A ESCLEROSE

PARIS, 19 (A. F. P.) — A Agencia "Tass" anuncia que a União Sovietica enviou, hoje, à Holanda e à Suiça, dois pequenos pacotes, de 100 gramas cada um, contendo dez ampolas de uma vacina contra a esclerose, preparada pelos medicos sovieticos Margulis e Chugladze. Os pacotes foram enviados com urgencia, por via aerea.

Até o momento — salienta a agencia "Tass" — essa doença era considerada como incuravel.

Com o ministro do Trabalho o caso dos bancarios

RIO, 19 (Sucursal) — Grande numero de bancarios compareceu ontem ao Ministerio do Trabalho, a fim de entregar ao ministro Parsifal Barroso um oficio, de seu sindicato, comunicando-lhe a decisão da assembléia realizada na ultima quarta-feira, que resolveu dar aos empregadores um prazo de 10 dias para que atendam as relvindicações salariais da classe.

Declarou, na ocasião, o titular do Trabalho que entrará em contato com a classe patronal, a fim de tentar uma solução conciliatoria para a questão.

NOVO FANTASMA NA ECONOMIA DOS EE. UU.

Da inflação assustadora passou o povo a temer a deflação — Paralisado ou diminuido o movimento das industrias norte-americanas em face da oferta ser maior do que a procura — Os meios para combater o fantasma

NOVA YORK, 19 (UP) — Por John Morka — Um novo fantasma atemorizante apareceu na economia dos Estados Unidos.

Até há algumas semanas, todo o mundo parecia estar preocupado pela inflação. Os profetas do desastre diziam que os preços estavam subindo constantemente, que os industriais e comerciantes tomavam demasiado dinheiro emprestado, que as donas de casa e os cidadãos particulares faziam o mesmo e que, portanto, se aproximavam dias maus para este país.

Falaram tanto e com tanta força que afinal foram adotadas medidas de precaução contra o perigo que parecia aproximar-se. Tornou-se muito mais dificil obter dinheiro em emprestimo, tanto para os comerciantes como para os particulares e interesse chegou a seu nivel mais alto nos ultimos 20 anos.

Porém, hoje não se teme a inflação. O novo fantasma é a deflação. Quase todos os dias há alguém que exige sejam facilitados os creditos. As industrias que se dedicam à edificação exigiram isso diretamente ao governo. Os fabricantes de automoveis — sem excluir a "General Motors" e seu presidente, Harlow Rurtice — acusam a politica monetaria do governo (que criou dificuldades, a proposito, à concessão de creditos como medidas contra a inflação) do fato de que seus distribuidores tenham ..... 900.000 automoveis sem vender.

Medidas como essa — disseram — fizeram perder a confiança do publico e impulsionaram os consumidores a adiar suas compras. Os fabricantes de aparelhos agricolas estão tendo um ano mau porque os agricultores carecem de dinheiro. Até os fabricantes de artigos domesticos tiveram de reduzir a produção por causa da diminuição da procura.

A situação, contudo, não é tão sombria como poderia pensar-se. Outros setores da economia apresentam um aspecto mais alentador. Os especialistas, por exemplo, observam que o total da produção industrial de abril deste ano é quase o mesmo que o de abril do ano passado, no qual esse total chegou quase a cifras astronomicas.

Todavia, apesar desse fato e de outros, tão favoraveis como ele, o publico continua exercendo pressão para que se eliminem os obstaculos impostos à concessão de emprestimos.

E' bem sabido que o secretario do Tesouro, George M. Humphrey, não está de acordo com o diretor da Reserva Federal, William McChesney Martin, sobre o que se deve fazer a esse respeito. Humphrey crê que as restrições que foram impostas ao credito não eram aconselhaveis de modo algum, porque, segundo ele, as tendencias inflacionarias e deflacionarias tinham a mesma força e, portanto, se teriam equilibrado se o governo não houvesse intervido.

McChesney, contudo, acreditava que a economia necessitava de uma correção e dai as medidas que adotou a Reserva Federal para restringir o emprestimo.

A maioria dos especialistas crêem que a Reserva Federal suprimirá talvez não todas, mas sim algumas dessas restrições, graças a que os consumidores poderão comprar com maior facilidade.

A DELEGAÇÃO DOS PARLAMENTARES BRASILEIROS CHEGOU A BELGRADO

BELGRADO, 19 (U.P.) — Em visita de seis dias à Iugoslavia chegou, hoje, a esta capital uma delegação de doze membros do Parlamento brasileiro, encabeçada por Ivete Vargas Tash, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados.

Os legisladores chegaram em avião de Praga.

Os visitantes se entrevistarão com o presidente da Assembléia Nacional, Mosa Pijade, assim como os legisladores iugoslavos, e visitarão os lugares interessantes de Belgrado, assim como algumas empresas.

DURATEX
A. CARDOZO S. A.
R. Florêncio de Abreu, 227 e 231
Tel. 37 7511 S. Paulo

POVO DE JANELAS ABERTAS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

MANCHESTER, 23 Abril — Está o Brasil no bom caminho para alcançar o estadio do desenvolvimento. A conjugação de varios fatores, somando-se, virão a dar ao Brasil a situação de país desenvolvido. Por enquanto, "lato sensu", somos país subdesenvolvido, embora não se deva classificar todo o país sob a mesma nomenclatura. Tão vasto é o Brasil e tão desigual o seu desenvolvimento, que essa classificação é falha. São Paulo é uma região economicamente desenvolvida, enquanto Goiás, ao contrario, é economicamente atrasada. Mas, grosso modo, somos um país subdesenvolvido. E o contato com grandes industrias como a De Havilland, Aircraft, Metropolitan Vickers, Leyland Motors, Massey Harris, nos confirma na convicção de que não bastariam nunca os cinco anos do plano quinquenal do sr. Kubitschek, para fazer o Brasil saltar varios anos na frente do seu estacio atual. Essa foi, evidentemente, uma frase bombastica, de efeito publicitario, mas é preciso que a tomemos ao pé da letra, a fim de não termos ilusões, porem termos esperança. Vai ser, ainda, o Brasil um país economicamente forte; não o será, no entanto, senão em dilatado periodo. Temos, primeiro, que ver, modificada, a mentalidade politica, e, entre outras tolices, o nacionalismo, que hoje floresce em nosso país. A uma pergunta nesse sentido, feita por mim a grande industrial britanico, num almoço, respondeu-me ele: "A Grã-Bretanha não se preocupa com o nacionalismo, na forma que os países subdesenvolvidos, como os sul-americanos e os orientais o esperam. "Consideramos, mesmo, o nacionalismo um obice do progresso. Está ele ligado à soberania juridica, mas, a meu ver, esta corre maior risco quando o país, não podendo se desenvolver, por lhe faltarem recursos, não tem defesa. Na Grã-Bretanha, as instituições politicas de que depende a sobrevivencia deste corpo social e politico, não teme associações de capitais, e aqui nunca nos passa pela cabeça, adotarmos a tese nacionalista que é hoje comum em todos os países subdesenvolvidos". "Não discuto" — acrescentou com a polidez britanica, — "não discuto as razões dos dirigentes de seu país, mas é nos resultados que se colhem elementos para julgar de uma orientação ou atitude". "Neste sentido, cabe aos brasileiros verem o que tem trazido de positivo ou negativo para a nação, o nacionalismo economico, ali tão vivo, sobretudo no que diz respeito ao petroleo".

Expliquei-lhe que a legislação brasileira sobre o emprego de capitais de estrangeiros, é extremamente liberal, salvo no caso do petroleo, que é antes politico do que economico. "De acordo", respondeu-me, "mas a caracteristica da politica economica brasileira é nacionalista, seguindo, de resto, a tendencia latino-americana". "Se o Brasil não tem tido vantagens dessa politica, deve muda-la". "E' o que penso, com toda a franqueza".

A situação da Inglaterra é completamente diferente. Mais uma vez, insisto, em que não faço paralelos, de todo impossiveis, mas transmito opiniões, juizos, impressões, que poderiam auxiliar os brasileiros, na solução de seus problemas, se não fossem eles indiferentes à experiencia estrangeira. O desenvolvimento do Brasil, tema que tem sido debatido, com as "metas" do sr. Kubitschek, está implicado numa serie de problemas secundarios de que o problema primario depende. Não temos os capitais; a mão de obra não se improvisa, embora o obreiro nacional tenha grande aptidão para aprender; o maquinario não existe. A produção da Leyland Motors, da Metropolitan Vickers, da De Havilland, não se improvisa; são anos seguidos, ali concentrados, naquela fabricação de produtos de alta qualidade. Ainda temos muito que caminhar no Brasil, pois estamos apenas no começo da era industrial altamente desenvolvida. As dificuldades são no Brasil imensas, sobretudo as de ordem politica, efeito da mentalidade tacanha, canhestra, jeca, tola, caipira, atrasada, que hoje domina o nosso país.

O inglês é um povo de janelas abertas. Não tem medo das gripes sociais, dos resfriados politicos, das invasões revolucionarias. "Estamos imunizados", disse-me, num dialogo a esse respeito um inglês de grande "humour"; estamos imunizados contra correntes de ar. As nossas instituições são a nossa proteção. Com elas, vamos vencendo as nossas dificuldades e transpondo as barreiras dos revezes que muitas vezes nos têm abalado." E' o que o Brasil precisaria aprender.

JANIO VIAJA PARA LONDRES

O vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, e o chefe da Casa Civil do Palacio do Governo receberam telegramas de Nova York, do governador Janio Quadros, dando noticias sobre a sua estada nos EUA. Comunica o sr. Janio Quadros que sua progenitora, que se submetera a serie de exames e "tests" em hospital especializado, deixará o nosocomio hoje e que, 4.a-feira, seguirá para a capital britanica a fim de se submeter ao exame oftalmologico de que necessita. Esse exame decidirá da intervenção cirurgica prevista para antes da partida do chefe do Executivo ao exterior.

Prop. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

PROCLAMA NASSER COMPLETA INDEPENDENCIA DO EGITO

Declara o "premier" que seu país está em liberdade de obter armas em qualquer momento e em qualquer quantidade — Os que quiserem obstar sua ação serão considerados como agentes agressivos e inimigos

ALEXANDRIA, 19 (UP) — O primeiro ministro, Gamal Abd el Nasser, em discurso pronunciado na Academia Naval declarou que o Egito "está em liberdade de obter armas em qualquer momento e em qualquer quantidade" e que "qualquer medida tendente a limitar essa liberdade será considerada um ato agressivo de inimigos".

O primeiro ministro acrescentou:

"Agora temos um forte exercito para defender a patria".

Nasser disse que as forças armadas protegem o país "contra todos os conspiradores".

"Defenderemos nossa liberdade com o nosso sangue e o sangue de nossos filhos", expressou.

Referindo-se a recente reunião em Paris dos ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, Nasser disse:

"Nenhuma reunião tripartite em Paris pode decidir o que se deve fazer no Egito".

A época das ordens (do Exterior) terminaram para sempre).

EGITO LIVRE E INDEPENDENTE

ALEXANDIRA, 19 (UP) — "Não ignoramos as conspirações do imperialismo. Não levamos em consideração Estados ou grupos de Estados que se reunem e que desejam ditar-nos nossa conduta. Nenhum país ou grupo de países poderá reunir-se para nos ditar nosso futuro", declarou o presidente Gamal Abdel Nasser, que presidiu hoje a entrega de diplomas aos formandos da ottava promoção da Escola Naval Egipcia.

O presidente que, no inicio de seu discurso, proclamou com veemencia "o Egito como um Estado independente", desenvolveu, em seguida, essa afirmação dizendo: "Nenhum país ou grupo de países poderá reunir-se em Paris e decidir o que o Egito deverá fazer. Somos um Estado inteiramente independente e estamos prontos a defender essa independencia até a nossa ultima gota de sangue".

Prosseguindo seu discurso o presidente Nasser acrescentou: "Somos livres de receber armas de qualquer lugar, por qualquer meio, em quantidades que nós decidiremos, malgrado as conspirações visando a impedir os fornecimentos de armas ou a limita-los".

"NEW-LOK" PARA RESIDENCIAS — BELLAIRE, Michigan — Esta é uma foto que diz bem da excentricidade de alguns construtores. Mas o fato é que seu proprietario não tinha dinheiro para construir uma de alvenaria, e então fez um barraco e foi ao primeiro distrito que muda placas de automoveis e adquiriu por qualquer preço as placas usadas. Para que? Vejam só. Cobriu toda a madeira e fez de sua residencia a mais original de toda a cidade. Criou fama com a imaginação e com o bolso cheio, sem duvida alguma. Para dar-lhe mais originalidade, batizou-a de "Casa de Cachorro". — (Foto United Press).

Derrotado o Companheiro de Rhee nas Eleições Para Vice-Presidente

Obteve maioria na votação o candidato da oposição John M. Chang — Em estado de alerta policial a Coreia do Sul

SEOUL, 19 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee admitiu, hoje, desiludido, que o candidato da oposição, John M. Chang, derrotou seu companheiro de chapa na eleição para a vice-presidencia. Rhee foi reeleito para um terceiro periodo. Tem atualmente 81 anos de idade.

Chang, primeiro embaixador da Coréia do Sul nos Estados Unidos e ex-primeiro ministro, obteve 87,986 votos mais que Li Ki Pung, do Partido Liberal. Chang necessitava só os votos de três distritos de Taegu, que são contrarios a Rhee, para vencer a eleição quando o escrutinio foi interrompido devido às acusações e contra-acusações de irregularidades da votação.

O presidente Rhee manifestou numa nota oficial que considera que "os resultados da votação estão praticamente decididos e creio que John M. Chang, que logrou mais votos, será eleito". Rhee, que obteve grande maioria em sua campanha para ser reeleito pela terceira vez para a primeira magistratura declarou:

"Pessoalmente estou desiludido com os resultados da eleição, a que o presidente e o vice-presidente procedem de dois partidos diversos."

O GABINETE DE RHEE PEDE DEMISSÃO

SEOUL, 19 (AFP) — Após a eleições à vice-presidencia da Coreia do Sul do candidato da oposição, Chang Myon, e em virtude da pequena maioria conseguida pelo presidente Rhee, os membros do gabinete sul-coreano decidiram pedir coletivamente sua demissão — informa-se de fonte digna de fé. Entretanto, os observadores politicos consideram duvidoso que o presidente Rhee aceite essa demissão.

ESTADO DE ALERTA NA COREIA DO SUL

SEOUL, 19 (AFP) — Sessenta mil policiais estão alertados, em todo o territorio da Coreia do Sul, desde ontem, e por um periodo de 24 horas, em virtude da decisão de Syngman Rhee, de adiar "sine die" os funerais de seu rival às eleições presidenciais, Shinicky.

O escrutinio de 200.000 votos para a eleição do vice-presidente continua parado, na cidade de Taegu, onde fora a maior confusão desde a demissão coletiva da comissão eleitoral.

O candidato da oposição, Chang Myon, está à frente, no resto do país, sobre o companheiro de chapa de Syngman Rhee, Leekeebong.

"CONFERENCIA CAFEEIRA" — NOVA YORK — Com a participação dos II países produtores de café na America Latina, realizou-se ontem o encerramento da conferencia Pan-Americana do Café. Esse conclave foi presidido pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Paulo Guzzo, que aqui vemos no flagrante, quando dirigia a palavra aos srs. congressistas. (Foto United Press)

Assinado o Comunicado Final das Conversações Franco-Sovieticas

OS DOIS GOVERNOS CONSIDERAM O PROBLEMA DO DESARMAMENTO COMO UM PROBLEMA INTERNACIONAL URGENTE

MOSCOU, 19 (AFP) — O comunicado final e uma declaração comum relativa às trocas culturais entre a França e a União Sovietica foram assinados pelo marechal Buganin e o sr. Guy Mollet, às 19,40 horas (hora de Moscou).

MOSCOU, 19 (AFP) — Os dois governos consideram o problema do desarmamento como um problema internacional urgente. Eles sublinham a importancia essencial do desarmamento nuclear e a necessidade de utilizar a energia atomica para fins exclusivamente pacificos.

MOSCOU, 19 (AFP) — Os dois governos procurarão, antes de tudo, obter uma redução das forças armadas e dos armamentos das cinco grandes potencias.

MOSCOU, 19 (AFP) — Os dois governos apoiarão as iniciativas das Nações Unidas tendentes a garantir uma regulamentação pacifica das questões litigiosas entre os Estados Arabes e Israel.

MOSCOU, 19 (AFP) — O comunicado final das conversações franco-sovieticas, bem como uma declaração comum relativa às trocas culturais entre a França e a URSS foram assinados pelo marechal Nicolai Bulganin e o sr. Guy Mollet, no Kremlin, às 19,40 horas.

A proposito da Argelia, o comunicado final declara: "Os ministros sovieticos exprimiram a esperança de que, no espirito liberal que o anima, o governo francês poderia dar a esse problema tão importante a solução apropriada no espirito de nossa epoca e no interesse dos povos".

Os dois governos consideram o problema do desarmamento como um problema internacional urgente. Sublinham a importancia essencial do desarmamento nuclear e a necessidade de utilizar a energia atomica para fins exclusivamente pacificos.

Eles se esforçarão por chegar a um acordo para que sejam adotadas as medidas urgentes tendentes a uma redução substancial das forças armadas dos Estados com um controle internacional apropriado, e acompanhada de uma redução correlativa dos armamentos e, antes de tudo, a uma redução das forças armadas e dos armamentos das cinco grandes potencias.

O comunicado acrescenta a esse respeito que o governo francês reconhece a importancia da decisão adotada pelo governo sovietico de reduzir unilateralmente suas forças armadas e seus armamentos.

CONDENADA PELO PAPA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Considera S. S. que tal ato vai além dos limites do direito que adquirem os casais mediante o contrato matrimonial — "Ato contra a natureza e um mal intrinseco"

CIDADE DO VATICANO, 19 (UP) — Urgente — O Papa Pio XII condenou hoje a inseminação artificial, que "sempre é um ato contra a natureza e um mal intrinseco".

O Sumo Pontifice da Igreja Catolica pronunciou um discurso esta manhã ante um auditorio especial de 1.500 medicos e cientistas, no Salão Consistorial do Vaticano. Os facultativos inauguraram ontem em Nápoles o Segundo Congresso Mundial da Associação Internacional de Fertilidade.

Parte da alocução era de natureza tão técnica que o Papa, que até então falava em francês, usou do latim para expressá-la com maior propriedade, por se tratar de objeções fundamentais da Igreja, para explicar sobre os filhos de "tubos de ensaio".

"A inseminação artificial vai além dos limites do direito que adquirem os casais mediante o contrato matrimonial".

"O direito é o de exercer por completo sua capacidade sexual como decorrencia natural do casamento".

DITADURA E DITADURA, TERROR E TERROR

J. N. MATHIAS

Ao receber o "Premio Carlo Magno" por suas atividades excepcionais em prol da paz, o velho estadista Churchill proferiu na Alemanha Ocidental um discurso que provocou verdadeira sensação na opinião publica internacional. Como já frisamos nestas colunas, "Sir" Winston abordou o tema da cooperação entre o Ocidente e a URSS em prol da paz, analisando a possibilidade de se criar um sistema de segurança com a participação conjunta dos comunistas e democracias e de se arquitetar uma União europeia baseada sobre ambas as orbitas. Com outras palavras: Churchill abordou o tema de a OTAN se reorganizar e o Conselho da Europa se transformar.

★

No decorrer dos ultimos dias, as reações ao discurso foram bastante negativas no campo ocidental ainda desconfiado da propaganda pacifista russa. Quanto à OTAN, o sistema defensivo da segurança ocidental, seu secretario geral, lorde Ismay, foi o primeiro a definir a tomada de posição do organismo. Ele declarou categoricamente: "Jamais se cogitará da admissão da União Sovietica na OTAN". E acrescentou, para sublinhar o carater defensivo da OTAN justamente em face da ameaça sovietica: "No dia e mque a URSS tiver todas as qualidades para ser admitida na OTAN, a existencia de toda a aliança atlantica vigente não terá mais sentido e os paises membros poderão prosseguir sua colaboração dentro da ONU".

★

Quanto à União Europeia, e à estreita cooperação entre sovieticos e ocidentais, foi o presidente da Confederação Sindical AFL-CIO, George Menay que definiu as condições incontornaveis, capazes de documentar a honestidade das intenções sovieticas: "Se a URSS desejar convencer o mundo, deverá libertar os paises satelites, liquidar os campos de trabalho forçado e permitir a existencia de sindicatos livres". Volta pois à baila reiteradamente o problema da libertação dos satelites, nações atualmente oprimidas na Europa Oriental por regimes comunistas, baseadas exclusivamente sobre as baionetas do Exercito Sovietico.

★

A reação da Alemanha Ocidental, fator decisivo ela na futura evolução das relações europeu-sovieticas, era tambem reservada. Segundo o chanceler Adenauer, "ninguem sabe ainda até que ponto é real a evolução da URSS. As nações ocidentais deverão portanto agir com prudencia e esperar a sequencia dos acontecimentos, antes de tomar decisões precipitadas". Adenauer resumiu em termos lapidares a verdade, tal qual encarada pelo Ocidente: "A ditadura continua sendo ditadura e o terror continua sendo terror, quer emanem de um individuo ou de uma coletividade". O fim do culto de Stalin, em si, não é o suficiente para convencer as democracias da honestidade dos novos lemas russos.

JOVENS FRANCESES TENTARAM IMPEDIR O ENVIO DE TROPAS PARA A ARGELIA

Foi o pior disturbio organizado pelos comunistas desde os acontecimentos ocorridos nas ruas de Paris há quatro anos — Emboscadas e mortes na Argelia

GRENOBLE, França, 19 (UP) — Mais de cem pessoas foram feridas ontem à noite, quando turbas dirigidas pelos comunistas atacaram a estação ferroviaria local para impedir o movimento de tropas destinadas a Argelia.

Tropas de choque, policiais e 500 guardas moveis uniram forças para dominar com seus cassetetes e gases lacrimogenios às trubas depois de uma longa luta.

Os manifestantes assediaram a estação seis horas, atacando-a por ondas. Foram detidos 59 manifestantes, quase todos bastantes jovens.

Foi o pior disturbio organizado pelos comunistas desde os acontecimentos ocorridos nas ruas de Paris há quatro anos, quando chegou à França o então comandante supremo na NATO, general Matthew B. Ridgway.

Por ordens dos sindicatos comunistas os manifestantes se congregaram em torno da estação para impedir a saida de um trem carregado de reservistas destinados à Argelia.

Perto da estação os manifestantes se armaram com pedaços de ferro ou aço de um deposito de sucata.

Quando a policia disparou granadas de gases lacrimogenios, os atacantes contestaram com bombas de fumaça. As turbas destruiram vagões ferroviarios, arrancaram parafusos dos trilhos e arrastaram uma gru que deixaram sobre os trilhos frente ao trem com tropas.

Poucos depois da meia-noite os manifestantes foram dominados com a ajuda de reforços policiais chamados de Lyon, Chambery e Bourgoin.

A circulação de trens se reiniciou esta manhã às 2,30. Todos os trens tiveram que utilizar outras vias porque os manifestantes haviam inutilizado muitos trilhos, agulhas e semaforos de sinais.

As autoridades calcularam que foram feridas umas 110 pessoas. Onze dos manifestantes foram internados em hospitais. Seis policiais sofreram lesões, cinco deles receberam ferimentos graves.

NOVAS MORTES

ARGEL, 19 (UP) — Os terroristas asassinaram hoje a três europeus no momento em que um tribunal francês condenava à morte a três de seus camaradas.

Em Dridjeli, a uns 60 quilometros a este de Bougie, sobre a costa, os rebeldes extenderam uma emboscada a um automovel no qual o agricultor Jean Blanc se dirigia a Duquesne, em companhia de sua irmã e dois soldados.

Os insurretos mataram Blanc, assassinaram a sua irmã, um dos soldados e o outro, gravemente ferido, vivia ainda quando as forças de segurança encontraram o carro. Espera-se que o mesmo sobreviva.

Aqui em Argel o Tribunal Militar Permanente aprovou uma sentença de morte ditada contra três terroristas árabes por assassinio e rebelião armada.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ESCRAVOS FUGIDOS

Os anuncios relativos a fuga de escravos, publicados no "Correio Paulistano" de ha cem anos atrás, procuravam dar o maximo de sinais e indicios que identificassem os pobres fugitivos a fim de facilitar seu reconhecimento e respectiva apreensão. Geralmente, as indicações eram uniformes, com pequenas variações, conforme o caso. Encontramos, porém, um anuncio fora do comum, a respeito da fuga de um escravo, que vamos transcrever abaixo.

"Da fazenda do padre Amador de Barros Mello, morador na freguezia de Ouro Fino, fugio novamente a 10 de abril deste anno de 1856, um seu escravo de nome Vicente, mulato, cor de rapadura, idade 25 a 30 annos, estatura ordinaria, cheio de corpo, com signaes de queimaduras na testa; pelo que quando foge anda sempre de carapuça ou lenço na cabeça, muda o nome, sendo conhecido em alguns luqares desta provincia, e na de S. Paulo por Juca, e Zeca pião, em outras partes por José Amaro e José Baptista etc.; tendo-se casado na penultima fugida, em que andou nove annos em varios pontos desta provincia de Minas; tem falta de dois dentes da frente de cima, creio que do lado esquerdo, pés grandes, e largos com geito para fora, alegre e rizonho, tocador de viola; entende de arrear, ferrar, adomar, e fazer lombilhos, e tranças de sacos etc. e de carpinteiro, alfaiate, e alguma couza de ler, e escrever, e de ajudar a missa etc. A 15 do dito mez, passando na freguezia de S. João do Jaguary foi atacado o dito mulato por uma escolta, a que resistio com uma faca, e apezar de ferido na cabeça e no braço, escapou-se, deixando na peleja té o chapéo; e na casa em que se curou gabou-se muito, que tinha desabuzado a dita escolta, e o mesmo hiria fazendo para as partes de Prosununga, para onde se dirigio. Quem o prender, e levar ao seu dito Sr. receberá a quantia acima de 200$ rs., além do seu agradecimento. Outro sim, roga com instancia a todos os Illms. Srs. subdelegados, e mais autoridades por muito favor e grande obsequio queirão providenciar como convem, afim de ser preso o dito mulato seu escravo, e com a maior segurança o remetterem, como acima declara ou pol-o na cadeia".

Tratava-se de um escravo bem habilitado, mas que sabia prezar a liberdade, embora conseguida à custa de grandes sacrificios.

W. R.

A GRANDE PROVA ITALIANA

L. V. GIOVANNETTI

No proximo domingo, dia 27, o povo italiano irá as urnas para eleger os membros dos Conselhos Municipais e Provinciais, que correspondem, mais ou menos, às Assembléias Comunais e Estaduais no Brasil, com poderes menores mas com igual importancia politica. Por ser a primeira grande prova eleitoral dos paises democraticos europeus, na qual o comunismo se apresenta como um dos maiores combatentes(as recentes eleições austriacas tiveram um alcance menor, seja por se tratar de uma pequena nação, seja porque a longa e dura dominação bolchevista numa parte daquele nobre país, tinha criado um ambiente anticomunista) a atenção universal acompanhará o pleito e esperará quase ansiosamente os resultados. O partido comunista, aliado com uma parte dos socialistas, — os do grupo de Nennise preparou com uma atividade intensa e fará todo o possivel para conseguir a vitoria. Não tanto porque o dominio de uma grande parte das provincias e dos municipios possa ser decisiva nos problemas da vida italiana; mas porque os comunistas se forem vencedores atribuirão um sentido politico ao voto administrativo e pedirão, tumultuando, novas eleições para renovar a Camara e o Senado.

Como se vê, a luta põe em discussão os problemas fundamentais da Italia contemporanea e por isso todos os partidos mobilizaram as proprias forças. E' fora de duvida que os comunistas vieram a se encontrar numa posição um pouco dificil por efeito da reviravolta que se verificou no partido bolchevista e no governo moscovita. Foram durante anos fieis e intransigentes colaboradores, e praticamente soldados, de Moscou, com um sistema de propaganda e uma dialetica firme e precisa. Agora de improviso viram cair a base da sua propaganda e de certo modo do seu credo politico. E por isso, assaltados de todos os lados, foram obrigados a mudar tatica e por um pouco de agua no seu rubro vinho bolchevista. Entre outras cousas a mais interessante e significativa foi uma afirmação quase legalitaria.

"Não pretendemos, declarou Nenni e reafirmaram os oradores comunistas, tentar golpes e destruir o sistema democratico baseado na atual Constituição. Se vencedores governaremos com o Parlamento e com as normas juridicas fundamentais da vida italiana. Ninguem deve temer mudanças radicais, ou movimentos revolucionarios, porque nós seremos respeitosos das normas em vigor, somente preocupando-nos de adapta-las legalmente ao nosso programa de melhoramentos sociais". Claro é que ninguem acredita nestas boas palavras. Se o comunismo fôr vencedor, ninguem poderá frear o entusiasmo dos bolchevistas italianos e o país entrará numa crise politica intensa e profunda. Tanto mais porque alguns dos chefes da ala extrema do comunismo, não hesitaram e... desmentir os chefes, afirmando que se vencedores colocarão na mesa da discussão nacional o problema maximo do comunismo, com a abolição da propriedade, a nacionalização das industrias e todo o resto tantas vezes anunciado. Nesta situação, deveria ser facil prever a vitoria dos partidos democraticos constitucionais. Enfim se trata de salvar a liberdade italiana e manter as diretrizes atuais na vida economica e social do país. O mal é, entretanto, que existem divergencias não somente entre os partidos constitucionais, mas na classe produtora nacional. Há uma separação entre a grande industria e a agricultura e há um profundo mal humor dos agricultores contra o Estado. Este ponto é particularmente interessante tambem aqui, porque alguns problemas italianos são quase iguais aos brasileiros. A Italia realizou admiraveis progressos nestes ultimos anos na sua agricultura: adotou metodos cientificos, introduziu maquinas, transformou em suma o sistema do país. E os resultados foram admiraveis. A produção agricola italiana melhorou muito em qualidade e ainda mais em quantidade. O país tende a chegar a autosuficiencia e aumentar a sua exportação. Mas surgiram incalculadas dificuldades. O progresso da agricultura é agora um fenomeno universal, tanto em quantidade como em qualidade. Porem tudo custa mais caro, porque o melhoramento dos salarios é um fato real e progressivo e a tecnica agraria e a aplicação das maquinas, importam novas e maiores despesas. Acontece, assim, que uma parte da produção não encontra compradores. E daí uma crise que se transforma num problema politico.

Verifica-se na Italia o que já aconteceu na America do Norte e no Brasil e tambem na França, com o movimento poujadista: os produtores querem que o governo ou compre o excesso da produção, e forneça subsidios e premios aos agricultores. Foi Roosevelt quem inventou este sistema e agora é impossivel persuadir as classes interessadas que tal norma americana implica dificuldades de diversas ordens. O governo italiano, que não dispõe de grandes reservas financeiras, tenta resistir as pretensões que, de certo modo são legitimas, dos produtores agrarios e por isso determina criticas mais ou menos veementes. São coisas que acontecem tambem aqui e que todos conhecem. Tudo isso entretanto pode influir nas eleições. Um proprietario, ou agricultor, que se considera abanodnado pelo governo, é sempre mais disposto a auscultar os impetos da sua colera, que os superiores motivos do interesse nacional. E naturalmente os comunistas exploram esta crise economica e moral e prometem o mundo e o fundo aos agricultores, pensando, naturalmente, que promessas eleitorais podem ser sempre facilmente esquecidas. Assim esta batalha das urnas conquistou um valor particular. E os resultados poderão modificar a situação do país.

artigos de casa FLOR ofertas de REAL VALOR

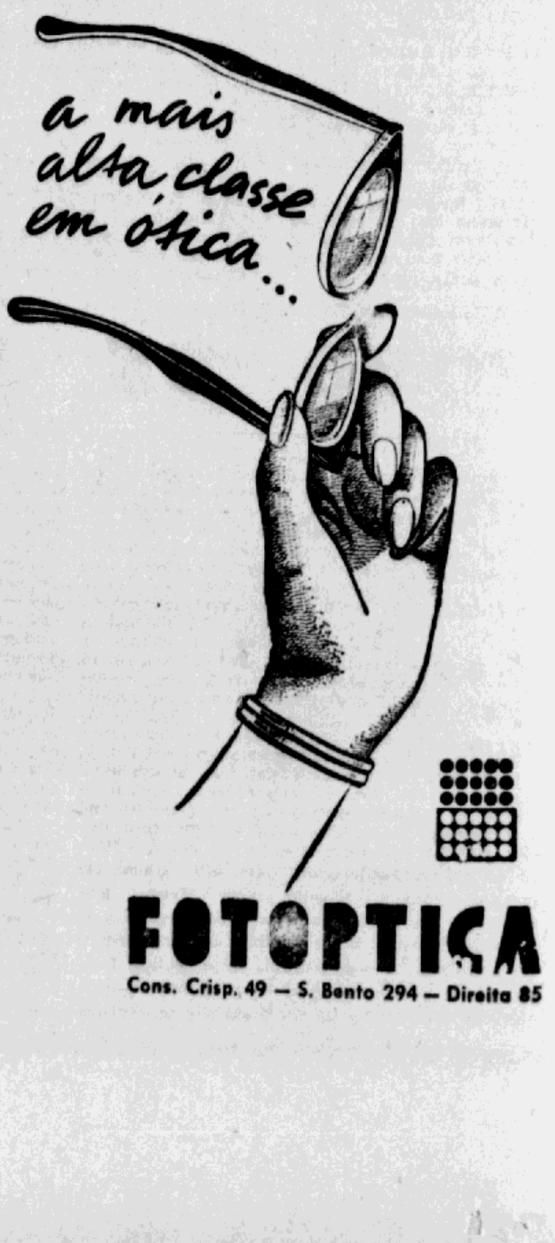
CONJUNTO "LLOYD"
Elegantes e confortáveis poltronas de Fibrax e mesinha de centro.
Cada peça 350,

CADEIRINHA DOBRAVEL
Original, de tubos cromados, com assento, recôsto, toldo e sacola para fraldas, etc., de lona. Rodas de borracha 550,
Cadeirinhas dêsde 300,

RECLAM

CASA Flor

Praça dos Esportes, 194 - (Ponte Grande)
Tels. 34-6252 - 34-6949 e 37-3870 - Ponto final do ônibus Norte-Sul



FOTOPTICA
Cons. Crisp. 49 — S. Bento 294 — Direita 85

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 20 de maio de 1956 || NUM. 285

MANCHETTE: Recorde mundial da censura sovietica: proibiu durante 34 anos a publicação do testamento de Lenin.

ARTIGO DE FUNDO: *O deputado Castilho Cabral, representante de São Paulo no Palacio Tiradentes, encostou o poderoso general Henrique Batista Duffes Teixeira Lott na parede, lançando-lhe um desafio. Ou deixa o presidente presidir sem tutela, ou vai às ultimas consequencias e trata logo de convocar uma Constituinte. O jurista Castilho Cabral, num lance de ironia, indaga: — "Se v. excia. é presidencialista, se v. excia tem tanto amor ao regime de 1946, por que não deixa o presidente governar livremente, por que o força sempre a concordar em genero, numero e caso com v. excia.?" Aguardemos a resposta do general Lott, através do seu (por assim dizer) boneco de engonço, que é o nobre deputado Armando Falcão. Desde logo, porem, se pode prever a resposta do ministro da Guerra. Dirá, através de Falcão, que não constrange nem exerce um superpoder. E' apenas um ministro de Estado, demissivel "ad nutum", e que permanece no cargo porque inspira confiança ao primeiro magistrado do pais. A verdade, porem, é bem outra. O general Teixeira Lott (e a carta ao ministro da Justiça ai está) exerce, de fato, um superpoder: que deriva não de uma prerrogativa constitucional legitima, mas da liderança por ele exercida, no golpe de 11 de novembro, e do proposito de dar continuidade aos propositos que inspiraram o golpe, chamando de contragolpe, a principio, e que, na verdade, foi um golpe mesmo, um golpe tipico. O deputado Castilho Cabral, que é jurista, acha estranha a situação, e quase chega a dizer que temos, hoje, dois presidentes — um de fato, que manda e comanda, e outro de direito, que faz de conta que preside, mas preside muito pouco. Um governo de duplo comando. Uma "dobradinha". Um governo real e um aparente. Dai o conselho do deputado Castilho Cabral: ou o general Teixeira Lott deixa o presidente governar, à vontade, sem tutela, ou então que trate logo de convocar uma Constituinte, através do qual regularemos os motores do regime.*

A CHARGE DO DIA: E o demagogo assim concluí o seu aplaudido discurso, fasendo a multidão delirar:

— E Israel, com o sacrificio da propria vida (se preciso fôr) em prol não do salário minimo, que é uma verdadeira mesquinharia, mas em favor do salário máximo!

Estalam no céu os rojões. A banda rasga o dobrado festivo. E a multidão, lentamente, deixa o clima eufórico do "meeting" para a realidade amarga das omissões governamentais, das filas, das sonegações etc.

EXTERIOR: Lisboa, 20 — Parece que o sr. Oliveira Salazar está mesmo pensando seriamente em se retirar, definitivamente, para Santa Comba Dão. O homem está com 67 anos e sua saude não é lá essas coisas. Marcelo Caetano talvez venha a ser o delfim, se é que o presidente Craveiro Costa, com a saida de Salazar, não aproveitaria o ensejo para ser um pouco menos o presidente simbolico, dando o seu golpezinho. Andando pelas ruas de Lisboa a gente sente que há qualquer coisa no ar. Isto lá é verdade.

RIO, 20: RIO, 20 — Caberá ao brigadeiro Eduardo Gomes julgar o major Veloso, chefe da pequena rebelião de Jacaréacanga, que deixou o governo aturdido, durante mais de um mês. Acredita-se que Eduardo verá com muita simpatia a causa de Veloso, inclusive porque ele, em 1922, viveu o episodio dos 18 do Forte de Copacabana. Quer dizer: meteu-se numa jornada que sob muitos aspectos se parece com a de Jacaréacanga. Ele é o Veloso de 1922.

LIVROS & AUTORES: "Ilustra-me de jornais fluminenses o Consulado do Brasil. Leio-os como costumo: por inteiro o obituario, e dos editoriais os topicos que terminam por ponto de admiração. Nada de novo na ex-pindorama. Cada ministro é elogiado por estar reconstruindo o que o anterior destruiu. "O atual governo é o melhor de todos os governos, com a condição, porem, de ser atual". (Martim Francisco, in "Viajando").

ECONOMIA & FINANÇAS: Continua guardada a "bomba" da Sumoc. Corre-corre de banqueiros no Ministerio da Fazenda. A tal de abertura dos portos está dura de roer. Não acharam a chave, ainda. Plantão no Ministerio. Sandwichs, cachorro-quente, refrescos. O reporter Juscelino deu o "furo" e a Sumoc prepara a confirmação da tal "bomba".

PREFEITURA: Paulista! Vá pensando no assunto desde já! Não vote em qualquer um, no ano que vem! Dê a São Paulo o prefeito que São Paulo merece! Chega de demagogos ou de subprefeitos, que enfrentam os problemas da cidade como se isto fosse Pendura-a-saia.

RADIO & T.V.: Logo mais a "Gazeta" vai inaugurar a sua estação de T.V. Já imaginaram as grandes orquestras da "Gazeta", os programa de musica fina — isso tudo na T.V.? — Tulio de Lemos e Aurelio Campos reformaram "O céu é o limite". Está melhor do que nunca. O ultimo programa esteve simplesmente sensacional. O professor que é catedratico em Bach (é hungaro, o danado) ganhou subita popularidade. Quem sabe sabe! (Mas aqui entre nós: será que o garoto Nascimento Vampré errou mesmo?).

CHAMPANHOTA: "Houve até quem oferecesse 50 mil cruzeiros para arranjar um pistolão que o fizesse entrar no palacio ou na igreja, ou até mesmo para conseguir uma fotografia ao lado dos noivos. Esses processos estão sendo usados por determinado plagiador profissional atualmente na Europa". (Jacinto de Thormes). — O plagiador em questão não é outro senão o sr. Ibrahim Sued... (X). — Hoje, em "River Side", o sr. e sra. Vicente Galliez recebem para jantar. Petit comité. Três petit. Depois em conto... (Fulano Tex) — O nome do sr. José Estefno saiu apenas vinte e três vezes nas colunas sociais, na semana passada. Deflação. (Y). — O Atilio, da "boite" "Oasis", comprou um chapéu "Gelot". O porteiro em questão quando está de porteiro parece porteiro mesmo. Mas de chapéu "Gelot" parece um conde italiano. (Giusepe Scafuto).

SPORT: Teixeirinha, que foi campeão pelo São Paulo F. C., e que eletrizou as assistencias, durante mais de quinze anos, é agora ponta esquerda do coitadinho do Nacional. Já foi "crack" efetivo. Hoje é um extra-numerario do futebol.

TEATRO: Diz Alicia Markova: "O conjunto de ballet do Municipal do Rio poderá apresentar-se sem receio nos principais centros artisticos do mundo."

TÓPICO: O jornal "Noticias de Hoje" volta e meia ironiza a chamada "imprensa sadia", dizendo que ela sonega certas noticias. Pois bem. Quase todos os jornais publicaram, ontem, o sensacional telegrama de Moscou a respeito do testamento de Lenine e da politica anti-estalinista. O "Noticias de Hoje" não publicou nada a respeito do assunto. Sonegou a noticia aos seus leitores, em geral, e aos comunistas, em particular.

CINEMA: Para a angustia dos monegascos, a sra. Grace Kelly continua muito beijoqueira, no filme "O Cisne". Rainier daria uma fortuna para queimar todas as copias dessa fita.

ANISTIA: No proximo dia 27, sob os auspicios da Comissão Paulista Pró Anistia, será comida, na rua Croata, 132 (orador: advogado Raimundo Pascoal Barbosa) a "feijoada da anistia".

INTERIOR: TATUI, 20. Para mim, a rua mais bela da cidade é a rua Teofilo de Andrade Gama. — Atenção, prof. Walter Mott! Você precisa cuidar, urgentemente, de fazer o seu registro como professor. Reuna os documentos e venha.

PREVISÃO DO TEMPO: Instalada a Conferencia Nacional dos Trabalhadores. — Janio consulta famoso oftalmologista de Boston. — Ademar ainda em Cochabamba. Urna marajoara. Vitaminas. Ferry-boats. Só depois de quebrar todos esses galhos é que empreenderá o movimento de rotorno aos quadros partidarios vigentes. — Um lider do P.R. estranhou a observação segundo a qual o partido está agonizante. E não está? — As eleições no Clube Militar comprovaram isto: as Forças Armadas estão mesmo bastante divididas. Pires e Camargos. — No mais, sem novidades no front.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

NICOLA GALLUCCI - FERRAGENS S/A.

SÃO PAULO

COMUNICA O NOVO TELEFONE

34-7164

(REDE INTERNA)

MOMENTO ILUSTRADO
POLITICA DE PARELHA

Diziamos ontem da falta de lideres autenticos, no desenvolvimento da politica e da administração brasileiras. E hoje temos um exemplo curioso, que demonstra como o personalismo está funcionando na qualidade de instrumento de agitação em torno das personagens que deveriam, só pela importancia de seus cargos, permanecer na ordem do dia, sem os refletores do sensacionalismo. Nessa atividade aparecem as "dobradinhas", constituidas de cidadãos de processos politicos afins, pois que de idéias não cabe tratar aqui, pois elas não têm a menor importancia no desenvolvimento da atividade dos lideres. Ao lado das "dobradinhas" surgem as parelhas. São elas o contrario das "dobradinhas", pois ajuntam dois cidadãos que são antipodas. Se nos permitissem um exemplo, diriamos que entre os muares há os dois casos. Num mesmo esforço de arrastar o peso de uma carga, há parelhas que se unem num esforço comum, e outras se desintendem querendo cada qual dirigir seus passos para destinos diversos. Infelizmente os homens, na atual situação brasileira, diante da carga da crise politica, economica ou financeira, seguem aqueles impulsos, raramente no mesmo sentido construtivo, em geral num sentido inteiramente contrario.

Mas o caso presente é diferente destes todos. Queremos citar o exemplo dado pelos srs. Janio Quadros e Lino de Matos. Dois valentes politicos que surgiram de baixo, modestamente. Foram galgando posições à custa de uma atividade politica que não se caracterizou pela serenidade. Foram encontrar-se na Assembléia Legisaltiva, e ali eram dos mais pugnazes. Quis o destino que eles se encontrassem em cargos executivso, vis-a-vis, como nas nossas movimentadas "quadrilhas". Pois, se o Estado e o Municipio da Capital precisavam marchar juntos, e tendo esses seus governantes, vindo retirada da ribalta, trouxe o senador Lino de Matos, até à boca da cena, para continuação do espetaculo, o seu "segundo", Vladimir de Toledo Piza. Aliás, ainda juntos representaram o drama da "Ligação Clandestina", contracenando com o seu antigo companheiro de batalhas. Mas em pouco a plateia se cançou, e o fato é que o espetaculo caiu muito na sensação dos acontecimentos. O aparecimento em cena do "segundo" governador concorreu para esfriar o espetaculo, pois quando um não quer, dois não brigam. E o sr. Porfirio é realmente da Paz. Janio viaja por longas terras e Lino por longos silencios.

Foi Lino ajastar-se, para o Senado, e desapareceu, como por milagre, a filmagem cotidiana aos novelas sensacionais.

Há, realmente, lideres que não funcionam por si mesmos. Para movimentar a cena, precisam correr em parelha. — C.

SAIU ENFIM A PORTARIA

INSTRUÇÃO DA SUMOC SOBRE A EXPORTAÇÃO

Bonificações para o café em grão, algodão em pluma e outros produtos — Revogadas as instruções ns. 112, 117 e 130

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Eurico de Aguiar Sales, diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, baixou a seguinte portaria, que tomou o n. 131:

"A Superintendencia da Moeda e do Credito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, de conformidade com os arts. 3.o, alinea "h" e 6.o do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, considerando a necessidade de serem criadas condições favoraveis à exportação de produtos brasileiros, bem como as vantagens de serem unificados os dispositivos em vigor, relativos ao pagamento de bonificação aos exportadores, como referido pelo art. 9.o da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, baixar a seguinte Instrução:

1) — Serão atribuidas as seguintes bonificações fixas, por dolar americano o seu equivalente em outras moedas, aos produtos de exportação classificados nas quatro categorias seguintes:

1.a Categoria — para o café em grão:

Em moedas conversiveis e de conversibilidade limitada Cr$ 18,70.

Em outras moedas — Cr$ 17,19.

2.a Categoria — Para o algodão em pluma, cacau em amendoas, massa e torta de cacau e couros, secos e salgados, de qualquer especie:

Em moedas conversiveis e de conversibilidade limitada — Cr$ 24,70.

Em outras moedas — Cr$ 22,95.

3.o — Categoria — Para o algodão linters e residuos de beneficiamento e de fiação, amendoim, batata, banana, e outras frutas de mesa, castanha do Pará (com casca e descascadas), cedro e outras madeiras em toros ou tabuas serradas, ceras de carnauba ou oricuri, ou licuri, chá, erva mate, cancheada ou mate beneficiado, farinha de mandioca, feijão, feijão soja, fumo em folhas, ou em corda, lã em bruto, suja ou limpa, de qualquer especie, massaranduba, magnesita (carbonato de magnesio natural), mamona ou ricino em sementes, manteiga de cacau, mentol e oleo desmentolado, milho minerio de ferro, minerio de manganez, oleo de essencia de pau rosa, oleo de oiticica, oleo de sasafra, peles secas, ou em bruto, de qualquer especie, piaçaba, pinho e taboas serradas, quartzo em bruto, (cristal em rocha(, sova:

Em moedas conversiveis e de conversibilidade limitada — Cr$ 36,64.

Em outras moedas — Cr$ 34,41.

4.a categoria — Para todos os demais produtos não incluidos nas tres categorias precedentes:

Em moedas conversiveis e de conversibilidade limitada — Cr$ 48,64.

Em outras moedas — Cr$ ... 45,92.

2) — No licenciamento da exportação a Carteira de Comercio Exterior observará sempre os fatores que resguardem o interesse do consumo interno, dependendo, alem disso e quando se tratar de manufaturas, da comprovação, pelos interessados, de que a mão de obra e a materia prima nacional concorram com, pelo menos, 70 por cento na integração do respectivo custo de produção.

3) — Ficam mantidos para os periodos neles previstos, os termos dos contratos assinados pela Carteira de Comercio Exterior, e por exportadores de algodão, para a exportação dos excedentes da safra 1955-56, do Sul e Norte do país.

4) — A liquidação dos contratos de cambio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos de Algodão e outros produtos, anteriormente à vigencia da presente Instrução, será processada de acordo com o regime que vigorava na data do fechamento de vendas pela citada comissão.

5) — A presente Instrução entrará em vigor na data de sua publicação no Diario Oficial, aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigencia.

6) — Ficam revogadas as Instruções n.os 112, 117 e 130, de 17 de janeiro de 55, 22 de junho de 1955 e 17 de abril de 1956 respectivamente".

FICOU PARA HOJE O RESULTADO DO PLEITO NO CLÚBE MILITAR

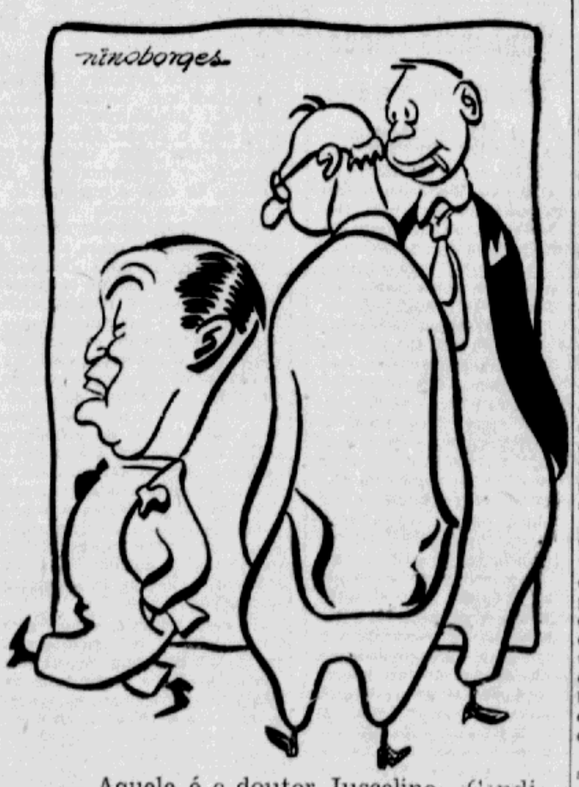
RIO, 19 (Asapress) — Até agora nada se resolveu nas apurações das eleições do Clube Militar. Entretanto os trabalhos de apuração continuam intensos, notando-se até agora, que os resultados oficiais são favoraveis à Cruzada Democratica, com 1.185 sufragios a mais da contagem no Rio.

A Comissão Escrutinadora, presidida pelo gal. Honorato Pradel, está efetuando uma completa revisão nas cedulas procedentes do interior, comparando-as com as fichas individuais de cada eleitor.

Em declarações à imprensa, o gal. Honorato Pradel desautorizou a divulgação de quaisquer resultados fora dos já conhecidos, referentes à esta Capital. Disse ainda, que talvez não seja necessario recorrer-se ao Judiciario para a decisão das eleições do Clube Militar.

Concluindo, disse o general Pradel que espera que os trabalhos de apuração tenham o seu termino amanhã.

O HOMEM QUE PASSA...



— Aquele é o doutor Juscelino. Candidato à Presidencia da Republica...

NÃO CESSOU A AGITAÇÃO POPULAR EM VITORIA

VITORIA, 19 (Sucursal) — Esta capital está sendo patrulhada, hoje, por forças do Exercito e da Policia Militar, em virtude de continuar a população e os estudantes, de um modo geral, dominados pela mais intesa excitação devido ao "quebra-quebra" de ontem praticado contra diversos onibus e lotações. Conforme já foi divulgado, os estudantes e numerosos populares, indignados com a majoração das passagens nos transportes coletivos, solicitaram ao prefeito desta cidade o abatimento de 50% nos preços das passagens. O chefe do Executivo municipal, entretanto, só fez a concessão de 30%, com o que não concordaram os estudantes, os quais realizaram uma passeata de protesto, e, a seguir, passaram a depredar e incendiar diversos veiculos que servem ao transporte da população.

Em Barreiros os estudantes incendiaram um onibus, repleto de passageiros, tendo sofrido graves queimaduras alguns dos passageiros do coletivo. Um lotação do Ibec tambem foi depredado pelos estudantes. O motorista do veiculo, Fabio de tal, tentou fugir, sendo, em consequencia, violentamente espancado pelos depredadores.

Ontem à noite, os estudantes, insuflados, ao que se acredita, por elementos comunistas, tentaram tambem depredar o edificio dos Correios e Telegrafos.

"Não Haverá Alterações na Taxa de Cambio do Café, Cacau e Algodão"

Esteve em São Paulo, de passagem para o Rio Grande do Sul, onde tomará contato com exportadores sul-riograndenses, o sr. Alcides Coelho Rozauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores. Durante mais de uma hora conferenciou com o chefe da Casa Civil do Palacio dos Campos Eliseos, sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro. A' sua saida, fez declarações ao "Correio Paulistano" a proposito da nova Instrução da SUMOC, para efeito de exportações.

Inicialmente, declarou o sr. Coelho Rozauro, que, ao sair do Rio de Janeiro, avistara-se com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, o qual lhe assegurara, peremptoriamente que o café e o cacáu, no concernente à taxa de exportação, não sofrerão qualquer alteração nas novas instruções da SUMOC.

— "O que as autoridades federais cogitam — disse — é estabelecer uma quinta categoria de exportação, ou mais propriamente uma quarta, pois a primeira não temos mais, pois nela estava o café, que passou para a segunda. De maneira que essa quinta categoria atenderia à exportação de produtos que ainda não figuram na nossa pauta de exportação, ressaltando-se a importancia dos produtos manufaturados na industria siderurgica e tambem outros produtos que até o momento não puderam ser atendidos dentro do sistema atual. Naturalmente, os tecidos teriam uma oportunidade, como tambem as manufaturas de toda a nossa industria".

OBSERVAÇÃO

Com alusão à medida anunciada pela SUMOC, o presidente da Associação Brasileira de Exportadores fez a seguinte observação:

— Trata-se de uma medida extemporanea. Porque estamos a sessenta dias de um novo ajuste de salarios. Ora, se o governo vier a fixar taxas de exportação para esses produtos manufaturados, é natural — é humano — comercial, digamos, que os exportadores que tenham assegurado uma ajuda de custo hoje não exportariam no momento e aguardariam um novo ajuste da taxa, considerando o salario minimo a ser fixado e, assim, obteriam uma melhora na fixação do dolar e, "ipso fato", isso seria uma medida inflacionaria".

ALGODAO

O presidente da Associação Brasileira de Exportadores referiu-se ainda à politica do algodão.

— "Com referencia ao algodão, que é um assunto que interessa diretamente a São Paulo, o que se deprende é que serão mantidos os sistemas de compra simbolica ou os contratos de compra simbolica que atualmente são mantidos pela CACEX. De maneira que tão pouco haverá qualquer alteração na taxa do dolar para o algodão, enquanto vigorarem os contratos com a CACEX".

Aludindo à consulta que o governo federal formulou ao Fundo Monetario Internacional, disse o sr. Alcides Coelho Rozauro que a consulta, realmente, causou especie.

— "Na verdade — sublinhou — não há nenhuma razão que um pais que faça parte do Fundo Monetario faça consultas ao organismo internacional. As normas do Fundo Monetario devem ser obedecidas pelos paises associados a esse sistema e, então, não há propriamente consulta. Há apenas uma comunicação. O que nós entendemos, ou depreendemos da nota oficial é que o governo pretende fazer novas declarações de paridade, que seria da ordem de 37 cruzeiros a taxa do café ou de 43 e 50 centavos, que é quanto vem custando, mais ou menos, o dolar ao governo, o dolar pago ao exportador".

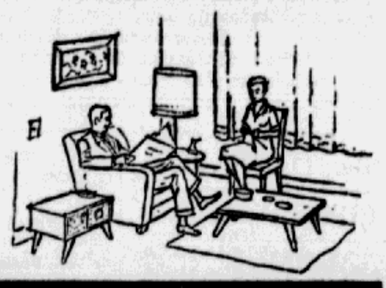
COMUNICAÇÃO

Informou, por fim, o sr. Coelho Rozauro que estivera no Palacio dos Campos Eliseos a fim de comunicar esses fatos ao sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador do Estado, como aliás sempre faz, todas as vezes que vem a São Paulo, porque entende que o governo de São Paulo interessa-se e deve sempre estar a par de tudo que diz respeito à economia do país, e, naturalmente, de São Paulo, no caso especial.

ESTRANHEZA

Ao dar por encerradas as suas declarações, o presidente da Associação Brasileira de Exportadores frisou que a nova instrução da SUMOC, anunciada pelo presidente da Republica, mas sem ser dada a publico ainda, trouxe graves perturbações, alem de ser, pelo sucesso do governo — salientou — "é um dever nosso chamar a atenção do chefe da Nação para os efeitos desastrosos de pronunciamentos que antecipem alterações de cambio. Deve ter cuidado com as palavras dos assessores que lhe preparam os discursos".

Projetado para assegurar o máximo confôrto...



- V. vai se orgulhar do seu apartamento no

EDIFÍCIO RACY

construção já iniciada, com prazo certo de entrega!

Linhas de concepção arrojada, material de superior qualidade, acabamento primoroso, dependências amplas, ventilação adequada, iluminação funcional... tudo foi cuidadosamente projetado para assegurar excepcionais condições de confôrto! E acrescente também a privilegiada localização do imóvel, em plena Av. S. João, entre as ruas Helvetia e Ana Cintra, com tôdas as facilidades à sua porta!

VENDAS: IMOBILIÁRIA COLUMBIA S.A.

Rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º — Tel. 32-2144

CORRETORES DIÀRIAMENTE NO LOCAL

AMANHÃ É DIA

de CASACOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Amanhã e tôdas as Segundas-feiras

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Casaco 2/3 em fina lã de moderno e alegre colorido. Mangas raglan, gola esportiva. Côres diversas. Tams. 42 a 48. $ 980 por $ 750

Casaco 2/3 de corte moderno, com cinto martingale ou sòmente atrás. Mangas raglan, basca arredondada, 2 bolsos laterais. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.250 por $ 950

Tailleur esportivo em tweed de lã mescla multicor. Mangas montadas, basca arredondada com dois bolsos. Saia justa com uma prega atrás. Côres: beige, cinza, rosa e chumbo. Tams. 42 a 48. $1.500 por $ 1.250

Tailleur clássico prêto, gola chale, mangas montadas, basca arredondada, dois bolsos laterais. Saia justa com uma prega atrás. Tamanhos 42 a 48..... $1.600 por $ 1.350

Tailleur em fina lã moderna. Mangas montadas, dois bolsos em sentido vertical. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. ... $1.750 por $ 1.600

Clipper

A CONVICÇÃO DE QUE NÃO HÁ REMEDIO

A crise politica, em cujas tenazes se debate o pais, crise tão vasta, extensa e profunda, que corremos o risco de uma violenta transformação do regime, se os animos não se acalmarem, a crise politica tem como diretos responsaveis, membros do poder legislativo e o executivo debilitado. Não tivemos até hoje, nem na esdruxula experiencia pseudocorporativista de 1934, tantas nulidades, tantas incompetencias reunidas num Parlamento como agora. Seria, por isso, desastroso para a nação, que fosse aqui implantado o parlamentarismo com os membros que têm as duas casas do Congresso, salvo, evidentemente, algumas exceções. Que governo teriamos com aqueles deputados e aqueles senadores, que não têm noção dos problemas brasileiros, que não os sabem debater, que os debatem mal, e que apenas cuidam de "fazer politica", reiteradamente "fazer politica", atividade que consiste, sobretudo, em cultivar uma clientela eleitoral mal habituada, uma massa de gente, que preferiria uma nação em ordem, sem favores, à nação em desordem, com os pequenos favores que recebe.

Temos aqui denunciado a fraqueza desses poderes, e continuamos a faze-lo para chamar a atenção dos nossos leitores, para essa anomalia da estrutura politica do pais. A Camara dos Deputados, submissa à espada do general Teixeira Lott e alguns outros generais, está desorientada: os trabalhos que ali se realizam, não obedecem a um plano; agem os deputados a esmo, esmaniados, colhendo problemas aos retalhos, aos pedaços, e, aos pedaços e retalhos, não lhes dão solução adequada. E', por isso, um momento aflitivo este, para a nacionalidade. Um governo existe para gerir o bem comum, segundo uma expressão classica da filosofia politica escolastica. Aqui, ao contrario, quase todas as medidas do governo, o que temos são providencias das quais resulta o encarecimento da vida, a fuga do dinheiro do bolso das classes medias e populares, o aumento da inflação, e dificuldades de toda a especie, para essas duas categorias sociais, as mais sacrificadas do pais.

O povo está desesperançado, desenganado, desiludido. A situação do governo do sr. Kubitschek em São Paulo é das menos favoraveis, desde o periodo eleitoral — teve o presidente aqui, como candidato, uma quantidade relativamente pequena de votos, — por isso que os paulistas não vêm no exercicio do mandato presidencial segurança de atitudes, firmeza de diretrizes e superior visão dos problemas nacionais. As metas, os planos, o trinomio, da curiosa nomenclatura governista pouco adiantam para a mentalidade popular, se não se vêm resultados praticos, na estabilidade da moeda e, portanto, do custo da vida; na tranquilidade interna, na confiança, que um governo deve infundir em todos os cidadãos.

Sente o povo que, por analogia, é roubado todos os dias, menos porque é falho o sistema economico brasileiro, do que por ser má a politica financeira da Republica. Dizia um velho aforisma, que com boa politica se obtem boas finanças. Mas a obtenção de boas finanças, por boa politica, está condicionada ao regime politico, à estrutura politica da nação, à forma de governo, ao funcionamento das instituições representativas e aos poderes do Estado. Tudo isso aqui está funcionando mal, e muito mal, sem que se promova o conserto de tantos defeitos. Basta dizer-se que o que mais se ouve dizer é que precisamos de reformas, numerosas reformas, a começar por uma reforma de base — frase feita em grande circulação, — que ninguem sabe definir em que deverá consistir.

A nação está desajustada. Na realidade, está sendo mantido o regime pela autoridade do general Teixeira Lott, que se transformou em doutrinador politico, tirou a espada, deu dois golpes, e resolveu sustentar a Constituição, envelhecida, gasta, de 1946, e o presidente Juscelino Kubitschek, que, de acordo com a proclamação feita pelo Superior Tribunal Eleitoral, é o chefe legal do Estado. E' evidente que as nações não podem depender do amparo da força para viverem e sobreviverem. Esse amparo é precario, principalmente quando um só homem o encarna. Mas não vemos remedio imediato para essa crise, nem mesmo na boa vontade do povo, que é neutralizada pela crise economica e pelas privações que as classes medias e populares estão passando. Esse o aspecto mais grave da conjuntura, a convicção de que não há remedio para ela.

AMOSTRA E MEDIDA DE RESPONSABILIDADE

Alexandre Gonçalves Amaral
Bispo de Uberaba

UBERABA — No majestoso convento dos Revmos. Padres Redentoristas, em Belo Horizonte, bem visivel a todos os que entram, lê-se, no locutorio, aquela conhecida sentença: "Tudo passa, tudo se acaba, só a eternidade não passa".

Simples e eloquente, na sua objetividade, é esta afirmação.

E tanto vale para o lado bom, como tem aplicação para o aspecto pejorativo da vida.

Já o nosso povo, na filosofia dos seus proverbios, sentenciou que: "Não há bem que sempre dure e não há mal que não se acabe".

Uberaba centenaria, na firmeza das suas convicções profundamente cristãs, catolicas, está vivendo, está sentindo esta grande verdade.

O movimento realmente consolador das missões teve o seu ponto terminal, hoje.

Depois de dezessete dias consecutivos, em que dezoito benemeritos missionarios aqui estiveram, trabalhando a messe vasta e fecunda do Senhor Onipotente, Uberaba catolica e centenaria não consegue esconder, na alegria dos frutos salutares e superabundantes, a saudade das missões.

Dir-se-ia que a cidade centenaria padece a nostalgia das missões.

Muitos frutos, de surpreendente eloquencia, puderam ser vistos, puderam ser contemplados. Outros, somente se tornam patentes a quem, na observação do Mestre Infalivel e Eterno, "tem olhos de ver e ouvidos de ouvir".

Outros, finalmente, escapam a qualquer visão humana, mesmo sobrenatural, e somente são conhecidos pela visão divina e serão revelados, no dia do juizo.

* * *

Os melhores, sem duvida, são estes ultimos, que nem a avidez pouco discreta dos noticiaristas da imprensa, relativamente aos fatos sociais, conseguiria denunciar, tão misteriosa e sobrenatural é a sua tecitura.

Outros faleram mais à nossa sensibilidade e conseguiram impressionar as nossas mentes, envoltas na contemplação do inesperado e do surpreendente.

Quem seria capaz de permanecer indiferente, por exemplo, àquele espetaculo da concentração, em frente à centenaria Igreja de Santa Rita?

A' noite, acesas as tochas dos homens da terra, como eco de luz das estrelas do céu, quando a cidade das colinas e das aguas limpidas realizou uma verdadeira invasão luminosa naquele vale tranquilo, a impressão de todos foi, em verdade, de uma visão sensivel impressionante.

O melhor, porém, consistiu em que as velas acesas, erguidas varonilmente pelos homens, como a marcar o ritmo, a cadencia de uma afirmação solene de fé catolica, foram apenas um como sacramental da transfiguração interior das almas.

As verdades simples, inabaleveis e eternas da nossa fé, radicadas solidamente nas almas catolicas dos uberabenses, acordaram e atualizaram os mais belos potenciais adormecidos em muitos e timidamente operosos em alguns poucos...

* * *

Citamos, apenas, um exemplo dos mais salientes de frutos externos e sensiveis das missões.

Reconhecamos, porém, humildemente, que isto foi apenas a fimbria, a franja da tunica inconsutil da Igreáa eterna, a Esposa Imaculada do Cordeiro sem mancha.

Pertencemos todos à Igreja, integramos a sua realidade.

A Santa Igreja nos fala sempre, por meio de sacramentos e sacramentais, sinais externos e sensiveis de realidades interiores e inacessiveis aos sentidos.

A' hora do nosso Batismo, a Santa Igreja nos entregou uma vela ardente, que devemos conservar acesa até irmos ao encontro do Cordeiro sem mancha, no dia da gloria. E' o simbolismo da fé.

Naquela noite luminosa, com as estrelas do céu e as tochas dos homens na terra, a marcha varonel dos soldados de Cristo, a tonalidade mascula das suas vozes, cantando ou proclamando as suas convicções, renovando as promessas do Batismo, aquela visão externa foi apenas um reflexo da paisagem interior das almas.

Eram as cintilações da fé catolica na alma dos filhos e habitantes desta gloriosa, jovem e centenaria, Uberaba catolica.

Foi uma verdadeira profissão de fé, em que as luzes externas significaram os deslumbrantes clarões interiores.

Se a cidade de Deus projeta o seu reflexo na cidade do homem e se foi possivel, mesmo sem as problematicas verbas oficiais, conseguir esta vibração religiosa, por que motivo não conseguiriamos a mesma vibração civica nas comemorações centenarias da cidade?

As missões constituiram uma verdadeira amostra, assim como marcaram o peso e a medida da nossa responsabilidade.

HISTORIA EM REVISTA

VIII — JUIZOS APRESSADOS

TITO LIVIO FERREIRA

"Portugal, tornou-se, assim, um pais economicamente encurralado; daí a verdadeira sofreguidão com que procurou explorar a colonia. Incapaz de se medir no terreno do comercio e da industria com o inglês, que "mansamente" chamava a si o que a colonia produzia, a casta dirigente portuguesa desforrava-se no Brasil, para arranjar meios de manter gastos estapafurdios e cobrir "deficits" de fianças arruinadas". Este trecho é do senhor E. L. Berlinck. No seu estilo amavel, elegante e indignado, o eminente escritor estampa-o nas paginas 71 e 72 do seu livro "Fatores adversos da formação brasileira". E o eminente escritor tem a certeza de que isso não é verdade; mas sua quizilia com Portugal e os portugueses, com os espanhois e a Espanha, com o Brasil e os brasileiros, impeliu-o a formular esse juizo apressado.

Ora, o jornalista luso-brasileiro Hipolito da Costa, enviado pelo rei de Portugal, vai aos Estados Unidos em 1798, vinte e dois anos após a independencia desse país e dá-nos o quadro vivo da situação economica e social do povo norte-americano em "Diario de minha viagem para Filadelfia (1798-1799) 1955". Refere-se, varias vezes, à pobreza daquela terra. "Uma prova da pobreza das familias nos Estados Unidos apesar do grande luxo externo é a grande quantidade de "bourdings e lodgings" que há em Nova York". (145) "Outra prova é que as compras, as pagas das rendas, etc., no interior, se fazem em efeitos; outra, "vão muitas vezes navios a Lisboa buscar dolares" para vir a India e China. Ora não fariam uma tal volta, se achassem aqui dinheiro". (146) Assim, os norte-americanos vão buscar dolares em Portugal, porque eles não existem nos Estados Unidos. E não ignora isso o senhor Berlinck.

No ano anterior, 1797, o governador de São Paulo, Bernardo José de Lorena em carta a d. Rodrigo de Sousa Coutinho, secretario de Estado do Rei de Portugal, informava: "Nas transações diarias e regulares desta Capitania (de São Paulo) circulam pela maior parte as "barras de ouro"; e a moeda provincial (moeda da Provincia do Brasil) de ouro são, peças de quatro mil reis, de dois e de mil; tambem circulam as peças de seis mil e quatrocentos reis; as de prata são peças de seis e quarenta reis, de trezentos e vinte, de cento e sessenta, de oitenta, de seiscentos, de trezentos, de cento e cinquenta e de setenta e cinco; a de cobre, peças de quarenta reis, de vinte, de dez e de cinco. E' impossivel conhecer-se a quantidade ou valor total que circula da moeda provincial por não haver Casa da Moeda". (Documentos Interessantes para a Historia de São Paulo — vol. 45 — 203).

Vesperavamos o inicio do seculo XIX. Hipolito da Costa assinala, no ano seguinte, a pobreza e a escassez do dinheiro e ouro nos Estados Unidos (49) enquanto em São Paulo circulam barras de ouro e moedas de ouro.

PERVERSÃO DE CONSCIENCIA

Dom LUIGI STURZO

ROMA, maio — Numa das ultimas cartas-enciclicas do Santo Padre está a frase que caracteriza a situação moderna: "repudio de Deus".

Foi um repudio ora convulsivo, ora vagaroso e penetrante, de modo a estender-se por todas as nações cristãs. E' o repudio dos proprios cristãos que conheceram Deus e que agora, desgraçadamente, o desconhecem nos seus costumes, nas expressões coletivas da sociedade, nas manifestações da cultura e da arte.

O repudio não indica somente o afastamento que leva consigo a adesão a outra coisa que se torna o termo oposto. O homem não pode prescindir de Deus: ou adere a Deus ou faz de si mesmo e dos mitos que cria o seu proprio Deus.

O homem moderno, para poder rejeitar o misterio, divinizou a "razão", nasceu assim um racionalismo para contrapo-lo à fé cristã. Para rejeitar o sobrenatural divinizou a "natureza", como fonte autonoma de existencia e de integração. E logo que o pensamento foi estimado como um produto do cerebro e foi afirmada a igualdade entre o homem e o macaco, o naturalismo facilmente veio a dar em materialismo.

E' bem verdade que certos espiritualistas reagiram; mas o fizeram em nome de um "espirito" ou de uma "ideia" imanente que se fenomeniza nos seres pensantes. Esse "espirito" ou "ideia" é uma simples potencialidade e quando se fenomeniza pode nos dar, indiferentemente, o santo e o infame, o carrasco e a vitima, Nero e São Luiz de França, Cagliostro e Dante.

Aos filosofos repugnava essa discrepancia entre os individuos, enquanto o conceito de uma completa manifestação do "espirito" no Estado correspondia à tendencia de fazer da sociedade, nos seus varios aspectos, um absoluto temporal para opô-lo ao absoluto extratemporal — isto é, Deus.

O Estado hegeliano, no qual o "espirito" se realiza, prevaleceu sobre a concepção do Estado de direito à feição individualista; pouco a pouco, depois, vieram sendo criados os mitos do Estado-Classe (burguês ou proletario), do Estado-Nação (mistico ou politico), e do Estado-Raça (superior ou privilegiada), que substituiram os mitos racionalistas da Ciencia e do Progresso, que tiveram culto "laico" e religião "filosofica".

Dois seculos de transviamento intelectual (e através dele as tentativas de retificação) nos levaram à decadencia moral (e através da decadencia tambem as tentativas de reerguimento), ao ponto que o repudio individual de Deus (infelizmente de muitos) concretizou-se em fatos já agora usuais de repudio coletivo.

***

O homem não pode fazer Deus a si mesmo sem negar a divindade dos outros, e isto gera a luta dos egoismos; como tambem não pode fazer deus ao Estado sem tornar-se escravo dele, o que produz a servidão das multidões aos governantes.

Entre estes dois polos — a divinização do individuo e a divinização do Estado — é que se exprime, na historia moderna, o repudio de Deus.

Nem todos compreendem a razão intima da acusação que se imputa aos que, negando Deus, divinizam implicitamente o individuo ou o Estado. Mas, se refletirmos que, num caso como no outro, o que acontece é a abolição de todo e qualquer limite etico que regule a ação, chegaremos então a compreender a concatenação de causa e efeito.

A abolição de toda limitação moral no individuo foi chamada de "autonomia" e no Estado de "eticidade". O individuo autonomo, desprendido de qualquer lei e que cria a sua propria lei, foi a concepção do seculo passado em nome da liberdade do pensamento; assim arrogou-se o homem um atributo da divindade. O Estado etico foi a concepção hegeliana que se difundiu entre o fim do ultimo e o principio deste seculo: O Estado, personalidade espiritual e vontade absoluta, sem outros limites que os que põe a si mesmo; e assim tambem o Estado se apropriou do atributo divino.

No caso concreto, o individuo que recusa a lei moral-social porque se considera superior à mesma lei ou é o criminoso apanhado nas malhas do codigo penal, ou é o epicurista, o gozador, o trapaceiro, o opressor, aquele que perverte as consciencias e que subverte a comunidade, cujas maleficas atividades não são ou não podem ser alcançadas e punidas por lei positiva nenhuma.

Mais grave ainda é a aberração pervertedora do Estado quando em suas atividades ultrapassa os limites do direito natural baseado na personalidade humana, os limites da justiça e da equidade distributiva, os limites da racionalidade e moralidade da convivencia social. Numa palavra, quando se faz do Estado a fonte de todos os direitos, o regulador de todos os interesses sem consideração alguma de moralidade objetiva e vinculadora.

Seja que se invoque a autonomia individual (no primeiro caso) ou a eticidade do Estado (no segundo caso), são sempre homens, homens individuais, que se arvoram em juizes de sua propria superioridade em relação a todos os outros, e que invocam para si e só para si o direito ilimitado do poder, da posse, do gozo e da força.

Apresentam-se assim à nossa vista os negadores de Deus (antigos e atuais), que são simultaneamente negadores da liberdade alheia, pois que sustentam e defendem somente a sua liberdade; negadores tambem da personalidade humana visto que acreditam somente na sua personalidade; negadores, enfim, da fraternidade humana pois que negam o principio da propria fraternidade que une todos os homens.

As perseguições religiosas dos tempos modernos têm marcado os aspectos do repudio de Deus em troca duma divindade sucedanea que se resolveu sempre no Estado tirano. Foi assim na França durante a Revolução, como tambem sob Napoleão e no periodo de Combes; assim na Alemanha da Kultur Kampf de Bismark e do racismo de Hitler; assim na Russia dos tzares e dos bolchevistas.

A presunção, porem, mais sutil do Estado moderno consiste na descristianização da escola, da educação da juventude, da cultura, da beneficencia e da assistencia social e até da propria familia em nome de um laicismo, que pretende apresentar-se como protetor da liberdade.

Já agora o Estado tendo em suas mãos a sociedade inteira, tornou-se o verdadeiro "Leviatã" moderno que exige, ao mesmo tempo, escravos e adoradores.

E' por isso mesmo que Deus não é mais lembrado, nem é abençoado o seu Nome, nem a sua Providencia é invocada em nome da coletividade social, representada pelo Estado.

Porem, um lugarzinho felizmente ainda existe para Deus: está no coração daqueles que o adoram em espirito e verdade, e dele levam o testemunho na sua consciencia diante do mundo.

CARESTIA DE VIDA E FUNCIONALISMO ESTADUAL

A administração estadual, seguindo um caminho diferente daquele que vai trilhando o governo da União, procura equilibrar as finanças do Estado sem recorrer à majoração de impostos, pois essa medida, conforme asseverou em recentes declarações o titular da pasta da Fazenda, só em uma instancia será tomada. "Não ha duvida — afirma o sr. Carvalho Pinto — de que a situação do funcionalismo se tem agravado sobremaneira, nos ultimos meses, face às majorações de vencimentos de outras classes. E mais se agravará com a fixação que se anuncia do salario minimo em bases que estão sendo previstas".

O custo de vida eleva-se de tal maneira e numa tão espantosa velocidade, que o Estado evidentemente não pode fugir ao exame da situação que se cria para o funcionalismo, vitima, como os operarios e a classe media, da politica altista a que se entregou o governo da Republica que, por mais que intente, não se livra da responsabilidade que lhe cabe por essa perigosa orientação.

Os servidores estaduais, com exemplar moderação, humildemente, até, apresentam as suas reivindicações, que revestem a forma de apelos angustiosos. Eles não pretendem a munificencia com que o governo da Republica dispôs das rendas reais e das imaginarias para atender ao funcionalismo civil e militar provocando um "deficit" que o chefe do Executivo calcula em aproximadamente 30 biliões de cruzeiros. Mas como foram particularmente atingidos pela contrapartida da liberalidade federal, que ai esta impante em forma de um aumento do custo de vida como até agora não fora dado ao povo conhecer, eles, os funcionarios do mais prospero Estado da Federação, fazem jús a um tratamento que os alivie, quanto possivel, das angustias que os salteiam.

Sabem perfeitamente que o Estado não lhes pode dar tudo o que a União lhes tirou com o impulso que deu à carestia, mas esperam que compreenda ser necessario acudir-lhes no transe por que passam.

Disse, e muito bem, o sr. Carvalho Pinto, que é contrario "a soluções de emergencia", e tambem contrario "a majorações de vencimentos de classes isoladas", "O problema — acrescentou — deve ser estudado em seu todo, obedecendo a criterios tecnicos".

Mas, como a vida brasileira está sofrendo um processo de transformação que subverte os valores materiais, os estudos não podem demorar porque as aflições dos servidores estaduais crescem na medida em que sobem os preços dos produtos alimenticios e das utilidades.

O TRABALHO NAS PRISÕES

E' tese já conhecida e aprovada por todos os penalistas a de que não devem ser mantidos em inatividade os detentos, pois a ociosidade na prisão concorre não só para agravar o abatimento e o desespero dos que nela se acham como tambem constitui mais um pesado onus para o Estado. O trabalho distrai e serve de estimulo ao mesmo tempo, facilitando a obra de regeneração dos delinquentes, muitos dos quais podem adquirir conhecimentos uteis e habilitar-se ao exercicio de uma profissão que o leve, no futuro, a viver honestamente, como elemento util à sociedade. Dai o cuidado com que, na maioria dos paises, se desenvolve o ensino profissional nas prisões e se empregam, em oficinas adequadas, os detentos mais habeis, executando serviços de encomenda publica ou particular.

Na Penitenciaria do Estado esse é o sistema adotado visando à recuperação social dos presos. Suas oficinas, bem montadas, podem concorrer com qualsquer outras e o trabalho dos detentos já produziu ali satisfatoria renda, aliviando as despesas de manutenção do presidio. Há instalações para obras de carpintaria, marcenaria, encadernação, alfaiataria, sapataria, tipografia, etc. Tudo isso deveria ser ampliado, de maneira a ocupar a totalidade dos sentenciados capazes, o mesmo se fazendo nas cadeias e presidios do Interior.

O proprio Estado, que recorre a particulares quando precisa de fardamentos, encadernações, impressos e reformas de mobiliario, poderia economizar bastante se confiasse tais encomendas aos presidiarios, que teriam, assim, meios para a formação de um pequeno peculio destinado a auxilia-lo após o cumprimento da pena, quando restituidos ao convivio social.

No entanto, segundo as resoluções ns. 470 e 578 do governador, foi dada injustificavel preferencia às oficinas da Imprensa Oficial, para onde as repartições estaduais devem obrigatoriamente encaminhar todos os seus pedidos, sempre que necessitem de impressos e encadernações, quando se sabe que aquele departamento não está em condições de atender ao volume de serviço que lhe for dirigido, dentro de prazo urgente, além de ser ali elevado o custo da mão de obra, algumas vezes superando a oferta particular.

Seria interessante se a Secretaria da Justiça examinasse melhor o assunto, considerando tambem as vantagens da laborterapia nos estabelecimentos penais e seus efeitos economicos para o Estado; se a medida determinada pelo chefe do Executivo visa melhorar a arrecadação da imprensa Oficial, outros recursos existem conducentes a esse objetivo, bastando um pouco de boa vontade dos que se propuseram atacar de frente o problema.

RITUAL CASAMENTEIRO

O governador Jânio Quadros, em despacho exarado pouco antes de embarcar para os Estados Unidos, lembrou ao secretario da Justiça a necessidade de recomendar aos juizes de casamento que façam os atos a que presidirem revestir-se da maior solenidade possivel, querendo naturalmente significar que o casamento é uma coisa muito seria, embora não pareça para muita gente que se casa e descasa de alma leve e cabeça no ar, sem cogitar de compromissos, sem pensar seriamente em constituir familia.

Mas, voltando a cerimonia que o governador quer que obedeça a um ritual civico-moral, podemos, por observação feita, dizer que em varia de cartorio para cartorio, segundo a praxe seguida pelos respectivos serventuarios, pois os juizes de casamento seguem o que encontram estabelecido, para não contrariar o que esta disposto e é de uso, enfim, para não criarem casos. Com mais ou menos palavras, regateiam a união dos nubentes, lacal votos pela sua (deles) felicidade e passam adiante, no caso de haver noivos a espera e testemunhas impacientes.

O que o governador se esqueceu de recomendar é que fosse concedida mais atenção aos juizes de casamento, pessoas em geral que se sacrificam para que a familia brasileira cresça legal e cristãmente constituida. Porque estejam certos os leitores — para a maioria dos juizes de casamento e particularmente para os desta Capital, a função que exercem representa um verdadeiro sacrificio.

Recebem eles dos cartorios, por casamento, como ajuda de custo, 10 ou 15 cruzeiros, dispendendo para chegarem ao local, muitas vezes mais do que isso. Têm de trajar com decencia e aparecer de sapatos engraxados. São obrigados a observar rigidos horarios, bastando alguns minutos que demorem para por serventuarios e interessados de nariz torcido. Assinam atestados dizendo da residencia e do estado civil do interessado, com o que assumem uma responsabilidade pessoal perante as entidades que exigem tais atestados, geralmente institutos e caixas de aposentadoria e pensões, e são poucos os que percebem alguma importancia, minima que seja, por esse serviço.

E' essa a situação dos juizes de casamento que o governador pretende sejam mais cerimoniosos fazendo, a troco de reza, um papel cuja importancia muito poucos avaliam e compreendem.

PROVIDENCIAS DO PREFEITO

Dissemos aqui em editorial há dias que o sr. Vladimir de Toledo Piza está ocupando o cargo de prefeito, com espirito revolucionario. Argumentamos, demos as nossas razões. Temos a certeza de que assim é. Mas não acrescentamos — o tema é vasto, — que o sr. Vladimir de Toledo Piza sofre, algumas vezes, de crises de megalomania, que o fazem ver a si mesmo como o centro do universo, como o eixo da terra, em torno da qual giram os mundos, sociais, politicos, economicos, artisticos, culturais, tudo, que interesse à humanidade.

Agora, temos a sua ultima novidade, o "dernier cri" da sua administração, o caso dos caminhões de generos. O prefeito resolveu contrariar leis economicas. Supondo que a crise de abastecimento de generos na capital depende, apenas, de uma medida, como a que tomou, está certo de promover a vinda de centenas de caminhões, para despejarem mercadorias em S. Paulo. Sabemos que o sr. Vladimir de Toledo Piza, quando clinicou, foi bom medico pediatra. Se, porem, tratasse os seus doentes, como pretende tratar os negocios da administração publica, nenhum se salvaria, a não ser por milagre, que é o que esperamos venha a acontecer aqui.

No seu comunicado, anteontem estampado em todos os jornais da capital, o sr. Vladimir de Toledo Piza anuncia que o transito é livre, para esses caminhões, e que estes deverão procurar as feiras que quiserem, e ali venderem diretamente ao consumidor. O problema do consumo não se resolve dessa maneira. E' muito mais complexa a conjuntura economica. Não será com uma guia de transito, especie de salvo conduto economico, que o produtor estará capacitado a transportar seus generos, do interior para São Paulo, a fim de aqui vende-los. Economicamente falando, há uma solidariedade no nivel dos preços, e da experiencia do prefeito, vai resultar, salvo exceções que confirmam a regra, a generalização dos preços atuais.

O de que precisamos, é de produção mais barata e abundante; é de organização economica, graças à qual todas as fases da economia — produção, circulação, troca e consumo, — não sejam entravadas, pelos numerosos fatores, que, agora, constituem embaraço ao seu respectivo funcionamento. Vai ver, daqui alguns dias, o prefeito, que as suas providencias não surtiram o efeito desejado.

Forram os panificadores o aumento do preço do pão

RIO, 19 (Sucursal) — Em assembléia geral realizada ontem, os panificadores decidiram adotar, a partir da proxima terça-feira, o sistema de serviço diurno em todas as padarias do Distrito Federal, com a cessação completa de qualquer atividade noturna, mesmo que a medida venha acarretar dispensa de numero ponderavel de trabalhadores. Assim é que o serviço industrial terá inicio às cinco horas, em toda a cidade, sendo abertos os estabelecimentos às oito horas, para distribuição do produto ao publico consumidor e aos fornecedores.

Recuo do governo no caso da anistia

RIO, 19 (Asapress) — Confirmando indiretamente a noticia publicada por um matutino desta capital sobre o recuo do governo em relação a anistia, o lider da maioria, deputado Vieira de Melo, declarou aos jornalistas que há, realmente, no Senado, "uma grande reação ao projeto que beneficia os revolucionarios de Jacareacanga". Ressalvou o sr. Vieira de Melo que o governo não tomou, até agora qualquer medida oficial, nem se dirigiu aos senadores recomendando mudança de orientação. Admite, contudo, o lider da maioria, que o governo venha a adotar uma linha muito severa na consideração do problema, "ante a evidencia de fatos posteriores".

Kelly e Ernani Satiro deixaram a liderança

RIO, 19 (Asapress) — Os deputados Prado Kelly e Ernani Satiro entregaram ontem ao sr. Afonso Arinos a liderança do bloco da oposição e da bancada udenista na Camara Federal.

O sr. Afonso Arinos, recentemente chegado da Europa, reiniciará suas atividades parlamentares depois de amanhã, segunda-feira pretendendo apenas, naquela data, reassumir a liderança da bancada.

Continuará caindo geadas no Paraná e Sta. Catarina

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Boletim distribuido ontem à noite pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura diz o seguinte:

"Conforme fora previsto, ocorreram ainda geadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. De acordo com informações recebidas às 9 horas de hoje (18), as menores minimas foram registradas nas estações de Palmas, Rio Negro, Porto União e Lajes, respectivamente, com 4, 3, 2 e um grau abaixo de zero. No rio Grande do Sul, embora as temperaturas minimas viessem a permitir a formação de geadas, tal fenomeno não se verificou, devido a intensos nevoeiros que ali reinaram. Como o centro de altas pressões continua praticamente estacionario e embora a sua intensidade tenha diminuido um pouco, as condições meteorologicas permitem, ainda assim, a ocorrencia de geadas na madrugada de amanhã, (19) e a formação de nevoeiros em certas zonas do sul do pais".

Atividades do Instituto Cultural Italo-Brasileiro durante a semana

Estão programadas para a semana que se inicia a 21 do corrente, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as seguintes manifestações de cultura:

Dia 22 — às 16,30 horas — "As primeiras esculturas de Donatello", palestra da profa. Emma Debenedetti, em prosseguimento ao Curso Livre de Arte Italiana;

Dia 22 — às 21 horas — "Literatura Brasileira do seculo XIX — Fontes e três fases do Romantismo no Brasil", palestra da profa. Neli Dutra, em prosseguimento ao Curso Livre sobre Literatura Brasileira;

Dia 23 — às 21 horas — "Comentario ao 10.o Canto do Inferno", palestra do prof. Edoardo Bizarri, em prosseguimento à Lectura Dantis, Curso Livre sobre "A Divina Comedia", de Dante;

Dia 24 — às 17 horas — "A Poesia Patriotica", palestra do prof. Edoardo Bizzarri, e mprosseguimento ao Curso Livre sobre Literatura Italiana, dedicado ao "Romantismo na Italia";

Dia 25 — às 18,15 — "Sociologia do Romantismo", palestra do poeta e escritor Jamil Almansur Haddad, em prosseguimento ao Curso sobre Sociologia da Arte.

A entrada é franca aos interessados.

Bernardes Filho vai para a direção do PR

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Bernardes Filho, senador e vice-governador de Minas Gerais, substituirá o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Candido Mota Filho, na chefia do Partido Republicano, lugar este por tantos anos ocupado pelo seu extinto pai, sr. Artur Bernardes. Segundo as informações, a reunião do orgão executivo do partido para realizar a sua eleição dar-se-á em dias da proxima semana. Esperam apepas os republicanos que serene um pouco o meio politico, ora agitado por diversos problemas, a fim de escolher seu novo presidente.

EFEMERIDES

20 DE MAIO

1880 — Morre no Rio de Janeiro d. Ana Neri, cognominada a "Mãe dos Brasileiros", em virtude de seus excepcionais serviços prestados às tropas nacionais durante a guerra do Paraguai.

1898 — Morre em Lisboa o diplomata e poeta Luiz Guimarães Junior. Lembram-se? "Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um longo e tenebroso inverno... Uma ilusão gemia em cada canto, chorava em cada canto uma saudade".

1899 — Ato municipal regula o lançamento e arrecadação das taxas da limpeza particular.

1900 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Revista da Semana".

1911 — Ato do prefeito Raimundo Duprat dá regulamento ao Arquivo Municipal, parte do qual constitui hoje o Arquivo Historico Municipal, em que há documentos a partir do ano de 1555.

1912 — Ato municipal cria a taxa de cem cruzeiros por semestre para mercadores de boás de pele para senhoras.

1927 — Lei municipal denominam a Avenida Paulista de Avenida Carlos de Campos, o que não pegou e vem demonstrar que deve haver muita prudencia nas mudanças que se continuam a fazer.

1930 — Morre nesta capital o ilustre escritor e jurisconsulto sr. Alfredo Pujol, da Academia Brasileira de Letras.

1953 — Comemora-se a fundação da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae.

DIA 21

1639 — Os negocianies Francisco da Gaia e Domingos Machado foram notificados para que em seus lucros não "levem mais de sinquo por sento".

1659 — Em vereança foi requerido que se notificasse João Rodrigues de Oliveira "viese cortar a carne ao asouge e a mandase dependurar pera que se emxugase e nam na botase hua sobre outra outra por nam apodrecer e a pezase com pezos de ferro na forma do termo".

1738 — Determinou a governança "se passasse mandado para a festividade de Corpus Christi, passando-se editais para se cayaren as cazas porem curtinas e o mais que se costuma fazer todos os annos" durante essa festa.

1740 — Foram eleitos Manuel de Oliveira, mestre de carpinteiros e Inacio de Loiola, para servirem, respectivamente, como juiz e escrivão do dito oficio.

1768 — Realizou-se a reunião da Camara "em casa da aposentadoria do doutor ouvidor geral e coorregedor da comarca Salvador Pereira da Silva, por causa da Camara se achar arruinada, para cahir".

1785 — Em reunião da edilidade "se encommendou o sermão de São Sebastião para o anno que vem de 1786 ao reverendo padre Domingos José Coelho".

1808 — Em vereação se trata da velha e sempre renovada questão do sal, que escasseava na cidade, encomendando-se em Santos a remessa de seiscentos alqueires para ser distribuido "em medida pequenas ao preço de cem reis".

1871 — Por decreto desta data é nomeado bispo de São Paulo d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

1921 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a construir em terreno do municipio, na Ponte Pequena, o Deposito Municipal.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 as 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4287 e 42-7634.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Vsc. Rio Branco 391, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

GOVERNO DO ESTADO

PORFIRIO VAI HOJE A CRUZEIRO

O sr. Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, em exercicio, seguirá na manhã de hoje para o municipio de Cruzeiro, por via aérea, a fim de inaugurar a pavimentação de rodovia que liga o municipio à rodovia Dutra. Ao ato comparecerão, tambem, o titular da pasta da Fazenda, sr. João Caetano Alvares, e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Seguirão com o gal. Porfirio da Paz o chefe da Casa Militar do Palacio do Governo, cel. Quirino Simões, o deputado Araripe Serpa, e elementos da Casa Civil do chefe do Executivo.

AÇUCAR: HA' OU NÃO?

Convocou o gal. Porfirio da Paz, vice-governador do Estado, em exercicio, uma reunião para hoje, em seu gabinete, de todas as entidades responsaveis pelo abastecimento do açucar de São Paulo a fim de esclarecer convenientemente o que se vem passando nesse setor em prejuizo da população. Deseja o chefe do Executivo saber, em termos positivos, se realmente está havendo sonegação do produto a fim de determinar as medidas legais com toda a energia de que dispuser o governo.

FARABULINI AMEAÇA ROMPER

O deputado Farabulini Junior, do PTN, esteve ontem em conferencia com o vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz. Declarou à reportagem que tratara com o chefe do Executivo de materia meramente administrativa. Frisou que as noticias sobre provavel lançamento de sua candidatura a prefeito da capital não passam de boato. Não é e não será candidato. Tão pouco apoiará candidatos que não espelhem as aspirações populares. Salientou, todavia, que em hipotese alguma seguirá o seu partido se o PTN porventura fizer aliança direta ou indireta com ao que ele denomina corrente ademarista. "Se houver aliança para apoio a candidato do P.S.P., desligo-me do P.T.N., como acredito que toda a bancada do partido, no Palacio Nove de Julho, composta de elementos de formação nitidamente antiademarista. Perderá, assim, o PTN a sua representação na Assembléia".

O deputado Farabulini Junior declarou ainda à reportagem que exigirá do presidente do diretorio nacional do PTN esclarecimentos sobre as declarações a ele atribuidas, segundo as quais se dispõe a dissolver o partido se não haver obediencia às ordens por ele determinadas. Entende o parlamentar ofensivas tais declarações, ameaçando desligar-se da bancada petenista se o presidente do diretorio nacional, sr. Emilio Carlos, não desautorizar aquelas palavras.

Bolsas de estudo para funcionarios

O "Diario Oficial" do Estado está publicando, em dias alternados, edital de abertura de inscrições de candidatos, funcionarios publicos estaduais ou municipais, às bolsas de estudo, para frequencia de cursos especiais da Escola Brasileira de Administração Publica da Fundação Getulio Vargas, do Rio de Janeiro, no 2.o semestre de 1956.

Os cursos serão ministrados em regime de tempo integral, com a duração de quatro meses e meio, e as aulas terão inicio no dia 1.o de agosto proximo.

As inscrições se efetuarão na D.S.A., à rua Florencio de Abreu, 848, 5.o andar, sala 501, das 13 às 17 horas, até o dia 30 do corrente. Aos sabados não serão aceitas inscrições.

Outras informações podem ser obtidas no mesmo local.

Atividades do Movimento de Arregimentação Feminina

O M. A. F. enviou o seguinte telegrama ao presidente da Camara Municipal:

"Movimento de Arregimentação Feminina congratula-se senhores vereadores formula encontrada provavel reducão passagens CMTC, esperando Executivo Municipal concorde medida interesse vital população".

EXPORTAÇÃO DE CARNE

O MAF recebeu do cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP, a seguinte resposta ao protesto por ele enviado contra a exportação de carne:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio de 18 de abril ultimo no qual v. excia., em nome do Movimento de Arregimentação Feminina, protesta contra a exportação de carne.

Tenho a informar a v. excia. que a autorização para exportação de certa quantidade de carne foi procedida de amplos e acurados estudos que demonstraram exceder a produção atual às necessidades do consumo interno.

Aliás, a autorização tem cunho experimental e será suspensa se ela vier a prestar-se a explorações em detrimentos do consumidor nacional.

Convem acentuar ainda que o Brasil não pode prescindir de importar artigos indispensaveis à sua industria, à conservação de seus meios de transportes e até mesmo à alimentação de seu povo, como é o caso do trigo.

E' evidente, porem, que os recursos para importação só podem ser obtidos mediante a exportação de forma que está no interesse do Governo e do proprio povo que o Brasil exporte o maximo, desde que daí não advenha prejuizo para o consumidor interno".

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Realizam-se no dia 26, às 21 horas, na respectiva sede, à rua Avanhandava, 316, varias solenidades em comemoração à transcorrencia do XVII aniversario da fundação da Fundação da Foto-Cine Clube Bandeirante.

O programa das solenidades será o seguinte: — ato inaugural da exposição de fotografias de Maria Helena Valente da Cruz e desenhos de Henrique Valente da Cruz; entrega de diplomas e premios aos vencedores concursos de 1955; reunião de cordialidade e coquetel.

Projetados especialmente para a reforma do seu motor
Atacado e varejo:
R. Vitorino Carmilo, 1017 • Tel. 52-0275

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — Estão tranquilos para seus dependentes

A
"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
está operando
SEGURO DE VIDA EM GRUPO
SEM EXAME MÉDICO
em que oferece
1 - tarifas módicas;
2 - mínimo de 25 vidas;
3 - participação dos segurados nos lucros líquidos da apólice.
☆ *Poderão participar do seguro em grupo quer os empregados, quer os empregadores.*

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE - RUA 15 DE NOVEMBRO, 324
TEL. 37-7984 - S. PAULO

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Faceis de Resolver os Problemas do P. S. D.

Relembrando a origem da agremiação, contada pelo general Gois Monteiro — Os fatos se repetem no partido com soluções identicas — Manifesto de apoio à Ação Democratica — Comunicado do D.R. do PSD — Encontro dos democratas-cristãos — Inicio de trabalho no PTB

Conta o general Góis Monteiro em suas memorias (que por sinal vêm sendo contestadas com veemencia) como foram fundadas duas agremiações politicas. A candidatura do general Dutra havia sido lançada contra a do brigadeiro Eduardo Gomes. O então presidente, "desataviado em seus raciocinios, como se estivesse sob a ação de um toxico", aceitou aquela candidatura, lançando uma frase: "tendo-o os inimigos ameaçado com a espada, ele lhes responderia com outra espada". Foi então lembrado o proprio nome de Vargas, para tambem concorrer ao pleito, porem o velho caudilho, em desabafo possivelmente involuntario, deixou escapar "que não saberia governar com um Congresso de portas abertas, mas que iria fundar dois partidos, um do proletariado e outro das classes medias, da burguesia, tipicamente governamental".

Essas agremiações são o P. S. D. e o P. T. B., "cujos cascos, esclarece o general Góis Monteiro, vieram dos estaleiros dos interventores estaduais".

Acolhendo a verdade do esclarecimento do hoje ministro do Tribunal Militar, ponderava-nos, ontem, destacado procer politico: "E' por isso que no P. S. D. nunca acontece nada. Seus problemas são resolvidos à sua moda. O clã que o forma de maneira alguma aceita o afastamento, a não ser temporario, de elemento seu. Depois tudo retorna à situação antiga, em familia, em concordia, em entendimento, uma vez que o objetivo é um só, por parte de todos: apoiar o governo".

Tais comentarios vieram a proposito da deliberação do diretorio regional do P. S. D. na noite de anteontem, que apenas repetiu a atitude tomada no caso dos srs. Cunha Bueno, Antonio Feliciano, Lincoln Feliciano, Amaral Lyra e Antonio Vieira Sobrinho.

Esses proceres inobservaram a diretriz partidaria, quanto ao pleito de 3 de outubro de 1955 e por isso foram afastados das fileiras pessedistas. Trabalharam para candidatos contrarios aos indicados pela convenção. Carrearam votos para seus adversarios. Tudo, porem, acabou sendo relegado a plano secundario e voltaram aos postos que ocupavam dentro do partido.

Assim, jamais se pode prenunciar acontecimentos de importancia dentro da agremiação, dado que, por mais serias que sejam as questões surgidas e as divergencias, no fim, é possivel haver soma, porque os valores são homogeneos.

MANIFESTO DE APOIO À AÇÃO DEMOCRATICA

O manifesto de apoio, apresentado em São Paulo, à Ação Democratica, movimento ha pouco lançado no Rio de Janeiro, está assim redigido:

"Nós abaixo assinados, concordamos em genero, numero e caso", com o Manifesto e o Programa da Ação Democratica.

A oligarquia voltou ao governo.

A corrupção subiu dos poroes para os salões.

Os comunistas estão de mãos dadas com o general do Retorno.

E preparam novo retorno para qualquer momento.

Juscelino é uma sombra no Catete.

Uma espada pende sobre sua cabeça.

O tório e as areias monaziticas estão sendo roubados com a cumplicidade do governo e vendidos ao estrangeiro a preço vil. (Onde a turma do "petroleo é nosso!?3 O tório tambem é nosso!)

O Congresso continua na sua função de ordenança do general Lott.

O Judiciario lava as mãos na bacia de Poncio Pilatos.

Os que não aceitaram a traição do regime estão na cadeia ou quase.

Os ladrões estão soltos e continuam roubando.

Os traidores estão soltos e continuam mandando.

A fome se assenta todos os dias à mesa do pobre e do operario.

Os campos abandonados e se despovoando.

A agricultura entregue à sua sorte.

Os lavradores vitimas dos desatinos governamentais.

Os sindicatos entregues, quase todos, aos pelegos.

Onde o salario minimo dos politicos mais cotados os srs. José Luiz Nogueira Porto (neto do professor Almeida Nogueira, que foi titular da mesma cadeira, economista de reconhecida autoridade) e o escritor Caio Prado Junior, conhecido dirigente do partido comunista.

* * *

A titulo de pilheria, diz-se que o sr. Ademar de Barros tornou-se campeão mundial de salto triplice (Brasil, Paraguai e Bolivia) em sua recente permanencia turistica nas republicas irmãs.

* * *

Correm rumores de que onze elementos do PTB, já nomeados para altos cargos federais, tiveram sustadas as suas nomeações, porquanto se verificou que figuravam em inqueritos administrativos ou nos arquivos de condenações judiciais.

* * *

Está nas livrarias o novo livro do sr. Roland Corbisier "Responsabilidade das Elites", justamente numa hora em que esses dois conceitos andam mais dissociados do que nunca. O livro é uma coletanea dos brilhantes artigos que o apreciado escritor paulista publicou no "Estado de São Paulo" em 1951.

* * *

Em terrivel panfleto intitulado "Sangue, Corrupção e Miseria", o sr. Paulo Nogueira Filho faz denuncias sensacionais sobre o problema dos menores abandonados e as escandalosas mazelas do do "Serviço de Assistencia aos Menores", de que foi diretor. A proposito, quem se interessa pelo palpitante assunto, poderá assistir nesta semana o admiravel filme americano "Anjos Malditos", em exibição no Cine Oasis.

* * *

Se o presidente Kubitschek comparecer à Conferencia do Panamá, para o qual foram convidados os chefes de Estado de toda a America, será substituido durante sua ausencia pelo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal.

* * *

A autorizada e bem informada revista inglesa "The Economist" julga muito insegura a situação interna do Brasil.

* * *

O vespertino governamental "A Noite" informa estar inteiramente livre e franco o jogo de carteado na Capital da Republica, "em pleno centro da cidade, e, ainda por cima, protegido pela policia e até pela Radio Patrulha", prometendo uma serie de reportagens sobre o assunto. Anuncia ainda o vespertino carioca que "um escandalo sem precedentes" revolucionará em breve o "café society" nacional, com figuras de primeiro plano, aparecendo nas manchetes dos jornais.

Janela indiscreta

Fala-se na candidatura Dagoberto Sales à sucessão do sr. Vladimir Piza. Outros nomes em tela, são os dos srs. Marcondes Ferraz e Oscar Pedroso d'Horta (este apoiado pelo sr. Ademar de Barros).

* * *

Consta que o deputado Carlos Lacerda, viajará dos Estados Unidos para Portugal, onde tenciona esperar, mais algum tempo e, com toda a tranquilidade que a evolução dos acontecimentos brasileiros venha a dar razão aos seus conhecidos prognosticos.

* * *

Volta-se a falar na reforma ministerial, com a substituição de certos ministros militares, e a entrega de duas pastas a São Paulo.

* * *

O concurso para a catedra de Economia Politica da Faculdade de Direito, realizar-se-á a partir do proximo dia 30. São candidatos

Mesa redonda sobre energia atomica

A União Estadual dos Estudantes, o Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, o Centro de Debates do C. A. Oswaldo Cruz e o Gremio Politecnico farão realizar, sobre a Energia Atomica, hoje, às 20.30 horas, uma Mesa Redonda, com a presença de cientistas, politicos e jornalistas, no Teatro da Faculdade de Medicina.

DIRETORIO REGIONAL DO P.S.D.

Em nossa ultima edição publicamos uma nota a respeito do que ficou resolvido na reunião do diretorio regional do P.S.D. A proposito dessa reunião foi expedida o seguinte comunicado:

"Após a reunião de ontem, que terminou cerca das 24 horas, o diretorio regional do P.S.D. resolveu:

a) aprovar os entendimentos feitos pelo presidente Cyrilo Junior com o governador Janio Quadros, no sentido de colaboração do partido com o governo e consignar a declaração do deputado Juvenal Rodrigues de Moraes de que, à vista dessa deliberação do diretorio, passa a seguir a linha do partido, nos termos da orientação tracada pelo mesmo diretorio, de que é porta-voz na Assembléia Legislativa, à respectiva bancada.

b) Por sua vez a bancada do partido com assento na Assembléia Legislativa Estadual, inteirada no alto espirito partidario que norteia o diretorio regional, declarou, por intermedio de seu lider, deputado Luciano Nogueira Filho, cancelar sua resolução anterior, para considerar reintegrado no quadro da bancada o seu membro e correligionario deputado Juvenal Rodrigues de Moraes.

c) Resolveu, ainda, considerar os deputados Cruz Seco e Arsenio G. Romero como integrantes do diretorio regional, "ad-referendum" da convenção estadual".

ENCONTRO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

Tiveram inicio, ontem, em Marilia, os trabalhos referentes ao encontro dos democratas cristãos da zona da Alta Paulista, que prosseguirão hoje.

O objetivo desse encontro é debater problemas de interesse municipalista, tendo sido, para tanto, convidado a acompanhar a atuação dos pedecistas o lider do municipalismo, sr. Rafael Xavier.

INICIO DE TRABALHO NO P.T.B.

A comissão executiva provisoria do P.T.B. reuniu-se pela primeira vez, a fim de debater os problemas de interesse da agremiação, em particular os ligados à reestruturação que os dirigentes têm em vista. Foram organizadas duas comissões, que terão tarefas com esses objetivos.

Na oportunidade foi aprovada uma circular dirigida aos diretorios do interior. Trata-se do inicio da ação contra todos os elementos que foram afastados da agremiação, por desobediencia à linha partidaria.

Nessa circular foi recomendado aos diretorios o apoio às atividades da executiva provisoria, acentuando, tambem, a necessidade da defesa do trabalhismo e expurgo dos elementos que ignorarem a doutrina partidaria em beneficio de seus interesses pessoais ou eleitorais.

Essa circular, como se sabe, visa diretamente grupos expulsos do P.T.B., chefiados pelos srs. Barjas Filho e Conceição da Costa Neves, que, a 3 de outubro do ano findo, abandonaram as candidaturas partidarias para prestigiarem, inclusive em comicios, nomes combatidos pelo P.T.B.

Dentro em breve serão enviados emissarios ao interior para que mantenham maior contato com os correligionarios e vejam a aplicação pratica das recomendações contidas na referida circular.

A executiva do P.T.B. não pretende, tão somente, reestruturar a agremiação, preparando-a para a proxima convenção, mas levar realmente a efeito um grande expurgo, para evitar a repetição do que se passou em 1955.

Governo da Cidade

VAI O PREFEITO VETAR O PROJETO QUE REDUZ AS TARIFAS DA C.M.T.C.

"O referido projeto é rigorosamente ilegal", diz o sr. Vladimir Piza — Licença para processar Janio — Negado o credito rotativo de 20 milhões para o plano de abastecimento da capital

O prefeito Vladimir Piza reuniu ontem os jornalistas credenciados em seu gabinete para a entrevista costumeira. Disse inicialmente, referindo-se à revogação do aumento de tarifas da CMTC, votado pela Camara Municipal:

"Fui informado de que os vereadores aprovaram, em primeira discussão, um projeto de lei revogando o aumento de tarifas para a CMTC. E' interessante que certos vereadores façam campanha tão cerrada contra a concessionaria, cuja situação deficitaria é conhecida por todos em São Paulo. Todos sabem que a CMTC, alem dos "deficits" já existentes, terá de fazer face às despesas decorrentes dos reajustamentos salariais de seus empregados. E não é segredo o estado lastimavel em que se encontra a frota, com cerca de 400 carros paralisados.

O prefeito teve de enfrentar verdadeira luta com os servidores da empresa que exigiam 40% de aumento — deu apenas a metade, para não ser forçado a aumentar ainda mais o preço das passagens.

O aumento das tarifas foi feito após cuidadosos estudos do Departamento dos Serviços Municipais e de tecnicos da empresa, estudos esses revistos depois por dois elementos estranhos tanto à Prefeitura como à CMTC.

Cabe considerar ainda que nenhum vereador pronunciou uma só palavra sobre as tarifas da Light, que foram aumentadas em 80%, a despeito de não haver estudos para verificação das alegações de que os lucros não correspondiam ao investimento. Ninguem desconhece que ao contrario da CMTC, a Light é uma empresa altamente lucrativa e constituiu parte de seu patrimonio à custa do povo, obrigando-o a doar postes, fios, etc., e mão de obra para a colocação dos mesmos".

AÇÃO POPULAR

"Como nenhum vereador tomou a defesa do povo no caso da Light — prossegue — o prefeito, como cidadão, vai intentar ação popular contra a atitude ilegal, extorsiva da empresa. O Ministerio da Agricultura concedeu a majoração de 80% à Light sem audiencia dos orgãos que podiam informa-lo sobre a oportunidade ou não da medida. Vou pedir ao engenheiro Plinio Branco que atue como perito na ação que visa a verificar os abusos praticados e se há justificativa para esse aumento".

ILEGAL O PROJETO

Mais adiante diz o prefeito:

"Tambem ouvi o engenheiro Plinio Branco sobre o projeto de lei aprovado ontem em primeira discussão. Esse engenheiro, que durante 30 anos serviu a Prefeitura — hoje aposentado — forneceu-me parecer declarando rigorosamente ilegal o projeto. Com tal parecer instruirei o veto que vou opor ao aludido projeto."

LICENÇA PARA PROCESSAR JANIO

Tornando ao caso das irregularidades que teriam sido praticadas pelo sr. Janio Quadros quando prefeito da capital, declarou o sr. Piza:

"Tomei conhecimento do despacho dado à denuncia do prefeito contra o sr. Janio Quadros. Verifiquei que naquele despacho o desembargador focaliza bem a desidia da Procuradoria do Estado, que deveria oficiar à Assembléia pedindo permissão para processar o atual governador, tão logo estivesse de posse da representação desta Prefeitura. Contudo a Procuradoria municipal vai pedir à Assembléia autorização para que se tome aquela providencia, pois deve o sr. Janio Quadros ser responsabilizado por crimes de desvios de verbas, prevaricações e peculato, cometidos quando na chefia do Executivo municipal".

ILUMINAÇÃO

O sr. Vladimir Piza, em seguida, diz que já enviou à Ligth requisição para mais 14 mil lampadas de iluminação publica em São Paulo. E prossegue:

"Tambem compeliremos a Light a instalar iluminação publica na area que pertenceu ao municipio de Santo Amaro e que hoje está dentro do perimetro da capital, pois o contrato de concessão diz que a empresa é obrigada a instalar lampadas em toda a cidade. Já não pode mais haver alegação de que Santo Amaro está alem do perimetro central".

NEGADO O CREDITO DE 20 MILHÕES

"O Banco do Estado — finaliza o prefeito — negou-se apressadamente a conceder o credito rotativo de 20 milhões de cruzeiros que seria utilizado na compra de cereais no interior para revenda em São Paulo. Esquece que o dinheiro que tem depositado pertence ao povo. Continue pois a utiliza-lo em grandes empreendimentos industriais e comerciais que a Prefeitura vai tratar de obter credito em estabelecimentos particulares".

"Tive vontade de chorar..."

"Longe de tudo e de todos, passamos um domingo maravilhoso. Mas, ao escurecer, verifiquei alarmada que não podiamos partir: bateria descarregada! Que fazer? Onde ir? - Tive vontade de chorar. Foi então que aprendi como é importante rodar com uma bateria de confiance. Tenho agora uma Bateria Delco que oferece a mesma garantia e a longa duração que insistiram as peças genuinas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."

Bateria DELCO
Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.
Garantida pela GMI Em caso de defeito de fabricação, V. receberá uma bateria nova em qualquer revendedor de qualquer ponto do país.

PEÇAS GM ACESSÓRIOS BRASIL

Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

SOLENEMENTE INSTALADA ONTEM EM SOROCABA A VIII CONVENCAO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

FUGIU COMPLETAMENTE À REALIDADE ECONOMICA A FIXAÇÃO DAS BASES DO SALARIO MINIMO EM 1954

Estamos autorizados a declarar que as bases salariais serão fixadas tendo em vista exclusivamente o aumento do custo de vida — Passou o Brasil a ser um país exportador de capitais — Criou a Instrução 113 da SUMOC uma verdadeira discriminação contra a industria nacional — Discurso do sr. Antonio Devisate presidente do CIESP-FIESP

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiasticas, diretores do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo e cerca de 300 industriais do interior e da capital, realizou-se ontem, ás 9.45 horas, em Sorocaba, na sede do Sorocaba Clube, a instalação solene da VIII Convenção dos Industriais do Interior. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Antonio Devisate convidou, para formarem a mesa de honra, os srs. Gualberto Moreira, prefeito municipal de Sorocaba; coronel Humberto Sales Moura Ferreira, comandante da 14.a Circunscrição de Recrutamento; monsenhor Francisco Camargo, representante do bispo diocesano; coronel Otacilio Vieira, comandante do 7.o B.C.; Santi Capriotti, delegado local do CIESP; Fulvio Claudio Biazzi, representante do presidente da Camara Municipal; Herbert Arruda Pereira, diretor do Departamento do Interior do Centro das Industrias; Arnaldo Cunha, presidente da Associação Comercial de Sorocaba; Humberto Notari, presidente do Sorocaba Clube; Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiaí; José Pontes, delegado seccional do Imposto de Renda, e prof. Otavio Morais de Carvalho, representante do juiz de direito das 1.a e 2.a Varas de Sorocaba.

ABERTURA DOS TRABALHOS

Imediatamente após constituida a mesa, foi executado o Hino Nacional pela Banda Musical do 7.o B.C. da Força Publica, ouvido de pé, por todos os presentes. Estava instalada e iniciada a VIII Convenção dos Industriais do Interior. No amplo salão do Sorocaba Clube as delegações das 13 Delegacias Regionais do CIESP, tomaram seus lugares, constituindo um congresso no qual a industria de todo o Estado se encontrava representada, através das delegações vindas dos mais distantes e dispersos nucleos industriais do territorio paulista. Dessa forma, as teses aprovadas durante a reunião, bem assim os discursos pronunciados, valerão como um pronunciamento oficial da industria paulista.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CIESP-FIESP

Logo após terminada a exemelhantes cuja importancia todos aplaudida, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores.

Mais uma vez homens de empresa, provenientes dos mais distantes rincões do nosso Estado se reunem, sob a égide das nossas instituições de classe, para debaterem e examinarem problemas que lhes são comuns e de interesse geral.

Desta feita sob a expectativa e a pressão de fatos e acontecimentos ckja importancia todos nós bem avaliamos pois ligam-se a um momento historico, economico e social do nosso país capaz, sem duvida alguma, de influenciar, decisivamente, nosso futuro.

Quis o destino que esta grande cidade do nosso "hinterland", tão rica de tradições cívicas e exemplo dignificante do que pode realizar o trabalho humano em bem materiais e morais, fosse a escolhida para esta reunião.

Cabe-nos a honra insigne de proferir esta saudação inaugural, que poderia transforma-la numa manifestação de frases amaveis e risonhas, reflexo dos sedimentos de otimismo e confiança que felizmente ainda se aninham no recesso das nossas almas.

JORNADA ÁSPERA

Preferimos, porem, ao invés desse caminho risonho, que todos nós gostariamos de palmilhar, convidar-vos para uma jornada ásperas, eivada de preocupações e de angustias, na qual afastamos os aspectos amaveis e agradaveis da vida, para substitui-los pelo exame de uma realidade, por mais desagradavel e dolorosa que se apresente.

Não poderiamos de forma alguma, por um imperativo de consciencia, encaminhar nossas considerações por esse terreno suave e ameno.

Dirigentes das entidades maximas da industria paulista, sofremos, a todo instante, a todo o momento, o impacto desses problemas.

Trazendo-os ao vosso exame e meditação cumprimos um duplo objetivo:

Fazer-vos partilhar das nossas preocupações e ansiedades, e, ao mesmo tempo, conhecedores do que temos feito, para bem encaminhar a solução dessas questões, como mandatários que somos das vossas aspirações e designios.

SALARIO MINIMO

Senhores convencionais:

Na impossibilidade de focalizarmos todos os problemas que estão na pauta de nossas cogitações, vamos nos limitar à apreciação daqueles que, pelo imediatismo e importancia intrinseca que possuem, acreditamos merecer uma atenção mais acurada de nossa parte, sendo que o do salario minimo é um deles.

Desde que se tornou patente que era intenção do Governo examiná-lo, mesmo sem haver se esgotado o prazo legal para a fixação dos novos niveis, imediatamente entramos em contato com as mais altas autoridades do país, alertando-as sobre a gravidade do assunto.

A lei declara que "excepcionalmente, poderá o salario minimo ser modificado, antes de decorridos, três anos de sua vigencia", apenas quando "fatores de ordem economica tenham alterado de maneira profunda a situação economica e financeira da região".

As verificações feitas levamnos a afirmar que, si modificações houve, foram no sentido de melhoria dos niveis de vida da classe obreira, não se justificando, portanto, a fixação de nova base, antes da decorrencia do prazo legal.

CUSTO DE VIDA E SALARIOS

De acordo com os estudos da Comissão Mista da "CEPAL" e do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, enquanto o consumo total da população elevou-se a 32,4% de 1951 a 1953, o consumo especifico dos assalariados privados cresceu para .. 37,2% no mesmo periodo.

Alem da melhoria de consumo, outro indice importante temos na elevação do salario medio real, segundo levantamento da propria "CEPAL" e da Fundação Getulio Vargas.

Pelos dados publicados na "Conjuntura Economica" (dezembro de 1955 e março de 1956) vemos que ao passo que o custo de vida, em São Paulo, apresentou um aumento de 105% os salarios medios na industria foram elevados de 132% no periodo de 1951 a 1955 (setembro).

E se isto não bastasse, temos a computação entre os salarios medios e a renda "per capita".

Segundo afirmação perfeitamente justificavel do economista João Paulo de Almeida Magalhães a renda per capita "não só é aceita como indice mais significativo do grau de desenvolvimento de um país, como tambem constitui o melhor indicador da capacidade de pagar salarios".

De acordo com calculos feitos pelo Departamento Economico da Confederação Nacional da Industria, o Brasil, em 1952, acusou, na relação entre salario medio e renda "per capita", um coeficiente mais favoravel do registrado por varios paises altamente industrializados.

Não se justificaria, assim, em termos rigorosamente economicos, a revisão do salario minimo antes de esgotado o periodo legal de sua vigencia.

IMPACTO BRUTAL

Sabemos, porem, que os aumentos de salarios autorizados pelo Congresso Nacional para os servidores da Nação, as majorações das contribuições de previdencia social, os acrescimos nas taxas postais, as verificadas nas tarifas dos serviços publicos, tudo isso ocorrido nestes ultimo meses, representou e representa um impacto brutal a elevação dos preços em geral.

Assim, não podemos fugir à evidencia da necessidade dessa revisão, nunca, porem, nos esquecendo que a situação dificil em que ora nos encontramos resultou, em grande parte da fixação do salario minimo em 1954 a qual fugiu completamente à realidade economica, por influencias de carater politico, com repercussão desfavoravel sobre a inflação, agravada tremendamente.

Com efeito aquela medida, alem de haver provocado a intensificação acentuada do ritmo inflacionario, ainda ocasionou quedas relativas em todos os setores da economia nacional e queda absoluta (de 1,2%) de renda "per capita) do pais, segundo se deduz da propria mensagem do senhor presidente da Republica ao Congresso Nacional.

ANO BASE O DE 1940

Nessa mesma ordem de considerações, e para que bem se aquilate da repercussão consideravel dessa medida, diriamos que há mesmo um grupo de economistas brasileiros, tendo em vista a real função do salario minimo, aconselhando que os reajustamentos a serem periodicamente feitos reflitam "apenas o aumento do custo de vida, de modo a reconstruir o salario real do ano-base (1940), e não o de 1954, epoca em que o seu valor real foi elevado a um nivel excessivo (excessivo obviamente não em relação ao que seriam humanitariamente desejavel, mas em relação ao que é suportavel pela economia sem inflação ou desemprego, e dentro de uma conceituação correta da função economica do salario minimo)".

Assim, tomando-se por base o aumento do custo de vida de 110%, acusado por dados oficiais, no periodo de janeiro de 52 a março deste ano, isto é, item por item de despesas (alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte), teriamos, por zonas de nosso Estado e para março deste ano — considerando-se como ponto de partida janeiro de 1952 — salarios minimos ligeiramente superiores aos atualmente em vigor em São Paulo.

Tais indices minimos seriam os efetivamente aconselhaveis se o governo desejasse, efetivamente, não aumentar de maneira assustadora o ritmo inflacionario e não insistisse no declinio do ritmo de expansão de importantes setores da economia brasileira, como naqueles apontados pelo Conselho Nacional de Economia na sua magistral "Exposição Geral da Situação Economica do Brasil".

"REPETIÇÃO DO ERRO DE 54"

Sabemos, porém, que não houve essa preocupação na revisão anterior.

Tomando-se por base o aumento total do custo de vida teriamos para o Estado de São Paulo minimos salariais que estão longe daqueles que estamos vendo, a todo instante, apregoados de publico.

Necessitamos evitar, como o proclamou o ministro Eugenio Gudin, "a repetição do erro de 1954".

Atendendo, entretanto, a situação "de fato", criada pelo Decreto n.o 35.450, poder-se-ia — ainda acompanhando o grupo de economistas já citados — defender o principio de que quaisquer revisões futuras se fizessem de tal forma a manter o salario real num nivel que representasse a média do prevalescente em 1952.

Teriamos, assim, um indice, que, não prejudicando o trabalhador, ficaria mais conforme com a situação economica nacional.

REPERCUSSÕES DESFAVORAVEIS

De tudo o que ficou dito podemos concluir que, no caso de fixar-se sem bases tecnicas e economicas os slarios minimos, teremos repercussões sumamente desfavoraveis como a intensificação do ritmo inflacionário, a aprovação de novas quedas da renda "per capita" e a redução de investimentos produtivos, cujas consequencias maléficas para a economia nacional serão de resultados imprevisiveis.

Seja-nos licito, nesta altura, para que sirva de advertencia para o futuro, insistir nos reflexos perniciosos da fixação erronea do salario minimo, nas bases em que foi decretado em 1954.

POLITICA CAMBIAL

No campo das importações, normalmente, a elevação exagerada do custo da mão de obra deveria ter estimulado um movimento de intensiva racionalização nas fabricas, no sentido de substituir, na medida do possivel, o braço humano por processos mais mecanizados.

Mas, tal não se deu, na escala desejavel, porque paralelamente à decretação do salario minimo, se processou uma modificação da politica cambial do país, modificação essa conhecida sob a denominação de Instrução 70 e que se revelou, para muitos ramos manufatureiros, como sendo uma fonte de encarecimento extraordinario do custo industrial, talvez semelhante ao aumento geral de remuneração da mão de obra, provocado pela elevação do salario minimo.

Criaram-se dificuldades quase insuperaveis na importação de equipamentos.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

O inicio da politica de restrições bancarias, que seguiu de perto à decretação das medidas de 1.o de maio de 1954, contribuiu tambem para dificultar o recurso aos leilões cambiais.

Uma parte anormalmente elevada da disponibilidades liquidas das Companhias precisou ser mobilizada, para fazer-se frente à elevação da folha de pagamento;

Não sobravam, porisso, fundos suficientes para as importações de maquinas.

Essa situação infelizmente ainda perdura.

Algumas empresas chegaram mesmo a reduzir o seu patrimonio em imoveis para aumentar sua liquidez.

Parece improvavel que a industria, em conjunto, possa superar as dificuldades criadas pelo regime cambial em vigor e reiniciar o seu reequipamento na escala observada entre 1948 e 1953.

Quanto ao campo das exportações, a questão está ligada ao desnivel dos preços internos e as cotações nos mercados mundiais.

Desde a desvalorização oficial de 27 moedas ligadas à zona da libra, em 1949, observa-se uma certa dificuldade por parte dos paises novos de manter os seus mercados externos.

O Brasil, por exemplo, somente esporadicamente e durante curto periodo, com a erupção do conflito coreano, esteve em condições de exportar volumes substanciais de produtos manufaturados.

O governo federal procurou, de maneira provisoria, criar facilidades para os exportadores, a fim de não interromper certos fluxos de mercadorias que já se tornavam uma tradição.

E' claro que a onda de adaptações do preço da mão de obra, provocada pela fixação do novo salario minimo, aumentou o custo industrial, e assim, a necessidade de incrementar a subvenção às exportações, a fim de nivelar a diferença entre preços internos e externos.

PENSAMENTO OFICIAL

Todas essas considerações já as levamos à apreciação dos altos poderes da Republica.

O eminente senhor presidente da Republica, com quem já nos entrevistamos sobre o assunto, o senhor ministro do Trabalho, já estão cientes das nossas preocupações.

Manda a verdade, porem, que se diga que o chefe da nação mostrou-se sensivel a esses argumentos, que não são somente nossos, mas, igualmente, de homens e de orgãos publicos da maior responsabilidade e autoridade do país.

Acreditamos que não se repetirá o erro de 1954, e que os novos minimos salariais a serem fixados obedecerão a criterios tecnicos e economicos, e nunca a influencia demagogicas e politicas, responsaveis, em grande parte, pela situação de dificuldades em que nos encontramos.

A esse respeito desejamos comunicar que ainda anteontem visitamos o ministro do Trabalho, examinamos esse problema "durante a conversação que mantivemos.

Sua excelencia autorizou-nos a declarar categoricamente que o novo salario minimo será fixado tendo em vista, exclusivamente, o aumento do custo de vida, de acordo com estudos tecnicos que estão sendo procedidos pelo orgãos competente.

Adiantou-nos ainda que qualquer pronunciamento antecipado sobre os novos niveis salariais seria estemporaneo e inconveniente.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Outro problema capital que desejamos focalizar refere-se aos investimentos estrangeiros.

O Brasil, como de resto qualquer país que atravessa fase acelerada de desenvolvimento economico, não poderá prescindir do concurso do capital estrangeiro.

As oportunidades de investimento existentes em nosso país superam, de muito, nossa propria capacidade de formação de capitais, sendo necessaria, portanto, a participação do capital alienigena.

Não obstante as grandes oportunidades existentes no Brasil, e o clima de estabilidade social reinante, o volume de novos capitais alienigenas nos ultimos anos tem sido relativamente reduzido.

Por outro lado, as remessas cambiais do país para o exterior para pagamentos dos juros, dividendos etc., dos investimentos estrangeiros anteriores, têm exercido largamente as entradas dos capitais.

EXPORTADOR DE CAPITAIS

Passou assim o Brasil a ser um país exportador de capitais, não obstante sua condição de nação sub-desenvolvida, em fase acelerada de progresso economico.

Sempre oferecemos vantagens apreciaveis a todos aqueles que desejam aplicar capitais em nosso país, consideravelmente ampliadas com a decretação da Instrução 113 da SUMOC, cuja modificação se impõe com urgencia.

Colocamo-nos entre um pequeno grupo de nações que permitem o livre movimento de capitais e rendimentos auferidos no país, mediante operações irrestritas no mercado livre de cambio.

Mesmo dentro deste pequeno numero de países (Austria, Dinamarca, Inglaterra, Portugal, Suiça, Holanda, Noruega, Italia, Turquia, Grecia etc.) o Brasil excede a quase todos, por não apresentar barreiras de outra ordem, a saber, limitações rigidas à entrada de novos empreendimentos em certos setores, atividades vedadas à aplicação de capitais estrangeiros etc.

DISCRIMINAÇÃO CONTRA A INDUSTRIA NACIONAL

Em verdade, vimos adotando uma politica liberal no que tange à aplicação de capitais estrangeiros, politica essa que deve, não ha duvida, prosseguir, condicionando-a, porem, ao atendimento de interesses legitimos da produção nacional.

De acordo com as normas em vigor, a par de vantagens de ordem interna, já por si bastante animadoras, foram concedidos favores de carater cambial aos investimentos estrangeiros.

As empresas alienigenas podem trazer seus equipamentos completos aos preços do mercado livre, o mesmo ocorrendo em relação às companhias subsidiarias que tambem, em identicas condições podem substituir ou renovar sua maquinaria.

As nacionais, porem, terão de faze-lo através das licitações de moedas estabelecidas pelas diferentes categorias de importações.

Criou-se destarte, uma verdadeira discriminação contra a industria nacional, pois, em virtude dos altos ágios cambiais, torna-se quase que impossivel a renovação dos seus maquinarios.

Alega-se que a Instrução 113 permite a utilização, por parte dos industriais nacionais que desejam importar novas fabricas ou equipamentos completos, de uma taxa cambial preferencial.

Essa concessão, porem, está condicionada às disponibilidades cambiais, e como estas são cada vez mais escassas, resulta, na prática, impossibilidade, dentro do regime cambial vigente, da industria nacional promover renovação do seu maquinario.

E' contra esse aspecto da Instrução 113 que nos insurgimos.

IGUALDADE DE CONDIÇOES

Não pleiteamos tratamento preferencial, mas igualdade de condições de modo a que as nossas industrias, no campo livre das competições, não fiquem inferiorizadas e tenham possibilidades reais de aparelhar-se convenientemente.

Outro ponto que nos parece fundamental é conseguirmos que mediante participação efetiva nos orgãos competentes, de colaborar na seleção desses investimentos estrangeiros.

Compreendemos perfeitamente que o capital estrangeiro procure, de preferencia, os setores de investimentos mais atrativos, quer pela possibilidade de maiores proventos, quer pela redução dos riscos.

Não é menos compreensivel, todavia, que nos assiste o direito de orientar esses investimentos para setores essenciais ao fortalecimento da nossa economia, e nunca em aplicações que representem a instalação de fabricas concorrentes de estabelecimentos nacionais que já atendem, satisfatoriamente, o mercado interno.

Não temos medido esforços junto aos poderes publicos para o atendimento desse ponto de vista.

Não nos inspiramos em interesses subalternos ao defendermos, com intransigencia, esses principios.

Não nos move qualquer espirito de prevenção contra o capital estrangeiro, cuja colaboração reclamamos, sem reconhecer-lhe, todavia, a condição de uma situação de superioridade sobre os nacionais.

PREOCUPAÇÕES DA INDUSTRIA

Não desejamos terminar sem antes proclamar que a situação cambial continua a ser motivo de permanentes preocupações, não só pela limitação de iniciativas, imposta pela debilidade do nosso balanço de pagamentos, como pelas incertezas quanto à politica futura do governo, nesse campo.

Reproduzimos, por terem ainda toda atualidade as palavras por nós pronunciadas em São João da Boa Vista, em novembro de 1954, ao presidirmos a convenção que ali então se efetuou:

"O regime da taxa unica de cambio, ausentes quaisquer restrições quantitativas, nas presentes condições da economia nacional, apenas será aceitavel como meta de longo prazo dependente da realização previa de uma relativa estabilidade e da fixação de uma nova tarifa aduaneira de acordo com a nossa realidade e conforme os nossos anseios de desenvolvimento agricola e industrial.

De momento, apenas achamos aconselhavel que o governo, por um lado, empenhe todos os seus esforços, no sentido de, quanto possivel, diminuir as flutuações das diferentes especies de agios, as quais só prejudicam os propositos de estabilização por ele anunciados e apoiados pela industria".

Decorridos quase dois anos desde a data em que nos manifestavamos dessa forma, é com desprazer que constatamos pouca alteração nesse setor.

Com estas considerações vos conclamamos ao exame de problemas tão fundamentais, com aquele animo e confiança ilimitados, que jamais deixamos de alimentar no futuro e na grandeza da Nação.

CENTENARIO DO ENG. MIRAN LATIF

O eng. Miran Latif chegou ao Brasil em 1878 depois de se ter formado com distinção na Belgica, pela Escola de Pontes e Calçadas de Gand. A Universidade de Gand atraiu durante todo o seculo XIX estudantes do mundo inteiro. Haviam lá cursando engenharia rapazes de todas as raças, inclusive muitos brasileiros.

Miran Latif nasceu em Constantinopla, de familia armenia sudita otomana. A sua gente, os Latifyan, tinham descido do isolamento do alto das montanhas da Armenia. Seu avô Agop Amira muito trabalhou, como acatado conselheiro do governo, pelo surto do Oriente na revolução industrial que então se processava na Europa. Esta tendencia progressista, aliás, sempre foi dos armenios que, provindo de povos arianos descidos do nordeste europeu, conservaram-se como ocidentalizadores. Quando nas cidades, eram sempre habeis artesãos, mercadores, mas primavam nas profissões liberais, nos cargos publicos como fatores de progresso entre aquele amontoado de povos heterogeneos que constituia antigo Imperio Otomano.

Chegando ao Brasil, foi logo Miran Latif nomeado engenheiro de primeira classe na Estrada de Ferro D. Pedro II, tendo até ao fim da monarquia, como engenheiro do Estado, projetado e construido enorme quilometragem de estradas de ferro. Era a fase heroica da ponta de trilhos desbravadora, em que os engenheiros ferroviarios, não dispondo facilmente de bons mapas, tinham que acertar os traçados das linhas ferreas como verdadeiros adivinhos. Nesta fase dos seus trabalhos, realizados em nada menos que sete Estados brasileiros, avultam entre outros, pela sua elegancia tecnica, o ramal de Ouro Preto, em Minas Gerais, e a linha tronco da Central de Pernambuco.

No começo da Republica o eng. Miran Latif, já tendo constituido familia brasileira, volta para a Europa onde organiza um escritorio consultor de engenharia que se ocupa, entre outras coisas, do conhecido plano da Estrada de Ferro dos 8-B que, a partir de Berlim ganharia Bassora no golfo Persico. Nesta epoca, não tendo os armenios conseguido a sua independencia no Congresso de Berlim, passam abertamente a conspirar, o que os incompatibiliza a tal ponto com o situacionismo turco que começam horriveis massacres. Era então Miran Latif o presidente do Conselho Nacional Armenio que, em Paris, junto às grandes potencias, debateu o chamado Caso Armenio.

Quase no fim do seculo volta

o eng. Miran Latif definitivamente para o Brasil onde organiza, no Estado de São Paulo, uma grande empresa agricola cafeeira. Toma logo depois parte no plano urbanistico do Rio de Janeiro quando das remodelações do prefeito Passos, tendo sido um dos relizadores da Avenida Beira Mar. No começo do seculo, inicia o eng. Miran Latif a sua fase como um dos precursores da energia eletrica no Brasil, iniciando os trabalhos da represa de Ribeirão das Lages no Rio de Janeiro e a Força e Luz de Ribeirão Preto e de Jaú, em São Paulo. Para coroar esta fase de rara visão e operosidade, estava com tudo organizado para iniciar a montagem junto à queda de Bracui em Angra dos Reis da primeira eletrometalurgia, em fornos suecos, que foi interrompida por má compreensão governamental.

Como terceiro e ultimo aspecto da vida tão curiosa quanto fecunda de Miran Latif temos que considerar a fase mineradora. Entre as suas varias iniciativas neste setor vital para nós, iniciou a mineração de manganês em Minas Gerais e, para dar um real surto ao carvão nacional, no sul do país concebeu o plano de consumir no local, produzindo energia eletrica, o refugo do carvão, o que daria maior raio de ação economica aos tipos beneficiados, plano este que só hoje está sendo de novo levado em consideração.

Faleceu o eng. Miran Latif no Rio de Janeiro em 1929 e completaria a 20 de maio deste ano o seu centenario.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

ATROPELOU E FUGIU

Pouco depois das 16 horas de ontem, na avenida Dr. Paulo Ferreira Alves, em frente ao predio 3.146, o caminhão de chapa 12-43-19 atropelou, e feriu gravemente, José Antonio Lopes, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Clemente Alves, 12.

Após o acidente, o motorista fugiu. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

ADMINISTRAÇÃO

FACILIDADE PARA ESTIMULAR OS SERVIDORES A DOAREM SANGUE

Aprovado pela Assembléia Legislativa o projeto de lei n. 231/56 — Inexplicavelmente, não prevê a doação ao Banco de Sangue da Santa Casa de Misericordia

Foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei n.o 231/56, com a seguinte redação: "Artigo 1.o — A doação voluntaria de sangue feita a banco mantido por organismo de serviço estatal ou para-estatal, devidamente comprovada mediante atestado oficial da instituição será consignada com louvor na folha de serviço do militar, do funcionario publico civil ou do servidor de autarquia. Artigo 2.o — No dia da doação de sangue, o militar, o funcionario publico civil ou o servidor de autarquia que comprovar sua contribuição para tais bancos, será dispensado da assinatura ou marcação de ponto na repartição onde tenha exercicio. Artigo 3.o — A presente lei será afixada, nas repartições, nos locais destinados à assinatura ou marcação de ponto. Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Inexplicavelmente, não prevê o referido projeto a possibilidade de doação de sangue para os bancos das Santas Casas de Misericordia de São Paulo, Santos e Campinas, para apenas citarmos os nosocomios de maior significação do ponto de vista da assistencia medico-hospitalar, para atendimento de pacientes sem recursos, em nosso Estado. E' uma falha gritante, que deveria ser sanada. As Santas Casas, como todo mundo sabe, lutam com as maiores dificuldades economico-financeiras. Se não recebessem contribuição e ajuda dos governos do municipio, do Estado e da União, não poderiam arcar com as despesas necessarias à prestação de serviços tão relevantes como os que prestam às comunidades a que servem, desinteressadamente. Lei, como a em exame, deveria estimular, inclusive a doação de sangue a essas organizações que, embora sendo particulares, suprem as falhas oficiais no terreno da saude publica. Os hospitais que elas mantem apresentam estatistica de atendimento de doentes e, mesmo de numero de operações realizadas, muito superior quantitativamente e, nem por isso, inferior, qualitativamente, a dos nosocomios oficiais. Não há, positivamente, razão, para que fiquem de lado, quando se trata de estimular os servidores publicos a doarem sangue, sabendo-se, principalmente, que seus bancos de sangue lutam contra a carencia de material tão indispensavel, quanto caro e de dificil obtenção.

CORREIO escolar

ASSISTENCIA À SAUDE DOS ALUNOS DO SENAI

O SENAI, tendo em vista a integral valorização do trabalhador da industria, dispensa especial atenção às condições de saude e à formação social de seus alunos, para o que mantem orgãos especializados que integram os serviços para-escolares da instituição.

Um desses orgãos especializados do Departamento Regional do SENAI é o Serviço de Higiene do Trabalho, cujas atividades têm conduzido a resultados bastantes satisfatorios. Para se ter uma idéia das atividades profilaticas, por exemplo basta considerar que no ano passado foram feitos 5.809 exames medicos de seleção e 4.206 exames periodicos.

No que se refere à profilaxia da tuberculose, alem de todos os candidatos a cursos serem submetidos a exames abreugraficos, fazem-se tambem abreugrafias sistematicas, anuais, de todos os alunos, inclusive dos empregados que, por motivo das funções que exercem, estão obrigados a manter com os mesmos um contato assiduo e estreito.

No tocante às atividades medicas em 1955, cumpre assinalar os 7.588 exames de laboratorio feitos, o movimento apresentado pelo servico de ambulatorio (6.675 receitas, 10.439 curativos, 4.157 injeções e 3.098 primeiros socorros) e o tratamento antiverminotico a que foram submetidos 3.935 alunos.

Finalmente, na parte relativa à assistencia dentaria, cabe registrar que durante o referido ano foram atendidos 1.422 alunos. Tiraram-se 1.291 radiografias, e os tratamentos unitarios cicançaram o total de 27.214, excluidos os numeros referentes aos tratamentos cirurgicos especializados.

CONCURSO DE INGRESSO DE INSPETOR ESCOLAR

Escolha de vagas — Realiza-se amanhã, às 14,30 horas, no auditorio do Departamento de Educação — rua Antonio de Godoi n. 122 — 1.o andar, a solenidade de escolha de vagas do concurso de ingresso de Inspetor Escolar, de acordo com a classificação divulgada nestes ultimos dias, depois de procedida a revisão geral decorrente da decisão judicial, que invalidou a contagem de "pontos" de regencia de adultos. Estão relacionadas para escolha 16 vagas, das quais uma na Capital. O ato será presidido pelo diretor geral do Departamento de Educação e contará com a presença de Delegados de Ensino e outras autoridades escolares da Capital.

ESTAGIARIAS EM PARQUES INFANTIS MUNICIPAIS

Encerraram-se ontem, ao meio dia, as inscrições de candidatas para estagio ou treinamento em Parques, Recantos e Recreios Infantis, da Prefeitura de São Paulo.

O numero de inscrições ultrapassou as mais otimistas previsões, pois deve ter alcançado a casa dos 1.500, o que representa não só interesse por essa atividade educativa, como a existencia de milhares de professores primarios "desempregados" que aceitam até trabalhar de graça na esperança de alcançarem condições para uma possivel nomeação, embora sujeitos aos azares de concurso de titulos e provas.

As estagiarias serão distribuidas pelas varias unidades municipais, depois de um periodo rapido de instruções gerais, ficando sob a orientação, assistencia e controle de educadoras e instrutores experimentados.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje:

MATEMATICA — Sorteio de ponto para a prova didática — 17,30 hs. — Biblioteca Municipal — Candidatos, 2, 3, 4, 6.

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — Sorteio de ponto para a prova didática — 19 hs. — Col. Osvaldo Cruz, à rua Santa Isabel, 41. — Candidatos: 54, 55, 6, 9. Supl. 10.

Provas de amanhã:

PORTUGUÊS — Sorteio de ponto para a prova didática — 12,30 hs. — Col. "Des Oiseaux" — rua Caio Prado, 232 — Candidatos: 17, 18, 19, 21.

INGLÊS — Sorteio de ponto para a prova didática — 12,30 hs. — Inst. Educ. Caetano de Campos — Candidatos: 29, 30, 31, 32.

CIENCIAS NATURAIS — Sorteio de ponto para a prova didática — 14 hs. — Fac. Fil. — Dep. Mineralogia, à al. Glete, 463 — Candidatos: 5, 8, 10.

MATEMATICA — Prova didática para os que sortearam ponto dia 20 — 17,30 hs. — Col. Pres. Roosevelt, à rua S. Joaquim, 288.

TRAB. MANUAIS — SEC./MASC. — Prova pratica — 13 hs. — Esc. Tecnica Getulio Vargas — rua Piratininga, 85 — Candidatos: 25, 28, 29, 31, 34.

SOCIOLOGIA — Sorteio de ponto para a prova didatica — 19 hs. — Col. Osvaldo Cruz — rua Santa Isabel, 41 — Candidato: 10 e 21. Prova didatica para os que sortearam ponto dia 20.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES DE HISTORIA

ESCOLHA DE VAGAS: A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios, comunica aos interessados que a escolha de vagas de Historia Geral e do Brasil será realizada dia vinte e seis (26) do corrente, às 10 (dez) horas, à Praça da Sé, 108, 5.o andar, sala 515.

NOVA CLASSIFICAÇÃO GERAL — 1, Rosalvo Florentino de Sousa, 138,30, GE "Pe. Manuel da Nobrega", Capital; 2, José Bueno O. Azevedo Filho, 128,89, ENGE "Alexandre de Gusmão", Capital; 3, Antonia F. A. Coulter, 115,44, ENGE de Santo; 4, Maria de Lourdes C. Freire, 112,03 CEEN de Americana; 5, Margarida Almeida Silva, CEEN de Santo André, 111,32; 6, Raul Rossi 109,16, ENGE de Matão; 7, Clotildes Amaral Mello, 108,85, CEEN de S. Bernardo do Campo; 8, Elza Davila, 108,52, GE de Franco da Rocha; 9, Maria Henriqueta Fonseca, 106,06, GE de São Caitano do Sul; 10, Maria A. Garcia Silveira, 107,88, GE de Jardinopolis; 11, Maria A. Arantes Ferreira, 107,15, GE de Lorena; 12, José Maria B. de Morais, 106,90, GE "Prof. Francisco Freire", Capital; 13, Marilia Antunes Alves, 106,23, CE "Otavio Mendes", Capita; 14, Maria do Carmos Vidal, 106,10, CEEN de Socorro; 15, Jovira Rangel, 106,03, IE de Tatuí; 16, Bruna Sestilia Rossi, 104,22, GE "Sen. Paulo E. O. Carvalho", Capital; 17, Maria Aparecida Castro, 104,06, GE de Laranjal Paulista; 18, Gerson Costa, 103,96, GE de Agudos; 19, Therezinha Rocha Batalha, 103,55, GE de Caraguatatuba; 20, Paschoal Roberto Turatto, 99,88, CEEN de Catanduva; 21, Araci Daneluzzi, .. 99,75, GE de Monte Alto; 22, Inês Castro Almeida, 99,12, ENGE de Jacarei; 23, Licinio Vita da Silva, 96,54, CEEN de S. João da Boa Vista; 24, Paulo Lopes da Silva, 96,07, IE de Mogi das Cruzes; 25, Regina Cunha Rodrigues, 95,80, IE de Santa Cruz do Rio Pardo; 26, Maria Thereza Guglielmi, 94,51, CEEN de Penapolis; 27, Flavio Toledo Pacheco, 94,35, CEEN de Capivari; 28, Maria Angelica Marcondes, 93,67, ENGE de Ribeirão Bonito; 29, Maria Adilia Cardoso Silva, 91,83, GE de Mogi Mirim; 30, Paulo Henrique R. Correa, 91,73, CEEN de S. Rita do Passa Quatro; 31, Walter de Andrade, 88,64, IE de Casa Branca; 32, Maria B. Costa Cappevile, 87,36, GE de Poá; José Morais Pacheco, 87,20, IE de Bauru; 34, Latife Hamze, 86,69, GE de Salto; 35, João Batista Macedo, 86,42, CEEN de Pirajui; 36, Maria da Gloria V. Nascimento, 86,08, CEEN de Pompeia; 37, William Saenz, 84,88, CEEN de Itapira; 38, José Chalita, 83,09, CEEN de Dois Corregos; 39, Maria Carneiro Borges, 81,52, GE de Birigui; 40, Rosa Belo, 78,90, CE de Viradouro; 41, Emilia da Costa Nogueira, 77,27, IE de Jundiaí; 42, Carlos Latorre, 74,60, CEEN de Piraju; 43, Maria Therezinha Bonetti, 73,76, GE de Olimpia; 44, Luiz Simione Sobrinho, 70,81, GE de Brotas; 45, Osvaldo Pagni Gelli, 70,01, GE de Bariri; 46, Diva Baddini Bandeira, 69,76, ENGE de Cafelandia; 47, Elza Rego Barros, 69,67, GE de Cravinhos; 48, Therezinha Almeida Pinto, 68,81, CEEN de Pinhal; 49, Creso Antonio Filetti, 68,44, CEEN de São Joaquim da Barra; 50, José F. Ferraz Siqueira, 66,24, CEEN de Mococa; 51, Salomão Becker, 65,72, CE de São Roque; 52, Walter Andrade, 65,00, GE de Vargem Grande do Sul; 53, Marina Pina do Nascimento, 64,97, ENCE de Registro; 54, Leonildo Civolani, 60,65, GE de Bernardino de Campos; 55, Helena Kohn, 56,31, GE de Pedreira; 56, Inês Scavazza, 56,07, ENGE de Orlandia; 57, Maria Cintra Nunes Rocha, 55,72, GE de Patrocinio Paulista; 58, Gerda Nunes Davanzo, 55,57, GE de Monte Azul Paulista; 59, Benedita Marques Pinho, 55,50, GE de Duartina; 60, Azer Martins S. Campos, 58,43, GE de Pederneiras; 61, José Martins do R. Barros, 55,07, GE de Palmital; 62, Michel Haber, 54,75, CEEN de Garça; 63, Odete Elias, 53,92, CE de Igarapava; 64, Miriam Netto, 49,72, GE de Martinopolis; 65, Lamartine Cione, .. 46,73, GE de Pitangueiras; 66, Maria Thereza Schorer, 41,43, GE de Tambau; 67, Antonio A. M. Queiroz Telles, 31,95, GE de Adamantina; 68, Placido Adani, 28,65, ENGE de Votuporanga; 69, Zuma Salatti, 27,97, GE de Capão Bonito; 70, Adeb Gabriel, 27,03, GE de Candido Mota; 71, Mercedes Esteves, 26,84, ENGE de Nova Granada; 72, Maria Menezes Negri, 26,74, GE de Santa Adelia; 73, Dolorata Carelli, 26,38, GE de Apiaí; 74, José Romano, 25,75, IE de Pirassununga; 75, Washington Moreira, 24,70, GE

"PAVIMENTAR MAIS DO QUE CONSTRUIR A PREOCUPAÇÃO DO ATUAL GOVERNO"

"O plano de estradas de rodagem do Estado e o escoamento da produção agropecuaria", palestra do eng. Valdo Silveira — Dificuldades financeiras — O chamado plano de 1951 — O programa do governo

Realizou-se no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura a palestra do eng. Valdo Silveira, proferida perante o Conselho de Politica da Agricultura de São Paulo, numa reunião desse conselho, presidida por seu presidente sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura. Nessa mesma sessão foi ouvido o eng. Carlos Arnaldo Krug, sobre "O Instituto Agronomico do periodo de 1949 a 1955."

Teve a palestra como tema o plano rodoviario do Estado e a sua correlação com a agricultura estadual. Inicialmente o eng. Valdo Silveira deu esclarecimentos sobre os diversos planos rodoviarios desenvolvidos pelo Estado. Detalhou os planos feitos em 1896, 1913, 1927, 1933, 1936, e 1942, e o plano ora em execução, denominado Plano de 1951, dando uma ideia geral de todos os planos, discorrendo sobre as particularidades de cada um.

Em seguida, o eng. Valdo Silveira falou mais detalhadamente sobre o desenvolvimento do plano ora em execução. A elaboração do plano leva em conta principalmente o poder economico dos municipios, tomando por base tambem a topografia mais propicia e que facilite a execução da obra, barateando o custo da estrada. O terceiro fator que se leva em conta na elaboração do plano é a geologia, pois há solos que se prestam mais, devido a suas condições fisicas, e outros piores, provocando grandes problemas. E o ultimo fator é a estatistica da intensidade do trafego. Depois são ouvidos, esclareceu o eng. Valdo Silveira, os Congressos Rodoviarios, o Conselho Rodoviario, a Assembleia Legislativa, as Camaras Municipais, os orgãos de classe e as Divisões Regionais do DER. Tendo em mente todas essas sugestões é elaborado o plano, que será em seguida apresentado ao Conselho Executivo do DER, para os devidos estudos, modificações e aprovação, sendo encaminhado depois ao Conselho Rodoviario, para as modificações acaso necessarias. Esse resultado é apresentado ao secretario da Viação, ao Executivo do Estado, ao Conselho Rodoviario Nacional, para verificar se há disparidade com o plano dos outros estados e se é de interesse da Federação a sua construção. "Sofre o nosso plano, concluiu o conferencista, uma serie de observações e modificações".

O plano do DER é de longo prazo, em vista da exiguidade das verbas anuais. Adota-se o seguinte criterio na prioridade de construção das estradas: prolongar os troncos (está-se tentando atingir os limites de Mato Grosso e Minas Gerais); escoamento da safra, para que não se desperdicem produtos por falta de transportes; desenvolver novas zonas, onde só haja estradas municipais e onde compense a construção de estradas estaduais; intercambio com outros Estados (estão em construção estradas que ligam zonas de produções diferentes, que necessitam de comunicação); e alimentar as ferrovias, pois nossas ferrovias, em geral, são muito atrasadas. A prioridade na pavimentação é dada pelos dados estatisticos de transito. E nisto as possibilidades financeiras determinam as diretrizes.

PROGRAMA PARA 1956-1957

"A principal preocupação do governo estadual é, no momento, a pavimentação das estradas", disse o eng. Valdo Silveira aos membros do Conselho. Pretende o Governo pavimentar cerca de mil quilometros por ano. O custo da pavimentação depende do tipo que se quer usar. O Estado está utilizando uma pavimentação mais barata do que a que costumava usar, sendo que o DER consegue verbas de três maneiras diversas: a Federal; a Estadual e a renda direta. A verba estadual de 1954 está sendo da, da agora, tendo havido, por isso, um colapso nas construções. As chamadas estradas vicinais, para facilitar o escoamento das safras, são baseadas no mapa de produção fornecido pelo Departamento de Produção Agricola. E são sempre simples, novas ou reformadas, de terceira categoria, e vão somente até atingir melhor estrada.

Finalizada a palestra, o eng. Valdo Silveira respondeu às perguntas dos senhores conselheiros.

O eng. Valdo Silveira, do D.E.R., quando proferia a sua palestra

ISNARD na sua TELE-OFERTA DE MAIO

O melhor divertimento da família!

Grátis

Mêsa modêlo "Bienal", metálica, elástica, giratória e mais: uma antena interna.

Assistência técnica permanente. Oficina dotada dos mais modernos aparelhos, com técnicos especializados.

TV STROMBERG CARLSON

Cinescópio de 21" modêlo 1956 - 13 canais - tubo aluminizado. Em marfim ou mógano.

Preço 43.950,

2.990, de entrada

TELEVISORES

das mais afamadas marcas:
PHILCO - WINDSOR - RCA VICTOR
Uma garantia ISNARD!

Isnard

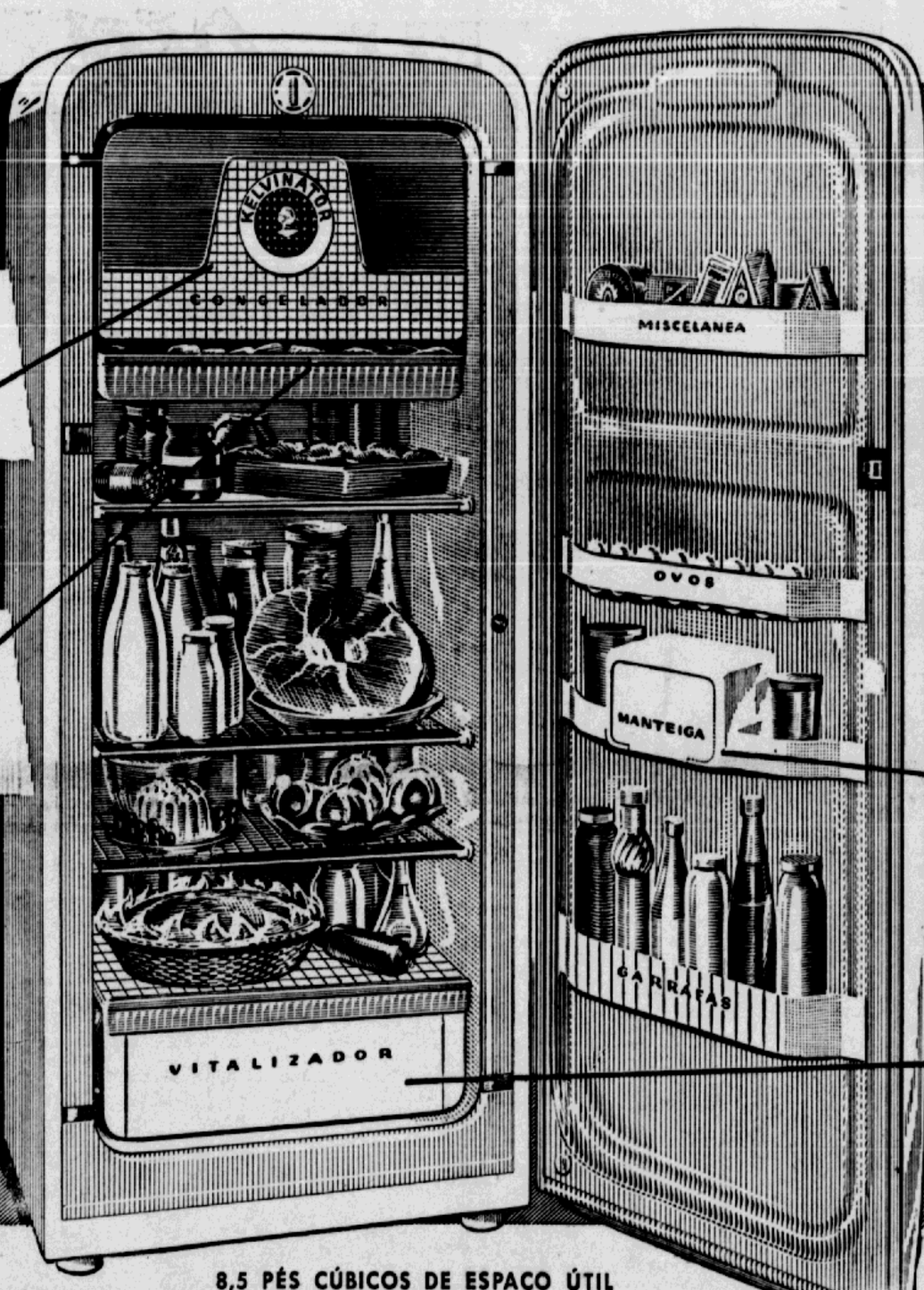
CONSULTE UM DOS NOSSOS PLANOS DE ECONOMIA

24 de Maio, 70/90

pabam - casa de amigos

COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DO MODÊLO AMERICANO

refrigerador **KELVINATOR** aqora inteiramente fabricado no Brasil!



Congelador "Largura Total" - ocupando tôda a largura superior do gabinete, com capacidade para 18,5 quilos de alimentos. Duas fôrmas de gêlo, flexíveis, de alumínio.

Bandeja de carne - também de "Largura Total", diretamente abaixo do congelador. Capacidade para 9,5 quilos de carnes e aves para utilização pronta.

Gabinete exclusivo "Frio Total" - com "espaço refrigerado até o chão". Construído de uma só peça, sem emendas.

Prateleiras - de fino acabamento, com bordas douradas - à prova de ferrugem.

Prateleiras na porta - para garrafas, para miscelânea que se quer ter sempre à mão. Uma prateleira exclusiva para ovos.

Unidade Selada "Esfera Polar" - Econômica, silenciosa. Encerrada em esfera de aço vedada ao ar, à poeira e à umidade — não necessita *nunca* de lubrificação. Fôrça de sobra para nosso rigoroso verão tropical.

Compartimento para manteiga na porta - exclusivo do Kelvinator - com atraente mantegueira de ir à mesa. Conserva a manteiga fresca sem endurecê-la.

"Vitalizador" de "Largura Total" - de plástico branco, conserva frutas e legumes frescos e úmidos, como se tivessem sido colhidos **na hora!**

8,5 PÉS CÚBICOS DE ESPAÇO ÚTIL

idêntico

perfeitamente igual nos seus mínimos detalhes ao modêlo americano — o Refrigerador KELVINATOR brasileiro apresenta as mesmas maravilhosas vantagens da marca famosa no mundo inteiro! Procure conhecê-lo. Todos os esforços da técnica moderna foram desenvolvidos para oferecer-lhe um Refrigerador KELVINATOR perfeito em todos os pontos. Por isso, êle vale pela qualidade e V. terá orgulho de usá-lo em seu lar!

CIN-02-73-4

PARA MAIOR BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS...

Há um refrigerador melhor! é ***Kelvinator***

fabricado no Brasil pela MAVEROY, Sociedade Indústrias Frigoríficas Ltda., sob licença da American Motors Corporation

distribuição exclusiva para todo o Brasil:

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

(DIVISÃO DE ATACADO)

Avenida Duque de Caxias, 70 - Tel. 52-5161 - São Paulo

VARIAM AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO I. A. P. C: ENTRE 20 E 22% DA ARRECADAÇÃO

Em 1955, para uma receita efetiva de 3.300.000.000 de cruzeiros elas atingiram a 700.000.000 — Apresenta risco a manutenção do auxilio-natalidade — Ascende a 4.763 biliões de cruzeiros o debito da União, afora os juros vencidos — Atraso de empregadores desfalcam, igualmente, a receita normal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Urgente uma reforma de base

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, o sr. Emilio Lang Junior, vice-presidente, analisou a recente decisão do legislativo federal sobre a alteração das taxas e do teto das contribuições aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, detendo-se na fixação de seus reflexos na vida economica e social brasileira. Focalizando o IAPC e repetindo citações do tecnico autuarial Severino Montenegro, declarou tratar-se de instituição que opera em regime de capitalização coletiva, que consiste em reservar, durante longo periodo, parte das cotizações recebidas, a fim de que o capital inicial constantemente se acumule, e, acrescido dos juros compostos, permita o pagamento das prestações devidas. Na capitalização coletiva, os recursos relativos ao grupo de segurados devem fazer face aos onus correspondentes aos beneficiarios, compreendidas as gerações atuais e futuras. Para calcular essa contribuição — que em nosso país, está a cargo do segurado, do empregador e do Estado, é necessario prever, com certa aproximação, como se irão desenvolvendo, no futuro, os fenomenos suscetiveis de influir sobre o regime de seguro: a mortalidade, a invalidez, a enfermidade, a evolução dos salarios, a composição de familia, a taxa de juros e o movimento de entradas e saidas dos expostos aos riscos.

RESERVA MATEMATICA PARA GARANTIR AS OBRIGAÇÕES

Para que se possa cumprir esse objetivo não basta uma boa situação financeira, contabilmente falando. E', tambem, preciso, que o balanço autuarial dê a medida da situação economica, demonstrando o equilibrio entre os seus compromissos atuais e vindouros. E' indispensavel uma reserva matematica, que, acrescida de juros, possa garantir as obrigações assumidas. Consoante relatorio do sr. Severino Montenegro, do IAPC, a 31 de dezembro ultimo, a reserva matematica da autarquia deveria atingir a 14,4 biliões de cruzeiros, contra 13,7 em 1954 e 6,2 em 1953. O aumento brusco verificado em 1954, deve-se ao reajustamento dos salarios e aumentos dos beneficios, já que o beneficio em vigor é automaticamente reajustado toda a vez que majorado o salario minimo. Sempre baseando-se no relatorio citado, o sr. Lang Junior mostrou que, comparando o ativo patrimonial, nele compreendidos os valores realizados e a realizar (debito da União) com a Reserva Tecnica Global, referente aos beneficios concedidos e a conceder, observa-se um "deficit" tecnico de 6.324.811.000 cruzeiros, ou seja, 65 % do ativo patrimonial. Em consequencia, a situação atual do IAPC não pode sequer enquadrar-se na formula classica de capitais de cobertura. Essa a situação anterior ao recente aumento, que irá, certamente, permitir o seu desafogo.

Mas, o principio de equilibrio determinado pelo sistema em que se apoia, sofre novo impacto violento, de vez que o reajustamento dos beneficios, com base nos novos tetos de contribuição, criará em futuro obrigações para as quais as suas reservas tecnicas matematicas não estão preparadas.

Em 1941, a despesa da instituição foi de 4,01% sobre a folha de salarios com uma taxa de contribuição triplice de 12%. Em 1955, apresenta uma despesa de 15,65% sobre uma arrecadação teorica (a União não recolhe) de 18%. Considerando-se que a renda patrimonial representou naquele ano, 1,54% da folha anual de salarios e somada essa aos 12% pagos por empregados e empregadores — conclui-se que a instituição utilizou 2,11% do seu recurso patrimonial para atender às despesas do ano. A ausencia da contribuição da União constitui vultoso desfalque. Calculos atuais estimam em 5% a taxa media patrimonial, necessario à manutenção do equilibrio economico e em 1951 a quota atingiu a 3,7%. Nos demais exercicios esteve sempre abaixo desse montante, chegando, em 1955, a 2,12 por cento. Sobre o patrimonio de 9,6 biliões, a perda de juros chega a 180 milhões de cruzeiros.

Considera-se, no Brasil, 2,5 % da folha anual de salarios, o limite ideal das despesas administrativas — o que, no caso do IAPC, representa 14,8% da arrecadação, o indice geral é de 10%. Os balanços do IAPC revelam que as despesas administrativas têm oscilado entre 20 e 22% do total da arrecadação, com evidentes prejuizos para o seu equilibrio economico. Somente em 1955, para uma arrecadação efetiva de 3 biliões e 300 milhões, as despesas administrativas atingiram a 700 milhões de cruzeiros, sem contar que, em outras rubricas do balanço, se encontram, por vezes, encargos administrativos.

POSSIBILIDADES FINANCEIRAS

Em 31-12-55, ascendiam a 320 milhões e 900 mil cruzeiros as disponibilidades do IAPC, distribuindo-se da seguinte forma: — 55,577 milhões em caixa; 244,253 milhões em bancos; e 21,060 milhões em transito. O seu passivo (1 bilião 153 milhões e 754 mil cruzeiros), estava assim relacionado: restos a pagar, 838,590 milhões; depositos de terceiros, .. 308,118; e exigibilidades diversas, 7,046 milhões. A arrecadação total do exercicio (inclusive quota da União) montava a Cr$ .... 4.926.156.000 para uma despesa de Cr$ 3.633.634.000, o que forneceria um saldo de Cr$ ..... 1.292.522.000. No entanto, como a União não recolheu a sua quota, o saldo real foi de 47 milhões apenas, que, somados às disponibilidades, totalizam 367,136 milhões de cruzeiros. Comparando-se com a exigibilidade (passivo declarado de Cr$ 1.153.654.000), verifica-se que, para saldar Cr$ 1,00 exigivel, poderá contar com apenas Cr$ 0,32, no momento.

APLICAÇÃO PATRIMONIAL

Referindo-se à aplicação patrimonial, mostrou o sr. Lang Junior os inconvenientes de serem as aplicações das instituições numerosas vezes, determinadas por injunções politicas que nunca atendem cs necessidades reais. Cita o relatorio do sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, representante de São Paulo no Conselho Fiscal do IAPC, em que recomenda uma investigação sobre a situação em que se encontram (em junho de 1955) os imoveis em construção, cuja rubrica apresenta cifras impressionantes. Nesse trabalho, figuram dados repetidos pelo sr. Lang Júnior, e pelos quais é "de se lamentar as injunções de carater pessoal e outras talvez de carater partidario que têm determinado o desvio de importancias vultosas para depositos a "Prazo Fixo", em estabelecimentos bancarios de solvencia duvidosa, criando situações de dificil solução para administradores de maior responsabilidade, que periodicamente são chamados a colaborar e que, em regra, são obrigados a promover "acertos de contas" mediante a aceitação de terras ou imoveis em condições desvantajosas sob todos os aspectos, para as instituições".

RESPONSABILIDADE DOS CENTROS PRODUTORES

Pelo balanço do IAPC (1955), apenas 3 Estados apresentaram saldo positivo na execução do seu orçamento. S. Paulo, arrecadando 889 milhões, despendeu em beneficios e despesas de administração, cerca de 721 milhões. Seguem-se o Distrital eFderal e Paraná. Os demais são deficitarios na execução do plano de previdencia, havendo casos em que apenas para arrecadar determinada importancia, as delegacias regionais consomem, em despesas administrativas, quase o seu total — necessitando, para prestar serviços, de recursos externos.

Em 1955, para uma arrecadação de 3,3 biliões (a União não contribuiu) o IAPC prestou os seguintes auxilios: Auxilio doença, 425 milhões; seguro invalidez, 796; seguro velhice, 188; seguro morte-pensões, 385; auxilio natalidade, 108; auxilio funerario, 8,5; serviços medico-hospitalares, 432 milhões — ao passo que as despesas administrativas alcançaram a 700 milhões. Revelou o sr. Lang Junior, o risco que representa a manutenção do auxilio natalidade, que, mesmo na base do atual salario minimo, já alcançou a 108 milhões. O seguro velhice, recem-introduzido, implicou no gasto, em 1955, de 188 milhões. "Sobre ser um beneficio de carater preferencial, que alcança comumente os contribuintes residentes nas grandes capitais, desconhecendo a grande massa de interessados que reside no interior, onde não existem, praticamente, agencias dos IAP, constitui onus consideravel pela tendencia de crescimento que podem facilmente evidenciar, ameaçando, em futuro proximo, o equilibrio atuarial. O direito a esse beneficio como ao auxilio natalidade, pode ser discutivel sob varios aspectos. O importante, nesta apreciação, é saber se as reservas matematicas do plano de Previdencia Social, estabelecido originariamente, comportam a fixação de beneficios dessa natureza ou se a sobrecarga resultante das concessões de carater politico-liberal não constituem onus extremamente pesado, capaz de pôr em risco, em futuro muito proximo, a liquidez desses e dos demais beneficios assegurados pela legislação em vigor".

NECESSIDADE DE EQUILIBRIO

Aludiu o sr. Lang Junior à evolução das taxas de contribuições aos Instituto de Previdencia Social, bem como ao Serviço de Assistencia Medica. Adicionadas a essas taxas, aquelas referentes à LBA, ao SESC e ao SENAC, conclui-se que "após 21 anos de existencia do IAPC, tendo sido iniciado um plano de previdencia partindo da taxa de 3 %, agora estão subordinados, empregado e empregador, respectivamente a 8,5 % e 11,5 % sobre a falha de salarios, com teto 3 vezes o salario minimo maior do país. Aquilo que representava originariamente uma pequena parcela (3% sobre um salario de 22 cruzeiros mensais) constitui atualmente a sacrificio de uma parcela ponderavel ao salario medio dos comerciarios (20% sobre a media de 6.000,00 ou Cr$ .... 1.200,00 mensais por contribuinte, representando, sem a menor sombra de duvida, um dos itens de maior responsabilidade nos custos de produção no país".

Lembrou o sr. Emilio Lang Junior que, em 1955, o debito da União para com o IAPC era de 4,763 biliões de cruzeiros, afora os juros vencidos. Esse debito foi formado à base de contribuições antigas. Em 1956, nas novas bases, estima-se em 12,5 biliões a receita do IAPC, pelo que a parte governamental, no exercicio, deverá ser superior a 4 biliões de cruzeiros. E quem não pode pagar 4 biliões em 21 anos, não poderá faze-lo, em face da elevação das taxas, nos anos futuros. Esse atraso da União e de alguns empregadores vem desfalcando o IAPC de 1|3 de sua receita normal, conforme relatorio apresentado pelo sr. Severino Montenegro.

REFORMA DE BASE

Depois de dizer que uma reforma de base no sistema de Previdencia Social é inadiavel, sugere o sr. Emilio Lang Junior os seguintes principios orientadores dos respectivos estudos: 1) — separação definitiva dos planos de Previdencia e de Assistencia Social; 2) — estabelecimento de um calculo atuarial que assegura menores beneficios, porem, efetivos (auxilio-doença, seguro-morte e seguro invalidez), no regime de capitalização individual, garantindo-se iguais direitos para todos os contribuintes; 3) — constituição de um Banco de Previdencia que, unificando o sistema, assegure a aplicação das reservas tecnicas, dentro da rentabilidade exigida, encaminhando a aplicação desses recursos para o desenvolvimento da produção agricola e para planos de habitação, como elemento de equilibrio no combate à inflação e ao aumento do custo de vida; 4) — a participação das classes contribuintes da direção desse estabelecimento de credito especializado e a descentralização de sua administração, permitindo a aplicação das reservas nas proprias regiões de origem; 5) — a transferencia das atribuições de Assistencia Social para as entidades assistenciais privadas (SESC e SESI), com a ampliação de seus serviços e o estabelecimento do plano de comunidade de seus serviços medico-hospitalares nas cidades do interior, permitindo maior cobertura das necessidades das classes contribuintes.

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

As diretorias do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, não têm poupado esforços no sentido de, cada vez mais, atender aos interesses da industria. Assim é que, a par dos serviços já prestados à classe industrial através dos departamentos que as compõem, acabam de criar um "Serviço de Publicações", destinado a coordenar e planejar — no seu aspecto grafico, artistico e redacional — todas as publicações editadas sob os auspicios do CIESP-FIESP. O novo serviço, que está sob a supervisão do sr. Humberto Dantas, secretario geral, iniciou suas atividades lançando os volumes dos **"Anais" da VI e VII Convenção dos Industriais do Interior**, na coleção **"O Pensamento da Industria"**. Tem no prélo, ainda, para sair dentro de 10 dias, a obra **"A Industria e o Movimento Constitucionalista de 1932"**, do historiador Clovis de Oliveira. Em preparo estão, tambem, as obras da **"Coleção Forum Roberto Simonsen"**, constantes de conferencias e "panels" realizados por aquela instituição. O primeiro volume dessa ultima serie, **"Presença de Roberto Simonsen"** — discurso dos srs. Antonio Devisate, Manoel da Costa Santos e Augusto Viana Ribeiro dos Santos — já está no prélo. Programou, ainda, o Serviço de Publicações, para este ano, a coleção "Cadernos da Industria", composta de documentarios objetivos e esclarecedores sobre as atividades industriais. Problemas como o de petroleo, energia eletrica, previdencia social e outros. Serão ventilados em sucessivas edições do Serviço de Publicações do CIESP-FIESP.

UM EQUIVOCO DE "CONJUNTURA ECONOMICA"

"Conjuntura Economica", a excelente publicação do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas, insere no numero de abril do ano corrente, oportuno e curioso estudo sob a epigrafe "Despesa com transportes urbanos". A analise em tela versa o transporte em onibus e bonde em 21 capitais estaduais, inclusive o Distrito Federal, e nas capitais dos Territorios. Em 1955, o numero de passageiros correspondeu à movimentação diaria de cerca de 36 por cento da população das capitais. Com efeito, nelas residiam 18 por cento da população total do país, ou sejam, mais de 10 milhões de habitantes ao todo. Pelas estimativas feitas, o numero de passageiros transportados por onibus, em media diaria, atingiu a 3 milhões e 568 mil e 700 nas capitais, sobressaindo São Paulo, com 1 milhão e 666 mil e 700 e o Rio de Janeiro com 500 mil. A receita obtida em todo o Brasil pelos concessionarios desse tipo de transporte subiu a 6 milhões, 964 mil e 200 cruzeiros por dia, deduzindo-se que o preço medio da passagem foi de Cr$ 1,95. Os bondes transportaram, ao que parece, quase o mesmo numero de passageiros que os onibus. O seu total elevou-se a 3 milhões, 115 mil e quinhentos. Como a receita orçou em 3 milhões, 122 mil e 400 cruzeiros, o preço medio apurado foi de Cr$ 1,00.

No confronto entre o tipo de transporte preferido pelo carioca e pelo paulistano, há notavel diferença, acentuada pela estatistica adiante reproduzida:

TRANSPORTES EM ONIBUS
(Media diaria)

Cidades	N. de pas. (Milhares)	Receita Cr$ 1.000	População 1.000 hab.
R. de Janeiro	500,0	2.000,0	2.790
São Paulo ..	1.666,7	2.000,0	2.790

Depreende-se, de tais numeros, a maior movimentação de passageiros pelos onibus em São Paulo que no Distrito Federal, cumprindo observar que a receita apurada na Capital da Republica é pouco inferior à arrecadada pela C. M. T. C. e pelas demais empresas bandeirantes. Esse fenomeno é digno de menção porque o preço das passagens no Rio era de Cr$ 4,00 e, em São Paulo, de Cr$ 1,50. A porcentagem de aumento, nos preços das passagens, no periodo de 1948-1955, subiu a 127 por cento no Distrito Federal e 50 por cento em São Paulo.

O carioca, contudo, dá preferencia ao bonde. E' o que se infere dos numeros adiante reproduzidos

TRANSPORTE EM BONDE
(Media diaria)

Cidade	N. de pas. (Milhares)	Receita Cr$ 1.000
Rio de Janeiro	1.500,0	1.500,0
São Paulo	833,7	833,3

O preço das passagens de bonde é identico, Cr$ 1,00 em ambas as cidades, entretanto, a majoração das passagens foi de 233 por cento no Rio e de 100 por cento em São Paulo, no mesmo periodo de 1948-1955. No Distrito Federal, devido talvez à qualidade dos onibus empregados e aos longos trajetos percorridos, a passagem é a mais cara, dentre as cobradas nas capitais dos Estados. Estamos de acordo no tocante ao fator "trajetos mais longos"; no atinente à "melhor" qualidade, pelo menos no que diz respeito a São Paulo, a diferença é praticamente nula, sem embargo de que elevada percentagem dos veiculos da C. M. T. C. não estão em boas condições.

"Conjuntura Economica", entretanto, ao considerar as despesas da população carioca com todos os meios de transporte, inclusive taxis e carros particulares, chega à conclusão de que o montante dos gastos deve ter orçado em 16 milhões e 800 mil cruzeiros diarios, no ano passado, montante das passagens pagas pelo uso de onibus, bondes, barcas, lotações, trens, taxis e automoveis particulares. Daquela parcela, couberam aos veiculos particulares — tomando por base 70 mil carros e a despesa media diaria de Cr$ 100,00 — 7 milhões de cruzeiros ou 42 por cento do total; adicionando-se o uso dos taxis, no valor de 4 milhões e 500 mil cruzeiros diarios — 15.000 taxis rendendo, em media, Cr$ 300,00 cada um — ou sejam, 4 milhões e 500 mil cruzeiros — encontra-se a porcentagem de 69 por cento do total. Gasta o carioca, portanto, mais com transporte individual que com o transporte coletivo. Os onibus e lotações representam 19 por cento do total e os bondes 7 por cento. "Tudo isso evidencia — assevera — que o carioca desfruta de um padrão de vida relativamente elevado em confronto com os naturais de outras unidades federativas". Esse raciocinio é equivoco e o argumento fragilimo. Basta verificar o maior uso do onibus em São Paulo para duvidar-se do acerto de semelhante conclusão. Por outro lado, como o Rio é uma cidade de turistas e São Paulo não o é, o maior uso de taxis é perfeitamente explicavel. Por seu turno, 70.000 carros incluem os dos diplomatas, das Forças Armadas, dos senadores e deputados (de outros Estados...) e do alto funcionalismo que faz do Distrito Federal a metropole por excelencia da barocracia nacional. Na realidade, numa cidade de milhares de favelados, o salario mediano pago pela industria, em dezembro do ano passado, não ultrapassava Cr$ 2.959,00. O que se pode deduzir da asserção de que o carioca desfruta de um padrão de vida relativamente elevado é que o desperdicio, ali, é muito maior que em qualquer outra capital do Brasil, mesmo sem exceção de São Paulo, a mais populosa e rica dentre todas... O Brasil inteiro trabalha para sustentar esse esbanjamento.

VIDA JUDICIARIA

AÇÃO DE DESPEJO E REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Décio Ferraz Alvim

1. Os principios gerais da locação de cousas são regulados pelo nosso Codigo Civil em seus artigos 1188 e seguintes, estabelecendo direitos e deveres ao locador e ao locatario.

a) ao locador, principalmente, entregar, ao locatario, a cousa alugada, com suas pertenças, no estado de servir ao uso a que se destina, e a mantê-la, nesse estado, pelo tempo do contrato, salvo, clausula expressa em contrario;

b) ao locatario, servir-se da cousa alugada para os usos convencionados ou presumidos, conforme a natureza dela e as circunstancias, bem como a tratá-la, com o mesmo cuidado, como se sua fosse.

2. A lei do Inquilinato 1300, de 28 de dezembro de 1950, lei de exceção, estabeleceu certos principios, visando, de inicio, tão somente, beneficiar o locatario, porem, alterações posteriores, desta mesma lei, estão concedendo mais beneficios ao locador, como se vê da recente Lei n. 2699, de 27 de dezembro de 1955, como por exemplo:

O artigo 4: que estabelece que, no curso da locação, o locatario que construir ou adquirir predio residencial, ou para fim comercial, ou industrial, ou aluga-lo a terceiro, o aluguel do predio, por ele ocupado, será arbitrado pela autoridade municipal competente,

o art. 15 n. XII, quando preceitua que o proprietario pode pedir o predio para residencia de ascendente ou descendente, viuvo ou casado, que não seja, ou o seu conjuge, proprietario de predio residencial, na mesma localidade.

3. Nota-se, evidentemente, o interesse do legislador em proteger o locatario e, tambem, o locador. Neste mesmo sentido lembramo-nos da Consolidação das Leis do Trabalho que visava, inicialmente, mais a proteção do empregado, com o esquecimento do empregador. Recentemente muitos Acordãos vêm lembrando aos empregados que eles têm direitos, mas, tambem, deveres a cumprir.

4. D Codigo Civil, que rege como sabemos, os principios gerais da locação e que sempre se aplica, quando a Lei do Inquilinato for omissa, (art. 21) estabelece o modo para ao formação a constituição dos contratos de locação, escritos ou não; e, tambem, os modos para a rescisão e desfazimento destes contratos.

5. A Lei 1300, no seu artigo 15, menciona, de modo expresso e taxativo, os casos em que permite a ação de despejo contra o inquilino, ação de despejo esta que importa para todos os efeitos, numa verdadeira rescisão de contrato de locação. Esta lei se aplica, portanto, nas locações de predios urbanos.

— Impõe-se, agora, uma pergunta: quando, porem, o proprietario pode requerer, não mais Ação de Despejo, e sim, Reintegração de Posse?

6. As ações possessorias classificam-se, de um modo geral:

I — manutenção de posse:

a) o autor foi turbado em sua posse;

b) o autor deve ser manutenido;

II — reintegração de Posse:

a) perda da posse por parte do autor;

b) restituição de posse ao autor.

7. O proprietario pode requerer ação de Reitegração de Posse contra ocupante de imovel seu, quando não mais haja relação de locação, entre o proprietario e o ocupante do mesmo. Este ocupante é considerado, pela lei, intruso, por não poder provar a sua qualidade de locatario, por não ter posse legitima. Assim vem decidindo, reiteradamente, os nossos Tribunais, como se pode ver pelo Resp. Acordão, no Agravo de Instrumento n. 16210 — (D. J. U. de 20 de janeiro de 1956, pag. 14-15). — Um caso bem interessante, Vejamos: Um locador fez um acordo com o locatario e o sub-locatario, para a restituição de um predio. O contrato de locação foi rescindido amigavelmente, por forma epistolar, recebendo o locatario e o sublocatario uma indenização para a entrega do predio. Acontece, entretanto, que decorrido o prazo ajustado, negaram-se a desocupar o predio, caraterizando-se, assim, um esbulho e, legitimava-se a ação de reintegração de posse.

Assim:

a) cabe a Ação de Despejo quando promovida pelo locador contra o locatario, sempre que haja uma relação juridica entre ambos: de senhorio e inquilino;

a) cabe a Reintegração de Posse, quando não mais exista relação juridica de senhorio e inquilino.

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou procedentes as ações de despejo de Albertino Henrique dos Santos contra Yasuo Yuloyama e Felipe Nicodemo Neto contra Alfredo Neves.

4.a VARA CIVEL — Sr. Celio Melo Almada — Julgou improcedente a ação de despejo de Luiz Montuori contra Marciel Eluf.

6.a VARA CIVEL — Sr. Costa Lima — Julgou o calculo no arrolamento de Emilia Peres Penza — Indeferiu os pedidos de prova pericial na ordinaria de Maria da Paixão Santiago.

10.a VARA CIVEL — Sr. Rocha Paes — Julgou procedente a ação de despejo que Cassio Amadei move contra Otavio Nogueira.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — J. M. Assis Moura homologou a prestação de contas de Lyra Ferraz — Deferiu o pedido para nomear d. Ana da Silva Porto na Tutela de Terezinha de Sousa Porto.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — JOSE' LUIZ VICENTINI FRANCESCHINI — Homologou o calculo no inventario de Agnelo Arcanjo Nepomuceno.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Julgou a partilha no inventario de Sofia Sunkvsky.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ABEL BERNARDINO DOS SANTOS — José Bolivio requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Piratininga, 710. — (6.o Oficio).

JAKOB HERSZ GLASS — Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S.A. requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua José Paulino, 535. — (11.o Oficio).

LUZIA VENTURA DA NOBREGA — Martins Pimenta & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Maria José, 347. — 14.o Oficio).

HERMINIO JOSE' NEVES NIPOA (Monte Aprazivel) — Pela firma supra, estabelecida em Monte Aprazivel, foi requerida a convocação de seus credores a fim de lhes propor uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 4 prestações e no prazo de 2 anos. Deferindo o pedido foi nomeado comissario o credor Elias Duaik e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PREJUDICOU A FIRMA COMERCIAL — Pascoal Del Vechio, trabalhando para a firma Paulo P. Olsen, deu-lhe um prejuizo superior a um milhão de cruzeiros. O acusado trabalhava como vendedor de material eletrico e em 1954 foi verificado que ele forjava nomes e endereços de compradores inexistentes, com o intuito de burlar a vigilancia da firma. Os compradores, como de praxe, gozavam de um desconto de 25 a 32 por cento os vendedores da firma tinham uma comissão que variava de dois a tres por cento. O indiciado, forjando compradores, recebia tanto as comissões como os descontos, não registrando as faturas e efetuando os recebimentos. Assim atuando, o reu deu à firma um prejuizo de 1.294.206 cruzeiros. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou o reu a um ano de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

CONDENAÇÃO DE UM GUARDA CIVIL — O guarda civil Laurindo Batista, no dia 24 de janeiro de 1955, na rua Conselheiro Ramalho, agrediu e feriu a "cassetete, e a tiros de revolver, José Rabelo Machado. Sob o fundamento de que encontrou a vitima em atitude suspeita e sem prova dessa situação, o acusado o agrediu. Houve, como era natural reação da parte da vitima, ocasião em que o guarda agiu com arbitrariedade. O juiz da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva afirmou que a reação da vitima não poderia dar motivo ao revide do denunciado, disparando tiros. Estabelecendo sua culpa, o juiz o condenou a onze meses de detenção.

NEGOCIANTE FALIDO — Willy Bock foi submetido a julgamento por crime de falencia fraudulenta. Consta dos autos que o reu, estabelecido à rua Brasil n. 525, com Industrias Reunidas Wilbo, concorreu para a decretação da falencia da firma, em 1953, por irregularidades em seus negocios, entre as quais despesas gerais excessivas em relação ao capital. O juiz da 17.a vara criminal, sr. Italo Galli condenou o falido a seis meses de detenção.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Luiz José da Silva foi julgado porque no dia 2 de fevereiro de 1955, à rua Parapuã, na Freguesia do O', se apropriou de uma bicicleta avaliada em 1.200 cruzeiros, de Durvalino Oliveira. O juiz da 2.a vara criminal sr. Leoncio Cavalheiro Neto condenou o reu a um ano e tres meses de detenção e multa de 650 cruzeiros.

PRESO NO PALACIO DA JUSTIÇA — Foi preso em pleno Palacio da Justiça, onde se encontrava tratando de seus negocios criminais, o indiciado Manoel Leite Ribeiro. Trata-se de um individuo que está processado perante o juizo da 18.a vara criminal, envolvido em apropriação de joias, conforme informações colhidas em cartorio. Esse acusado, segundo informações policiais, tambem aparece como indiciado no inquerito a respeito da morte de uma bailarina, de nome Alice, fato ocorrido nesta capital, por ocasião do Carnaval, inquerito esse que ainda não chegou ao Forum Criminal. Preso em virtude do processo que transita pela 18.a vara criminal, Manoel Leite Ribeiro não ofereceu resistencia aos guardas, sendo levado ao xadrez do Palacio e em seguida transferido para a Casa de Detenção, onde aguardará a instrução desse processo.

O CASO DOS TELEFONES — Conforme noticiamos ha dias, o celebre caso dos telefones clandestinos, cujo inquerito foi promovido pelo prefeito Toledo Piza e pelo senador Lino de Matos, foi distribuido ao Juizo da 23.a vara criminal, sem que fossem apontados os indiciados. Assim, na falta de pessoas que poderiam ser indicadas como responsaveis pelas ligações clandestinas nas residencias daquelas autoridades, o promotor da vara opinou pela volta dos autos à policia, a fim de serem colhidos outros elementos no sentido de ser completada a prova indiciaria.

Em despacho de ontem, o juiz da 23.a vara criminal determinou remessa dos autos à policia, recomendando novas diligencias para que a Justiça possa resolver sobre a responsabilidade criminal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

Ação do credor por sub-rogação face ao direito do Trabalho

A situação do empreiteiro principal ou de terceiro interessado que possa ser responsabilizado pelos debitos do sub-empreiro, é regulada pelo art. 455, paragrafo unico, da Consolidação das Leis do Trabalho, e pelos arts. 985 e seguintes do Codigo Civil. Uma dessas hipoteses é a do sucessor que vem a ser obrigado por prestações não satisfeitas pelo antecessor. Tambem nessa hipotese, não é admissivel que o terceiro interessado e responsabilizado por dividas de seu antecessor, fique ao desamparo da lei.

As duvidas maiores surgem na execução ou na satisfação dos direitos do credor por sub-rogação. Dispõe expressamente o art. 988 do Codigo Civil que "a sub-rogação transfere ao novo credor todos os direitos, ações, privilegios e garantias do primitivo, em relação á divida contra o devedor principal e os fiadores". Entretanto, forçoso é convir que nem todos os direitos ai previstos são transferidos ao credor por sub-rogação. A começar pela ação. Eeta deverá ser proposta na Justiça comum e não na Justiça do Trabalho, por isso que, embora haja sub-rogação nos direitos, a ação deixa de ser trabalhista, para ser tipicamente do direito civil. Outro não é o sentido do citado paragrafo unico do art. 455 da Consolidação das Leis do Trabalho, ao estipular que a ressalva dada ao credor por sub-rogação o é nos termos da "lei civil" e não da propria Consolidação. Nem outro poderia ser o entendimento, ao se atentar para os do art. 123 da Constituição Federal, ao estipular que "compete á Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissidios individuais e coletivos entre empregados e empregadores e as demais controversias oriundas de relações do trabalho, regidas por **legislação especial**". Coincide com essa orientação o art. 643 da Consolidação, em virtude do qual, "os dissidios oriundos da relações entre empregados e empregadores reguladas na **legislação social** serão dirimidos pela Justiça do Trabalho" .. Assim para que se legitime a ação perante a Justiça especializada mister é que concorram os elementos essenciais seguintes: a) — que autor e réu sejam ligados pela relação de emprego; b) — que o dissidio seja resultante do desenvolvimento mesmo da relação de emprego; c) — que seja regulado pela legislação trabalhista especial ou, como diz a Consolidação, pela legislação social.

Si entre o devedor principal e o credor por sub-rogação não há liame empregaticio, torna-se evidente que falha o primeiro requisito para que a ação pudesse ser intentada perante a propria Justiça do Trabalho. Entretanto, falta tambem o segundo requisito, por isso que o dissidio não é propriamente resultante de dissidio trabalhista, mas sim de natureza civil. Tanto assim, que o citado art. 455, em seu paragrafo unico determina que a situação seja resolvida pela forma prevista na legislação civil. Por esse motivo, falha, tambem, na hipotese, o terceiro requisito.

Assim sendo, embora o terceiro pague o credito do credor, tipicamente regulado pela legislação social, sua situação face ao devedor só poderá ser resolvida pelas vias ordinarias.

Entretanto, na solução desses creditos, parece-nos, deve-se assegurar ao terceiro interessado na liquidação da divida as mesmas garantias e os mesmos privilegios que teria o proprio empregado.

A familia de

CAETANO PERO NETTO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará realizar AMANHÃ, dia 21, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

MARIA JULIA CARNEIRO LEITE RIBEIRO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia que fará celebrar AMANH dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Capela do Colegio São Luis (Av. Paulista).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

QUADRILHA INTERNACIONAL GOLPEIA FEROZMENTE A ECONOMIA BRASILEIRA

Politicos nacionais fazem a cobertura para o saque — Grupo de contrabandistas e fraudadores, liderado por um banqueiro libanês, importa, em dez dias, lindame suficiente para o nosso consumo de anos — Falsificam os nomes para dissimular o trabalho — Firmas com "testas de ferro" brasileiros agem no país, dilapidando seus recursos cambiais — Funcionarios da Alfandega dificultam a ação moralizadora da CACEX — Palavras do sr. Marcos Polacow, presidente do Sindicato da Industria de Inseticidas do Estado de São Paulo

Mais uma vez a economia brasileira vem de ser atingida por negocistas inescrupulosos. Um grupo internacional, usando brasileiros como "testas de ferro" realizam manobras fraudulentas, altamente prejudiciais ao país. No rol dessa quadrilha está um jovem de 27 anos, que usa varios nomes. Trata-se de Albert Nehmad, filho do presidente do Banco Nehmad, do Libano, considerado um dos mais fortes estabelecimentos bancarios do Oriente Medio.

VULTOSOS CREDITOS

Sobre a vida e a atuação de Albert Nehmad — que ora usa o nome de Joseph Ades, ora deseja passar (embora quase nada conheça da lingua portuguesa) como Alberto Pereira — a FIBAN e a CACEX, conforme nos revelou o sr. Marcos Polacow, presidente do Sindicato da Industria de Formicida e Inseticida do Estado de São Paulo, possui largo dossier. Suas atividades são inteiramente conhecidas dos orgãos federais — que nada podem fazer uma vez que "Albert Nehmad, sempre que chamado a prestar esclarecimentos, se faz acompanhar por deputados federais, e tem como advogado pessoa estreitamente ligada à administração publica". Esse cidadão, chegado há pouco tempo ao país, trouxe vultoso credito em certo banco europeu. Apenas para iniciar as suas operações, teve 1 milhão e meio de dolares depositados em banco que, por sua vez, conforme documentação em poder da CACEX, fornece à essa Carteira do Banco do Brasil as maiores garantias para as operações do banqueiro libanês.

COMO SE FAZ A OPERAÇÃO

Nehmad — é o sr. Marcos Polacow quem afirma com base em documentação colhida pelo Sindicato da Industria de Formicida e Inseticida do Estado de São Paulo — frauda as importações de produtos agropecuarios. Em primeiro lugar, entra nos leilões de cambio (leilões especiais agropecuarios, onde os agios são menores), e através de seus corretores determina a licitação de moedas a qualquer preço.

As moedas, nesses leilões, por gozarem de tratamento especial, têm agios baixos. Com a pressão dos especuladores, esses agios se elevam, atingindo até a 45 cruzeiros — base em que nenhuma firma honestamente organizada pode competir. E' o que desejam os contrabandistas. De posse da promessa de cambio, "importam", entre outros artigos, o lindane, ao preço de 6.000 dolares, por tonelada. Acontece, porem, que, ao invés de lindane, vem qualquer produto neutro, ao valor de 30 dolares a tonelada. Com esse sobrefaturamento, ficam os dolares disponiveis no exterior, para a importação futura de outros artigos, classificados em categorias cambiais elevadas (agios de 300 a 400 cruzeiros) ao invés de 25-40 ou mesmo 45 dos produtos agropecuarios. Essas mercadorias — aqui começa a segunda fase das operações — entram no país nos recipientes de produtos agricolas. Tambores de inseticidas abrigam televisões, peças para automoveis etc. Pulverizadores mecanicos só têm de "pulverizador" o cano — pois os motores e demais peças destinam a automoveis. E assim por diante. No caso de dificuldades, os dolares obtidos na base de 25 a 40 cruzeiros são negociados no mercado livre, onde a sua cotação anda ao redor de 80 cruzeiros por unidade dessa moeda (nos ultimos dias tem estado acima dessa cotação).

Há, assim, dois crimes distintos dos fraudadores e contrabandistas: sobrefaturamento e contrabando.

LUCROS VULTOSOS

Os lucros dos operadores desonestos são vultosos. A "gang" poderosa se aproveita da falta de reação dos brasileiros. Com isso, as firmas que normalmente importam inseticidas e vitaminas — estas destinadas ao preparo de rações avicolas e bovinas — sofrem prejuizos ante a impossibilidade de competir, nos leilões de cambio, com os fraudadores.

PESQUISAS QUE PROVAM

Antes de o sr. Marcos Polacow nos conceder as presentes informações, determinou que o funcionario do Sindicato da Industria de Formicida e Inseticida do Estado de São Paulo (sr. Lysis Sadurny de Aloé) fizesse algumas investigações em Curitiba, onde diversas firmas sempre com testas-de-ferro brasileiros, operam sob as ordens de Albert Nehmad. E' que em São Paulo e Rio de Janeiro é impossivel — ou mais dificil — a presença dos leilões de cambio. Por isso preferiram a praça de Curitiba (e outras do Nordeste), embora as importações se façam por Santos e Rio de Janeiro, onde, devido ao intenso movimento e às combinações preestabelecidas, se torna possivel o desembaraço do contrabando.

Nessas pesquisas, o sr. Lysis Sadurny de Aloé conseguiu elementos que comprometem o sr. Nehmad (ou Joseph Ades), que embora tenha feito vultosas licitações em Curitiba (92% do valor dos leilões agropecuarios entre 2 e 21 de abril ultimos) possui tão somente duas saletas, sem telefone e quase sempre fechadas, no Edificio Lustosa (rua 15 de Novembro, 556), onde o representante do sindicato paulista foi encontrar o libanês, do qual obteve as informações que a seguir transcrevemos:

1.o — As mercadorias importadas são vendidas em embalagem original, sendo o grosso delas destinado ao Rio ou Estado do Rio, onde são consumidas. O Banco Irmãos Guimarães (Rio de Janeiro) já comprou certas mercadorias de uso agricola; 2.o — não efetuam compras de mercadorias de uso na lavoura em cruzeiros. Preferem (as firmas do libanês, cujos nomes vamos apresentar mais abaixo) financiar a importação, possuindo seus proprios exportadores na America do Norte e Europa; 3.o) — Pretendem importar e introduzir outros produtos ainda desconhecidos da agricultura; 4.o) — A perspectiva do aumento dos agios levou-os a comprar maior volume de divisas para importações futuras. — A sua preferencia por Curitiba se deve à facilidade e à rapidez com que são expedidas.

AS FIRMAS QUE ESPECULAM

Dentre as firmas de Nehmad — sempre com testas de ferro brasileiros — destacam-se a "Importadora e Exportadora Apaco Ltda.", a "Mercantil Spring Imp. e Exportadora" e a "Importadora Nacional de Sementes e Adubos", que, reunidas, nos leilões de cambio (licitação especial para artigos agropecuarios) realizados em Curitiba — entre 2 e 21 de abril — adquiriram 92% das cambiais disponiveis. As licenças de importação obtidas por essa firma, no periodo, se referiam a 61.847 quilos de lindane, volume quatro vezes maior do que o total consumido, por tradicional firma paulista, durante quatro anos, isto é, 1952-3-4 e 1955. O seu valor era de 206.000 dolares e 637.200 marcos alemães (cerca de 380 mil dolares), assim distribuidos pelas aludidas firmas: "Apaco", 99 mil dolares e 592 mil marcos; "Spring", 62.000 dolares e 105 mil marcos; e "Imp. Nacional de Sementes e Adubos", 45 mil dolares. Em apenas 10 licenças, obtidas entre 2 e 21 de abril, em Curitiba, pelas tres firmas subordinadas ao banqueiro libanês, é concedida autorização para a importação de lindane no volume que poderosa organização industrial não conseguiu consumir em 4 anos de efetiva e grande produção de inseticidas. Os 61 mil quilos de lindane, constantes das referidas licenças em que sempre figurava o Rio como porto de desembarque, seriam suficientes para fabricar 61.000 toneladas de qualquer pó a 1% de grama, o que representaria cerca de 1%5 do volume total do insenticida para algodão e café, consumido nos Estados de São Paulo e Paraná. Equivale o lindane "importado" por Nehmad somente com as 10 licenças citadas, em principio ativo a 503 toneladas de BHC a 12% de isomero-gama, ou seja 1% 10 do total do BHC importado que foi consumido pela agricultura brasileira na safra de todos os produtos agricolas de 1955-56. Quem realiza tão vultosa "importação" não possui distribuição organizada, não possui industria para inseticidas.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Ao nos fornecer as informações acima, o sr. Marcos Polacow revelou, tambem, que a FIBAN e a CACEX possuem completas informações sobre essas e outras empresas de Nehmad. Tem havido tentativa da CACEX para não conceder as licenças, mas os fraudadores conseguem retira-las, através de ação judicial. E nada mais do que isso pode a CACEX fazer — ajuntou o sr. Marcos Polacow para em seguida revelar: "Nas alfandegas, a CACEX e a FIBAN não podem agir. As autoridades alfandegarias, exibindo textos legais, afirmam que não se submetem à controles a não ser do Ministerio da Fazenda. E dessa forma, não é possivel apanhar em flagrante os codtrabandistas — já que nesse particular ainda nada fez a Alfandega, apesar de ser notorio que tais firmas não poderiam importar essas e outras mercadorias — nos volumes por que licitam cambio. E essa impossibilidade é visivel para quem está a par do mercado, como os dirigentes e tecnicos da SUMOC e da FIBAN".

FISCALIZAÇÃO PELOS SINDICATOS

Como solução para essa onda de crimes — dos quais participam, como declarou o presidente do Sindicato da Industria de Inseticidas de São Paulo, não apenas as firmas do banqueiro libanês, mas outras igualmente constituidas para agir à margem das leis brasileiras, — o sr. Marcos Polacow revelou que a CACEX temse dirigido ao ministro da Fazenda e à SUMOC (até agora sem resultados em face do indisfarçavel prestigio politico dos fraudadores), solicitando que as licenças para a importação de materias primas para inseticidas ou rações agricolas, sejam concedidas somente depois de examinadas pelos Sindicatos da classe. Com isso, haveria permanente e efetiva fiscalização, eis que essas entidades sabem quais as firmas que realmente trabalham no ramo, conhecem os preços e os mercados — evitando fraudes como essas. Através de sua força politica, os fraudadores têm impedido o atendimento dessa sugestão, mediante argumento considerado falho pelo sr. Marcos Polacow: alegam que a existencia de apenas dois Sindicatos da Industria de Inseticidas — um em São Paulo e outro no Rio — colocaria em situação dificil as empresas do Norte. Mas tal não procede, segundo ainda o sr. Polacow, que explica: praticamente não existe firma industrial de inseticida naquela região do país, eis que, mesmo aquelas localizadas em outros Estados do Sul e do Centro são filiais de empresas cujas matrizes se localizam em São Paulo ou Rio de Janeiro.

— "Precisamos impedir a ação nociva dos fraudadores, fazendo com que o seu prestigio junto aos nossos politicos não continue representando um dano considerave aos interesses nacionais" — são expressões que ouvimos com insistencia do sr. Marcos Polacow, quando nos forneceu as informações que acima apresentamos aos leitores particularmente aos membros da administração publica, com o objetivo de fazer com que, ante a divulgação dessas fraudes e dos recursos mobilizados pelos fraudadores, veja-se o governo obrigado a desmantelar a rede de contrabandistas e especuladores que, sob o guarda-chuva politico, dilapidam a economia nacional.

VENCE A MAC EM ATLETISMO A DISPUTA MAC-POLITECNICA

Resultados das provas de atletismo ontem à tarde — Contagem geral: Mac, 323 pontos; Poli, 176 — O restante do programa esportivo e social

Como se realiza anualmente, verificaram-se ontem, com inicio às 14 horas, no Clube Atletico Paulistano, as provas de Atletismo da II Mac-Poli.

Logrou coroar-se vencedora, nessas primeiras provas, a equipe do Mackenzie, com 323 pontos sobre 176 que conseguiu a turma da Politecnica.

Ontem à noite, nos salões da Casa de Portugal, houve o baile.

RESULTADOS DE ONTEM

Salto com vara:

1.o — Joseph Brow, Mac, 3,40 m.; 2.o — Tadaioshi Oio, Poli, 3,00 m.; 3.o — Carlos Vilela, Mac, 3,00 4.o — Regis Aquino, Poli, 3,00 m.; 5.o — Gersion Simonato, Mac, 2,60 m.; 6.o — Aderbal Bueno, Mac, 2,50 m.

Salto em extensão:

1.o — Leonardo Lisia, Mac, 6,01; 2.o — Holai Caffagni, Poli, 5,92; 3.o — Artur Borgonov, Mac, 5,86; 4.o — Sergio Cunha, Mac, 5,61; 5.o — Valter Barreto, Mac, 5,25; 6.o — Sadao Kalami, Poli, 5,21.

Salto de altura:

1.o — José Chauto Camargo, Mac, 1,70; 2.o — Guttemberg Amazonas, Mac, 1,70; 3.o — Holai Caffagni, Poli, 1,65; 4.o — Artur Borgonov, Mac, 1,60; 5.o — Alcides Mazanollo, Poli, 1,60; 6.o — Darcy L. Carvalho, Poli, 1,50.

Salto triplo:

1.o — Joseph Brown, Mac, 13,21; 2.o — Guttemberg Amazonas, Mac, 12,09; 3.o — Fernando Piazza, Mac, 11,96; 4.o — Sadao Kalama, Poli, 11,52; 6.o — Antonio A. Silva, Poli, 11,30; 6.o — Arlovaldo Rodrigues, Poli, 11,15.

Arremesso do martelo:

1.o — José Biccioni, Mac, 36,45; 2.o — José Romero Lopes, Mac, 35,29; 3.o — Rubens Russo, Poli, 27,77; 4.o — Otacilio Toledo Barros, Poli, 23,25; 5.o — Nelson A. Gomes, Mac, 22,48; 6.o — Larasio Bandeira, Poli, 22,42.

Arremesso do peso:

1.o — Nelson Gomes, Mac, 10,40; 2.o — Leonardo Sisla, Mac, 10,23; 3.o — Otacilio Barros, Poli, 9,91; 4.o — Ismael Gonzalez, Poli, 9,73; 5.o — Pedro Puccetti, Poli, 9,55; 6.o — José Romero Lopes Neto, Mac, 9,50.

Arremesso do dardo:

1.o — Aderbal Bueno, Mac, 42,68; 2.o — Gutemberg Amazonas, Mac, 41,66; 3.o — Carlos Vilela, Mac, 38,89; 4.o — Joseph Brown, Mac, 38,67; 5.o — Regis Aquino, Poli, 32,25; 6.o — Avisvaldo Rodrigues, Poli, 30,18.

Arremesso do disco:

1.o — Nelson Gomes, Mac, 32,06; 2.o — Ruy Bastos, Poli, 27,69; 3.o — Gerson Simonato, Mac, 27,64; 4.o — Rubens Russo, Poli, 27,58; 5.o — José Romero Lopes, Mac, 27,23; 6.o — Regis Aquino, Poli, 26,77.

Resultados das provas de atletismo:

100 metros rasos:

1.o — Sergio Cunha, Mac, 11"3; 2.o — Hubart Satranek, Poli, 11"6; 3.o — Rubens Almeida, Mac, 12"0; 4.o — Luiz Izzo, Mac, 12"4; 5.o — Hideo Kato, Poli, —; 6.o — Sergio Freivias, Poli, —.

400 metros rasos:

1.o — Herbert Safranek, Poli, 53,1; 2.o — Luciano Migliori, Mac, 53,5; 3.o — Leonardo Sisla, Mac, 55,5; 4.o — Jacinto Rosseti, Mac, 58,3.

1.500 metros rasos:

1.o — José Lourenço Castanho, Poli, 5 m 4,5; 2.o — Sergio Martins, Poli, 5 m 5,9; 3.o — Claudio Licurgo M. Reis, Mac, 6 m 08,8; Gandolfo, Poli, 5 m 28,3; 4.o — 5.o — Helio Pecorari, Mac, —; 6.o —Arisio Samine, Poli, —.

110 metros sobre barreiras:

1.o — José Bleauto Camargo, Mac, 17"4; 22.o — Holar Cafani, Poli, 17"9; 3.o — Artur Borgononi, Mac, 18"3; 4.o — Alcides Mazzaro, lo, Poli, 20"5; 5.o — Darcy Carvalho, Poli, 21"5; 6.o — Jacinto Rosseti, Mac, 22"6.

Revezamento 4x100 metros:

1.o — Turma A Mac, 45,6; 2.o ma B Poli, 49,2; 4.o — Turma A, — Turma B Mac, 46,6; 3.o — Tur-Poli, —,—.

Revezamento 4x400 metros:

1.o — Turma A — Mac, 3 m 45,4; 2.o — Turma A — Poli, 3 m 58,9; 3.o — Turma B — Poli, —,—; 4.o Turma B — Mac, —,—.

CONTAGEM GERAL

1.o lugar — Mac, 323 pontos.
2.o lugar — Poli, 176 pontos.

O RESTANTE DO PROGRAMA

Hoje, 9,00 — Ginkana, Ibirapuera; Amanhã, 20,00 — Tenis, Pacaembu; dia 22, 20,00 — Natação, Agua Branca; 23, 14,00 — Remo, C. R. Tietê; 23, 20,00 — Voleibol, Pacaembu; 24, 14,00 — Futebol, Clube de Xadrez; 24 20,00 — Xadrez, Parque Antarctica; 25, 20,00 — Polo aquático, Agua Branca; 26 14,00 — Bola ao Cesto, Pacaembu; 27, 14,30 — Baile, Clube Homs; 29 21,00 — Show — T.C.A.

Reunião de pecuaristas no Rio, depois de amanhã

DISCUTIRÃO NA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA PROBLEMAS ATINENTES A ESSE SETOR DA PRODUÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente (e não no dia 30), no Rio, ás 15 horas, na sede da Confederação Rural Brasileira, por solicitação da FARESP, uma reunião de pecuaristas dos Estados interessados, a fim de tratar da situação geral da pecuaria de corte. A FARESP convidou os representantes das Associações Rurais do Interior do Estado a comparecerem á reunião, na qual serão tratados problemas como a falta de providencias por parte das autoridades federais com relação à estocagem de carne para consumo na entresafra e à exportação de eventuais excedentes, modificação do sistema de venda de gado gordo, financiamento e outros.

NECROLOGIA

CLEMENTINA ROLIM TELES — Faleceu na madrugada de ontem, em Valinhos, aos 90 anos de idade a sra. Clementina Rolim Telles, viuva do sr. Antonio Telles, era mãe do sr. Mario Rolim Telles, casado com da. Guiomar Rolim Telles. Deixa três irmãs: Zalina Xavier de Toledo, que foi casada com o sr. José Xavier de Toledo, Candida Rolim Ayres e da. Isaura de Paula Souza Tibiriçá, que foi casada com o sr. Antonio Tibiriçá. O sepultamento deu-se ontem nesta Capital, às 15 horas, no Cemiterio São Paulo.

JOÃO EVANGELISTA ABRANCHES BROTERO - Faleceu dia 18 ultimo nesta Capital, aos 45 anos de idade, o sr. João Evangelista Abranches Brotero, filho do sr. João de Barros Brotero, já falecido e de da. Cecilia Abranches Brotero. Eram seus irmãos: Celica Brotero Junqueira, casada com o sr. Plinio Torquato Junqueira, Frederico Abranches Brotero, casado com da. Maria Laport rotero e Carlos Abranches Brotero, casado com da. Angelica de Campos Brotero. O enterro realizou-se ontem, no Cemiterio da Consolação.

FRANCISCO CHAGAS FILHO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 24 anos de idade, o jovem Francisco Chagas Filho. O extinto, era filho do sr. Francisco Chagas de Oliveira e de d. Rosa Alves de Oliveira, e deixa os seguintes irmãos: Lozinha Alves de Oliveira Mota, casada com Manuel Cesario Mota; Raimundo Chagas de Oliveira, casado com Jesus de Oliveira; João Chagas de Oliveira e José Chagas de Oliveira, solteiros. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Vila Formosa.

ANTONIO GONÇALVES DE MELO — Faleceu anteontem em São Miguel Paulista, aos 76 anos de idade, o sr. Antonio Gonçalves de Melo, viuvo da sra. Alzira Pedroso de Melo. O extinto deixa os filhos: Izaias de Melo, casado com Lidia Buhrer de Melo; Satiro de Melo, casado com Liria Caldini de Melo; Antonio Gonçalves de Melo Filho, casado com Edméa Caldini de Melo; Eduardo Pedroso de Melo, casado com Matilde Fernandes de Melo; Alzira Pedroso Liberato, casado com Vitor Marques Liberato. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio de São Miguel Paulista.

MISSAS

MISSA DE SETIMO DIA

Adelaide Missiroli Santolini — Dia 22, terça-feira às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, rua do Fico, Ipiranga.

NOTAS CIENTIFICAS

PROCTOLOGIA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão Extraordinaria do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: sr. José Finochiaro (convidado): "Tecnica simplificada para as asastomoses rectosigmoideas. Com exibição de filme". Comentarios: sr. Valdemiro unes.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, no proximo dia 22, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Seminario, com a seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de caso clinico em curso de tratamento.

— Realiza-se no proximo dia 24, a 9, Reunião anatomo-clinica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo.

A parte clinica estará a cargo do prof. José Ramos Jr., sendo a anatomo-patologica feita pelo sr. Humberto Torloni.

RADIOLOGIA E ELETRICIDADE MEDICA

Realiza-se amanhã, as 20,30 horas, no Hospital das Clinicas — 9.o andar — Serviço do professor Edmundo Vasconcelos, uma sessão Extraordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia: tema: "Afecções Abdominais de Urgencia". Sr. Fernando Chammas: "Diagnostico Radiologico"; sr. Carmino Garrichio: "Conduta".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, nesta Associação, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

"Hipoglicemia funcional. Considerações sobre três casos", srs. Luciano Decourt e David Rosenberg: "Avaliação terapeutica da Prednizona em "Afecções difusas do colageno", srs. Wilson Cossermeli, Sergio Diogo Giannini, Mateus Papaléo Neto e Luiz V. Decourt; "Provas serologicas para avaliação da atividade na artrite reumatoide: Determinação da mucoproteina expressa em tirosina", srs. Wilson Cossermeli, Rubens Guimarães Fer

PREOCUPA-SE A LAVOURA COM A DECRETAÇÃO DO SALARIO MINIMO

SUGERE O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO SALARIO MINIMO UNICO PARA TODO O BRASIL

O problema do salario minimo foi ventilado durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira. O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente, encareceu a necessidade de um pronunciamento da lavoura, acentuando que esse será o setor da produção mas prejudicado com "os desacertos do governo Federal". Afirmou que se os produtos agricolas não forem reajustados, não terão os lavradores meios para pagar niveis mais altos de salario, de acordo com exposição já feita pelo senador Novais Filho. Poderá haver um colapso no abastecimento de generos. Alem disso a cafeicultura já está demasiado sacrificada, tendo, ainda, sofrido redução nas bases de financiamento. Está ela diante de uma campanha de aumento da produtividade e qualidade do café, fato que trará inevitavel aumento de custeio.

— "Em conclusão disse o sr. Piza Sobrinho, — o salario minimo projetado não obedecer a normas tecnicas, não objetivar o interesse geral da economia, será contraproducente, não diminuirá o custo de vida, antes, atingirá nos seus efeitos maleficos principalmente àqueles que pretende beneficiar".

O sr. Francisco Malta Cardoso, disse inicialmente, que o salario minimo, depois da instituição do Estado Novo, vem servindo de motivo para muita demagogia. A Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais ativam as pesquisas para os novos niveis de salarios minimos americanos na base de $2,07 a $2,67 por hora. Ao preço atual de Cr$ 85,00 pelo dolar livre, correspondente a Cr$ 785,00 por dia de 8 horas de trabalho ou Cr$ 53.550,00 mensais. Nos Estados Unidos, o problema é tratado pelos sindicatos dos empregadores e empregados, sob a mera garantia geral do Estado. Entre nós, o Estado é paternalista e desvirtua o processo. Reconhece que a elevação dos salarios minimos americanos virá reforçar "quase espantosamente o poder aquisitivo de toda população". Acentua que, certamente, o café será beneficiado por esse aumento de poder aquisitivo das massas trabalhadoras norte-americanas.

Condena as garantias do preço unico para determinadas mercadorias, em todo o Brasil, como é o caso do açucar. De outro lado, há o criterio de zoneamento salarial, de tal sorte, que se verificam diferenças até de 50% nos niveis de retribuição do trabalho, identico, embora, nos diversos Estados e Municipios da Republica. Se quisermos animar nossa gente a ficar onde está e ai trabalhar para a grandeza comum — assevera — temos que adotar o salario minimo unico para todo o Brasil. A vantagem das zonas de vida mais modestas, ficará assim com as classes proletarias, que passarão a prosperar ao invés de enriquecer em abusivamente aqueles que já são ricos. O salario minimo precisa voltar para o terreno das realidades politicas, economicas e sociais do país. O salario minimo em niveis equitativos, decorrente da media do custo de vida nacional, e dos justos incentivos que precisam ser assegurados às classes trabalhadoras, para que prosperem, adquiram maior poder de compra e, com isso, colaborem duplamente no engrandecimento e economico nacional, necessita ser o passo inicial do Brasil.

AS DEFICIENCIAS DAS FERROVIAS NACIONAIS — A deficiencia dos nossos transportes ferroviarios atinge todo o país. Salvam-se algumas estradas de ferro do Estado de São Paulo, que podem oferecer melhor serviço ao publico, do que nas outras unidades da Federação. O governo tem-se mostrado interessado em melhorar as condições das ferrovias. E agora mesmo, o presidente da Republica recebeu a visita do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que tratou com s. excia. da materia. O eng. Ubaldo Medeiros, na companhia dos deputados Ulisses Guimarães, presidente da Camara, e Filadelfo Garcia, da representação de Mato Grosso, foi recebido em audiencia, pelo sr. Juscelino Kubitschek, a quem agradeceu, inicialmente, a sua nomeação, e a seguir, expôs, detalhadamente, o programa de realizações que pretende executar naquela ferrovia, que serve aos Estados de São Paulo e Mato Grosso, e que, em continuação, faz chegar os seus trilhos até a Bolivia, para uma eventual importação de petroleo boliviano, para ser utilizado, sobretudo, em São Paulo. No dia 21 de setembro vindouro será inaugurada a ponte "Francisco Sá", para veiculos, construida, entretanto, pela Noroeste, a 12 quilometros de Três Lagoas. Será esta a primeira ponte ferroviaria, ligando São Paulo a Mato Grosso, representando uma grande cooperação ao intercambio entre os dois Estados da Federação. O sr. Juscelino Kubitschek prometeu estar presente ao ato.

Não Devem os Cafeicultores Negar Decisivo Apoio à Junta Administrativa do I. B. C.

Movimenta as regiões cafeeiras o problema da liberação dos embarques — Grande concentração de fazendeiros hoje, em Londrina, no Paraná — Ação coordenadora da Confederação Rural Brasileira — A maioria das agremiações agricolas apoia a J. A. do Instituto Brasileiro do Café

O problema da liberação de embarques de café para os portos de exportação, na safra entrante, continua a agitar os circulos da cafeicultura. Reuniões têm sido realizadas para debate do problema. Até o momento ocorreram os pronunciamentos da Confederação Rural Brasileira, FARESP, Associação Paulista de Cafeicultores e Associação Paranaense de Cafeicultores em favor da liberação, solidarizando-se com o parecer da Comissão de Comercialização da Junta Adiministrativa do Instituto Brasileiro do Café, que a reivindicou inclusive acompanhada de financiamento amplo e preço minimo. A Associação Comercial do Rio — que nada tem a ver com a politica cafeeira — vem lutando pela manutenção do regulamento que vigorou no ano passado. A Associação Comercial de Santos pronunciou-se contra a liberação, muito embora esse porto seja o mais prejudicado com o desvio de cafés para o Rio, em consequencia da deficiente fiscalização. A Sociedade Rural Brasileira inclinou-se pela regulamentação do escoamento da safra.

Ao que estamos informados, a maioria dos representantes de São Paulo na Junta Administrativa do I. B. C., manterá o seu voto em favor da liberação na proxima reunião do dia 28. Consideram esses cafeicultores — Thomaz Alberto Whately, Francisco Giraldes Filho, Ciro W. de Sousa e Silva, José Cassiano Gomes dos Reis e outros — que é necessario acabar com um regime, que não tem provado bem. A mudança é oportuna em virtude da pequena safra que se avizinha. Propiciaria liberação oportuna aos cafeicultores de apresentar melhor tipo de café, uma vez que não haveria a preocupação de correr para a fila do regulamento, a fim de consegui-la logo às primeiras dezenas.

A Confederação Rural Brasileira convocou as federações rurais dos Estados cafeeiros para uma reunião no proximo dia 23, às 14 horas, com o escopo de discutir o problema.

NO PARANÁ'

No Paraná, tambem têm sido realizadas diversas reuniões para debate do problema em tela. Em Cornelio Procopio, foi dado inteiro apoio à deliberação tomada pela Junta Administrativa do I. B. C. Em Jacarezinho, os cafeicultores, devidamente esclarecidos após a reunião que ali se realizou aceitaram a argumentação favoravel à liberação, desde que acompanhada de preço minimo e financiamento.

Hoje, às 15 horas, haverá nova concentração de cafeicultores na cidade de Londrina, maior centro cafeeiro do Paraná. Promove-a a Associação Paranaense de Cafeicultores, em colaboração com a Associação Rural de Londrina. Devem comparecer, além de dirigentes de associações de classe do Norte do Paraná, o presidente da Junta Administrativa do I. B. C., sr. Arnaldo Setti, e os srs. João Ribeiro, Nilson Ribas e Thomaz Alberto Whately. O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, um dos pioneiros na luta pela modificação nos metodos de comercialização do nosso principal produto de exportação, tambem estará presente. O principal tema a ser ventilado será a questão da liberação de embarques da safra que se inicia no proximo dia 1.o de junho. O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, em declarações à reportagem, criticou veementemente as tentativas de divisão da classe, salientando que, no momento em que a Junta Administrativa dá uma demonstração de independencia em relação ao governo — que desde a fundação da autarquia cafeeira tem feito prevalecer pontos de vista, quase sempre contrarios aos interesses dos cafeicultores — os lavradores não lhe podem negar o apoio. A liberação de embarques é medida de salvação nacional. Não concordando com o pedido de reconsideração feito pelo Executivo Federal, terá a cafeicultura maior força moral para responsabilizar o governo pelas consequencias de uma medida contraria aos seus interesses. (AFM)

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Em 17 do corrente, na presença de autoridades estaduais e municipais e altos dirigentes da Shell Brazil Limited, realisou-se a cerimonia de inauguração do Posto Água Branca, à Av. Conde Francisco Matarazzo, 2027. O acontecimento reveste-se de significativa importancia para os automobilistas paulistanos, pois a Shell dá inicio em São Paulo ao lançamento de um novo padrão de posto de serviço, projetado pelo arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, dentro das linhas funcionais da melhor arquitetura brasileira, e dotado dos mais modernos recursos tecnicos de assistencia aos motoristas

Associação Rural de Paranapanema

NOVA DIRETORIA

Realizou-se no dia 13 ultimo, sob a presidencia do sr. Ciro Albuquerque, secretario geral da FARESP, a assembleia geral da Associação Rural do Municipio de Paranapanema, para eleição da nova diretoria.

Foi escolhida a seguinte chapa para o periodo de 1956.57: Berth Julina Combez, presidente; José Gonçalves Mendes, vice-presidente; Gabriel Sanchez, 1.o secretario; Antonio Vieira de Moraes, 2.o secretario; Salvador Augusto Pereira, 1.o tesoureiro, Francisco Domingos Paes, 2.o tesoureiro. Conselheiros: srs. Mario de Melo Moraes Coutinho, Manuel Vieira de Moraes, Avelino Menk, Elisiario Pereira de Melo, Ari Dinis Franco, Benedito Antunes e Floro Menk.

Logo após a apuração foi dada posse aos novos dirigentes.

Apoia a S. R. B. o Plano de Mecanização da Pequena Lavoura

O sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao gen. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, um oficio no qual apoia o Plano de Mecanização da Pequena Lavoura — elaborado sob a responsabilidade do sr. Janio Quadros. Intenta-se, com a cooperação de importantes departamentos estaduais, difundir e promover a substituição dos metodos e utensilios rudimentares de amanho da terra, por maquinas simples e de custo acessivel.

A certa altura diz o aludido oficio: — "A Sociedade Rural Brasileira, tendo participado e colaborado ativamente nas reuniões preliminares convocadas pelo sr. governador para esquematização do referido Plano, está pois, perfeitamente identificada com as suas patrioticas e objetivas finalidades, em prol da produção agricola do Estado." Compromete-se a Rural a colaborar, esclarecendo os associados sobre as vantagens contidas no Plano de Mecanização da Pequena Lavoura, com o escopo de estimular a agricultura do Estado.

ACORDO SUECO-HOLANDÊS

ESTOCOLMO — Foi assinado em Estocolmo um novo acôrdo comercial entre a Suécia e a Holanda, valido pelo periodo de 1.o de março de 1956 até 28 de fevereiro de 1957.

Apesar de não terem sido alteradas as cotas para importação de produtos ainda sujeitos à licença em ambos paises, foram aumentadas as cotas para certos produtos da industria mecanica sueca.

A Holanda ocupa atualmente o 4.o lugar como fregues da Suécia, depois da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Só ela é responsavel por 8% do comercio exterior sueco. As exportações suecas para a Holanda aumentaram 10% em 1955 e as importações 14%. (BISI).

OFICIALMENTE INSTALADO O FUNDO FLORESTAL DO ESTADO

No Serviço Florestal do Estado, (Tremembé), na Cantareira, presidido pelo seu diretor sr. Ismar Ramos, realizou-se sexta-feira o ato de instalação do Fundo Florestal criado pelo decreto n.o .. 23.518 deste ano e consequente posse do Conselho desse novo orgão.

São objetivos do Fundo Florestal: promover a execução ou ampliação de trabalhos de florestamento e reflorestamento nos Hortos, Parques e áreas desmatadas das reservas florestais do Estado e o reflorestamento de áreas pilotos em propriedades particulares, visando a conservação do solo e a proteção de mananciais; facilitar a particulares o reflorestamento das suas terras; promover a realização de trabalhos experimentais referentes à silvicultura; facilitar aos funcionarios do Serviço Florestal a execução dos seus programas de trabalho; promover a realização de cursos e estágios destinados à especialização dos tecnicos do Serviço Florestal; financiar a divulgação dos resultados obtidos pelo Serviço Florestal e de interesse coletivo imediato; contratar tecnicos nacionais ou estrangeiros.

RECURSOS

Contará o Fundo Florestal com dotação orçamentaria ou extra-orçamentaria do Estado, contribuições dos governos federal, municipal ou autarquias, podendo receber contribuições expontaneas de pessoas fisicas ou juridicas, de direito privado; contará com os juros de depositos ou de operações de credito do proprio fundo; com o produto do desbaste tecnico e racional das florestas, dos Parques, Reservas e Hortos do Serviço Florestal mais outras possiveis fontes de renda de menor importancia previstas no decreto de criação.

Os bens adquiridos pelo Fundo Florestal incorporar-se-ão ao patrimonio do Serviço Florestal.

REGIMENTO INTERNO

Decidiram os conselheiros, como primeira providencia para o efetivo inicio dos trabalhos do Fundo Florestal, elaborar o regimento interno do Conselho tendo sido escolhidos para esse trabalho os srs. Livramento Prado, Helmuth Paulo Krug e M. Cassiani.

O Conselho do Fundo Florestal é o seguinte:

Caetano Berzaghi e Helmut Paulo Krug, designados pelo Serviço Florestal; Marcelo Cassiani, designado pelo secretario da Fazenda; João Tecla, designado pela Divisão de Fomento Agricola; Wanderbilt Duarte de Barros, indicado pelo Ministerio da Agricultura; Pedro da Rocha Chueiri, indicado pelo Instituto Nacional do Pinho; Oswaldo Leite Ribeiro, indicado pela Sociedade Rural Brasileira; Oswaldo Urioste, indicado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Augusto Livramento Prado, indicado pela Sociedade Paulista de Agronomia; Jonas Zabrokis, indicado pelas Companhias de Estradas de Ferro e José Paulo Silveira Cabral, indicado pela Sociedade Brasileira de Silvicultura.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 12 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,35	2,45
Peso uruguaio	20,00	21,50
Peso chileno	0,15	0,18
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	16,00	17,50
Bolivar (Venezuela)	21,00	23,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,65	0,80
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	85,00	87,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,50	85,50
Dolar (Canadá)	83,50	85,50
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,10
Peseta (Espanha)	1,90	2,10
Lira (Italia)	0,135	0,145
Libra (Ingl.) Papel Moeda	230,00	240,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	225,00	235,00
Franco Suisso	19,50	21,00
Franco Belga	1,50	1,70
Franco Francês	0,225	0,235
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,50	21,50
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,50	15,50
Coroa dinamarquesa	10,50	11,50
Coroa norueguesa	9,50	10,50

Por que preciso fazer um Seguro de Vida?

Será êste o seu caso?

O Dr. Alfredo Alves de Moura exerce uma profissão liberal, é casado e tem dois filhos. Seus proventos, que não são pequenos, decorrem exclusivamente de sua capacidade pessoal de conquistar novos clientes. Mas... como não conseguiu, até hoje, formar um pecúlio para o futuro, vive preocupado, com mêdo do dia de amanhã...

- Se êste é o seu caso o Sr. deve fazer um Seguro de Vida:

1. PORQUE, com o seu falecimento, a renda de seu trabalho cessará de todo, deixando sua família sem saber para quem apelar;
2. PORQUE, as despesas de manutenção de sua família não cessarão com o seu desaparecimento;
3. PORQUE seus filhos menores deverão terminar os estudos antes de poderem ganhar a vida;
4. PORQUE só uma apólice de Seguro de Vida conseguirá aliviar as dificuldades econômicas de sua família até surgirem melhores dias.

O Seguro de Vida é a Solução Ideal e Imediata do seu problema

A' SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Desejando conhecer outros detalhes da organização "SUL AMERICA", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

Nome .....

Data do Nasc.: dia ..... mês ..... ano .....

Profissão ..... Casado? ..... Filhos? .....

Rua ..... n.º ..... Bairro .....

Cidade ..... Estado .....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

14 - 3??

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Quem Matou Anabela?** — Procopio — Ana Esmeralda — Prog. livre — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Tempos Modernos** — Progr. livre — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — **A Volta de Cruz Diablo** — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **O Cadaver Atomico** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

PARATODOS — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 hs.

OASIS — **Anjos Malditos** — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 1|2 noite.

ALHAMBRA — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Columbia — Desde 10 horas.

S. BENTO — **Rio de Sangue** — Proib. 10 anos — **Texano Solitario** — **Mulher Fantasma** — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Columbia — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — A's 10 horas da manhã e às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — **Tempos Modernos** — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — **Quem Matou Anabela?** — **O Homem Crocodilo** — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.

SABARA' — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — Rep. Campos. 216 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Columbia — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas

JOIA — **Quem Matou Anabela?** — **Estranha Fascinação** — Prog. livre — Desde 14.10 horas.

LIBERDADE — **Tempos Modernos** — Prog. livre — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Tempos Modernos** — **Aprendendo a Ser Homem** — Prog. livre — Desde 13.30 horas.

STA. CECILIA — **Tempos Modernos** — Progr. livre — United — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. PEDRO — **Quem Matou Anabela?** — Arco Iris — Prog. livre — Desde 13,50 horas.

UNIVERSO — **Tempos Modernos** — **Cavalgada do Circo** — Proib. 10 anos — Desde 13,50 horas.

PIRATININGA — **Quem Matou Anabela?** — **A Noiva da Marinha** — Prog. livre — Desde 14 horas.

BRAZ — **A Volta de Cruz Diablo** — **As Aventuras do Padre Brown** — Prog. livre — Desde 13,40 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Quem Matou Anabela?** — **Modelos de Paris** — Prog. livre — Desde 14,10 horas.

BRASIL — **Tempos Modernos** — **Telefonema Fatal** — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — **Tempos Modernos** — United — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — **Quem Matou Anabela?** — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — **Quem Matou Anabela?** — **Modelos de Paris** — Prog. livre — Desde 14 horas.

PEDRO I — **Tempos Modernos** — **Ao Rugir da Metralha** — Proib. 14 anos — Às 13,45, e 18,50 horas.

ROMA — **Tempos Modernos** — **Planeta Vermelho** — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

JUPITER — **Quem Matou Anabela?** — **Mosqueteiros do Mar** — Prog. livre — Desde 14.10 horas.

PENHA-PALACE — **Tempos Modernos** — **Robinson Crusoé** — Nacional — Desde 13,45 horas.

PARIS — **Tempos Modernos** — **Torturada pela Paixão** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,50 horas.

VOGUE — **Quem Matou Anabela?** — **Odalisca das Arabias** — Prog. livre — Às 14,10 e 19,15 horas.

STAR — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — **Tigre Sagrado** — Nacional — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — **A Volta de Cruz Diablo** — **As Fraldas do Embaixador** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — **Quem Matou Anabela?** — **Uma Canção e um Beijo** — Prog. livre — Às 14,10 e 19,15 horas.

MARACANÃ — **Tempos Modernos** — **Segredo de um Amante** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **O Cadaver Atomico** — **Conquista de Apache** — Às 14,10 e 19,10 horas.

ESTRELA — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13.40, 19 e 21,30 hs.

S. SEBASTIÃO — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — Capital — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcutá** — Às 14,10 e 19 horas.

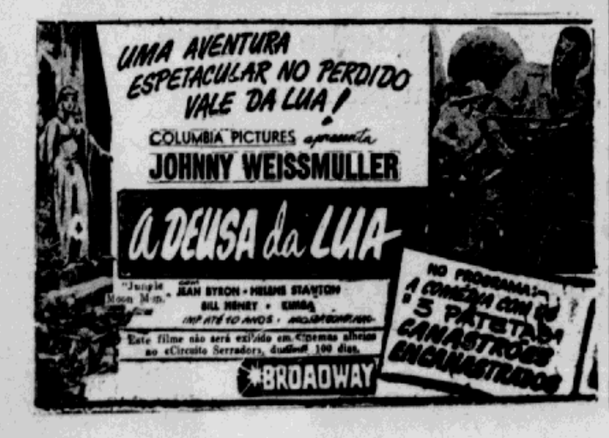
ALIANÇA — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — **Bandeira Negra** — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14 e 19 horas.

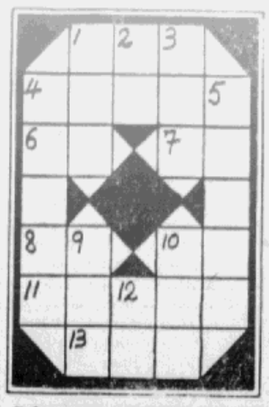
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — **O Segredo** — Desde 13 horas.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **O CISNE** — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.



Palavras Cruzadas



Colaboração de Nicola Gonçalves, de São Carlos.

HORIZONTAIS: 1 — Braço de rio, proprio para navegação; 4 — Fig. importancia; 6 — Fluido; 7 — Ante-meridiano; 8 — Nota musical; 10 — Prefixo: sig. direção; 11 — Séco; 13 — Divisão de uma peça teatral.

VERTICAIS: 1 — Multidão; 2 — Simbolo quimico do Ilineo; 3 — Especie de peneira; 4 — Folha de palmeira; 5 — Querido; 9 — Raiva; 10 Milho torrado; 12 — Encanto pessoal.

Peças teatrais suecas em Viena

ESTOCOLMO — O Teatro Dramatico de Estocolmo aceitou o convite feito pelo Teatro Burg de Viena para apresentar duas obras de Strindberg, "Senhorita Julia" e "O Pai", durante o Festival de Viena. O interessante é que serão ambas representadas em sueco, sendo esta a primeira vez que "Senhorita Julia" é representada na sua versão original em Viena. Depois do Festival, o grupo de artistas suecos seguirá para Paris, onde tambem representará as duas peças de Strindberg. (BISI).

A ESCOLHA DE MISS EUROPA

ESTOCOLMO — A escolha de Miss Europa terá lugar entre os dias 23 de maio e 3 de junho, desta feita na Suécia. Já se inscreveram representantes de 14 nações. As concorrentes chegarão à Suecia no dia 23 de maio. A coroação da vencedora será no dia 1.o de julho.

Lena Horne, a famosa cantora "colored" é a grande atração do programa organizado para os grandes festejos do concurso e da coroação. (BISI).

VAMOS AO TEATRO

TEATRO BELA VISTA

CONSELHEIRO RAMALHO, 538 — RESERVAS: 36-8814

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

HAMLET

de William Shakespeare

Pela CIA. NIDIA LICIA — SERGIO CARDOSO

Tradução de Pericles Eugenio da Silva Ramos — Cenarios e figurinos de Eduardo Suhr — Musica de Enrico Simonetti — Direção de Sergio Cardoso — Assist. de direção: Marcio Moreira

Poltronas: Cr$ 99,00 — Balcão: Cr$ 66,00 (Imposto incluso)

HOJE e AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
A noite: às 20 e 22,15 horas

de RADIO CITY de Nova York

ÀS 20 E 22 H 15

VESPERAIS 5.as — SABADOS E DOMINGO — Às 16 hs. — Às 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas —

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!

EVITE FILAS! Compre com antecedencia!

Bilhetes à venda na bilheteria

TEATRO SANTANA

Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.a Sessão.

INGRESSO NUMERADO DESDE CR$ 70,00.

TEATRO S. PAULO

Pça. Almeida Junior - Tel. 32-0983

A preços populares

POLTRONA, CR$ 66,00

BALCÃO, CR$ 33,00

SILVEIRA SAMPAIO

Apresenta a despedida definitiva de

"No País dos Cadillacs"

UMA UNICA SEMANA

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE: SESSÃO UNICA ÀS 21 HORAS

BREVE NO

TEATRO LEOPOLDO FRÓES

FLAGRANTES DO RIO

SILVEIRA SAMPAIO

NA COMÉDIA E NA REVISTA

NUM MESMO ESPETACULO

TODO O FAMOSO ELENCO FOLCLORICO

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

HOJE — Vesperal às 16 hs. — À noite às 21 hs.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA ÀS 21 HORAS

O Grande Espetaculo Musicado que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 Bailarinos — Cantores — Tamboristas com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.

POLTRONA: CR$ 120,00 — Vesperais: Sabados e Domingos, às 16 horas, Poltrona: Cr$ 100,00.

TEATRO

"HAMLET"

DELMIRO GONÇALVES

I

De 1948 a 1956 parece ter transcorrido não oito mas oitenta anos: não oito anos mas oito meses, conforme observemos o panorama politico, economico, artistico e social deste nosso pais às voltas com os mesmos problemas que ganham apenas em complexidade, à medida que os anos passam, sem encontrar solução, já não digo que satisfaça a todos, mas que nos torne menos descrentes, em todos os setores artisticos, politicos, economicos e sociais. Nesse espaço de tempo, um ditador suicidou-se. A economia nacional tornou-se absolutamente caotica (como se ainda isso fosse possivel) e a arte evoluiu aos trancos e barrancos, sem qualquer auxilio governamental, impulsionada apenas por meia duzia de visionarios que a ela se entregaram, ignorando ou pretendendo desconhecer os problemas que solapam incessantemente toda e qualquer iniciativa mais honesta e seria de renovação cultural.

Entre esses oito anos surgiu e cresceu no panorama teatral brasileiro um ator impulsionado por uma idéia fixa e com a qual conseguiu atravessar todas as barreiras, conquistar todas as resistencias e construir, enfim, o seu proprio castelo: Sergio Cardoso. Transformado de dia para noite em manchete de jornais e revistas, endeusado por uns e criticado por outros, não se distanciou um milimetro sequer de seu objetivo e, após oito anos, realizou plenamente suas aspirações: construiu seu teatro, organizou sua companhia teatral e voltou a apresentar-se na mesma peça que lhe deu fama e gloria e se transformou, de noite para o dia, talvez, no ator mais conhecido e comentado da cena brasileira.

Ergue-se hoje, das ruinas de um velho cinema do bairro da Bela Vista, o mais bonito e talvez o melhor teatro moderno do Brasil, e isto se deve à fé e à perseverança de Sergio Cardoso, que arrastou consigo Nydia Licia e todos que com ele trabalharam, nestes anos, tendo como contraponto a descrença e a indiferença de todos os que não acreditavam no milagre. Ergueu-se o teatro, formou-se a companhia, e a tragedia do principe da Dinamarca voltou a pairar sobre o teatro paulista, tal como acontecera há oito anos.

Mas o Teatro Municipal, onde o milagre aconteceu há oito anos, era um velho teatro, Sergio Cardoso, uma nova esperança, e agora o Teatro Bela Vista é um novo teatro e Sergio Cardoso tornou-se um ator muito nosso conhecido através de suas sucessivas apresentações em nossos palcos, e todos sabiam que esta nova apresentação do "Hamlet" estava sendo trabalhada, estudada, pensada, sonhada desde aquele longinquo e proximo 1948.

DISCOS CLASSICOS

"Uma pequena serenata"

De todas as obras de Mozart, nenhuma alcançou tanto sucesso entre o grande publico como "Uma pequena serenata" em sol maior, KV. 525. A preferencia pela melodia sentimental e linear se atesta nas numerosas gravações que inundam o mercado. Regentes de orquestra, sejam eles grandes ou pequenos, parecem febris em dar à Serenata mozartiana seu solene "imprimatur" discografico.

É a vez de Felix Prohaska, num disco reimpresso no Brasil pela "Copacabana" (CLP-122018, 30 cms.) de matrizes "Vanguard". Tudo parece "made in Vienna". O regente é austriaco, a gravação teve lugar na capital da Austria, a cargo do conjunto de cordas da Opera do Estado. E o compositor — desnecessario seria repetí-lo! — viveu quase toda sua curta existencia em Salzburgo e Viena.

Naturalmente, toda essa autenticidade deverá ser tomada "cum grano salis". A execução precisa de corresponder a tão altos predicados artistico-nacionalistas. E corresponde em por cento. A orquestra foi tratada como conjunto de camara, sem aquele "boom" desagradavel dos contrabaixos, que tanto prejudicou o registro de Herbert von Karajan ("Columbia", 78 rpm.). Voltamos à elegancia palaciana finamente aristocratica, mui seculo XVIII, de um Bruno Walter, nos seus dois famosos discos HMV de 1936.

Felix Prohaska adota a mesma concepção graciosa e matizada na dinamica. "Eine kliene Nachtmusik" é musica feita para divertir e enternecer a sensibilidade do ouvinte, nos antipodas de qualquer austera sinfonia.

Assim o entendeu Felix Prohaska, ecmo tambem seu confrade, o ale. mão Eugen Jochum, num disco "Deutsche Grammophon" de 78 rpm. no sistema de duração prolongada. Sobre este, já me referi elogiosamente, nas paginas de "Anhembi" e do "Correio Paulistano".

Regente competentissimo, Jochum viu-se, entretanto, compelido a suprimir as repetições do "Allegro" inicial e da "Romanza", que é um tema com variações. Tanto a forma de sonata como as variações, exigem repetição. Para tanto, tornar-se-ia necessaria mais uma face de gravação, o que não convinha aos tecnicos do estudio. Resultado: uma leitura fluente e escorreita, à qual falta esse elemento formal importantissimo.

O que de melhor existe na gravação "Westminster" com o Quarteto "Konzerthaus" de Viena e um contrabaixista, é incluir a versão original da Serenata. Quanto à execução, é a mais fria e desinteressante de quantas já se me depararam.

Felix Prohaska representa a sintese ideal de acustica, equilibrio tonal e regencia. Vai aqui consignado um louvor à "Copacabana", pela prensagem irrepreensivel com que brindou os discofilos brasileiros. Fica demonstrado que neste pais já se torna possivel adquirir bons discos.

Na outra face, entra em ação outro diretor de orquestra radicado em Viena, Franz Litschauer, desta feita com Cinco danças alemãs, Sete Trios e Coda de Franz Schubert. Palidos ensaios do mestre da "Winterreise" num genero seriserio, que Haydn e Mozart cultivaram com maior sucesso — essas miniaturas musicais não me convencem e nada acrescentam à gloria de Schubert — em que pesem a maviosidade, a perfeita entoação das cordas e a habilidade de Litschauer na direção geral da orquestra da Opera do Estado de Viena.

Sem qualquer sombra de duvida, é pela "Pequena Serenata" que o disco se recomenda.

J. VEIGA OLIVEIRA

CANTORA SUECA EM VIENA

ESTOCOLMO — A jovem cantora sueca Margareta Sjostedt foi contratada pela "Staatsoper" de Viena para a proxima temporada de outono.

Margareta fez sua estréa triunfal em 1951, no salão de Concertos de Estocolmo; estudou dois anos no Conservatorio de Viena, já cumpriu um contrato com a Opera de Basel e outro com o Teatro Municipal de Saarbrucken. Este é o seu primeiro contrato em Viena.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Está sendo divulgado mais um numero do "Boletim da Associação Brasileira de Normas Tecnicas", que, como os anteriores, encerra materia importante sobre assuntos de valor tecnico.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

Programas de Hoje

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil
12,30 — Resenha Esportiva
15,00 — Futebol
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Atrações Pirani
20,00 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de quinze em quinze dias)

TV-5

14,00 — Album dos Esportes
14,35 — Bonecos Animados
15,05 — A Semana dos Esportes
15,30 — Futebol
19,01 — Sessão Zaz-traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chapliniana
20,31 — Musica e Imagem
21,01 — O Mundo na TV
21,30 — Cinema em seu lar

TV-7

11,45 — Filme
12,00 — Setimo Dia
13,00 — Filme
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,30 — Tarde Esportiva Caracu
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Premios a granel
21,45 — A. B. C. Musical
22,30 — Ultima Edição

PROGRAMAS DE AMANHÃ

TV-3

12,30 — Edição extra
12,45 — Musica
13,30 — Musica
13,45 — uadro (humorismo)
13,30 — Esportes na TV
13,15 — Você Sabia?
14,00 — Reprise (de um programa noturno)
18,00 — Cine Trol
18,35 — Mundo Feminino
18,50 — Turfe
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Palhinha na TV
20,05 — Circo Bom Bril
20,35 — Mappin Movietone
21,00 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

TV-5

18,01 — Zaz-Traz
19,30 — Imagens da Seleção
19,40 — Seriado
20,00 — Musical
20,31 — Um Milhão de Melodias
21,00 — Filme
21,30 — Desfile de Industria
21,45 — Turfe na TV
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — Musical (Nacional)
22,30 — Imagens do Dia
22,40 — Maravilhas da Idade Atomica

TV-7

11,30 — Desenho
12,40 — Prog. Feminino
12,30 — Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,50 — Retratinhos Gessy
18,55 — Sete Dias no Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a Motor
19,30 — Resenha Texaco
19,55 — Socials Imperlax
20,00 — S. M. A Mulher
20,30 — Ivon Cury
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Teatro Cacilda Becker
22,55 — Há Um Ano Atrás
23,00 — Ultima Edição

SOCIEDADE

O casal Iles Pulitzer ofereceu a um grupo de amigos um almoço no "Stork-Club", Sexta-feira.

——oOOoo——

A sra. Zaida Peruche, atualmente na Europa, fara uma viagem ao Oriente Medio. Antes de sua partida, um jantar foi-lhe oferecido por alguns amigos no Automovel Club.

——oOOoo——

Em companhia do casal Guilherme de Almeida, a sra. Maria Henriqueta Barroso do Amaral, na noite de estréia do "Hamlet".

——oOOoo——

Ontem, a "Noite Tropical" no Rachaia Club.

——oOOoo——

Tambem ontem o "cock-tail" oferecido pelo Consul da Italia e sra. Fontana aos atores do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

——oOOoo——

Mais um "cock-tail" na tarde de ontem, o da sra. Lourdes Servizio em sua casa do Pacaembu.

——oOOoo——

Estarão abertas ate amanhã na sede da Sociedade Harmonia de Tenis, as inscrições para o Torneio de Quadras Livres a iniciar-se as 21 horas do dia vinte e dois do corrente. Nesta ocasião serão distribuidas as taças do Torneio de Quadras "Equilibrio". Nesse torneio sagrou-se vencedora a Quadra n. 6, cuja constituição foi a seguinte: Haddy Lessa dos Santos, Helio Werneck de Souza e Silva, Roberto Alves de Almeida, Yolanda Paes de Barros e Regina Schmieder.

——oOOoo——

No proximo domingo, o Santapaula Country Club inaugurará a "Casa da Criança".

——oOOoo——

Apreciavel a renda obtida com a exibição do filme "Marty", sexta-feira ultima, no Marrocos.

——oOOoo——

O Hospital Infantil Esperança breve será uma realidade em São Paulo. Foi constituida uma comissão para o estudo e planejamento das obras. Integram a referida Comissão: os professores Pedro de Alcantara, Antonio Ulhoa Cintra, Alexandre Marcondes Filho; srs. Walter Moreira Salles, Fabio da Silva Prado, Nilo Andrade Amaral, Odilon de Sousa, Joaquim Pinto Nazario e pela sra. Yolanda Penteado Matarazzo. — BIBA.

ANIVERSARIOS

COMENDADOR VICENTE AMATO SOBRINHO

Faz anos hoje o comendador Vicente Amato Sobrinho. Uma das figuras proeminentes da industria farmaceutica nacional, o comendador Amato, como exemplo de operosidade, é um dos "self-made man" do Brasil, tendo atingido a elevada posição em que se encontra hoje, graças à sua tenacidade e amor ao trabalho. Filantropo, participa de varias iniciativas de carater social.

Fazem anos hoje:

o major Guilherme Rocha, oficial da Força Policial do Estado;

a srta. Adelaide, filha do sr. Luiz Guarnieri e da sra. Odila Guarnieri;

o sr. Coriteu de Azevedo Marques;

o menino Sergio Eduardo, filho do sr. Licurgo dos Santos e da sra. Maria Lelis Vieira dos Santos;

a menina Solange, filha do sr. Roberto Buonocori e da sra. Olga Buonocori;

a menina Madalena, filha do sr. Arnobio de Aquino Marques e da sra. Conceição Seixas Marques;

a menina Magda Eugenia, filha do sr. Benedito Zanini e da sra. Laura Zanini;

a menina Iara, filha do sr. Rubens de Oliveira e da sra. Adelina Russo de Oliveira;

a menina Cassia Maria, filha do sr. Alfredo de Freitas Junior e da sra. Auzenda Ribeiro de Freitas;

o menino Wilson, filho do sr. João Lopes e da sra. Lucinda Lopes;

o menino Edson Luiz, filho do sr. Jeremias O. Silva e da sra. Nair Gomes da Silva;

o menino Helio, filho do sr. Helio de Sousa;

a srta. Aldina, filha do sr. Francisco Ribeiro Garcia e da sra. Idalina Garcia;

a sra. Estela de Faria Lemos Licciardi, esposa do sr. Mario Licciardi;

a sra. Maria Amelia Visconti, esposa do sr. Bernardino Silva;

o sr. Bernardo Luz;

o sr. Alfredo Miranda.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Joana, filha do sr. Florindo Padula e da sra. Olga Padula;

a menina Helena, filha do sr. Valdemar de Freitas e da sra. Jurema Pupo de Freitas;

o menino Wallace, filho do sr. Vitor Nascimento e da sra. Lina Nascimento;

o menino Edilberto e a menina Marcia Suzana, filhos do sr. Carmelo Formica Neto e da sra. Rafaela S. Formica;

o menino Gerson, filho do sr. Jorge E. Neto e da sra. Ester J. Neto;

a srta. Sideris, filha do sr. Adolfo Faria, já falecido e da sra. Elisa Faria;

a sra. Dirce de Melo;

a sra. Zelina Feital de Lemos, esposa do sr. Alcides Feital de Lemos;

o prof. J. R. Belfort de Matos Filho;

o eng. Ivan Pinheiro Prado;

o sr. Francisco Dal Pont;

o sr. Benedito Moreira Cirino;

o sr. Patricio Valente Soares;

o sr. Euro do Vale Nogueira;

o jovem Fausto, filho do sr. Geraldo S. Meira.

HOMENAGENS

SR. CARLOS REIS FILHO

Amigos e colegas do sr. Carlos Reis Filho vão homenagea-lo num jantar que lhe será oferecido nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 24, em virtude de sua recente nomeação para o alto cargo de subsuperintenddente Geral da Cia. Telefonica Brasileira.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Elementos da sociedade campineira homenagearão, com um banquete, em data a ser fixada, o deputado Rui de Almeida Barbosa, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado. As adesões podem ser dadas pelo telefone 32-5292, ao sr. Italo Voci.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta", irá homenagea-lo com um almoço, em data e local a serem oportunamente fixados, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila Mario Graciotti, Willy Aurelio, Pedro Monteleone, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE À CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar a 9 de junho, nos salões do Paulistano, o seu já tradicional Baile à Caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

Orquestra Orlando Ferri. — Mais informações pelos telefones: 36-1017 e 37-9555.

A ASSOC. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO oferecera aos seus associados e excelentissimas familias, em sua sede social Palacio dos Comerciarios, à rua Riachuelo, n. 275, no dia 27 do corrente mês, uma vesperal dançante, das 14 às 19 horas, com a participação de "Saraiva e sua Orquestra".

BAILE À CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar a 9 de junho, nos salões do Paulistano, o seu já tradicional Baile à Caipira, em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

Orquestra Orlando Ferri. — Mais informações pelos telefones: 36-1017 e 37-9555.

BAILE DE TORNEIO DO MAC-POLI — A Comissão da II Mac-Poli fará realizar, hoje, às 22 horas, na Casa de Portugal, o Baile de Abertura do segundo torneio entre alunos dessas Escolas de Engenharia da capital.

Reservas de mesa pelos fones: — 34-1314 e 36-1017.

CINEMA

"QUEM MATOU ANABELA?"

Afinal depois de muita espera e, tambem, de muita propaganda, com trailers em todos os cinemas e até pela televisão, entrou no cartaz do Ipiranga a produção da Maristela "Quem Matou Anabela?", estrelada pela espanhola Ana Esmeralda e pelo veterano ator patricio Procopio Ferreira. No entanto, apesar de toda aquela publicidade, não tem havido grande publico, principalmente no Ipiranga, e até parece que o paulistano tenha desconfiado que a fita não era lá aquela excelencia anunciada.

Na verdade, trata-se de um filme bem fraco, que acontece monotonamente, bem poucas vezes conseguindo interessar realmente o espectador. Confesso que, embora não estivesse com o sono "atrasado", como se costuma dizer, cheguei a cochilar em certa parte do filme. Por mais esforços que fizesse, não conseguia encontrar nenhum motivo de interesse naquela historia tão mal contada, que a gente não sabe se era drama policial ou comedia satirizando o genero. De qualquer forma, o resultado foi desastroso. Nem a historia, nem sua cenarização, nem o trabalho dos interpretes, nada conseguiu salvar o espetaculo, uma das mais pobres realizações da Maristela, embora servida por uma boa fotografia. A direção, porem, é pobre e se limitou a colocar os atores em frente à camara e faze-los representar a sua parte, com os recursos proprios de cada um, sem intervir mais pessoalmente na narrativa, pesadona e lenta, quando não confusa como quando o pianista evoca seu primeiro encontro com Anabela e a gente não sabe se o que acontece é sonho ou realidade.

A fita é tão ruim que nem vale a pena perder mais tempo nem espaço com ela. Resta-nos apenas acentuar que no setor da interpretação, o pior de todos é Procopio, exagerando ou caricaturando uma personagem já de si artificial, como aquele comissario, que nunca poderia ter existido. Se soubesse que a fita era tão ruim, confesso que teria começado a dormir logo às primeiras cenas.

Fitas como essa é que não ajudam o nosso cinema.

WALTER ROCHA

AÍ ESTA' UMA CENA da peça policial "Julgue você" (Jean Pierre Conty, tradução de Raquel Moacir, direção de José Renato) que está no cartaz do "Teatro de Arena" em pleno sucesso: Riva Nimitz (a empregada "Aline") Salomão Guz (o policial "Constant") e Waldemar Wey (o inspetor "Bernu") logo no 1.o ato, quando começam as investigações sobre um assassinato. Bom desempenho dos 3 artistas da foto, ao lado de uma boa equipe da rua Teodoro Bayma

"NÓS, AS MULHERES" é um filme que se refere a quatro grandes atrizes do cinema italiano, cada uma das quais conta em tom pessoal um episódio real de sua propria vida. As quatro atrizes são Ingrid Bergmann, Anna Magnani, Isa Miranda e Alida Valli. Cada episodio corre a cargo de um diretor distinto: Roberto Rossellini para Ingrid Bergmann, Luchino Visconti para Anna Magnani, Luigi Zampa para Isa Miranda, e Gianni Franciolini para Alida Valli. A idéia, a grupação e a cenarização são da responsabilidade de Cesare Zavattini. "Nós, as Mulheres" é um ato de humildade. Com essa "pelicula" as quatro grandes artistas pretendem dar testemunho de sua presença no mundo de hoje e libertando-se do mito com que a imaginação popular as situa frequentemente, para assim adquirir ante o publico a sua mais real dimensão humana. Estreia quarta-feira, no Ipiranga

"A RAINHA DO MAR" — O cine Oasis vai reprisar, a partir de 2.a feira proxima, o musical-aquatico da Metro "A Rainha do Mar", estrelado por Esther Williams, Victor Mature, Walter Pidgeon e David Brian, do qual vemos uma cena no cliché acima

KERIMA EM "A NAVE DAS MULHERES MALDITAS" — O Marrocos e circuito vão apresentar, amanhã, a produção da Art "A Nave das Mulheres Malditas", dirigida por Raffaello Matarazzo, com Kerima, Ettore Manni, May Britt e Tania Weber.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

"A MULHER DE BARRABÁS" sairá hoje do cartaz (após tantas semanas) do pequeno auditorio da Cultura Artistica. Teremos Dercy Gonçalves, ainda em "Tia Rebeca", na vesperal e na sessão noturna. Quem ainda não viu, que aproveite hoje.

A REVISTA "DOLL FACE" tambem terá, hoje, o seu ultimo dia, no Teatro de Aluminio. Em vesperal e nas sessões noturnas. Valerá a pena ver (ou rever, para muitos) o homogeneo elenco que Zilco Ribeiro trouxe da "Cidade Maravilhosa" para essa temporada na Praça das Bandeiras.

SILVEIRA SAMPAIO TERA, hoje, no teatro São Paulo, as ultimas representações da sua revista "No pais dos cadillacs" (vesperal e sessões noturnas) completando uma tripla temporada, que começou no "Leopoldo Fróes", passou-se para o Santana e vai concluir-se logo, na Praça Almeida Lima.

NO TEATRO BELA VISTA, a nova companhia Nidia Licia-Sergio Cardoso já viu que "Hamlet" era, mesmo, um espetaculo mais do que esperado pelos paulistanos. Desde a inauguração do teatro que a tragedia de Shakespeare, encenada com todos os caprichos de Sergio Cardoso (que e está fazendo pela terceira vez) que as funções, ali no "Bexiga", têm registrado otimas plateias. Hoje, naverá vesperal e sessão noturna.

OS 70 ANOS DE RAUL SOARES serão condinamente festejados amanhã, durante a ceia que começará às 20 horas, no Restaurante Transmontano, no Largo do Arouche, 246. (O aniversario, mesmo, será 3.a-feira. Mas os promotores da homenagem escolheram amanhã, porque será folga dos elencos teatrais em temporada.) O protetor dos velhinhos da "Casa do Ator" merece todas as homenagens. E, amanhã, ele irá ver todos os seus amigos e admiradores ao seu lado, com homenagens sinceras mesmo, pois os "cabeças" da festa são Silvio Chechia e Nino Nello.

A "BRASILIANA" FICARA ainda mais duas semanas no grande auditorio da Cultura Artistica, com esse sugestivo espetaculo de musicas populares, regionais e folcloricas que formam o novo programa, já prontinho para a segunda "tournée" internacional, que começará a 8 de junho, no Teatro 18 de Julho, em Montevideo.

"A FOQUINHA ROUBADA", peça infantil de Nilo Prado, estará hoje, de novo, no palco do Leopoldo Fróes, com o elenco do "Teatro do Sacy", sob a direção de Mary Lino, com cenarios e figurinos de Aldemir Martins. O espetaculo será às 16 horas.

NO TEATRO DE ARENA continua a peça policial de Conty, "Julgue você", que José Renato escolheu e dirigiu. Um bom elenco, que reune artistas experimentados e um grupo de jovens selecionados no Teatro Paulista de Estudante.

O TEATRO SANTANA está com o magnifico espetaculo da "Folia dos Patins" e das "Aguas Dançantes", proprio, até, para crianças maiores de 5 anos, que poderão à vesperal ou à primeira sessão. O corpo de patinadores é eximio de verdade. Aquele "ballet" em bicicletas, tambem agrada muito. A dança sobre as bolas brancas é outro numero que põe a gente em "suspense". E as trapezistas? Tambem existem os "Toys Boys", grande atração para a petizada. E quando entram as "Aguas Dançantes" (dançando mesmo, em alturas, volumes e cores) a plateia aplaude sem restrições.

"FLAGRANTES DO RIO" foi o titulo que Silveira Sampaio deu à temporada que vai começar, dia 29, no "Leopoldo Fróes", com duas comedias — "Triangulo escaleno" e "Os cigarras" — e o "show"-revista "Na terra dos presidentes".

"MILOCA RECEBE AOS SABADOS", de Clô Prado, voltará ao pequeno auditorio da Cultura Artistica, com Dercy Gonçalves mesmo, a partir de depois de amanhã. Tres semanas, enquanto Dercy e Danilo Bastos ensaiam a parodia de Hermilo Borba Filho, "A Dama das Camelias", que estreará dia 5 de junho.

"MAS... MUITO MESMO", revista de Zilco Ribeiro e Mario Meira Guimarães, tem estreia anunciada para terça-feira, no Aluminio. O mesmo elenco de "Doll Face". Entre outras coisas, teremos Consuelo Leandro em criações sempre admiraveis.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

INESITA BARROSO ESTA' novamente, na "boite" Oasis (desde ontem) cantando as maravilhas que ela recolheu de mais puro na canção popular e no folclore nacional.

"CIAO, NICOLA PAONE" — pois o aplaudido cantor italo-norte-americano vai despedir-se, hoje, do publico da "boite" African. Amanhã, Paone voará para Porto Alegre. (Contrato de 20 dias em radio). Depois, passará rapidamente pelo Rio e regressará a Nova York.

KATIA CASTELAR COMEÇOU ontem no Recreio Chacara Sousa, ali em Santana. A moreninha do samba sempre faz sucesso. Katia estará nesse endereço às quintas, aos sabados e domingos, cantando entre 20 horas e meia noite.

O CANTOR "GASOLINA", que é gaucho, mas "apareceu" no Rio e, agora, está na Paulicéia, fez bonito, outra noiet, na Cantina Figliola, com seus sambas alegres. O simpatico "colored" merece mesmo atuar em "shows" noturnos. Vamos ver.

O PORTENHO NESTOR VERA faz bonito sucesso, todas as noites (de guitarra em punho, de mesa em mesa) cantando no "L'incognito". Tangos, boleros, valsas e guaranias.

LENY EVERSONG TEVE uma polpuda proposta do empresario Klinger, para uma excursão de tres meses entre Argentina, Uruguai e Chile. Porem, quando veio a relação do "batente", Leny até ficou assustada Radio, teatro e "boite", durante 75 dias, sem parar. E ela anda ressentindo-se um pouco da garganta, com essa mudança brusca da temperatura. A correspondencia continua. Se o "batente" for menor, ela irá.

MOACIR PEIXOTO FAZ sucesso, todas as noites (ao piano) com o seu quarteto, no elegante restaurante Coq D'or. Ele, mais: Araken (seu irmão) ao "trumpet" e como "crooner": José na bateria e Shu no contra-baixo. Das 20 horas até à uma da madrugada.

PEPE AVILA VOLTARA' amanhã do Rio (onde foi gravar mais um disco) e continuará cantando (ao violão) no King's bar, onde ele fez um publico enorme, durante todos esses meses.

O "SHOW" DA BRASILIANA", que vai estrear depois de amanhã na "boite" African, terá quadros otimos, que Miécio Askanasy organizou com muito gosto: "Guerreiros Africanos", com o bailarino Bérni Baia, 5 bailarinas e 5 "boys", mais atabaques; Nelson Ferraz cantando "Eu vivo no mundo sozinho", Copiba; "Cafuné (jongo de Gilberto Martins e Denis Brean) com Diva Carvalho, as escravas Alda e Agostinha e bailado por Luana e Berni Baia; "Lundu", com os bailarinos Domingos Campos e Leda Maria; "Só batuque serve", com os bailarinos Dina Antunes e Jorge Pão; "Macumba" com os bailarinos Berni Baia, Agostinha, Nair Eugenia, Fausta e Carmo, com os atabaques de Mateus e Valdemar Bastos; "Leilão da Bahia", com Luana, Gina Gavinha, Leda Maria, Valdemar Bastos e Jorge Pão; "Oba oba", com Nelson Ferraz cantando e bailado por Alda, Dina, Carmo e Fausta e, como balisas-estandarte, Dino Bento e Nair Eugenia; "Frévo" com Domingos Campos, Fausta, Leda Maria, Agostinha e Jonas Moura; e samba final "Brasiliana chegou". A temporada da "Brasiliana" será de 14 noites na "boite" African.

RADIO & TV

E. M.

O "JUBILEU DE PRATA" da Radio Record será mais do que condignamente festejado, entre 10 de junho e 9 de julho. A programação desses 30 dias já foi elaborada por Paulinho de Carvalho. O que a "Maior" apresentará, será verdadeiramente surpreendente. Começará (dia 10) com missa campal, nos transmissores da Record. Artistas do proprio "cast", artistas de outros Estados, artistas internacionais desfilarão, em quantidade, de dia e de noite, em 4 semanas de festas. Haverá, tambem, funções extra-radio ou televisão, no Pacaembu, em Ibirapuera, em Interlagos, no Municipal, nas ruas, no Colombo e no Natal, sempre alusivas ao "Jubileu de Prata".

Depois de aamnhã, viajarão para a Italia o comendador Siqueira e uma autoridade eclesiastica de São Paulo, a fim de trazerem, de Padua, uma imagem de Santo Antonio (em tamanho natural) que será benta por S. S. o Papa e, por avião, chegará ao Rio para, de lá, em procissão luminosa pela via Dutra, chegar a São Paulo (em carreta do Exercito, que tambem colocará 15.000 homens à disposição da Record) no dia 3 de junho. A imagem visitará todas as igrejas de Santo Antonio que existem em São Paulo. No dia 13, dia de Santo Antonio, haverá grande procissão de lanternas, conduzindo a imagem da Catedral para o Largo de São Francisco, onde será recebida pelo cardeal Vasconcelos Mota e será ofertada (pela Record) aos frades Franciscanos, que a guardarão.

Dos Estados virão, por exemplo: orquestra, cantores e passistas de frêvo de Pernambuco; artistas de estações que integram a Rêde Brasileira de Radiodifusão nos Estados; orquestra afro-brasileira, de Abigail Moura, do Rio; Conjunto Farroupilha, de Porto Alegre; Mario Mascarenhas e suas acordeonistas (20 figuras) do Rio; orquestra "Esquenta mulher", de Alagoas; fandango de Sorocaba e Tatui; "Quadrilha" do E. C. Pinheiros; "III Campeonato de Musica Sertaneja"; os choristas de Jacó do bandolim; orquestra de violões, de Santos.

Haverá o Dia do Cinema, o Dia do Teatro, o Dia do Circo, o Dia das "boites". Será festejado o 10.o aniversario do programa "O crime não compensa", com a presença de altas autoridades. Lutas de box, no Ginasio da TV-Record. Inauguração do "Teatro do Outro Mundo", no Teatro Natal, que continuará todos os sabados; corridas de motocicletas e automoveis, em Interlagos; os 25 anos de Manuel Durães fazendo radio-teatro; inauguração do novo transmissor de "FM" da Record; a "V Corrida dos Garçons", que, no percurso, pararão em frente ao Municipal, servirão autoridades e continuarão o percurso; temporadas de Fernando Albuerne e Camen Cavallaro; homenagem do Joquei Clube, com um "Premio Radio Record" em "Cidade Jardim"; "Arraial Lusitano", no Ibirapuera; queima de fogos de artificio, no lago de Ibirapuera; homenagem da Força Publica de São Paulo à Record; brincadeiras juninas, no Pacaembu; Sexteto de Radamés Gnatalli; Concerto de Musica Brasileira, no Municipal, com orquestra de 80 figuras da Nacional carioca e da propria Record; catereté, cana verde e cururu', de Piracicaba; conjunto folclorico "Moçambique", de Aparecida do Norte; III Festival da Velha Guarda; Caravana da Bahia, com mestre Bimba à frente; grande baile publico; Dia do Circo, no Pacaembu; para o "big show" de Cesar de Alencar, além de tudo o que estiver em São Paulo naquela altura, virão um cronista de radio e um fã de cada Capital dos Estados.

No dia 10, que será mesmo o aniversario da Record, haverá um "Bolo de Aniversario" para 1.200 pessoas, que será servido na Praça da Republica, em frente ao predio onde, antigamente, funcionou a Radio Record (de 1932) lembram-se? Enfim, Paulinho de Carvalho preparou comemorações estupendas para o "Jubileu de Prata" da Radio Record São Paulo e o radio brasileiro vão estar em festas, tambem, entre 10 de junho e o grande 9 de julho de 1956.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 11 horas.

MONARK — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

NORMANDIE — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

PEDRO II — Nas Selvas do Diamante — Com J. Weissmuller — **Cap. Kid e as Escravas** — Proib. 14 anos — J. N — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Egipcio** — Com Victor Mature e Gene Tirney — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Casablanca** — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

STA. HELENA — Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito — Romeu e Julieta — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIN — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wyne — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

AMAZONAS — Rebelião no Presidio — Com Nevile Brand — **Martirio do Silencio** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

BRAZ POLITEAMA — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — **Roubo das Diligencias** — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Teresa Raquin** — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — **Sem Ajuda do Céu** — J. N. — Desde às 14 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

GLORIA — Casablanca — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Até a Vista Papai** — J. N. Desde às 13.50 hs.

HOLLYWOOD — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 nos — **Mulher Infiel** — J. N. — Desde às 13,50 horas.

ITAMARATI — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — Casablanca — Com Humphrey Bogard — Proib. 10 anos — **Sublime Mentira** — J. N. — Desde às 14 hs.

ITAIM — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — **Caminhos Asperos** — As 14 e 19 horas.

IRIS — Tira a Mão Daí — Nacional — **Senhorita Inocencia** — As 14, 17,45 e 21 horas.

LINS — Teresa Raquin — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **1.o de Abril Ano 2.000** — José Meirend — J. N. — Desde às 14 horas.

MARACHA — Julio Cezar — Com Marlon Brando — Proib. 10 anos — J. N. — As 14, 16.30, 19 e 21,30 horas.

MARINGA' — Dois Trapaceiros em Apuros — Com o Gordo e Magro — **O Vale da Esperança** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NILO — Cinemascope — **Mares Violento** — Com John Wayno — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

OBERDAN — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — **Os Tres Charás** — J. N. — As 14 e 19 horas.

PHENIX — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com Lana Turner — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **Mares Violentos** — Com John Wayne — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13,15 horas.

RITZ — (Consolação) — **Teresa Raquin** — Com Raf Vallone — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Teresa Raquin — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — **Expresso de Bombain** — J. N. Desde às 14 hs.

REX — A Ultima Vez Que Vi Paris — Com Elizabeth Taylor — **Nobre e Rebelde** — J. N. — As 14, 17,50 e 21 hs.

S. JORGE — Cidade do Mal — Com Jeanne Crain — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — Tira a Mão Daí — Nacional com Angela Maria — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — As 14, 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — O Protetor dos Fracos — Com Dale Harvey — **A Nave da Revolta** — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. GERALDO — Homens Indomaveis — Com John Payne — **A Estrela de Serra Morena** — J. N. — As 13,30 e 18,30 horas.

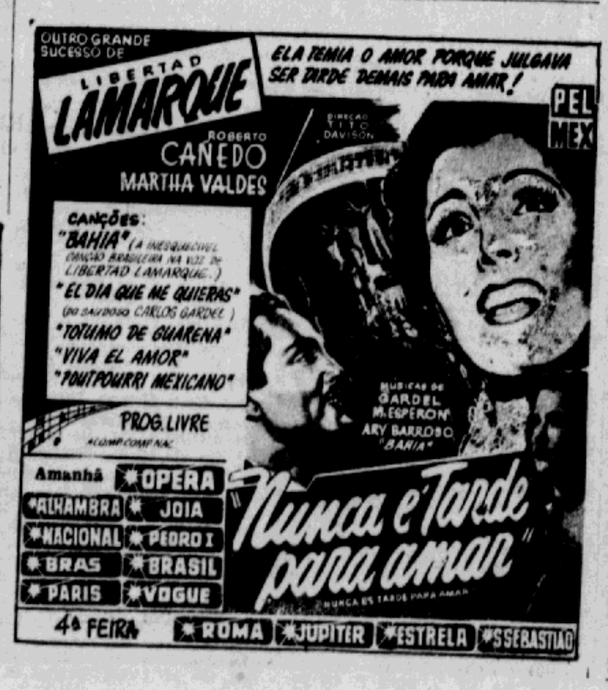
SAMMARONE — Casablanca — Com Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **A Rebelde de Napoles** — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Casablanca — Com Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — **Encontro nas Estrelas** — J. N, — Desde as 14 horas.

TUCURUVI — Matar ou Correr — Nacional — Com Oscarito — **O Inferno Verde** — J. N. — As 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte novos e interessantes numeros além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a peça: MADALENA, A VIRGEM APEDREJADA" — De Olindo Dias — As 15.30 e 20,30 horas.



NOVO ENCONTRO ENTRE JALERINO E SANHAÇO NOS 1.200 METROS DO "CANDIDO EGYDIO"

Vão ajustar contas os dois potrinhos — Promete boa disputa o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, á tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de oito carreiras, todas muito interessantes. O festival deve alcançar exito marcante.

O programa encerra dois grandes atrativos — o classico "Candido Egydio", em 1.200 metros e reservado a potros da nova geração, e o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.000 metros e reunindo bons nacionais de três e mais anos.

Na carreira classica teremos novo encontro entre Jalerino e Sanhaço, que vão ajustar velhas contas. Estão ainda inscritos nesse numero Spleen, com trabalhos para ganhar, Croupier, Bourbon, Uro, Voyageur e Jarussi.

Na carreira em homenagem ao turfe gaucho estão inscritos Fusarium, Silvanesco, Erugelo, Desert Prince, Diretor, Flavo, Odeon, Quixu, Ismail e Snooker ou Francfort.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GASNETE	IÇA	GRACIOLA
BOLERO	GIBSON	KARAMOYA
H. PRINCE	PACOTI	MENDY
BURUNDUM	RENOIR	DIMANCHE
SANHAÇO	JALERINO	JARUSSI
ABILIO	DISPUTADA	HERMANO
SNOOKER	SILVANESCO	DIRETOR
IRITACA	INEFAVEL	DRESDEN

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 19 (Correio) — Está assim formado o programa da reunião de quinta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

Ks.		
1-1	Ducado	51 5
2	Guabirova	48 6
2	Azor	54 7
4	El Chapado	50 2
3	Hora Incerta	48 1
6	Robinprince	54 3
4	Relincho	58 4

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 20 horas.

Ks.		
1-1	Pacuntiga	52 2
2-2	Grogue	54 3
3-3	Amuseur	56 5
4	Malbatriz	52 1
5	Defensiva	52 4

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 20,30 horas.

Ks.		
1-1	Proton	54 1
2-2	Dorvalino	56 4
3-3	Florimar	54 2
4	Embassador	53 5
5	Flexible	52 3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.[illegible] metros — As 21 horas.

Ks.		
1-1	Limpida	53 4
2	Almei	55 3
3	Urucaia	53 7
4	Ulhoa	55 6
3	Rococó	55 2
6	Agronomo	55 5
4	Red Ran	55 1

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 21,35 horas.

Ks.		
1-1	Carta Azul	53 1
2-2	Guilnar	55 3
3	Epigrama	55 4
4	Quernito	55 2
5	Egali	55 6
6	Hai-Cá	53 5

6.o PAREO — "Governador do Estado — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 22,10 horas.

Ks.		
1-1	El Menor	58 1
2-2	Marialino	48 3
3	Acorina	56 6
4	Darlington	48 2
5	Oslo	58 4
6	Negra Linda	54 5

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 22,45 horas.

Ks.		
1	Marival	48 7
2	Kero Kero	56 3
3	Dantesco	48 2
4	Xande	50 4
5	Gaillard	58 8
—	Avancene	54 9
6	Jucuru	58 1
7	Hispanica	54 6
7	Dalul	58 5

FUNIDO COM SEVERIDADE UM CASO DE "DOPING" EM SÃO VICENTE

S. VICENTE, 19 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Club São Vicente, em sua ultima reunião, deliberou á vista do que ficou positivado pelos exames das contra-provas realizadas nos materiais colhidos dos animais: Guancan e Jato, ganhadores na reunião do dia 28 de março com base no art. 2.o e seguintes do Codigo de Repressão ao Doping, resolve:

1.o) suspender por 6 (seis) meses os treinadores: Abilio José Martins, e Ranlery Bernardini, responsaveis respectivamente pelos animais Guancan e Jato, com proibição de entrada no hipodromo.

2.o) multar em Cr$ 1.000,00, cada um dos mencionados treinadores, bem como na taxa de analise.

3.o) proibir por 60 dias a inscrição dos animais: Guancan e Jato para as corridas da Sociedade.

4.o) desclassificar para efeito de premio os animais: Guancan e Jato.

5.o) multar em 14% dos respectivos premios, aos proprietarios dos animais Guancan (Stud Assumpção) e Jato (Stud São Carlos), nos termos da letra "C" do paragrafo 1.o do art. 2.o do Codigo.

6.o) Entregar os animais do treinador A. J. Martins, a João Mendes, e os de Ranlery Bernardini a A. Palaci, ressalvando os direitos dos proprietarios.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

1.o PAREO — ÀS 13,00 hs. — 2.000 mts. — (Grama) REC. 120"4 (GUALICHO)

Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	GASNETE — Pierre Vaz	55	1	Stud Crespi	J. Isla
	CALANDRA — C. Aurungo	52	3	M. Blanco Vega	J. Isla
2—2	IÇA — J. O. Souza	53	6	Roberto V. Franco	A. Henriques
3—3	GRACIOLA — Dendico Garcia	56	4	O. P. Gonçalves	J. Godoy
4	ATICA — Eduardo Garcia	55	5	Haras São Luis	R. Oliveira F.
4—5	ES. AZUL — E. Gonçalves	55	3	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
6	IPOMENE — A. Xavier	55	7	Haras Sta. Helena	L. Orellana

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F - São Paulo
Correu pouco. Na grama rende mais e está em parco favoravel

6- 5-56	7.o (12)	P. Vaz	450	55	P	1.5	AP	97"	54, Hildinha 55, Hakubai 55, Gaiteira 56	½-1
7- 4-56	3.o (8)	P. Vaz	447	55	P	1.2	AL	78"7	47, Iri-Mirim 55, Onaya 55, Hildinha 55	3-C

CALANDRA — Trevo e Singil — Cr.: Haras Vitoria — 1952 — C — F — São Paulo
Subiu de turma e aqui é mais dificil

8- 4-56	1.o (8)	J. Alves	367	55	P	1.5	GL	90"7	56, Idé 55, Papafina 54, Penny 55	C-F
25- 3-56	12.o (14)	J. Alves	368	55	P	1.4	AE	94"6	110, Gaiteira 53, Estrepolia 54, Penny 55	3-2

IÇA' — Bambino e A. E. I. — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1952 — C - F — S. Paulo
Tem falhado, mas corre mais na grama. Placé

6- 5-56	8.o (12)	R. Zam.	378	55	B	1.5	AP	97"	158, Hildinha 55, Hakubai 55, Gaiteira 56	½-1
18- 3-56	5.o (8)	L. B. Gonç.	365	55	P	1.5	GL	94"3	73, Burtile 55, Roca 56, Iri-Mirim 55	2-2

GRACIOLA — Arrow e Agachadita — Cr.: Haras V-8 — 1952 — C — F — São Paulo
Anda muito bem. Na turma e na grama pode aparecer

28- 4-56	7.o (7)	W. Mont.	428	53	P	1.3	AP	86	63, (Gaiteira)-Taça 55, Onaya 55, Gaiteira 56	3-1
7- 4-56	5.o (8)	D. Garcia	440	56	P	1.2	AL	78"7	25, Iri-Mirim 55, Onaya 55, Gasnete 55	3-C

ÁTICA — Big Red e Nuporanga — Cr.: Haras Patente — 1952 — C — F — São Paulo
Nada produziu ainda. Não se recomenda

4- 2-56	8.o (8)	O. Reichel	457	55	P	1.6	AL	106"2	83, Donzelle 55, Hakubai 55, Roca 56	1-4
21- 1-56	6.o (7)	G. Silva	458	55	B	1.5	AL	97"1	102, Roff 53, Garcita 53, Tomba 52	½-4

ESTRELA AZUL — Guaraz e Strategy — Cr.: Fazenda Nova — 1952 — C — F — São Paulo
Volta em regulares condições. Tem algumas pretensões

27-11-55	9.o (9)	A. Xavier	409	55	B	1.5	GL	93"1	213, G. Bonita 52, Gasnete 55, Indian Star 56	5-½
20-11-55	1.o (7)	V. Pinh. F.	409	55	P	1.5	GL	94"2	26, Idé 53, Sinimbu 55, Gaiteira 55	F-5

IPOMÉNE — Eurasian e Uvaia — Cr.: Haras Sta. Helena — 1952 — C — F — Paraná
Não se recomenda. Parece muito fraquinha

7- 4-56	7.o (8)	R. Latorre	430	55	B	1.2	AL	78"7	186, Iri-Mirim 55, Onaya 55, Gasnete 55	3-C
24- 3-56	7.o (11)	J. Carv.	435	55	B	1.3	AM	87"5	241, Ocelia 55, Gerebita 55, Iri-Mirim 55	½-Pal.

2.o PAREO — Às 13,30 hs. — 1.609 mts. — (Grama) — REC. 96"2 (SALMON)

Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00

1—1	GIBSON — Adelino Xavier	58	3	Prado & Assumpção	M. Branco
	JOHNNY — Pierre Vaz	56	1	Abdo José Mehre	E. Campozani
2—3	KARAMOYA — J. Carvalho	55	10	J. Dantas Forbes	D. Enriques
4	ANISETTE — G. Santos	45	9	Stud 5 Irmãos	S. S. Corrêa
5	G. CAMPEA — W. Montanha	45	7	Stud Favorito	J. Godoy
3—6	CESTIO — R. Zamudio	55	2	Stud Gross	P. Mario
7	GRACEJO — F. Costa	56	8	Cid Mendes	R. E. Martinez
8	NEGRA LINDA — D. Freire	48	4	Stud El Bolero	A. Tucillo
4—9	BOLERO — Eduardo Garcia	57	3	Stud Otro Lance	S. Garcia
	BIRICCHINO — J. O. Souza	53	6	Stud Ciganita	S. Garcia

GIBSON — Sollum e E. Burú — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C — M — São Paulo
Correu bem. Melhor no tiro e muitas pretensões

12- 5-56	4.o (12)	A. Xavier	472	58	B	1.5	AM	99"4	27, Quinhão 57, Negra Linda 47, Fitinha 53	2½-2
15- 4-56	10.o (16)	A. Xavier	467	58	B	1.6	GL	103"	29, Quick 54, Perfida 56, Bolero 57	1½-3

JOHNNY — Antonym e Alibona — Cr.: Haras Faxina — 1950 — C — M — São Paulo
Não correu de todo mal. Pode aparecer no marcador

30- 7-55	4.o (13)	J. Alves	454	58	P	1.4	AL	91"5	33, Eronico 56, Praliné 56, Patusco 58	½-2½
16- 4-55	2.o (5)	J. Alves	457	53	P	3.0	GU	198"3	47, Bazu 52, Out Sider 58, Assima 48	2½-3½

KARAMOYA — Castelo e Castanhola — Cr.: Erasmo Assumpção - 1950 - T - F - S. Paulo
Chegando perto e bem no pareo. Muitas pretensões

29- 4-56	5.o (9)	J. Carv.	NP	55	B	1.3	AP	86"7	148, Guacyron 58, Quinhão 57, Fitinha 51	V-1
8-12-55	5.o (8)	L. Gonz.	444	56	B	1.4	GL	87"6	47, Because 55, Kim 58, Ode 50	2-3

ANISETTE — El Cid e Damita — Cr.: Bianchi & Lara — 1949 — C — F São Paulo
Está em turma forte, mas vai leve e dá-se bem na grama

22- 4-56	3.o (9)	O. V. And.	22	52	B	1.3	GL	83"3	21, Ichor 53, Fredini 53, Potente 48	C-3
18- 3-56	3.o (9)	O. V. And.	436	52	B	1.5	GL	94"7	39, Quick 57, Marluza 56, Pemba Kid 50	1½-1

GRAN CAMPEA — G. D'Or e S. Eys — Cr.: Breno Caldas — 1950 - C - F — R. G. Sul
Condições regulares e turma muito forte

12 -5-56	5.o (12)	R. Olguin	396	49	B	1.5	AM	99"4	105, Quinhão 57, Negra Linda 47, Fitinha 53	2½-2
1- 5-56	4.o (11)	D. Garcia	387	56	P	1.4	AM	92"7	63, Godivana 54, Penha Kid 55, N. Linda 57	V-C

CESTIO — Batacazo e Mangil — Cr.: Harry R. Pethzhold — 1950 - C - M - R. G. Sul
Não deixou impressão na ultima. Não agrada

1- 5-56	6.o (10)	L. Gonz.	NP	58	B	1.4	AM	93"6	39, (Thalam) Grifoni 56, Ichor 53, Marrakesh 58	C-1
17- 3-56	6.o (8)	J. M. Amor.	NP	53	F	2.2	AL	149"9	28, Fearless 58, Grifoni 55, Marrakesh 56	1-3

GRACEJO — Requeté e Columbia II — Cr.: T. Lara Campos Jr. - 1950 - C - M - S. Paulo
Correndo pouco. Não parece muito bem

10- 3-56	7.o (12)	F. Costa	435	57	P	1.8	GL	113"8	126, Piraquê 58, Perfida 57, Bolero 58	2-3
17- 2-55	4.o (10)	M. Teiv.	442	52	B	1.5	AL	98"1	492, Belle Epine 51, Praliné, Segrel 53	2-2½

NEGRA LINDA — Sollum e Lamarr — Cr.: Dante Marchione — 1949 - C - F - S. Paulo
Figurou há uma semana. Está, contudo, em prova dificil

12- 5-56	2.o (12)	Mener F.	390	47	B	1.5	AM	99"4	159, Quinhão 57, Fitinha 53, Gibson 58	2½-2
1- 5-56	3.o (11)	G. Greme J.	392	57	P	1.4	AM	92"7	69, Godivana 54, Pemba Kid 55, G. Campeã 56	V-C

BOLERO — F./B. Hissar e B. Moon — Cr.: Haras Guanabara - 1950 - C - M - S. Paulo
Francassou mais tem bom estado. Nosso favorito

1- 5-56	10.o (14)	O. V. And.	NP	52	B	1.5	AM	97"9	91, (End-F.) Gael 58, A. Kid 55, Guaricanga 56	3-3
22- 4-56	4.o (10)	O. V. And.	NP	51	B	1.6	GL	102"5	107, Guaricanga 54, Elfos 56, Japomar 55	1-½

BIRICCHINO — G. Cheer e Folette — Cr.: Aldo Pini — 1948 — A — M — São Paulo
Veio do interior. Não anda mal

15- 4-56	7.o (10)	E. Gonç.	NP	55	P	1.6	GL	103"	78, (Bolero)-Quick 54, Perfida 56, Bolero 57	1½-3
17- 3-56	10.o (11)	J. O. Souza	NP	50	F	1.8	GL	113"	698, Pimpolho 58, Elfos 56, Praliné 53	½-½

3.o PAREO — ÀS 14,00 hs. — 1.400 mts. — (Grama) — REC. 83"9 (TERZICA)

Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	HILL PRINCE — Luiz Gonzalez	56	11	Stud S. Jorge	M. Arouca
2	BEIJOCA — Adelino Xavier	54	8	Ruth Carbonario	S. Biscaia
2—3	PACOTI — Dendico	56	5	Theophilo B. Valle	S. Garcia
4	CAROTE — C. Aurungo	51	8	Haras S. Bernardo	Rostworowsk
5	BELAIR — A. Altran	56	4	Orestes A. Almeida	D. Altran
3—6	MENDY — J. Camargo	53	2	Stud Cabuçá	E. Campozani
7	SALU' — E. Gonçalves	56	6	Stud Leila	E. Teixeira
8	HOYDEN — L. Paino	58	10	Stud Boa Vista	G. Enriques
4—9	FERREIRO — J. P. Souza	52	9	Luiz C. Ferrari	Nascimento
10	KATHLEEN — Wilson Montanha	52	9	Stud Olimpico	F. V. Navarro
	DOM CAMÕES — L. Osorio	56	1	Dante Marchione	F. V. Navarro

HILL PRINCE — F. Chance e Salmuera — Cr.: Haras B. Vista - 1951 - T - M - S. Paulo
Chegou perto em turma mais reforçada. Nossa indicação

5- 5-56	3.o (15)	J. Alves	454	52	F	1.5	AP	98"4	74, Henriette 54, D. Armando 56, Hopaloeg 56	C-3
28- 4-56	1.o (10)	R. Zam.	485	56	B	1.3	AP	87"2	48, Quimono 54, Grogue 56, Criolan Kid 56	5-2

BEIJOCA — El Cid e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1951 — C — F — S. Paulo
Tem corrido pouco e não parece bem

22- 4-56	7.o (9)	J. M. Amor.	393	51	F	1.6	GL	102"5	164, Hiadé 54, Ferreira 56, Herança 54	2-2
8- 4-56	3.o (10)	J. M. Amor	394	51	F	1.5	GL	95"5	170, Hyala 53, Herança 54, Good Morning 56	1-4

PACOTI — Estouvado e Goyandira — Cr.: Oswaldo R. Borges — 1951 — A-M — S. P.
Ganhou e subiu. Pode repetir, mas não é facil

13- 5-56	1.o (12)	D. Garcia	NP	56	F	1.4	GL	88	Hosanarose 54, Hilman 55, Quimóno 56	1-1

CAROTTE — Cranach e B. Cambraí — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1952 - A - F - S. P.
Tem corrido apenas regularmente. Não agrada

8- 4-56	5.o (10)	G. Massoli	389	54	B	1.5	GL	96"5	47, Hyala 53, Herança 54, Beijoca 51	1-4
24- 3-56	5.o (11)	Mener F.	392	50	B	1.4	GU	89"	69, (Coquine)-Coquine 54, Salu 53, Kathleen 54	F-C

BELAIR — T. Amaurú e Divah — Cr.: Cia. Agricola Contendas — 1951 - T - M- S. P.
Muito fracas todas as suas ultimas corridas

1-5-56	8.o (11)	A. Xav.	427	56	B	1.5	AM	99"8	310, Gol 52, Rafan 56, Kapurtala 54	C-1
1- 1-56	10.o (10)	M. Teix.	412	53	B	1.4	AP	90"8	598, Roskilde 56, Quatambu 56, Ferreiro 56	C-½

MENDY — R. Raja e Guadiana — Cr.: Haras Sincorá — 1951 — A — F — São Paulo
Chegou perto e anda bem. Pode figurar

1- 5-56	2.o (6)	J. Camargo	470	55	B	1.5	AM	99"6	44, Gip 54, Denuncia 56, Hosanarose 50	V-2
21- 4-56	1.o (10)	J. Camargo	363	53	B	1.2	AL	81"3	70, Herodes 56, Criolan Kid 56, Angolinha 54	4-F

SALU' — Saravan e Irlanda — Cr.: Haras Italassú — 1951 — C — M — R. G. Sul
Decaiu pelo visto. Não parece bem no pareo

8- 4-56	7.o (10)	L. B. Gonç.	397	56	F	1.5	GL	95"5	63, Hala 53, Herança 54, Beijoca 50	1-5
31- 3-56	1.o (9)	E. Gonç.	394	56	F	1.5	AP	99"1	43, Semon 56, Hilman 56, Hayu 54	½-3

HOYDEN — Fighting Chance e Cinderella - Cr.: Haras Boa Vista - 1951 - A - F - S. Paulo
Ganhou e subiu. Aqui não é facil aparecer

15- 4-56	1.o (8)	G. Massoli	360	54	B	1.6	GL	104"5	66, Hosanarose 55, H. Prince 56, Doidiv. 56	½-1½
7- 4-56	4.o (9)	G. Massoli	369	54	B	1.4	AL	94"8	258, Hayu 54, Doidivanas 56, Criolan Kid 56	2-½1½

FERREIRO — S. Bleneran e Coruja — Cr.: Haras Bocaina — 1951 — C — M — S. Paulo
Tem corrido sempre melhor. Bom azar do pareo

1- 4-56	4.o (11)	M. Alonso	428	56	F	1.5	AM	99"8	54, Gol 52, Rafan 56, Kapurtala 54	C-1
22- 4-56	2.o (9)	M. Alonso	427	56	F	1.6	GL	102"5	108, Hiadé 54, Herança 54, Good Morning 56	2-2

KATHLEEN - Antonym e Valerosa - Cr.: Haras Faxina - 1951 A - F - São Paulo
Apenas regulares suas ultimas corridas

22- 4-56	8.o (9)	O. Reich.	385	54	F	1.6	GL	102"5	48, Hiadé 54, Ferreiro 56, Herança 54	2-2
24- 3-56	3.o (11)	O. Reichel	386	54	F	1.4	GU	89"	110, Coquine 54, Salu 53, La Pyramide 54	F-C

D. CAMÕES - Erskine e Legendary Maid - Cr.: Dante Marchione - 1951 - C - M - S. Paulo
Descansou bastante. Não entusiasma

30-10-55	8.o (8)	L. Osorio	480	56	B	1.6	AM	104"5	43, (Kapur) Juglans 56, Kapurt. 52, D. Arm.	2½-P
10- 7-55	5.o (8)	A. Cataldi	477	56	B	1.8	AL	119"2	345, Hermoso 54, Hannon 56, Hoop 56	2-3

4.o PAREO — ÀS 14,35 hs. — 2.000 mts. Grama) — REC. 120"4 (GUALICHO)

Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	BURUNDUM — A. Xavier	55	1	Prado & Assumpção	M. Branco
	BURIDAN — L. B. Gonçalves	55	7	Prado & Assumpção	M. Branco
2—2	RENOIR — S. Ferreira	55	4	Stud Rio Preto	M. Arouca
3	HELIOPSE — J. P. Souza	55	6	F. Nascimento	J. F. Brett
3—4	EBÓ — E. Gonçalves	55	3	Stud Fazenda Nova	J. Emrich
5	GIROE — P. Vaz	55	4	Stud Crespi	J. Isla
6	LINDO PINGO — J. Carvalho	55	2	Stud Treze Listras	J. Martins
4—7	DIMANCHE — Luiz Gonzalez	56	5	Haras S. Bernardo	Rostworowsk
8	KARNAK — F. Irigoyen	55	8	Stud Seabra	J. de la Cruz

BURUNDUM — Nyangal e Audácia — Cr.: Haras Jahú — 1952 — C — M — São Paulo
Falhou, mas anda muito bem. Tem pretensões

5- 5-56	15.o (17)	A. Xavier	454	55	B	1.5	AE	96"5	62, Mar Alto 55, Hoje 55, Rival 55	C-V
15- 4-56	2.o (10)	A. Xavier	453	55	B	1.5	GL	94"5	101, Estado Maior 55, Hungo 55, Giroé 55	1-2

BURIDAN — Burpham e Regate — Cr.: Haras Jahú — 1952 — A — M — S. Paulo
Correndo regular e melhorou. Bom reforço

21- 4-56	5.o (6)	A. D. Xav.	433	54	B	1.6	AL	104"8	76, Itavão 56, Lindo Pingo 56, Mar Alto 55	Cab-V
1- 4-56	4.o (9)	A. Xavier	431	55	B	1.4	GL	87"2	55, Sarrafo 53, Estado Maior 55, Rival 55	1-C

RENOIR — H. Sheriff e Incrivel — Cr.: C. G. Paula Machado — 1952 - C - M - S. Paulo
Não confirma privados. Se tiver juizo, pode até ganhar

5- 5-56	11.o (17)	S. Ferrei.	438	55	F	1.5	AE	96"5	467, Mar Alto 55, Hoje 55, Rival 55	C-V
1- 4-56	9.o (9)	A. Cataldi	435	55	B	1.4	GL	87"2	56, Sarrafo 53, Estado Maior 55, Rival 55	1-C

HELIOPSE — Bold Street e Fleur — Cr.: Arthur Orlando — 1952 — C — M — S. Paulo
Na grama corre mais. Estado apenas regular

5- 5-56	7.o (17)	O. Reichel	416	55	F	1.5	AE	96"5	45, (Hoje-And.) Mar Alto 55, Hoje 55, Rival 55	V-V
22- 4-56	1.o (12)	O. Reichel	410	55	F	1.3	GL	82"5	50, Galardão 5, Alfa Romeo 55, Tabi 54	2-1

EBÓ - Guaraz e Laniére - Cr.: Haras Antenor de Lara Campos - 1952 - C - M - S. P.
Descansou. Tem melhores condições de treino

21- 1-56	6.o (7)	E. Gonç.	405	55	F	1.5	AL	96"8	95, Aparato 55, Rojão 56, Ismail 55	2-P
15- 1-56	10.o (10)	V. Pinh. F.	408	55	[illegible]	1.8	GL	111"1	452, Pontiac 55, Rubaiyat 55, Ronsard 56	½-2

GIROE' — G. Cheer e L. Moza — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — M — São Paulo
Correndo apenas regularmente. Muito falado

5- 5-56	6.o (17)	P. Vaz	424	55	P	1.5	AE	96"5	88, Mar Alto 55, Hoje 55, Rival 55	C-V
21- 4-56	4.o (6)	V. Pinh. F.	428	55	P	1.6	AL	104"8	35, Itavão 56, Lindo Pingo 56, Mar Alto 55	Cab.-V

LINDO PINGO — Antonym e Distraidinha — Cr.: Haras Faxina - 1952 - C - M - S. Paulo
Sempre melhor, mas atropela muito tarde

5- 5-56	4.o (17)	J. Carv.	420	55	B	1.5	AE	96"5	106, Mal Alto 55, Hoje 55, Rival 55	C-V
28- 4-56	3.o (7)	G. Massoli	424	55	B	1.3	AP	84"	62, Babaçu 55, Hoje 55, Rintintin 55	V-4

DIMANCHE — Téléférique e Madeleine — Cr.: H.S. Bernardo S.A. - 1952 - C - M - S. P.
Ganhou e subiu. Não entusiasma

13- 5-56	1. (11)	G. Massoli	445	55	B	1.5	GL	94"6	53, Buty 55, Guaiaco 55, Atento 52	½-1½
5- 5-56	11.o (17)	G. Massoli	449	55	B	1.4	AE	92"4	247, Solfejo 55, Genequim 55, Cicero 55	3-P

KARNAK — R. Forest e Kopais — Cr.: R. & Nelson Seabra — 1952 — A - M — S. Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Está em turma acessivel

5- 5-56	5.o (17)	F. Irigoyen	432	55	B	1.5	AE	96"5	486, Mal Alto 55, Hoje 55, Rival 55	C-V
1- 4-56	5.o (9)	F. Irigoyen	432	55	B	1.4	GL	87"2	100, Sarrafo 53, Estado Maior 55, Rival 55	1-C

5.o PAREO — ÀS 15,10 hs. — 1.200 mts. — (Grama) — REC. 70" (EL FARO e DESDENHADA) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado

1—1	SANHAÇO — R. Zamudio	55	7	Silveira & Palacios	E. Campozani
	SPLEEN — J. P. Souza	55	3	Antonio Sallum	E. Campozani
2	CROUPIER — G. Massoli	55	1	Stud Fetiche	D. Henriques
2—"	BOURBON — J. Carvalho	55	8	Paulo Cintra	D. Henriques
	URO — L. Osorio	55	2	Habib Bazuni	G. Henriques
3—3	JALERINO — S. Ferreira	57	4	Stud Rio Preto	M. Arouca
	VOYAGEUR — L. Gonzaez	55	6	Stud Rio Preto	M. Arouca
4—4	JARUSSI — F. Costa	55	5	Stud Alda	R. E. Martinez

SANHAÇO — H. Sheriff e Danaé — Cr.: Haras Expedictus — 1953 — C — M - S. Paulo
Anda muito bem. E' o favorito e deve ganhar

6- 5-56	1.o (8)	R. Zam.	412	55	B	1.3	AP	82"5	20, (Spleen) J. Reed 55, Jarussi 55, Empire 55	1-4
22- 4-56	2.o (3)	R. Zamudio	410	55	B	1.0	GL	60"5	18

TAPIZ VENCEU EM FINAL BONITO A MELHOR CARREIRA DE ONTEM

ATROPELOU COM VIGOR O FILHO DE LEGEND OF FRANCE E BATEU NO FINAL O RAPAPE' — RESULTADOS GERAIS

Embora sem um publico dos mais numerosos, alcançou marcante sucesso o festival de ontem, em Cidade Jardim. Não faltou boa animação e tivemos finais bonitos. O movimento financeiro ultrapassou a casa dos 37 milhões!

O pareo de maior interesse, que reunia nacionais de três anos, em 1.400 metros, ofereceu a vitoria de Tapiz. Atropelou com grande vigor em toda a reta o filho de Legend of France e bateu o Rapapé no final.

SEVILHA GANHOU COM AUTORIDADE

Com as honras de favorita, Sevilha ganhou a prova inicial. Foi vista na dianteira ainda nos primeiros metros, mas logo depois deixou passar Namorada, que tentou fugir. Esteve sempre colocada a favorita e recuperou o comando na saida da variante ou pouco depois, destacando-se alguma coisa para ganhar com grande autoridade.

Namorada conservou comodamente o segundo posto e Jussarita completou o marcador.

JAZÃO DE PONTA A PONTA

Jazão ganhou com muita facilidade a eliminatoria de potros. Logo no pulo tomou o comando e fugiu progressivamente, enquanto corria em segundo Tomaso, à frente de Jasmino e os demais. A carreira assim prosseguiu até a saida da variante e logo depois melhorou Jasmino para segundo. Não chegou, porem, a por em perigo a posição de Jazão, que foi o facil ganhador. O favorito Jasmino terminou em segundo.

JAGAN GANHOU BEM

Hirco, que se recomendava pelo restrospecto, foi o favorito e andou na dianteira boa parte do percurso, seguido de perto por Quick Ideal e Uxi. No final da curva, Quick Ideal forçou sobre o ponteiro e chegou a tomar a ponta, mas Jagan, na reta, se colocou em terceiro. Este não esperou que a situação se resolvesse entre Hirco e Quick Ideal e de golpe passou pelos adversarios, ganhando a dianteira. Não fugiu muito, mas completou firme o percurso, ganhando sob a escolta de Hopper e Saci Pererê.

ROBESPIERRE GANHOU DE LAÇO A LAÇO

O favorito Amigão correu pouco. Andou sempre longe e longe terminou, sem deixar qualquer impressão.

Robespierre teve uma partida muito feliz e tomou a dianteira, seguido de Talma, firmando-se mais adiante em terceiro o Ipó. A carreira assim prosseguiu até a reta, mas, no direito, fugiu o ponteiro e esmoreceu Talma. Aquele ganhou comodamente e este, esmorecendo, perdeu o segundo para Ipó. Este, porem, nos ultimos instantes cedeu essa colocação para Canto Lindo, ficando com o terceiro posto.

FANTON GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Fanton foi o vencedor do pareo de 2.200 metros. Andou sempre colocado, enquanto Romania fazia o "train", seguido de El Jamil e Ichor. Melhorou na curva, juntamente com Pemba Kid, passando ambos por Ichor ainda nos 600 metros. Forçou Fanton e logo assumiu o comando; entrou na reta seguido de Pemba Kid e El Jamil, mas a egua não progrediu. Fugiu o ponteiro e Don Miguel melhorou em toda a reta para formar a dupla, sem por em perigo a vitoria de Fanton.

Pemba Kid completou o marcador.

TAPIZ GANHOU EM FINAL BONITO

O cavalo Tapiz, que tivera uma carreira falsa na ultima oportunidade, correspondeu agora. Andou longe, em penultimo na primeira fase, enquanto se revesavam na dianteira Estado Maior e Explendor. Este firmou-se no comando mais adiante e Itavão apareceu em segundo, com Estado Maior e Heraldo na mesma linha. Na entrada da reta, a ordem era a mesma, mas melhoraram logo Rapapé e Tapiz. Rapapé, que corria mais perto, não tardou a igualar a linha dos ponteiros; assumiu o comando mais adiante, enquanto atropelava Tapiz. Este firmou-se em segundo nas pedras e carregou sobre o ponteiro, ganhando a prova.

Itavão pagou o terceiro placê no "photochart" sobre Estado Maior.

PRALINE' NA ULTIMA PROVA

Praliné, que havia excursionado à Campinas, onde ganhou, voltou e não deu satisfação aos adversarios. Logo nos primeiros metros tomou o comando e Eruca andou por algum tempo em segundo. Depois apareceu nessa colocação Fergus e logo depois Kim se colocou em terceiro. Na reta, Fergus tentou alcançar a ponteira, mas Praliné fugiu sempre e ganhou bem.

Fergus conservou o segundo posto e Guacyron apareceu no terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim:

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos de ontem — 1.o pareo, vitoria de Sevilha sobre Namorada; depois, Jazão ganhando sem adversarios à vista; Jagan derrotando Hopper e Saci Pererê; Robespierre sozinho na linha de sentença; Fanton tambem ganhou facilmente, e, finalmente, Tapiz derrotando Rapapé, com Itavão, Estado Maior e Heraldo quase na mesma linha

1.o PAREO — 1.200 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Sevilha, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Namorada, 55 ks., L. B. Gonçalves;
3.o Jussarita, 55 ks., J. Carvalho;
4.o Cindia, 55 ks., P. Vaz;
5.o Escapade, 56 ks., D. Garcia;
6.o Ranée, 55 ks., Greme Jr.;
7.o Iaponã, 55 ks., E. Casanova;
8.o Iporanga, 55 ks., R. Olguin.

Tempo, 78" 2|10. Venc. 27,00; dupla (12) 23,00. Placês, (3) 12,00 — (1) 12,00 e (8) 50,00 — Proprietario e criador, Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: A. Molina.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Lola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Namorada	28,00
2	Iaponã	381,00
4	Escapade	144,00
5	Ranée	37,00
6	Iporanga	127,00
7	Cindia	141,00
8	Jussarita	528,00

Duplas

13		48,00
14		113,00
23		39,00
24		100,00
34		226,00
11		460,00
22		142,00
33		267,00
44		2.114,00

2.o PAREO — 1.200 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Jazão, 55 ks., J. P. Souza;
2.o Jasmino, 55 ks., A. Xavier;
3.o Elias, 55 ks., G. Greme Jr.;
4.o Tower, 55 ks., P. Vaz;
5.o Tomaso, 55 ks., L. B. Gonçalves;
6.o Ugiaco, 55 ks., R. Olguin;
7.o Ivan o Terr., 55 ks., Casanova.

Tempo: 77" 5|10. Não correram: Hermito e Truco. Venc. 41,00; dupla (12) 31,00. Placês: (1) 16,00 e (1) 12,00. Proprietario e criador, Dante Marchione. Tratador: F. V. Navarro. Movimento: Cr$ 3.934.930,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Exquisita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Jasmino	18,00
4	Ivan o Terr.	647,00
5	Tower	75,00
6	Elias	498,00
7	Tomaso	37,00
3	Ugiaco	419,00

Duplas

13		48,00
14		27,00
23		109,00
24		80,00
34		102,00
22		807,00
33		1.094,00
44		671,00

3.o PAREO — 1.200 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Jagan, 55 ks., J. Carvalho;
2.o Hopper, 56 ks., D. Garcia;
8.o S. Pererê, 56 ks., L. Gonzalez;
4.o Hirco, 55 ks., P. Vaz;
5.o Jambagé, 55 ks., L. G. Gonçalves;
6.o Quick Ideal, 55 ks., J. P. Souza;
7.o Quantrell, 55 ks., L. A. Pinheiro;
8.o Uxi, 55 ks., E. Gonçalves;
9.o Bari, 55 ks., F. Sobreiro;
10.o Souvenir, 55 ks., P. Mauzzan.

Tempo: 79" 2|10. Venc. 77,00; dupla (13) 29,00. Placês: (7) 33,00 — (2) 68,00 e (5) 27,00. Proprietario: Stud Olimpico. — Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Movimento: Cr$ 5.922.340,00.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Gaiety.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Hirco	31,00
2	Hopper	242,00
3	Q. Ideal	36,00
4	Jambagé	104,00
5	Saci Pererê	44,00
6	Quantrell	129,00
8	Uxi	108,00
9	Bari	234,00
10	Souvenir	701,00

Duplas

12		25,00
14		128,00
23		58,00
24		190,00
34		188,00
11		234,00
22		249,00
33		189,00
44		839,00

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Robespierre, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Canto Lindo, 56 ks., D. Garcia;
3.o Ipó, 55 ks., R. Zamudio;
4.o Tutão, 55 ks., P. Vaz;
5.o Amigão, 55 ks., F. Costa;
6.o Kique, 52 ks., C. Aurungo;
7.o Talma, 55 ks., G. Greme Jr.;
8.o Alegre, 55 ks., E. Silva.

Tempo, 92" 2|10. Venc. 38,00; dupla (23) 44,00. Placês: (3) 15,00 — (5) 14,00 e (4) 16,00. — Propr. e criador: Stud Linneo de Paula Machado. Trat.: A. Molina. Movimento: Cr$ 5.203.740,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu e mSão Paulo e é filho de High Sheriff e Hulha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Amigão	30,00
2	Kique	287,00
4	Ipó	50,00
5	Canto Lindo	34,00
6	Alegre	1.257,00
7	Talma	166,00
8	Tutão	147,00

Duplas

12		30,00
13		37,00
14		112,00
24		106,00
34		179,00
11		201,00
22		90,00
33		1.275,00
44		695,00

5.o PAREO — 2.200 METROS — 40.000,00

1.o Fanton, 57 ks., L. Osorio
2.o Don Miguel, 50 ks., O. V. Andrade
3.o Pemba Kid, 51 ks., Wilson Montanha
4.o El Jamil, 57 ks., Lodegar B. Gonçalves
5.o Errio, 51 ks., C. Aurungo
6.o Ichor, 54 ks., P. Vaz
7.o Gambito, 57 ks., CV. Taborda
8.o Romania, 50 ks., J. O. Sousa
9.o Ondó, 51 ks., J. Camargo
10.o Anambé, 55 ks., L. Vargas
11.o Preciosidade, 48 ks., D. Freire

Tempo, 150" 4|10.

Venc. 20,00; dupla (24) 32,00. Placês, (3) 13,00 — (10) 34,00 e (9) 13,00. Proprietario, Stud Santa Fé. Tratador, R. Oliveira Filho. Criador, Antonio A. Assumpção. Movimento: Cr$ 5.439.970,00.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christiam's Festival e Nectarina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Ichor	51,00
2	Errio	975,00
4	Romania	827,00
5	Preciosidade	572,00
6	El Jamil	90,00
7	Anambé	783,00
8	Gambito	179,00
9	Pemba Kid	41,00
10	Don Miguel	212,00
11	Ondó	179,00

Duplas

12		37,,00
13		119,00
14		47,00
23		79,00
34		83,00
11		1.032,00
22		404,00
33		558,00
44		130,00

6.o PAREO — 1.400 METROS — 60.000,00

1.o Tapiz, 54 ks., C. Taborda
2.o Rapapé, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Itavão, 56 ks., D. Garcia
4.o Estado Maior, 55 ks., E. Gonçalves
5.o Heraldo, 55 ks., J. P. Sousa
6.o Explendor, 55 ks., P. Vaz
7.o Poker, 55 ks., J. Carvalho
8.o Vingador, 51 ks., J. Camargo

Tempo, 91".

Não correu Babaçu.

Venc. 52,00; dupla (44) 50,00. Placês, (9) 16,00 — (7) 13,00 e (3) 15,00. Proprietario e criador, Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador, M. de Almeida. Movimento: Cr$ 6.373.320,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Legend of France e Miraculous.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2	Vingador	831,00
3	Itavão	49,00
4	Explendor	48,00
5	Estado Maior	115,00
6	Heraldo	76,00
7	Rapapé	33,00
8	Poker	85,00

Duplas

12		299,00
13		714,00
14		285,00
23		62,00
24		21,00
34		48,00
22		99,00
33		292,00

7.o PAREO — 1.300 METROS — 40.000,00

1.o Praliné, 55 ks., O. Andrade
2.o Fergus, 53 ks., E. Gonçalves
3.o Guacyron, 56 ks., P. Vaz
4.o Abassuyara Kid, 57 ks., F. Pereira
5.o Ebrom, 58 ks., D. Garcia
6.o Kim, 54 ks., R. Olguin
7.o Endiabrado, 52 ks., J. O. Sousa
8.o Frade, 56 ks., Lodegar B. Gonçalves
9.o Eruca, 56 ks., L. Gonzalez

Tempo, 85" 2|10.

Venc. 68,00; dupla (13) 47,00. Placês, (5) 26,00 — (2) 100,00 e (7) 25,00. Proprietario, Stud Alva. Tratador, N. Monteiro. Criador, Candido G. de P. Machado. Movimento, 6.900.370,00.

A ganhadora é preta, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Gri Gri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	A. Kid	38,00
2	Fergus	313,00
3	Eruca	64,00
4	Endiabrado	144,00
6	Frade	57,00
7	Guacyron	46,00
8	Kim	75,00
9	Ebrom	147,00

Duplas

12		77,00
14		42,00
23		86,00
24		61,00
34		50,00
11		420,00
22		380,00
33		215,00
44		96,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 37.314.300,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 341.795,00.

Movimento dos portões: Cr$ 59.810,00.

Raia de areia leve.

ESTREIA HOJE O PROMISSOR POTRO IMPERADOR

Sete provas em Vila Guilherme, com inicio às 8,45 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A atração da reunião de hoje, em Vila Guilherme, é a estreia do futuroso potro Imperador. Este animal já realizou trabalhos excepcionais, que, por certo, o elevará à condição de favorito.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 8.45 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Foguete, R. F. Santos —
2 Suiná, J. Lorenzini .. —
3 Tamoio, J. M. Anjos . 60
4 Poema, A. Manzione . 20

Tamoio continua como força e dificilmente será derrotado. Para a segunda colocação gostamos de Foguete, que está melhorando gradativamente. A diferença provavel deste duo é Poema.

2.o Pareo — A's 9,10 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Rosaura, A. Luiz 60
(2 Arauto, J. Delgado 20
(" Caçapava, C. Nappi .. —
(3 Brasil, L. C. Lira 60
(4 Londrina, Am. Carp. . 20
(5 Cabrocha, A. Manzione 40
(6 Lisboa, G. Citti 20

Rosaura está correndo muito e deve ser respeitada. Vamos indica-la para a posição principal. Para a segunda posição escolheremos Arauto que deve atuar com destaque. Um bom azar é Brasil.

3.o Pareo — A's 9,35 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Atalaia, A. Oliveira .. —
2 Alucinada, O. Miranda —
3 Viola, J. M. Anjos .. —
(4 Barone, J. Lorenzini . 20
(5 Fly, J. Carpinelli ... 60

Viola está correndo muito e vai receber o nosso voto novamente. Para secunda-la preferimos Atalaia, deixando Alucinada como um bom azar.

4.o Pareo — A's 10,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Arani, G. Citti 40
2 Guacira, L. Macarini . —
(3 Charutinho, A. Man. . —
(4 Troia, J. Lorenzini .. 20
(5 Pingo, J. Belfiore 20
(6 Pitanga, A. Luiz 20

Guacira e Arani são os nomes de destaque e devem formar uma dupla liquida. Para a colocação principal ficamos com Guacira. A diferença deste duo é Pingo.

5.o Pareo — A's 10,25 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Ali, J. M. dos Anjos . 20
(2 Silver Moon, J. Lyon . 60
(3 Supremacy, S. Maxim. 20
(4 Panlico, A. Petta 60
(5 Briscola, A. Manzione 60
(6 Lulú, Am. Carpinelli . 60
(7 Fornara, C. Mat. F. . 40
(8 Matisse, L. C. Lira .. 60

Fornara continua como força nesta turma e deve corresponder. Para a formação da dupla gostamos de Ali. O melhor azar é Supremacy.

6.o Pareo — A's 10,50 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Imperador, J. Sotero .. 20
(2 Eleonor, A. Petta 20
(3 Fascination, A. Arcam. 60
(4 Mico, J. Belfiore 40
(5 Cadmo, M. Locatelli .. 80
(6 Adamello, C. Mat. Filho 80
(7 Dinne, O. Silva 60
(" Feio, F. Fiorani 60

Imperador vai estrear com as honras de favorito, pois seus trabalhos foram assombrosos. Vamos indica-lo. Para a segunda posição ficamos com Dinne, que aprecia a distancia. Um bom azar é Fascination.

7.o Pareo — A's 11,15 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Diamante, G. Citti ... 60
2 Cascade, J. M. Anjos 60
(3 Fanfulla, A. Manzione 60
(4 Aguateiro, J. Carp. .. 40
(5 Fazendeira, J. Lyon . 40
(6 Money, J. Belfiore 40

Diamante, Cascade e Fanfulla deverão decidir o pareo. Por mero lapite ficamos com a ordem enunciada. Nos demais não acreditamos.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	FOGUETE	POEMA
ROSAURA	ARAUTO	BRASIL
VIOLA	ATALAIA	ALUCINADA
FORNARA	ARANI	PINGO
GUACIRA	ALI	SUPREMACY
IMPERADOR	DINNE	FASCINATION
DIAMANTE	CASCADE	FANFULLA

O FESTIVAL DE AMANHÃ EM S. VICENTE

SETE PAREOS BONITOS NO CONJUNTO — MONTARIAS OFICIAIS

S. VICENTE, 19 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, como de costume, fará realizar corridas segunda-feira, à noite, no hipodromo local.

O programa compreende sete pareos, merecendo destaque o penultimo, que reune, em 1.600 metros, Seu Julio, Bacurau, Good Night, Piquira, Thank, Igaratim, Valete e Gibraltar.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa de segunda-feira, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

			Ks.
1-1	Scipio, A. Cavalcanti	56	7
(2	Sagan, L. Sierra ..	54	6
2(			
(3	Benjamin, J. Cruz ..	58	2
(4	Congresso, F. Sousa	56	1
3(			
(5	L. Byron, Gonçalves	58	4
(6	Elevage, S. Iodice ..	54	5
4(			
(7	Aulico, E. Furquin	56	3

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19,30 horas.

			Ks.
1-1	Bomardo, Monteiro	58	1
(2	Rebelde, Machado .	56	7
2(			
("	Fumacinha, I. Nog.	54	5
(3	Rajão, W. O. Silva	58	2
3(			
(4	D. Agostinho, Teix.	56	4
(5	Legendario, Medina	58	3
4(			
(6	Contente, Cavalcanti	58	6

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 20 horas.

			Ks.
1-1	Giarola, J. Martins .	54	6
2-2	Obreiro, C. Borges	53	1
(3	C. Club, P. Teixeira	56	3
3(			
("	Irvio, J. Santos ..	56	2
(4	F. Wonder, Gonçal.	56	5
4(			
(5	C .Inés, Zeferino	54	4

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 20,30 horas.

			Ks.
1-1	R. Nordeste, Martins	56	6
2-2	Brazenface, Pinheiro	55	2
3-3	E. Guarda, Meirelles	55	3
(4	Empáfia, Teixeira	53	5
4(5	Coréia, A. Machado	53	4
("	Araçanga, Moreira	53	1

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 21 horas.

			Ks.
1-1	Mambo, I. Pinheiro	56	6
2-2	Pintarroxo, Cunha .	56	2
(3	Corintians, Cataldi	56	1
3(			
(4	Iroma, L. Dalprá .	51	4
(5	Itatupan, S. P. Rib.	56	5
4(			
(6	Querubim, Franco	56	3

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 21,35 horas.

			Ks.
1-1	Seu Julio, Cunha	56	2
(2	Bacurau, Machado .	54	3
2(			
(3	G. Night, J. Santos	56	6
(4	Piquira, Zeferino .	56	1
3(			
(5	Thank, J. Martins .	52	7
(6	Igaratim, J. Graça .	55	4
4(7	Valete, F. Sousa ..	53	5
("	Gibraltar, L. R. Silva	51	8

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 22,10 horas.

			Ks.
(1	Taurus, H. Paulino	58	11
1(			
("	Sereno, Monteiro .	54	9
(2	Bily, I. Pinheiro ..	54	1
2(3	Benur, S. Iodice ..	52	2
(4	E. Night, Palermo	58	3
(5	Jucachup, J. Ferro	56	6
3(6	El Gin, R. Machado	50	7
(7	Hyca, J. Martins ..	50	8
(8	Belgiorno, Oliveira	50	10
4(9	Quasimodo, Cavalc.	52	4
("	La Place, L. Lopes	56	5

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE — (AMANHÃ)

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SCIPIO	SAGAN	CONGRESSO
RAJÃO	REBELDE	BOMARDO
OBREIRO	GIAROLA	C. CLUB
CORREIA	BRAZENFACE	Rei do Nordeste
MAMBO	PINTARROXO	CORINTIANS
SEU JULIO	PIQUIRA	BACURAU
TAURUS	BILY	JUCACHUP

QUATRO ENCONTROS NO COLEGIAL DE VOLEIBOL

Atinge o ciclo final o torneio promovido pelo Departamento de Esportes — Organizada a tabela das peleias restantes

Com a efetivação de mais quatro promissores confrontos, prosseguirá na manhã de hoje o certame de voleibol do Campeonato Colegial de Esportes, o acontecimento que vem empolgando a coletividade estudantina, através suas magnificas etapas. Estarão em atividade, a partir das 8,30 horas, nas instalações do DEFE, na Agua Branca, os ginasianos que integram as equipes masculina e feminina que vêm participando do turno final deste empreendimento.

Para a realização das jornadas decisivas do importante certame do Campeonato Colegial de Esportes, foi organizada a tabela, compreendendo as atividades nos circulos ginasiais e colegiais, assim distribuidas:

HOJE — 8,30 horas — Ginasio do DEFE — Feminino ginasial: Dante Alighieri vs. Eduardo Prado. Masculina ginasial: Macedo Soares vs. Nossa Senhora lo Carmo; Sá Pereira vs. Fernão Dias e Firmino Proença vs. Arquidiocesano.

DIA 26 — 14 horas — Ginasio do DEFE — Colegial masculino: Dante Alighieri vs. Arquidiocesano e Piratininga vs. Pres. Roosevelt "S. Joaquim". Ginasial masculino: Sá Pereira vs. Arquidiocesano.

DIA 27 — 9 horas — Ginasio do DEFE — Ginasial feminino: Eduardo Prado vs. Carlinda Ribeiro. Ginasial masculino; Princesa Isabel vs. Macedo Soares e Fernão Dias vs. Firmino Proença.

DIA 31 — 9 horas — Ginasio do DEFE — Colegial masculino: Mackenzie vs. Arquidiocesano e Piratininga vs. S. Agostinho.

DIA 2 — 14 horas — Ginasio do DEFE — Colegial masculino: Mackenzie vs. Dante Alighieri e S. Agostinho vs. Roosevelt.

DIA 3 — 9 horas — Ginasio do DEFE — Ginasial masculino: N. Sra. Carmo vs. Princesa Isabel; Fernão Dias vs. Arquidiocesano; Sá Pereira vs. Firmino Proença.

NA PISTA DO FLORESTA O CAMPEONATO BANCARIO

Promissoras perspectivas para o certame atletico dos Jogos Abertos Bancarios

Como parte do programa dos Jogos Abertos Bancarios da capital, terá lugar na manhã de hoje, na pista da A. D Floresta, a competição de atletismo entre os representantes dos gremios dos estabelecimentos de credito. Este empreendimento, pelas suas caracteristicas, vem sendo aguardado com grande interesse nos circulos da classe, porque apresentará varios elementos de projeção no cenario do esporte-base nacional, entre eles, alguns valores internacionais.

Levando-se em conta os preparativos que antecederam este acontecimento nas esferas esportivas bancarias, é de se prever o registro de niveis tecnicos satisfatorios, sendo bem possivel que alguns recordes bancarios venham a ser superados, a despeito da excelente qualidade de alguns deles, registrados por atletas da primeira linha do atletismo nacional.

Atendendo à solicitação da entidade esportiva dos bancarios, a Federação Paulista de Atletismo superintenderá a parte tecnica da competição desta manhã, estando, pois, assegurado o completo exito da iniciativa, que mais uma vez congregará a coletividade bancaria em competições atleticas.

O programa organizado pelo Centro de Desportos Bancarios compreende as seguintes provas: às 9 horas — 100 metros rasos, semi-finais; salto com vara e arremesso do peso; às 9,20 horas — 200 metros rasos, semi-finais; às 9,30 horas — salto em extensão e arremesso do disco; às 9,40 horas — 1.500 metros rasos, final; às 10 horas — revezamentos 4 x 100 metros, final; às 10,20 horas — 100 metros rasos, final; e salto em altura; às 10,40 horas — 200 metros rasos, final; às 11,10 horas — revezamento olimpico (800 x 200 x 200 x 400 mts.), final.

AS PROVAS DE ATLETISMO DO CAMPEONATO COLEGIAL

Na pista do Pinheiros o confronto entre os colegiais bandeirantes — Divididos em duas classes os participantes — O programa

Com a supervisão tecnica da Federação Paulista de Atletismo, serão efetuadas hoje à tarde, na pista do E. C. Pinheiros, as provas do esporte-base compreendidas no programa do Campeonato Colegial de Esportes, promovido pelo Departamento de Educação Fisica e Esportes.

Como ocorreu no certame de voleibol, apreciavel numero de estabelecimentos inscreveram-se para a competição anunciada para esta tarde. Estarão representados na competição atletica os seguintes colegios: "Dante Alighieri", "N. S. do Carmo", mico S"Santo Agostinho", Arquidiocesano, "Eduardo Prado", Academico São Paulo, "Carlinda Ribeiro", Sete de Setembro, "Presidente Roosevelt" e "Fernão Dias Pais".

O HORARIO DAS PROVAS

Para a competição desta tarde, na pista do Pinheiros, foi organizado o seguinte horario:

A's 13 horas — 50 metros rasos, semi-final, moças "A"; salto em altura, rapazes "B"; arremesso do peso, moças "B".

A's 13,15 horas — 50 metros rasos, semi-final, rapazes "A".

A's 13,30 horas — 75 metros, semi-final, moças "B".

A's 13,45 horas — 75 metros, semi-final, rapazes "B"; salto em altura, final, moças "B"; peso, rapazes-colegio.

A's 14,00 horas — 100 metros rasos, semi-final, rapazes-colegio.

A's 14,15 horas — 50 metros, rasos, final, moças "A"; salto em extensão, final - Rapazes-colegio.

A's 14,30 horas — 50 metros rasos, final, rapazes "A"; salto em altura, final, moças "a"; arremesso do peso, final, rapazes "A".

A's 14,45 horas — 75 metros rasos, final, moças "B".

A's 15,00 horas — 75 metros rasos, final, rapazes "B".

A's 15,15 horas — 100 metros, rasos, final, rapazes-colegio; altura, final, rapazes "A"; dardo, rapazes-colegio.

A's 15,30 horas — 1.000 metros rasos, final, rapazes-colegio.

A's 15,45 horas — Revezamento de 4x50 metros, rasos, final, moças "A".

A's 16,15 horas — Revezamento de 4x50 metros, rasos, final, rapazes "A"; altura final, rapazes-colegio; arremesso do peso, final, moças "A".

A's 16,15 horas — Aevezamento 4x75 metros, rasos, final, moças "B".

A's 16,45 horas — Revezamento 4x75 metros rasos, final, rapazes "B".

A's 16,45 horas — Devezamento 4x100 metros, rasos, final, rapazes-colegio.

DRESDEN — R. the Second e Rapina — Cr.: Silvio L. Campos - 1951 - C - M - S. Paulo
Atuou a contento, podendo figurar
13- 5-56 5.o (14) A. Xav. 390 56 B 1.5 GL 94"2 142, Kimberlay 52, Iritaca 55, D. Arm. 56 Pal-2
5- 5-56 14.o (15) A. Xavier 388 56 B 1.5 AP 98"4 445, Henriette 54, D. Armando 56, Hill Prince 52 C-3

ROSSLA - Rosemary Row e Amparo - Cr.: Kurt von Pritzelwitz - 1951 - C - M - S. Paulo
Descansou bastante. Não parece muito bem
31-12-55 8.o (12) J. Alves 440 56 F 1.5 AP 99"5 110, Quefir 56, Hopalong 56, Juglans 56 2-C
18-12-55 2.o (6) J. Alves 439 56 F 1.2 GL 73"1 47, Desert Prince 56, Hallaô 54, Minocalmo 56 F-1

ALLORS - Dernah e Shangai Lil II 1 Cr.: Luiz G. A. Valente - 1951 - C - M - Paraná
Descansou. Tem condições para figurar
21- 4-56 7.o (8) C. Taborda 421 55 B 1.4 AL 93 38, Ingasseiro 56, Jacutinga 50, Compacto 56 1-C
24- 9-55 1.o (4) C. Taborda 414 55 B 1.3 AL 85"2 24, Palm Springs 56, D. Armando 56, Chou 56 ½-2½

QUITA - Heliaco e Aspasie - Cr.: C. G. Paula Machado - 1951 - A - F - São Paulo
E' fraquinha, mas volta algo melhor
8- 1-56 10.o (10) L. Gonz 391 56 B 1.4 GL 86 157, Harali 56, Jarupará 56, Capricieuse 56 3-1
18- 9-55 5.o (7) L. Vargas 385 56 B 1.4 AL 91"6 90, Gracieuse 56, Hermione 54, Jalapa 56 3-2

INEFÁVEL — Requeté e Levantisca — Cr.: T. L. Campos Jr. — 1951 - C - F - São Paulo
Sempre colocada e deve ser respeitada
13- 5-56 4.o (14) D. Garcia NP 56 F 1.5 GL 94"2 185, Kimberlay 52, Iritaca 55, D. Arm. 56 Pal-2
5- 5-56 12.o (15) V. Pinh. F. NP 55 F 1.5 AP 98"4 332, Henriette 54, D. Arm. 56, Hill Prince 52 C-3

ROSENTAL - Rosemary Row e Galma - Cr.: Kurt Von Pritzelwitz - 1951 - T - M - S. P.
Há muito colocada não corre. Por ora é cedo
18- 6-55 4.o (7) F. Cosja 408 55 F 1.2 AL 83"3 146, Fusarium 55, Dendé 56 Flavo 56 3-2
28- 5-55 1.o (10) J. Alves 407

EXCESSIVAMENTE RIGOROSOS OS INDICES DO ATLETISMO

IMPÕE-SE UMA REVISÃO NA TABELA DOS MINIMOS ESTABELECIDOS PELO CONSELHO TECNICO DE ATLETISMO — COM AS BASES FIXADAS NÃO COMPARECEREMOS À XVI OLIMPIADA

Os conselhos tecnicos, tendo em vista a aproximação do principal empreendimento no cenario internacional, que a XVI Olimpiada, que no corrente ano será realizada na Australia, promoveram diversas reuniões com o objetivo de estabelecer as diretrizes para os trabalhos preparatorios dos brasileiros, enquanto o Comitê Olimpico já começou a sua peregrinação em busca de recursos materiais que possibilitem a presença de nossos amadores na grande competição programada para Melbourne.

Já nos referimos ao rigorismo que presidiu as deliberações do Conselho Tecnico de Natação, Saltos e Polo Aquatico, e agora vamos apreciar as bases estabelecidas pelo organismo que superintende as atividades do esporte-base nacional que, a nosso ver, merecem uma revisão, atendendo os superiores interesses do atletismo brasileiro, cujo progresso, nestes ultimos tempos, está exigindo um pouco de estimulo, para que não ocorra um colapso.

Mesmo em se considerando o elevado custo da viagem de um atleta à Australia, não será possivel por à margem daquele importante acontecimento do esporte mundial elementos em condições de conquistar posições honrosas para o atletismo brasileiro. E' preciso compulsar cuidadosamente os valores, a fim de que não se desperdissem oportunidades preciosas para atletas que há longos anos vêm se dedicando a especialidades que já conferiram magnificos triunfos ao esporte-base brasileiro.

OS MINIMOS

Consoante a decisão do Conselho Tecnico de Atletismo, da C. B. D., serão exigidos os seguintes indices minimos dos atletas que pretenderam integrar a equipe brasileira aos Jogos Olimpicos de Melbourne: 100 metros rasos, 10"5; 200 metros rasos, 21"3; 400 metros rasos, 46"7; 800 metros rasos, 1'50"6; 1.500 metros rasos, 3'46"8; 5.000 metros rasos, 14'22"8; 10.000 metros rasos, 29'54"8; 3.000 metros "steeple-chase", 8'55"8; 110 metros com barreiras, 14"5; 400 metros com barreiras, 53"0; revezamento 4 x 100 metros, 40"5; revezamento 4 x 100 metros, .. 3'10"0; salto em altura, 1,98; salto em extensão, 7,50; salto triplice, 16,00; arremesso do disco, arremesso do martelo, 56,50; e 50,70; arremesso do peso, 16,20; declato, 6.000 pontos.

São, evidentemente, rigorosos ao extremo alguns indices fixados pelo orgão especializado da C. B. D., o que sem duvida reduzirá as possibilidades de nosso atletas, concorrendo, assim, para o desinteresse da maioria, com grande danos, possivelmente irreparaveis, para o esporte brasileira seus primeiros resultados poro, que experimenta a esta altusitivos.

CORREIO ESPORTIVO

ADESTRAM-SE OS PAULISTAS PARA ENFRENTAR OS CARIOCAS

Duas competições nos "stands" da Ponte Grande, para os atiradores paulistas — Abertos a todas as classes os concursos desta manhã

Com a finalidade de aferir convenientemente as possibilidades dos especialistas que congrega, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo programou para a manhã de hoje mais dois concursos preparatorios, com os quais manterá em atividade os especialistas em diversas modalidades de arma curta e longa, objetivando o aprimoramento da forma tecnica para os proximos compromissos no cenario nacional.

Com a instituição de mais dois troféus, em substituição à taça "Rotary Internacional", conquistada definitivamente pelos paulistas, na ultima temporada, está assegurado o intercambio entre cariocas e paulistas, que formam os principais agrupamentos do tiro ao alvo nacional, mercê dos valores individuais que mantêm em suas fileiras.

No "stand" do Clube de Regatas Tietê, teremos, a partir das 9 horas, a competição de pistola livre, que compreenderá 60 disparos à distancia de 50 metros. Serão utilizados durante a prova três alvos, com a execução de 20 tiros em cada um. Em se tratando de concurso aberto à todas as categorias, não resta duvida que grande numero de atiradores certamente comparecerá às instalações especializadas do gremio dos "vermelhinhos".

Para os especialistas em arma longa tambem foi reservada excelente oportunidade. Estarão reunidos no "stand" do Floresta os adeptos de carabina, para um sugestivo cotejo que constará de 60 tiros, na posição "deitado", à distancia de 50 metros. Serão empregados 15 alvos, com 4 disparos em cada um, podendo concorrer todos os atiradores inscritos na F.P.T.A., qualquer que seja a classe a que pertencerem.

Sendo ambos os concursos destinados aos atiradores de todas as classes, os integrantes dos agrupamentos iniciais, ou sejam, os atiradores das categorias de "novos" e de "juniors" terão mais uma oportunidade para familiarizarem-se com as competições de maior envergadura, frente a experimentados especialistas, o que sem duvida proporcionará resultados práticos para a coletividade que se dedica à empolgante modalidade.

JOGOS PROGRAMADOS PARA O EXTERIOR

Grandes confrontos serão efetuados hoje à tarde no Velho Mundo. O selecionado da Inglaterra visitará Helsinke, a fim de enfrentar a seleção filandesa, numa peleja que vem sendo aguardada com o mais vivo interesse.

HUNGRIA X CHECOSLOVAQUIA

Em Budapeste, a seleção da Checoslovaquia. Muito embora se reconheça o poderio da representação hungara e os "handicaps" que ele levará hoje à tarde, uma vez que jogará no seu gramado e com o apoio dos seus adptos, não se pode a rigor apontá-la como franca favorita. Os checos estão jogando muito e daí a crença de um empate não seria recebido com surpresa.

BOTAFOGO X BARCELONA

O Botafogo do Rio de Janeiro enfrentará na Espanha o forte conjunto do Barcelona. Segundo noticias vindas de Madrid, o "onze" brasileiro vem sendo apontado como o provavel vencedor da refrega.

BONSUCESSO X AUCAS

Encerrando a serie de compromissos no Equador, o Bonsucesso enfrentará em Quitos o conjunto do Aucas, apontado como o quadro mais eficiente da cidade. Reina grande interesse em torno da nova exibição dos brasileiros.

SÃO CRISTOVÃO X SEVILHA

Mais um clube brasileiro atuando hoje à tarde na Espanha. Trata-se do São Cristovão, que jogará com a representação do Sevilha. De acordo com os prognosticos dos cronistas sevilhanos, a peleja deverá ser equilibrada e o seu resultado imprevisivel.

MARCOU JOGO E DEPOIS FUGIU

Recebemos em nossa redação diretores da União da Juventude Circulista, que vieram alertar os esportistas varzeanos contra o G. E. Tupi de Tucuruvi, que, demonstrando absoluta falta de responsabilidade dos seus dirigentes, não compareceu ao encontro marcado para o ultimo domingo contra a agremiação alvi-celeste.

MOMENTO ESPORTIVO

CALEIDOSCOPIO DOS PROBLEMAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Não basta divulgar, não basta ensinar, não basta abrir escolas de esportes. Há necessidade de, concomitantemente, existir a mentalidade do professor.

A parte da direção de partidas de futebol, melhor dito as arbitragens, foi a primeira que mereceu essas atenções do ensino. Teve a sorte de ser apreciada, como premissa apresentada aos interessados, por um autentico professor: Leopoldo Santana. Homem que pautou sua conduta dentro de normas profundamente pedagogicas, pondo sua capacidade didatica a serviço do futebol. Tem seguidores. E estes como conhecedores do regulamento maximo esportivo talvez se possa dizer que pela vivacidade e pelo brilho igualem o mestre.

Pena, porem que aquele espirito humanistico, aquela atitude elevada, aberta e compreensiva do pedagogo involuisse.

Em materia de arbitragem é preciso convencer-se que não basta habilitar o homem de conhecimentos tecnicos, psicologicos e outros. Que o entreinem para aplicar a "justiça sui-generis" que é a do juiz em meio à luta esportiva. Falta um principio. E não apenas falta, é ele frontalmente agredido.

Trata-se do julgamento do juiz.

O homem que aplica a lei não pode ser julgado. Há que cercar sua autoridade de certos cuidados. Pelo menos não pode ser publicamente julgado. E isso que o professor Leopoldo Santana tão bem ensinou não foi aprendido. Leopoldo evitava afirmar a falha do homem que era arbitro. Foi tomado como um fraco, acomodaticio.

Julgar publicamente o juiz é roubar-lhe a autoridade e a serenidade. Há, na propria organização legal do futebol, normas que insinuam esses cuidados. Elas, porem, não têm sido compreendidas. E o que hoje se faz é dar a autoridade ao juiz, depois de faze-lo cursar uma escola especializada, para ao primeiro ato publico ser tambem publicamente estraçalhado. Sem nenhuma piedade. Sem nenhuma atenção à particularidade e a essencia do trabalho de julgar. E por quem, principalmente? Examente por aqueles que os investem da autoridade tecnica.

Esse, no momento, o maior crime contra os principios naturais do ensino tecnico em materia de arbitragem.

★

Enquanto constituir motivo de admiração o fato de um clube treinar sem ter compromisso, estará perdido o futebol brasileiro.

Treinar não é atividade consentanea e normal apenas quando um quadro tem jogo marcado. Treinar é a propria vida de uma equipe. Mesmo que não tenha motivo para faze-lo, o proprio motivo de alcançar harmonia, conjunto, é suficiente para a atitude.

Por essas frases e outras pode-se perceber o quanto estamos longe de compreender o verdadeiro sentido do esporte.

★

Um levantamento, por mais suscinto que se faça, sobre o regime de preparação dos quadros de futebol para seus compromissos nacionais ou internacionais, a começar pela seleção brasileira, revelará que esse regime não passou da: 1.a reunião de jogadores de classe; 2.o da realização de alguns jogos de prova.

O Palmeiras está se esfalfando pela capital e pelo interior, jogando em regime super-excitação. A orientação tecnica limita-se em trocar "A" por "B", "B" por "C" ou coisa parecida.

Ora, enquento o sucesso de um quadro bacear-se no valor ou acerto de um jogador, nenhum papel, nenhuma função estará tendo o tecnico no futebol. E o futebol brasileiro continuará esse carnaval que apresentamos em Wembley. — M.

PROCURAM OS "GRANDES" NO INTERIOR A RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E NÃO TECNICA

EXIBIÇÕES DO PALMEIRAS, SANTOS E SÃO PAULO — OS PRELIOS DOS "PEQUENOS"

A serie muito seguida dos clubes da Primeira Divisão, principalmente dos "grandes", não visa a recuperação tecnica ou o preparo para o proximo campeonato e sim a recuperação financeira dos cofres esgotados. Há clubes que têm prelado até três vezes por semana, agravada a situação com viagens. O Corintians jogou ontem e hoje volta a atuar em Jundiai. Com isso, atingem a um resultado contrario. Os recursos tecnicos de que dispõem os nossos quadros ficam enfraquecidos com o esgotamento fisico dos jogadores. Quanto ao publico, perde, cada vez mais, o interesse pela quantidade de jogos, pela má qualidade dos espetaculos, pela exibição de suplentes e inumeras substituições. E o que parece recuperação financeira agrava mais a situação. Seria melhor qualidade e não quantidade.

OS "GRANDES" NO INTERIOR

Em Barretos o São Paulo jogará contra o clube que tem o nome da cidade, apresentando o seguinte quadro: Boneli, De Sordi, Mauro, Vitor, Alfredo, Turcão, Maurinho, Lanzone, Gino, Dino (Maneca) e Canhoteiro. Seu adversario será: Tatão, Alcides, Vastinho, Zé Maria, Padua, Mamede, Indio, Netinho, Seixas, Paulinho, Gato e Alemão.

Com Nivaldo, Dema, Martim, Antoninho, Valdemar, Gersio, Renatinho, Nestor, Nei, Ivã e Colombo, jogará o Palmeiras contra o Internacional de Limeira, cujo quadro será: Tizoni, Cicia, Nena, Maurinho, Dinho, Roberto, Tijolo, Leal, Orlando, Sabu e Adamastor.

Gilmar e Roberto retornam ao quadro e serão homenageados em Jundiai, onde o Corintians enfrentará o Paulista com o seguinte "onze": Gilmar, Homero, Alá (Olavo), Idario, Julião, Valmir (Goiano), Claudio (Zezé), Paulo, Baltazar, Rafael e Neisinho (Jansen). Seu antagonista apresentar-se-á com Celso, Jau, Martinelli, Gode, Pedrinho, Alcides, Alvair, Tito, Dario Artur e Nena.

São José do Rio Preto terá oportunidade de ver o conjunto campeão, já que o Santos enfrentará o America. O alvi-negro contará com: Manga, Helvio, Feijó, Ramiro, Formiga, Zito, Alfredinho, Jair, Pagão, Vasconcelos e Tite e o gremio local com Loirinho, Xatara, Cinzeiro, Aldo, Ditão, Ambrosio, Cuca, Lero Dozinho, Neisinho e Urias.

DEMAIS JOGOS

Serão os seguintes os jogos a serem disputados no interior: — Marilia vs. XV de Novembro de Jau, em Marilia; Portuguesa Santista vs. Jabaquara, em Santos; Guarani vs. Ponte Preta, em Campinas e São Bento vs. Taubaté em Sorocaba.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

BRASIL, TERRA DE DESILUSÃO PARA OS QUE VIVEM DE ARTE

A historia de Alberti Bernini, escultor italiano — Da velha Florença às contradições dos juris brasileiros — Três guerras que não abalaram um temperamento — Os dias sangrentos que Szalasiani impôs à Hungria

Sobre o Arno, numa cidade de ruas estreitas e tortuosas, poucos perceberam o nascimento do pequeno Alberti. Era 25 de abril de 1892. O menino cresceu no que fôra outrora o dominio dos Medicis. Aprendeu desde cedo as belezas do palacete Pitti e do Palazzo Vecchio. Ainda nos tempos da primeira escola passava dia a dia ante o David de Miguel Angelo, o Hércules de Bandirelli, a Judith de Donatello e as dezenas, centenas de outros monumentos espalhados pelas praças da cidade. Conheceu a Catedral de Santa Maria Del Fiore e a Venus de Medici na Galeria de Arte. Viveu os primeiros anos no mundo da Renascença que se conservava intato naquele fim de seculo. Era em Florença, a terra que deu ao mundo Dante, Boccacio, Cimabue, Maquiavel, Guicciardin, Vilani, Marsilio Ficino, Americo Vespucio, Bruneleschi, Andrea del Sartro, Lulli, Cherubini, Leão X e os Médicis; em que se originou a escola florentina, enquadrando dezenas de celebres pintores; que dava tambem à luz o pequeno Alberti.

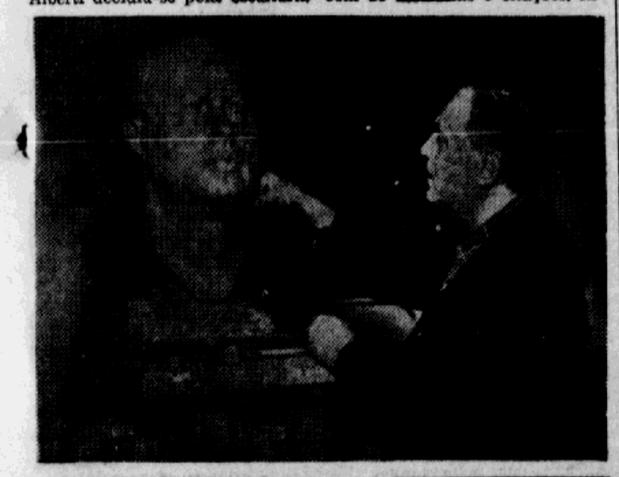
Alberti Bernini e o cãozinho. Os cães e a arte são os unicos amigos do escultor italiano. O Brasil é terra de desilusão para os que vivem da pintura.

PRIMEIRO PASSO

Cresceu logo o filho do casal de comerciantes florentinos. O menino tinha sêde de aprender, e com 6 ou 7 anos, manifestando incontestavel inclinação artistica, já pintava e esculpia. Com 20 anos, porem, foi dar o primeiro passo decisivo de sua vida. Na Academia de Belas Artes de Florença passou da classe de pintura para o curso de escultura, modelando então o primeiro gêsso (atualmente propriedade da Galeria Garda, em Paris), retrato de uma jovem frequentadora do estabelecimento. Foi a porta de uma carreira: Alberti decidiu-se pela escultura.

UM ESCULTOR

Com 64 anos de idade, Alberti Bernini já se encontra ha seis anos no Brasil, depois de agitada e profícua vida na Europa. Participando de três guerras (a da Etiopia, e o primeiro e segundo conflitos mundiais), galgou o posto de coronel-aviador, sendo distinguido por atos de bravura com 23 medalhas e citações. Alberti Bernini, porem, sempre esteve longe de ser um guerreiro. "Os piores anos de minha vida foram aqueles em que a guerra me afastou da escultura", afirma.



O escultor, no atelier, termina um busto. Receber encomenda é sempre motivo de satisfação. Compensa os meses seguidos de misérias e desenganos.

HORRORES DA GUERRA

Todavia os horrores da guerra não conseguiram apagar sua sensibilidade. E em 1943, na cidade de Budapeste seria possivel encontra-lo numa casinha branca, em Rozsadomb, esculpindo e auxiliando nas horas vagas a fuga de judeus, politicos e religiosos, vitimas do roldão de sangue e terror que Szalasiani impôs à Hungria. Os partidarios do movimento (que ficou conhecido por "Nyilas") roubavam, saqueavam e matavam à sua moda. O Danubio, proximo a Orsovci, na "Vaskapú" (local em que faz uma curva e a largura total não ultrapassa 50 metros) cobriu-se de cadaveres a ponto de ser impedida a navegação. Tropas alemãs das SS regressavam da Russia, famintas, desordenadas, e alojavam-se na cidade. Alberti hospedou em sua casa centenas de soldados. E enquanto estes ocupavam a residencia, disfarçados em criados, refugiados politicos que escondia faziam a limpeza e preparavam o alimento. Não poderia deixar de ser para o escultor um dia feliz, aquele em que demandou o novo mundo, fugindo da cena de tão tragicos acontecimentos.

INFLUENCIAS

Foi bem acolhido no Brasil? Sentiu-se à vontade em nosso mundo artistico? E' o escultor Alberti quem responde:

— Apesar de me encontrar no Brasil ha seis anos ainda não posso dizer que adentrei o mundo artistico desta terra. Até agora tenho estado do lado de fora, observando todavia atentamente todos os movimentos.

Quanto ao estilo, Alberti Bernini está tradicionalmente ligado à escola academica, às raizes da arte romana e muito especialmente à obra de Donatello. O autor de "Judith", que quando criança observava na velha Florença, impressionou-o de forma decisiva. Alberti procura inspirar-se no famoso escultor, dando porem à sua obra um cunho todo pessoal. Seria uma interpretação, sua, do que foi Donatello.

VIDA DE DECEPÇÕES

No Brasil, e em São Paulo — a capital artistica da America do Sul — o escultor italiano não tem ganho nem para comer. Recebeu varias encomendas. Prometeram-lhe o monumento ao apostolo São Paulo, no alto do morro Jaraguá (com 90 metros de altura), promessa que não foi cumprida. E assim vê correrem os anos, esquecido, incompreendido, tendo como amigos fieis apenas os bronzes e granitos saidos do seu cinzel. E os cãezinhos, que correm pela casa, e que trata como filhos. Seria impossivel narrar numa reportagem todas as decepções, todos os dramas de um artista. De extrema sensibilidade, sua vida é apenas feita de dramas e decepções. Mas, a alegrias? Existem tambem, como os momentos de gloria. Mas são raras e fugazes. Um caso, um unico episodio, ilustra a situação que se repete dezenas, centenas de vezes.

Em 1954, Alberti Bernini inscreveu-se para participar do Salão de Belas Artes daquele ano. Entregou duas obras: "A morte de São Francisco" (que foi premiada) e "A Baiana", rejeitada. No ano seguinte inscreveu-se novamente, apresentando outra vez a escultura rejeitada Ganhou medalha de Prata.

Porque a dualidade de julgamentos, externada assim de forma evidente com a premiação de uma peça que fora rejeitada no salão anterior? E isto acontece em São Paulo todo dia, toda hora. Porque as comissões julgadoras dos nossos salões não passam de autenticas "panelinhas", distribuindo os premios entre si, sempre os mesmos medalhões, alguns de valor incontestavel, outros porem apoiados em proteção de toda especie.

Neste caso houve uma exceção. Alguem reconheceu valor no artista florentino, e lhe encomendou gigantesca estatua de Neptuno. A obra irá decorar um conjunto residencial em Santos, e já se encontra concluida. Alberti Bernini posa pensativo ao lado da colossal cabeça modelada em gêsso.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 20 de maio de 1956 || N. 30.715

'COMANDOS' VISTORIAM DUAS HORTICULTURAS DA CAPITAL

Comprovada a denuncia do vereador — Novas diligencias dos "comandos" no comercio de Guarulhos

Em ação conjunta, equipes do Comando da Saude Publica e do Serviço de Epidemiologia, respectivamente, chefiadas pelos medicos Mario Paiva e Favorino Junior, vistoriaram na manhã de ontem duas grandes horticulturas em Vila Gustavo cujos proprietarios se serviam das aguas do corrego da Paciencia para a rega de suas plantações. Varios canteiros de alface e agrião foram radicalmente exterminados e deitada no referido rio grande quantidade de oleo queimado, misturado com querosene, com o proposito de prejudicar o uso de suas aguas para aquele fim, uma vez que constataram as autoridades que o corrego recebe o excesso das fossas negras existentes no populoso bairro.

A referida denuncia contra esse chacareiro foi formulada ao Serviço dos Comandos da Saude Publica pelo vereador Alipio Henrique, a fim de que os orgãos competentes da Secretaria da Saude tomassem as providencias no sentido de acautelar os interesses dos consumidores paulistanos. Verificada a exatidão da denuncia, foram aquelas horticulturas inutilizadas e intimados os seus proprietarios a não mais se utilizarem das aguas poluidas e construirem poços para o serviço de rega de suas hortas.

EM GUARULHOS

Retornaram novamente a Guarulhos os Comandos da Saude Publica, em atenção aos reiterados pedidos feitos pelos moradores daquele municipio. Recorda-se, a proposito, que nesta quinzena, é a segunda vez que unidades dos Comandos realizam, sob a direção do medico Ciro Ciari Junior, vistorias nos estabelecimentos guarulhenses, que se dedicam ao ramo da alimentação publica. As referidas unidades deixaram São Paulo por volta das 12 horas e somente retornaram à capital cerca das 19 horas, depois de vistoriar mais de 20 estabelecimentos, de que resultaram diversos interditos parciais. Dos estabelecimentos visitados relacionamos aqui os principais, que são os seguintes: Restaurante Record, Padaria Tupã, Restaurante IV Centenario, Padaria N. S. do Bonsucesso e Leiteria Ferreira. Todos esses estabelecimentos foram multados por falta de asseio e intimados a realizar reformas.

CONFERENCIA NO "LIONS CLUB" SOBRE PROBLEMAS DOS MENORES

Realiza-se quarta-feira proxima, dia 23, às 12 horas, no salão do Automovel Club, a reunião-almoço do "Lions Clube" de São Paulo-Centro. O sr. Emilio Lang Junior, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, proferirá uma conferencia sobre a campanha para a solução do problema dos menores abandonados.

Na ocasião poderão os interessados fazer a inscrição para a III Convenção Nacional dos "Lions Clubes" do Brasil, a realizar-se em Recife de 20 a 24 de junho proximo, bem como para a XXXIX Convenção Internacional, que será instalada na cidade de Miami, Estados Unidos no dia 27 do mesmo mês.

RAINHA ELIZABETH NA SUECIA

ESTOCOLMO — A capital sueca prepara-se para receber a rainha Elizabeth e o duque de Edinburgo em sua visita oficial. Com grande pompa e festividade, os reais visitantes chegarão à Estocolmo no dia 8 de junho.

Um vasto programa com todos os detalhes da visita oficial que durará 3 dias, acaba de ser publicado.

Dele constam duas passagens pelas ruas principais de Estocolmo, banquetes e um espetaculo de gala na Opera Real. Ao finalizar a visita oficial a rainha e o duque permanecerão, em carater particular, ainda uma semana na Suecia a fim de assistir ao jogos Olimpicos Equestres e ao Festival de Musica de Estocolmo.

A rainha Elizabeth e o duque de Edinburgo, acompanhados pelo secretario de Estado Selwyn Lloyd e sua comitiva, atingirão aguas territoriais suecas e bordo do yacht real "Britania", na manhã do dia 8 de junho. O "yacht" e seu acompanhamento naval serão recebidos por unidades suecas com a tradicional saudação militar e acompanhados até o coração de Estocolmo através de um dos canais que cortam a cidade. Os visitantes serão transportados a bordo da Barcaça Real "Vasaorden", a remo, ao Palacio Real onde os espera o rei Gustavo Adolfo e a rainha Louise, outros membros da familia, o primeiro ministro e outras altas patentes.

Logo em seguida os visitantes percorrerão a cidade em carruagem aberta regressando ao palacio para um almoço particular. Após o almoço serão recebidos os chefes das Missões estrangeiras em Estocolmo.

A noite, terá lugar um banquete precedido pela tradicional homenagem de um coro masculino aos ilustres hospedes, de fronte ao Palacio. Os discursos serão irradiados.

No sabado, dia 9, a rainha e o duque, logo de manhã, visitarão varias instituições seguindo-se um almoço oferecido pela cidade de Estocolmo na Camara Municipal.

A' tarde, a rainha e o duque de Edinburgo assistirão à uma recepção aos suditos ingleses residentes na Suecia, e a noite, depois de um jantar em familia com o rei Gustavo Adolfo e a rainha Luoise, que é tia do duque de Edinburgo, os visitantes assistirão a um espetaculo de gala na Opera Real.

O terceiro dia da visita oficial será iniciado com um serviço religioso na Igreja Inglesa de Estocolmo.

Segue-se uma visita, em carruagem aberta ,ao Estadio onde serão realizados os jogos Olimpicos Equestres. Todo o caminho do Palacio ao Estadio será alinhado por tropas, organizações de defesa voluntarias e escoteiros. A visita oficial termina com um banquete oferecido pela rainha Elizabeth e pelo duque de Edinburgo a bordo do "yacht" real "Britania".

A visita da rainha da Inglaterra à Suecia coincide com o IV Festival de Musica, Opera, Ballet, Teatro e Cinema de Estocolmo, entre os dias 3 e 14 de junho, bem como com o 30.o Festival Internacional de Musica Contemporanea entre os dias 3 e 10 do mesmo mês.

Durante a sua estada particular, a rainha e o duque pretendem assistir a uma espetaculo no Teatro da Corte de Drottningholm, famoso pelo estado de conservação em que se encontram a maquinaria e vestimentas usadas ali no seculo XVIII e a um concerto no Palacio da Musica de Estocolmo. (BISI).

"DISTURBIOS ANTI-BRITANICOS" — SALONIKA, Grécia — Prosseguem em ritmo sempre crescente e já inquietante, as manifestações anti-britanicas em toda a Grécia. Esses disturbios protestam contra a ocupação inglesa da Ilha de Chipre. Aqui, em Salonika, estudantes corroborados por elementos esquerdistas, efetuaram uma serie de atos terroristas contra cidadãos e legações inglesas. Os dois flagrantes fixam um aspecto da repressão policial aos manifestantes, no que resultou a morte de três pessoas e ferimentos em duas dezenas, inclusive policiais (Foto U. P.)

Trilussa, numa curiosa fotografia, montado numa bicicleta que estava em moda há trinta anos. O poeta romano foi um homem extravagante, preguiçoso, livre e anticonformista.

Trilussa, o Discreto Inconformado

Durante os vinte anos da ditadura fascista, Roma teve em Trilussa o seu poeta satirico; uma figura que lembra, irresistivelmente, Marcial, Juvenal, ou Horacio (o Horacio, justamente das satiras).

Mas um Marcial, um Juvenal ou um Horacio sem amarguras, sem acrimonia, sem invectivas, seus presunções de moralista. Na verdade, tratou-se de um escritor de fabulas que, com graça um tanto cética, volvia a sua atenção para o mundo dos animais, à procura de comparações alegoricas e oportunissimas.

O estilo poético de Trilussa é caracterizado por forte sentido de ironia e obedece sempre a um espirito de observação humana, quer quando o poeta condena os costumes da Roma fascista, quer quando, com fino gosto do humorismo, reproduz a vida da Roma que se costuma definir de "humbertina", isto é, do tempo do Rei Humberto I, no fim do seculo XIX.

A arte desse poeta dialetal se equilibra garbosamente entre a negação e a duvida, com sutileza moderna e nela se encontrá o constante anseio pela liberdade de opinião contra o conformismo politico.

Os seus ataques, as suas queixas, nunca denunciam a presença do veneno, da critica corrosiva; pelo contrario, na moderada, educadissima expressão trilussiana, se situa o maior merecimento da obra do poeta. Em 1919, Ferdinando Martini assim julgava a obra de Trilussa: "Toda ela se parece com o desafeto; talvez com a lamentação de um pessimista".

A posição de Trilussa diante do fascismo foi de firma mas elegante posição; nunca se atirou com impecto e insolencia contra a ditadura, compreendendo que seria mais proveitoso golpea-la com sutileza nas raizes, com a arma do seu ceticismo. Por isso, podia recitar em frente de qualquer publico os seus sonetos, as suas fabulas, os breves poemas, serena e despreocupadamente.

Certa noite, na residencia de dona Marfina Volpi di Misurata, Galeazo Ciano, genro de Mussolini, e naquele tempo ministro do Exterior, pediu a Trilussa que recitasse algumas das suas poesias. O poeta não se fez de rogado e recitou "Cortile" (Cortiço). Nesta breve composição, o autor descreve um cortiço em que há roupa pendurada no varal. Entre panos, aventais, lençois, fronhas, há uma camisa branca que o vento enfuna, infla voluvelmente. "Alza le broccia al cielo e le spalanca". "Pare che dica: Tutto er monno émio" (Levanta ao céu os braços e abre-os. Parece dizer: o mundo é todo meu). Mas quando o vento muda de direção, a camisa se torna um farrapo, precario e sem orgulho. "E un fazzoletto sventola d'addio". (E um lenço dá o adeus).

O jovem ministro sorria, divertindo-se. E Trilussa explicou, candidamente, que, nas suas intenções, a cor daquela camisa devia ser preta (como a dos fascistas) mas que ele tinha posto "branca" por não ter encontrado a palavra certa que rimasse com "nera" (preta).

Em seguida, recitou "Peró" (Porem): "In un paese que nu m'arricordo c'era una corte un Re ch'era riuscito a mette tutto in un modesimo partito ch'to er popolo d'accordo e o unil'era quello monarchico: per cui era lo stesso che voleva lui..." ("Num país, de cujo nome não me lembro, havia um rei que conseguiu que o povo todo vivesse em acordo, reunindo-o num unico partido, que era o monarquista, isto é, o dele mesmo").

Com esses meios harmoniosos, comedidos, polidos, Trilussa levantava a voz da sua desaprovação durante os vinte anos do fascismo, vergastando o conformismo e solapando a censura.

Trilussa encerrou o ciclo da ultima poesia dialetal italiana: em 1950 desapareceu da cena do mundo, discreta e silenciosamente. Morreu pobre e sereno, como tinha vivido e gostado de viver, na mais original e genial casa de Roma; naquele seu aposento cheio de objetos e moveis, antigos e modernos, belos e feios, de grande e de nenhum valor, cada um dos quais representou, que foi inexcedivel pessentava uma etapa na vida do quisador do mundo das coisas inanimadas, assim como o foi dos homens. — (ANSA)

"GIFT FROM THE SEA", DE ANNE MORROW LINDBERGH

Maria José U. Alves Lima

E' primeiro por curiosidade, mas depois com surpresa e finalmente com encantamento que se lê esse pequeno livro. Conforme a autora elucida no prefacio, o livro tivera inicio através de notas esparsas que ela ia coligindo, de ideias que lhe ocorriam como sendo só suas, e que o tempo provou serem partilhadas e vividas por uma grande maioria de homens e mulheres. Porque esse pequeno volume é em essencia o livro de uma mulher para a mulher. Ou para os homens que tiverem a curiosidade ou o lazer de querer desvendar a complexidade da companheira ao lado da qual vivem por vezes tantos anos sem realmente conhecê-la.

Parece que foram quinze dias de férias à beira-mar que inspiraram a estrutura total do livro, razão pela qual ela vai dando a cada capitulo o nome de uma concha.

Lá, a rusticidade quase ascética da vida a leva a conclusões tais como: se reduzirmos o nosso guarda-roupa à metade, viveremos tão bem quanto com êle abarrotado (regozijam-se os maridos!!!), e estaremos nos descartando da "vaidade". Ou a nossa casa, com mais simplicidade e menos adornos, nos liberta daquela solicitude exagerada pelos bens materiais e domésticos que Jesus recrimina a Marta nos Evangelhos. Numa casa menos luxuosa só seremos procurados pelos amigos verdadeiros, aqueles perto dos quais se pode tirar a mascara das aparencias; e abandonamos assim a "hipocrisia", tão frequente à vida social e que a torna tão exaustiva.

Outra coisa que tambem se perdeu no luja-luja da vida de hoje é a arte da solidão. Sob o disparatado amontoado de detalhes da rotina familiar e da vida social como conseguir ficar só? E' tão mais facil ligar o botão do radio ou da televisão, discar um numero ao telefone; tambem já está na hora de buscar os filhos no colegio, a filha no balé, de fazer as compras no supermercado, ou ir ao dentista, ao cabeleireiro... Parece impossivel!

E no entanto é indispensavel. Porque só dentro de nos termos achado verdadeiramente é que poderemos encontrar os outros. Vivemos, a maior parte de nós, às apalpadelas, não na solidão fisica (pelo contrario), mas no isolamento espiritual.

A mulher nasceu para dar, e encontra sua felicidade na realização dessa dadiva, mas ela precisa de vez em quando de um tempo a sós para encher o cantaro, senão ele acabará seco.

Nessa hora ela se sentirá deprimida e vazia sem bem saber qual a causa. E procurará novas distrações e achará novas obrigações, fechando o mesmo circulo vicioso.

Qual seria a formula magica para sair do impasse? Parece que é uma só: solidão! Ficar só é dificil, mas todo artista criador conhece que essa é a condição de qualquer criação.

Mais adiante a autora se refere às relações entre as criaturas: como no inicio são espontaneas e deliciosas para depois irem se complicando de encargos e exigencias. Isso é humano e inevitavel, quer seja entre um homem e uma mulher, ou entre a mãe e seu filho, ou no desabrochar de uma nova amizade.

Naturalmente as relações entre marido e mulher, por serem as mais intimas e as mais complexas, são tambem as mais dificeis. E ela cita Rilke que pedia ao amor que não fosse confinado, possessivo, que desse espaço e liberdade para o crescimento de ambos, "o amor deve consistir em duas solidões que se respeitam e se encontram e se alegram mutuamente".

Anne M. Lindbergh escreveu um livro profundo; a aparencia, o tamanho do volume, a apresentação nos enganam sobre o conteudo do mesmo, mas à medida que nos adiantamos, vai nos impressionando a agudeza de suas observações. E somos tambem tomadas do desejo de alcançar aquela maturidade de espirito à qual ela parece ter chegado e que dá a visão serena de uma vida que se realizou plenamente.

Se lembrarmos que há bem pouco os jornais ainda recordavam os fatos referentes ao rapto sensacional do filhinho do casal Lindbergh ocorrido há apenas dez anos, podemos fazer ideia de quantas horas amargas viveu essa mãe, mas como delas emergiu uma Anne mais forte, mais compreensiva e mais humana.

Ao fechar esse joiazinha que se chama "Gift From The Sea", só me ocorre uma frase aplicavel a quem o escreveu. Foi dita por outro grande vulto feminino contemporaneo, Simone de Beauvoir: "on ne nait pas femme, on le devient".

CARTA A PROPOSITO DE "HAMLET"

Meu caro Sergio Cardoso: parecerá esquisito, sem duvida, que o tradutor do "Hamlet" encenado por v. esteja a escrever-lhe e, ainda mais, a dizer-lhe que apreciou imensamente o espetaculo do Teatro Bela Vista. Veja, porem que não me estou referindo ao texto, tal como o pus em português, ou mesmo tal como se encontra em inglês; afinal, convivi com este diariamente, por longo tempo, e tenho portanto obrigação de conhece-lo, ainda que sofrivelmente. O que apreciei foi o que não estava no texto, isto é, o seu trabalho e o de todos os seus colaboradores. De inicio, os cenarios me pareceram excelentes, e ainda mais as mudanças em cena aberta; os figurinos tambem ostentaram bom gôsto, fazendo-me ter na mais alta conta a capacidade de Eduardo Suhr. O seu trabalho, como diretor, afigurou-se-me de primeira categoria, adquirindo o Hamlet uma organicidade que eu estava longe de supor pudesse ostentar no palco. Ao tempo de Shakespeare, não havia intervalos na peça; eram três horas e tanto de representação seguida, e nisto v. revelou-se avisado, reduzindo os intervalos a dois. Afinal, não foi Shakespeare que dividiu a peça em 5 atos; e dois intervalos são de qualquer modo mais recomendaveis do que quatro. Os seus cortes, igualmente, não feriram ponto capital da peça, o que demonstra discernimento. Mas apreciei, sobretudo, no que se refere à dicção, a beleza com que v. executou a "peça dentro da peça", a cena da declamação dos atores e a cena dos coveiros.

A peça dentro da peça assumiu, tal como v. a executou, um caráter simultaneamente bizarro e belo, excedendo as minhas expectativas e pondo à mostra, para mim, a sua garra de mestre. O mesmo se deu na declamação da morte de Pirro, adquirindo as palavras com que procurei recriar esse fragmento épico virtualidades que eu não calculava pudessem alcançar; e minha surpresa foi igual no que diz com a cena dos coveiros.

Isso para não falar no seu papel, que v. recheou de interpretações não só coerentes como significativas: sua conversa com Ofelia, na cena do "vai-te para um convento", sua expressão no dialogo com Horacio, pouco antes do duelo — expressão que já traia morte — e outros numerosas pontos. Sem duvida o seu papel era o mais dificil — mas v. soube vivê-lo com admiravel unidade e do modo como a critica inglesa mais autorizada vem aconselhando. O 1.o monologo, por exemplo, tem mesmo de ser dito como v. o disse — com um caráter quase sonambulico, num fluir de pensamentos que se recortam, pois a isso induzem as escassissimas virgulas e pontos do 2.o "in-quarto".

Agora, quanto aos atores, ainda nisso o espetaculo ofereceu otimas interpretações: será dificil, para mim, imaginar doravante Rainha mais majestosa, mais "imperial" e de mais formosa dicção do que Nidia Licia. Carlos Zara encarnou tambem um excelente Rei: esplendida dicção, realeza consumada. Claudio, como homem, não valia nada; mas era Rei, e, enquanto Rei, ciente e consciente de seu posto. Até a reza de Claudio assumiu, a meus olhos, inesperada grandeza. Jorge Fischer Junior faz tambem um Laertes de classe — e de impecavel lirismo na "Rosa de maio". Berta Zemel, na cena do loucura, chegou a ser comovente; e os dois coveiros viveram seu papel com tal arte que excedeu as minhas expectativas (Zeluiz Pindo e Raimundo Duprat). Mas todos, cada qual em sua parte, me pareceram ótimos.

E por isso o cumprimento, e peço-lhe que torne extensivos esses cumprimentos a Lidia Licia, Carlos Zara, Jorge Fischer Junior, Berta Zemel, Zeluiz Pinho, Raimundo Duprat e — esqueci-me! — Emanuele Corinaldi, que encenou magnifico Polonio, não só como tipo, mas ainda como dicção.

Digam os criticos com maiores minucias o que acharem; aqui fala somente o tradutor, que não abdica de seus foros de homem de sensibilidade. E, em nome dessa sensibilidade, agradece-lhe os belos momentos que v., e os demais, lhe proporcionaram num grande espetaculo. — PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS.

notas e notícias

COLEÇÃO SABER ATUAL

Em sua coleção "Saber Atual", a Difusão Européia do Livro acaba de publicar dois novos volumes, "As Instituições Religiosas", de Marcel Pacaut, e "A Literatura Russa", de Marcelle Ehrard. No primeiro, traduzido pelo sr. Roberto Duprat, o autor cuida da organização da Santa Igreja Catolica Apostolica Romana, explicando de modo claro a sua hierarquia e estrutura administrativa; há uma segunda parte sobre os cultos protestantes, e terceira sobre o judaismo, ambas redigidas de modo sintetico e objetivo. O manual oferece interesse, pois, para quantos desejem esclarecimentos precisos sobre o assunto.

O outro volume, sobre a literatura russa, foi traduzido por J. Guinsburg. A autora é da Faculdade de Letras de Lyon, oferecendo-nos um trabalho de excelente nivel, preciso e bem informado. Não se pode desconhecer a grandeza dos escritores russos, alguns dos quais, como Tchecov ou Dostoievski, influiram sobre toda a literatura ocidental. O livro cuida não só desses escritores e outros geralmente conhecidos, como Puchkin, Tolstoi, Essenin, Andreiev, Gorki, Maiakovski, como de toda a evolução literaria do povo russo, desde suas primeiras manifestações, as "bilinas", até o movimento posterior à Segunda Guerra Mundial. Trata-se de estudo criterioso, indispensavel para a visão global das letras russas.

A VAGABUNDA

Editado pela Difusão Européia do Livro, acaba de sair o romance "A Vagabunda", de Colette, a famosa escritora francesa falecida em 1954. Nesse livro, Colette debruça-se sobre os problemas dos artistas de "music-hall". "A Vagabunda" é a sua propria historia: obrigada a trabalhar para poder viver, depois de se haver divorciado de Gauthier-Villars, Colette foi lançada no turbilhão da vida de "music-hall" com suas alegrias, suas dores, seu orgulho. Com sua habitual mestria, traça-nos um retrato da vida, aparentemente despreocupada, daquele periodo a que se convencionou chamar "la belle époque", epoca de exuberancia, de noitadas nos teatros dos "boulevards", seguidas de ceias alegremente regadas com champanha.

Colette fornece-nos um testemunho vivido, autentico e, o que é mais importante, unico, deste tipo de vida. Mas, a sua passagem pelos palcos deu-lhe elementos, que sentiu na propria carne e que a imaginação não poderia inventar, sobre as contradições dessa epoca. Na trama romanesca de "A Vagabunda" inserem-se, aliás, muitas dessas contradições. De um lado, a despreocupação, a futilidade, a afetação dos salões que vêem nos artistas que contratam apenas um meio de passar mais uma noite agradavel; de outro, as dificuldades da vida de Renée Néré e de seus companheiros que, no meio desse ambiente brilhante, preparam uma "tournée" discutindo até o ultimo franco.

Numa altura em que se manifesta tanto interesse pela "belle époque", em que se procede a uma revisão do conceito existente sobre esse periodo, cenario de tantos livros e filmes, esta obra vem trazer-nos um depoimento insubstituivel.

A tradução é de Juraci Raisy Marchese.

SERVIÇO SOCIAL

Acha-se em circulação o n.o 77 de "Serviço Social", publicação dirigida pelo pe. José Gomes Bueno, S. J. Alem da apresentação assinada pelo diretor, a revista insere varios artigos, sob as rubricas Serviço Social; Psiquiatria e Serviço Social; Forças Sociais; e Cronica, havendo ainda as resenhas bibliograficas e sinteses informativas sobre revistas. Entre os colaboradores são de assinalar os nomes de Helena Iraci Junqueira, Ugo S. Malheiros, João de Scantimburgo e outros.

ATLANTE

Outra revista que está circulando, em seu 1.o numero, é "Atlante", que se destina a servir à comunidade luso-brasileira. Dirigida por Tito Livio Ferreira e J. Falcão Ferrer, insere artigos e materia informativa, inclusive sobre livros.

leituras italianas

ESTUDOS SOBRE DANTE

Edoardo Bizzarri

Um volume de não comum interesse para quem se delicia em voltar a ler e meditar o poema de Dante (fazemos votos que sejam muitos) é este que ora a Casa Editora Sansoni apresenta, sob o titulo de "Letture Dantesche" (1). Mais de uma vez, em anos que nos parecem longinquos — trata-se do primeiro quarto deste seculo — a mesma casa editora publicou, em elegantes fasciculos, os textos separados de conferencias pronunciadas nos ciclos da "Lectura Dantis", efetuados com a colaboração dos mais ilustres estudiosos na Sala de Dante, em Orsanmichele, Florença, ou na Casa de Dante, em Roma. Hoje em dia esses fasciculos tornaram-se raridades; talvez nem todos apresentariam efetivo interesse para o leitor atual, dado o progresso dos estudos, a mudança de perspectiva critica e a mais afinada sensibilidade aos valores propriamente poeticos; mas bastante util e oportuna parecenos, sem duvida, uma escolha do melhor daquelas leituras, que frequentemente trazem os nomes de insignes e venerados estudiosos, tais como Isidoro Del Lungo e Michele Barbi, que ao culto e ao aprofundamento do poema de Dante dedicaram a vida toda.

A uma finalidade mais ampla que à simples sintese do melhor da velha "Lectura Dantis" corresponde, por outro lado, a presente obra. O responsavel, Giovanni Getto, muito agudamente considerou acertado incluir tambem ensaios e estudos, de mais antiga data e de origem diversa, como tambem confiar a estudiosos contemporaneos italianos e estrangeiros a leitura de outros cantos.

A obra "Letture Dantesche" — da qual acaba de surgir o primeiro volume, apresentando a interpretação dos 34 cantos do "Inferno", através da palavra e analise de outros tantos estudiosos — vem satisfazer, portanto, uma duplice exigencia: de um lado dá-nos uma visão sintetica, mas concreta, das mais diversas tendencias da critica durante um seculo de estudos sobre Dante; de Francesco De Sanctis, que foi o iniciador de uma verdadeira leitura poetica do texto da "Divina Commedia" (as lições torinenses de De Sanctis pertencem aos anos de 1854-55) e de Francesco D'Ovidio, através de Isidoro Del Lungo, Guido Mazzoni e Michele Barbi, até Attilio Momigliano, Carlo Grabher, Natalino Sapegno; de outro lado oferece aos leitores não um guia unitario, mas certamente o mais estimulante complemento de uma nova leitura do poema, precisamente porque lhe oferece, exemplificados no contato direto com o texto, os mais diferentes e autorizados metodos de interpretação, as atitudes mais variadas diante do fato poetico, as mais diversas vias de acesso ao complexo mundo de Dante — e todas, de certa forma, legitimas. Proximo ao comentario de carater historico-filologico, encontra-se o inspirado essencialmente por um criterio estetico, proximo à critica estilistica de linguistas como Terracini e Spitzer, às interpretações de poetas e escritores como Luigi Pirandello e Giuseppe Ungaretti. Pode ser interessante recordar que o ensaio de Ungaretti sobre o 1.o Canto do "Inferno", com o qual se abre o volume, foi lido pelo poeta mesmo na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, por ocasião da sua ultima visita a São Paulo, em dezembro de 1954.

Um novo comentario à "Divina Commedia" (por enquanto apareceu apenas o primeiro volume, dedicado ao "Inferno" (2), editado pela "La Nuova Italia") oferece-nos a assinatura autorizada de Natalino Sapegno. Titular de Historia da Literatura Italiana, na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Roma, Sapegno é merecidamente conhecido entre os estudiosos pelo otimo volume dedicado à Literatura Italiana do "Trecento", na qual fundem-se o criterio historico-filosofico e uma ampla visão do fenomeno literario com uma clara sensibilidade dos valores propriamente poeticos. Estes dotes e o estudo especializado da literatura do seculo XIV constituem a melhor premissa para se esperar de Sapegno uma contribuição significativa e importante à leitura do poema de Dante.

Os criterios metodologicos que orientam este novo comentario são expostos pelo proprio autor numa breve advertencia. Sapegno preocupou-se, preliminarmente, em dar ao texto poetico explicações particularmente amplas, de carater historico - filologico; ilustrando largamente os elementos arcaicos da lingua, sublinhando a riqueza de referencias culturais, detendo-se sobre diversas interpretações dos trechos em que o sentido se apresenta dubio, largamente referindo-se às opiniões dos antigos comentaristas do "Trecento" e do "Quattrocento", enfim dando ampla e concreta visão da complexa problematica que acompanhou nos seculos, e inevitavelmente acompanha, uma aprofundada leitura do texto de Dante. Sob estes pontos de vista o comentario de Sapegno aparece verdadeiramente exemplar.

Vice-versa, Sapegno não achou necessario se preocupar excessivamente com anotações de carater estetico, e explica as razões polemizando com a tendencia de recentes comentaristas "a sublinhar as belezas particulares e episodicas": tendencia que ele considera prejudicial pois que desvia a atenção da unidade do poema "e favorece um modo de leitura fragmentario e estetizante, inteiramente confiado ao gosto e pobre de sentido historico e filologico, isto é, intimamente falso e deseducativo". E' evidente a justeza destas observações; mas é tambem evidente que uma atitude polemica não é o melhor guia na elaboração de um criterio metodologico. Partindo em luta contra as más aplicações da critica estetica, Sapegno deixa-se assim levar a não dedicar à problematica poetica do texto (para cuja aproximação, dada a complexidade do poema, muito necessita o leitor de sustentaculo e de guia) aquela atenção que dedica à problematica cultural e filologica. Isto parece-nos o limite do presente comentario, o qual, por outro lado, para os valores acima indicados e que de fato mereceriam exame bastante mais detalhado, não se deixa de recomendar a quantos se interessam pelo estudo de "A Divina Comedia".

---

1) "Letture Dantesche", a cura di Giovanni Getto; Firenze, Sansoni.

2) "La Divina Commedia", a cura di Natalino Sapegno, Vol. I, "Inferno", Firenze, "La Nuova Italiana", pp. 386.

UM HOMEM SEGUNDO O ESPIRITO

DANIEL-ROPS

(Da Academia Francesa)

A 2 de março o catolicismo do mundo inteiro celebrou um duplo aniversario: S. S. Pio XII fez oitenta anos; e há exatamente dezessete anos que o Cardial Pacelli subiu à Cadeira de São Pedro. Por uma coincidencia extraordinaria, a sua eleição realizou-se no dia de seu aniversario natalicio. O nosso colaborador Daniel-Rops faz aqui um retrato do soberano Pontifice que, por diversas ezes, tee a honra de isitar.

E' do homem que desejariamos falar, do homem que é Pio XII, e não apenas do chefe que comanda meio bilião de fieis, nem do Pontifice mitrado que se vê passar sobre um mar de cabeças quando a "Sedia Gestatoria" fende a nave de São Pedro, vibrante de entusiasmo e rebentando em aclamações. Outros dirão, — isso pertence à historia, — o peso que tiveram na balança do destino, em momentos em que as potencias da terra se afrontavam por cima do abismo, as intervenções deste homem sem armas. Outros dirão tambem a importancia que terá tido o pensamento deste cerebro infatigavel para dar uma solução fundada exclusivamente na mensagem de Cristo aos problemas que se levantam perante o homem do seculo XX. Quem é ele, esse homem que transporta assim sobre os seus ombros o peso do mundo, e que, de coração apertado de angustia, encarna no meio de todos nós a coragem e a esperança?

Dizer os seus dons humanos não é dizer grande coisa. Esta lucidez da inteligencia, esta extensão da cultura, esta maleavel firmeza de carater, esta constante presença junto dos seres e das suas preocupações, e até esta habilidade prodigiosa de falar todas as linguas, tudo isso, que bastaria para definir e caracterizar um homem de estatura invulgar, quando se trata do Vigario de Cristo, do Representante de Deus na Terra, tem uma importancia secundaria. O plano em que se deve situar um grande Papa não é só o dos seres superiores, sejam eles herois ou genios; o que esperamos dele é um sinal segundo o Espirito.

Este sinal, ei-lo, e dado com que soberana simplicidade! O aspecto fisico basta só por si para fixa-lo. Tão magro e grande na sua sotaina branca, os ombros encolhidos debaixo do camal de arminho, a face palida e as feições finalmente cinzeladas, este homem dá irresistivelmente a impressão de um ser em quem o espiritual extenuou o sensivel, até ao excesso, até ao grave e perigoso esgotamento. Mas, ao mesmo tempo, desta fragilidade misteriosa emana não sabemos que força, feita de doçura e de vontade, de atenção e delicadeza. Este doente alcançou os oitenta anos; este debil desafia trabalhos e responsabilidades esmagadoras.

Sobre o interlocutor que ele mandou colocar perto de si, no angulo do escritorio, — detrás dele, pelas janelas altas, vêem-se os jardins de Castel-Gandolfo e as aguas rebrilhantes do lago, pousa-se o olhar, um pouco velado através dos vidros dos oculos, com uma atenção que não diminui. Durante todo o tempo da conversa, tem-se a sensação que nada poderá escapar a esta doçura penetrante, ao olhar de luz destes olhos garços. Será certo que neste instante, este visitante, um entre milhares, é o unico objeto da curiosidade e da solicitude daquele que, lentamente, docemente, em voz baixa, o interroga? Enquanto Pio XII fala, as mãos, longas e finas, acariciam as contas de um rosario, como uma intenção de prece, depois, interrompendo-se, levantam um objeto, pontuam com um gesto nitido uma frase, uma resposta. Sim, é a mim, a mim pessoalmente que esta atenção se dirige, e durante alguns minutos, se consagra; esta doçura que me envolve tem um nome: chama-se caridade de Cristo.

Tal é, revelado nesta maravilhosa atenção, o primeiro sinal pelo qual se reconhece a presença do Espirito. Mas esta presença manifesta-se a cada instante e em qualquer circunstancia. E' preciso ter visto Pio XII rezar, todo absorvido em Deus, durante as interminaveis cerimonias de São Pedro ou da Sixtina, é preciso te-lo visto ao balcão da praça Vaticana falar à imensa multidão vibrante, tensa e como que prestes a levantar um vôo sobrecatural, é preciso sobretudo te-lo visto ajoelhado apelar com um gesto verdadeiramente pontifical para benção do Céu, para presentir que não é só por metafora que o Espirito Santo, ao que cremos, se pousou sobre este homem, no instante em que o voto do Colegio o criou Papa, mas que há aqui uma realidade irrecusavel, sensivel a quem saiba observar.

Sobre as origens desta força espiritual que constatamos não sabemos nada ou quase nada. Das suas notas cotidianas, de mistica e de teologia, que enchem ao que se diz as paginas de muitos cadernos, ainda não foi revelado nada. E se, por duas vezes, certas indiscreções deixaram entrever que estes contatos de uma alma santa com Deus tomaram por vezes uma aparencia misteriosa, disso só se podem admirar os que ignoram que o sobrenatural é o alimento constante da realidade cotidiana de quem colocou na plenitude da fé a sua vida e a sua razão de viver. Que lhe tenha sido dado um sinal do céu, que a mais inefavel das presenças se lhe tenha manifestado, que há nisso que nos possa surpreender? Nós que lemos as suas Enciclicas, que meditamos as suas frases sobre a Liturgia ou a Assunção da Virgem Maria, ou as origens da vida, e tantos outros temas necessarios, nós sabemos bem que ele é plenamente um homem que vive segundo o Espirito.

Mas eis ainda um ultimo aspecto, outro sinal: quem viu sorrir Pio XII jamais o esquecerá. Tudo no seu rosto se ilumina então; os olhos sorriem, como os labios e as finas rugas que atravessam as fases. Uma imensa bondade transparece claridade. Tudo então fica misteriosamente no seu lugar; a agitação da terra transforma-se numa esperança transcendente; a fé faz-se presença, e esta virtude de infancia a que foi prometido o Reino. Lembramo-nos então de que este grande Papa, o Pontifice dos monitorios decisivos e dos riscos aceitos, é tambem esta natureza franciscana cuja alegria está na presença das crianças e dos animais familiares. Lembramo-nos então de que para Aquele que vive segundo o Espirito tudo, até no nosso mundo de maculas e angustias, é graça.

CENTENARIOS DE 1956

1956 marca o centenario de nascimento de famosos literatos, entre os quais Oscar Wilde, romancista, poeta, ensaista e teatrologo, que legou ao mundo obras como **Dorian Gray, A Balada do Carcere de Reading, Intenções, De Profundis**, varias peças e tambem contos; o poeta Jean Moréas, famoso na literatura francesa do fim do seculo passado; o poligrafo espanhol Marcelino Menendez y Pelayo, celebrizado, entre outras obras, por sua "Historia das Doutrinas Esteticas na Espanha"; H. Rider Haggard, de quem Eça de Queiros traduziu **As Minas de Salomão** e que tem outros volumes tambem traduzidos para o português, como "O Anel da Rainha de Sabá", "Ela", "A Volta de Ela", "O Idolo de Marfim", "Cleopatra", "A Filha da Tempestade"; Rider Haggard é autor de numerosissimos outros livros ainda sem edição em nossa lingua, entre os quais um de alta categoria literaria, **Nada the Lily**, que narra a historia dos reis zulus, entremeada de tradições folcloricas; George Bernard Shaw, ensaista e teatrologo, conhecido por seu "humour", mas figura de primeira plana com peças tais como "Pigmalião", "Santa Joana", "De volta a Matusalém", "Major Barbara" e outras; a romancista italiana Matilde Serao.

Em 1856 nasceu outro famoso escritor, mas este cientista, Sigmund Freud, o criador da psicanalise.

No Brasil, temos tambem o centenario de um poeta, Fontoura Xavier, autor de **Opalas**, livro de poesia realista e social, e não propriamente parnasiana. Fontoura Xavier traduziu alguns sonetos de Shakespeare, como se vê em **Opalas**.

HENRIK IBSEN

HENRIK IBSEN, o grande dramaturgo Norueguês, nasceu a 20 de março de 1828 e morreu a 23 de maio de 1906, há cincoenta anos, portanto.

Seu nome será, deste modo, particularmente lembrado, este ano, em muitos paises do mundo.

Em Oslo, quatro teatros levarão à cena, durante uma semana, diversas de suas peças.

A arte de Ibsen continua a ser uma força viva. Coisa, essa, dificil de avaliar, a importancia da influencia de Ibsen na evolução do drama moderno. Não teve, talvez, como consequencia, a criação de uma escola definida, pois a obra de Ibsen foi demasiadamente varia para se enquadrar numa simples classificação.

A influencia abaladora de Ibsen no teatro contemporaneo não se manifestou no surgimento de uma pleiade de imitadores diretos. Teve essa outra e permanente qualidade de uma atmosfera renovadora de todo o ambiente cenico. E' o que se observa prontamente quando se estabelece a comparação entre o drama como era antes de Ibsen e o drama como foi depois dele. O escritor e dramaturgo norueguês ensinou os auditorios e os criticos a exigirem um padrão artistico mais elevado e uma psicologia mais penetrante da alma humana. E ainda que tais exigencias possam ser satisfeitas através de novos e diferentes caminhos, nenhum dramaturgo digno deste nome poderá eximir-se à obrigação de atende-las. De tal modo, a influencia de Ibsen tornou-se um estimulo vitalizante e imune às mudanças das formas e a sua contribuição à arte teatral está viva e é permanente.

Num e mesmo trabalho, vamos encontrar simultaneamente o realista, o simbolista, o proponente dos problemas sociais, o mestre consumado da cena. Seus objetivos são interpretados de varios modos e, muitas vezes, mal interpretados até mesmo por criticos de alta competencia. No entanto, com a sua desconcertante multiplicidade de aspectos, com alguma coisa contribuiu ele, sem duvida, para todos e cada um dos setores em que se divide e sub-divide o drama contemporaneo. Realistas, simbolistas, propagandistas e até despretensiosos escritores teatrais, todos, enfim, poderão tirar de sua arte algo de precioso em materia de inspiração.

Na obra de Ibsen, existe uma continuidade imanente, bem visivel em muitas de suas obras. Assim é que em "Uma Casa de Boneca", ele apresenta o problema da esposa dedicada e desprendida de si mesma, cujo marido tem em maior conta a respeitabilidade e a posição sociais do que a afeição dela, o que a leva a abandona-lo. Este final, de prama provocou, por parte de criticos provincianos de Ibsen, perguntas como estas: "Por que é que ela não ficou? Não era para com os filhos o primeiro dos seus deveres?".

Ibsen respondeu a tais perguntas com "Espectros", o seu drama seguinte àquele, no qual, em três atos de intensa tragedia, apresenta o caso da esposa que ficou com o marido e o filho quando deveria ter partido. A respeitabilidade do marido acobertava uma dissolução sem limites, e a doença que ele contraiu por ocasião de uma de suas dissipações veio a causar, anos depois, a insania do filho.

A exposição, feita por Ibsen, destes males da vida de familia moderna, levou outro de seus criticos a acusa-lo de ser um "inimigo da sociedade". Ibsen responde-lhe, então, com o seu drama seguinte, "Um Inimigo do Povo", no qual, um medico honesto chama a atenção para o estado de infecção de aguas de cujas supostas virtudes curativas seus concidadãos tiram sua subsistencia. E o honesto doutor Stockmann é acoimado de "um inimigo do povo" e, finalmente, expulso da cidade.

A lição deste ultimo drama poderia parecer uma revelação sem igual da verdade, mesmo quando sem proveito pessoal. Mas, no seu "O Pato Selvagem", sua tese parece ser, como bem o diz Bernard Shaw, "a daquele que, habituado a dizer sempre a verdade, mas não podendo conter a lingua em determinadas ocasiões, é capaz de fazer tanto mal como uma universidade inteira cheia de mentirosos treinados".

Estes e outros dramas, tais como "Hedda Gabler", "Rosmersholm", "A Dama do Mar" e "O Construtor", são frequentemente representados em muitos países. Na Escandinavia, "Peer Gynt" e suas outras peças poéticas, são tambem muito apreciados. Recentemente, em Oslo, representou-se "Cesar e Galileu", sua gigantesca obra em versos, que ele proprio, durante muito tempo, considerou o seu maior trabalho.

O velho e fecundo mestre norueguês morreu há cincoenta anos. Mas as suas obras, onde palpitam personagens que nos parecem antigos conhecidos, continuam a viver, como a viver continuarão, em carne e osso, os séres humanos descritos com tanta intensidade e precisão na imortal obra do dramaturgo genial Henrik Ibsen.

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

O redator desta "Pequena Nota" teve ocasião de percorrer — para efeito de coleta de dados que lhe possibilitaram uma reportagem sobre a rodovia "Fernão Dias" em territorio mineiro ("Correio Paulistano" de 13 do corrente) — larga extensão de terras já completamente desvestidas de mata. Trata-se de um problema que diz respeito ao governo mineiro esse de estimular o reflorestamento dessas vastas landes outróra recobertas, hoje desnudadas.Os futuros usuários da BR 55 (ou seja da São Paulo-Belo Horizonte) ao tempo devido irão falar deste assunto... Mas, na ainda não concluida Fernão Dias do lado paulista, a observação — se não alarma tanto — não difere muito. O Brasil que se revela com os novos percursos dos traçados rodoviarios é todo ele um campo de batalha de milenar luta do homem contra a arvore, perdendo sempre a arvore...

Em nosso Estado felizmente está em marcha o fomento florestal. Ainda anteontem tomou forma e corpo o Conselho do Fundo Florestal, que, criado em boa hora no Serviço Florestal paulista, estamos certos, dará bons resultados. Um dos melhores (e mais capazes) lidadores do serviço publico o agronomo Ismar Ramos preside ao novo organismo. Virão medidas "executaveis" num pais onde a legisferancia tipo assembléia estaduais ou parlamento nacional cria somente impossibilidades no plano executorio. Entretanto não seria demasiado alertar ao Conselho do Fundo Florestal quanto à necessidade de se pensar num "plano de emergencia" ditado pela pressa em que nos encontramos diante das atuais contingencias da falta de material lenhoso. Nesse caso lembramos aqui a manifestação do ponto de vista de um tecnico de silvicultura o sr. Alceu de Arruda Veiga, exposto em conferencia realizada na Associação Paulista de Agronomia, em meados do ano passado. Tratava-se de um plano formulado em condições de coletar e desenvolver o esforço municipal, interessando diretamente as prefeituras, estas orientadas para um reflorestamento com maciços mistos, compensando assim a formação (que tambem seria estimulada) por particulares, de maciços de essencias para fins de aproveitamento comercial: lenha, carvão, celulose, lapis, mourões, postes etc.

O texto dessa conferencia deveria ter sido encaminhado à Secretaria da Agricultura. Eis uma indicação ao novel Conselho do Fundo Florestal.

OVO NO PREPARO DE SORVETES

Já se vai compreendendo melhor o valor do ovo como alimento. Mas esse verdadeiro concentrado de proteinas, minerais e vitaminas de alto valor biologico deve ser mais empregado em preparações diversas, entre as quais lembramos os sorvetes, de aceitação geral nos dias de verão.

A inclusão do ovo no preparo de sorvetes não somente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce uma ação — digamos assim — "reguladora" do "ponto de sorvete". E' que a clara do ovo age como um "estabilizador" da mistura em processo de congelação, impedindo que os pequenos cristais de gelo se aglomerem para formar massa "empedrada". A gema, graças às suas propriedades emulsionantes, é indispensavel na obtenção de um bom sorvete de creme. Seu papel, então, é identico ao que desempenha nos môlhos de "mayonaise", como emulsionador da gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara do ovo batida em neve, para se obter uma textura fina, delicada. E, com isso, tambem se melhora o valor alimenticio do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoacidos essenciais de que a clara de ovo é boa fonte natural.

O alimento precisa ser assimilavel

Não basta que um determinado alimento contenha, em sua analise quimica, as proteinas, vitaminas ou sais minerais exigidos pelo organismo humano para a manutenção de sua saude e vitalidade. O que é indispensavel e dá maior valor ao alimento é a sua capacidade de assimilação pelo organismo. Existem alimentos ricos em proteinas, porem estas não são integralmente aproveitadas pelo organismo. Um dos raros alimentos de assimilação perfeita é o ovo. Por isto mesmo, todos os especialistas em nutrição aconselham sua inclusão na alimentação diaria, desde a infancia até a velhice. A digestibilidade do ovo é perfeita, qualquer que seja a sua apresentação culinaria, o que equivale a dizer que tolos os seus elementos nutritivos são assimilados pelo organismo.

BUIBOS E GLADIOLOS
As mais lindas variedades
Acabamos de receber

DIERBERGER
LIB. BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAÚ, 392/394

RAFIA
ÓTIMA QUALIDADE
Preços especiais para revendedores

DIERBERGER
LIB. BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAÚ, 392/394.

Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possivel quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação.

É por isso que

avevita

é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL

J. V. Freitas Marcondes

O Ministerio da Educação, após a vitoriosa Campanha de Educação de Adultos, que — diga-se de passagem — fez subir o nosso baixo indice de alfabetização, sentiu necessidade de levar aos mais longinquos rincões brasilicos um novo plano de educação. Outros paises — dentre os chamados "subdesenvolvidos" — já estavam tomando identicas atitudes, em colaboração com a UNESCO, através dos apregoados principios de Educação de Base. Aliás, esses principios não são inteiramente novos, contudo, foi preciso que um orgão internacional padronizasse os metodos, as tecnicas e processos educacionais e, após as mais variadas experiencias (na India, China, Egito, etc.), anunciasse a nova educação de base, como sendo "um minimo de educação geral, tendo por objeto ajudar as crianças, adolescentes e adultos a compreenderem os problemas peculiares ao meio, a formarem uma idéia exata dos seus direitos e deveres e a participarem eficazmente do progresso economico e social da comunidade a que pertencem". Pelo enunciado vê-se logo que a chamada educação de base não se preocupa exclusivamente com êste ou aquele grupo de idade, mas com todos os integrantes de uma comunidade, desde os mais jovens até os mais idosos. Infere-se ainda uma série de outros elementos serios e importantes, como "os problemas peculiares ao meio" — e êsses são infindaveis — a idéia sobre "direitos e deveres"; e ainda a participação direta e eficaz dos "progressos economicos e sociais da comunidade". Dentro desse enunciado, o educador de base tem um horizonte ilimitado, com possibilidades que transbordam da escola e abarcam e se entrosam com todas as agencias educacionais, inclusive por intermedio do agronomo, do medico, da enfermeira, do assistente social e outros profissionais.

O Ministerio da Educação viu logo que para levar avante um programa extenso e profundo, como o enunciado pela UNESCO e visando principalmente o meio rural, não podia contar somente com o pessoal e as defeituosas e capengantes escolas rurais isoladas que — salvo honrosas e minguadas exceções — ha tempos vêm comprometendo o nosso aparelhamento escolar. Sud Menucci há mais de vinte anos já havia denunciado esse estado desolador, em obra premiada e enaltecida pela Academia Brasileira de Letras. (1) Por todas essas razões o Ministerio organizou pelas mãos de Nelson Romero e pelo trabalho de gigante de José Arthur Rios, a Campanha Nacional de Educação Rural (CNER). Iniciando suas atividades em 1951, a CNER tratou logo de preparar o elemento humano, organizando os Cursos de Treinamento de Educadores de Base. Esses cursos foram planejados nos mais modernos moldes pedagogicos. Os alunos, depois de rigorosa seleção, ficam internados por quatro meses, com aulas diarias e trabalhos no periodo da manhã, à tarde e, à noite, mesas redondas, filmes e outros processos já experimentados e proclamados vitoriosos. Poucas aulas teoricas de Geografia Agricola, Sociologia Rural, Educação de Base, Pedagogia Rural, Educação Sanitaria, Cooperativismo, Administração e intenso trabalho de campo nas cadeiras de Organização de Comunidade, Serviço Social de Grupo, Serviço de Extensão Rural, Tecnicas de Missão Rural, Auxilios Audio-Visuais e Treinamento do uso do microfone, projeção de filmes, Circulos de Estudos, Debates, etc. Os trabalhos de campo e elaboração de relatorios e pesquisas, começam logo no segundo mês, depois das aulas teoricas indispensaveis, começam logo no segundo mês, depois das aulas teoricas indispensaveis. Nove Cursos de Trenamento já foram levados a efeito: quatro em São Paulo (3 em Pinhal e 1 em Pirassununga); dois em Minas (ambos em Florestal); um na Bahia (Cruz das Almas); um no Rio Grande do Sul (Osorio) e um em Espirito Santo (Colatina). O proximo está sendo planejado para ser executado ainda este ano. Centenas de alunos das mais variadas profissões já receberam ensinamentos. A CNER acaba de publicar mais um numero de sua Revista (2), mostrando em que pontos do país os alunos diplomados nos nove Cursos estão operando, bem como a distribuição desses tecnicos por profissões, a saber: agronomos, 72; medicos, 53; assistentes sociais, 67; professores, 39; enfermeiras, 39; tecnicos agricolas, 13; sacerdotes, 8; educadores familiar, 6; dentistas, 4; higienistas, 3; veterinario, 1; ouvintes de diversas profissões, 29. Esse pessoal especializado integra equipes de duas ordens: uma, que atua em determinado ponto fixo, formando os Centros Sociais de Comunidades, distribuidos em alguns estados nordestinos e, outra, denominada Missão Rural, movel, que percorre de preferencia um determinado municipio. Infelizmente essas missões rurais não somam ainda um numero apreciavel, capazes de mostrar quantitativamente o trabalho de profundidade que estão desenvolvendo, principalmente no interior da Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte e Ceará. No Rio Grande do Sul, onze missões estão executando magnifico trabalho de campo. Mas o Estado da Bahia leva a palma, graças a operosidade e o dinamismo do executor da CNER naquele Estado, o medico e educador Luiz Rogerio de Souza. Comunidades inteiras, nos sertões baianos, estão se transformando, graças a atuação verdadeiramente franciscana, das missões rurais. No Maranhão e no Ceará as novas tecnicas de educação de base estão operando maravilhas, sendo que em muitas comunidades a igreja catolica, por intermedio dos padres formados nos citados Cursos de Trenamento, supervisionam o movimento renovador. Mas, de uma maneira geral, a CNER é eclética e faz questão de frisar que não tem colorido politico ou religioso.

Pelos dados acima, podemos bater palmas e dar parabens aos executores e planejadores da Campanha Nacional de Educação Rural. Oxalá a malfadada politica nacional — que em tudo se intromete — não interfira e não interrompa o trabalho de recuperação das nossas comunidades rurais, em boa hora iniciada pelo Ministerio da Educação e, em plena execução nos mais afastados rincões brasileiros.

(1) Sud Menucci, "A Crise Brasileira de Educação".
(2) Ministerio da Educação e Cultura, "Revista da Campanha Nacional de Educação Rural", 195, Ano 2, N. 2.

TRATAMENTO DO LENHO DAS ESSENCIAS FLORESTAIS

Eng. agr. Luiz Felipe Fontes

I

A ciencia florestal pode ser orientada com varias finalidades.

Pode ser orientada com a finalidade de proteger o solo contra a erosão, contra a mobilidade das dunas, as tempestades de vento, as avalanches, etc.; ou com a finalidade de conservação do clima e do regime de aguas, ou ainda para proporcionar **habitat** para a fauna florestal. Aplicam-se às florestas de proteção e remanescentes os principios relacionados com a Proteção Florestal.

Pode ser orientada com a finalidade de proporcionar ambiente recreativo para uso publico ou privado: aplicam-se aos Parques Florestais as normas especiais que legislam sobre o assunto.

Pode ser orientada com a finalidade de produzir colheitas: aplicam-se às florestas de rendimento os principios relacionados com a Produção Florestal.

Pode finalmente ser orientada com a finalidade especifica de converter os produtos florestais em produtos diretamente utilizaveis pelo homem, com as madeiras em geral, os contraplacados, polpa, papel, plasticos, rayon, e uma serie infindavel de produtos quimicos: aplicam-se os seus conhecimentos às florestas de rendimento e estão relacionados à Utilização Florestal.

Se por um lado a Produção Florestal objetiva a produção, exploração, conservação e recuperação dos produtos florestais com a maior economia possivel, a Utilização Florestal proporciona o conhecimento dos metodos mais eficientes para a conservação dos produtos extraidos das florestas em produtos uteis.

Em minha opinião, o problema do reflorestamento não poderá ser resolvido sob o ponto de vista estatico de produzir florestas para proteção à fauna florestal, ou para o restabelecimento de condições climaticas, ou para imprimir aspectos pitorescos às paisagens quase desertificadas de nossos campos incultos, a menos que executado pelos poderes publicos.

A conservação das florestas de rendimento não pode ser separara do conceito de exploração florestal, e o problema do reflorestamento deverá antes de mais nada ser encarado como um problema financeiro.

O investimento de capitais necessarios à execução de planos de reflorestamento objetiva lucros certos, e será absurdo sonhar com a inversão dos mesmos com objetivos meramente altruisticos.

EXPANSÃO

A expansão da exploração florestal, a conquista de maior e mais variado mercado está na dependencia da:

1. Capacidade de produção.
2. Capacidade de conservação.
3. Capacidade de exploração a mais imediata e duradoura possivel de produtos e subprodutos os mais variados capazes de torna-la mais economica.
4. Capacidade de recuperação.
5. Capacidade de desenvolvimento da industria dependente dos produtos florestais: só assim serão os produtos florestais melhor remunerados, conferindo à atividade florestal o carater de perenidade e tornando-as mais lucrativa.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A ciencia florestal está trilhando um novo caminho; o caminho da industrialização florestal: a madeira é apenas uma das formas sob as quais os produtos florestais são largamente empregados.

As imensas possibilidades da celulose de madeira constituem um vasto e interessantissimo campo de pesquisa tecnico-industrial.

Os metodos de fabricação de polpa de madeira têm sido o objeto de numerosos estudos que têm resultado em rendimentos sempre crescentes com as descobertas de novos processos de polpamento.

Neste sentido, os estudos realizados no exterior são de tal envergadura que os orgãos oficiais florestais de nosso Estado não podem fugir à responsabilidade de contribuir com a sua parcela para a pesquisa tecnico-industrial nesse vasto campo de aplicação dos produtos florestais, sem que com tal atitude não seja passivel de criticas e displicencia com que são tratados os problemas florestais, uma vez que tais estudos e pesquisas constituem a propria razão da expansão florestal.

Os estudos desenvolvidos nos Laboratorios de Produtos Florestais do Hemisferio Norte, são alguma coisa de fantastico.

Urge, pois, que organizemos um estudo sistematico sobre a Tecnologia dos Produtos Florestais, a fim de que possamos formar ao lado dos Laboratorios de Produtos Florestais do mundo, perfeitamente conscios do papel que nos cabe desempenhar.

Superioridade racial

Não há nenhuma duvida de que os povos mais adiantados do mundo são os que têm melhor regime alimentar. Os tipos de alimentos utilizados influem não apenas na capacidade fisica dos individuos como ainda na formação de sua mentalidade. Um dos cientistas modernos Mc Collum, chegou mesmo a afirmar que a superioridade da raça branca sobre a negra decorreu do consumo que os povos brancos (europeus) fazem, há milenios, do leite e do ovo, este principalmente. A propria historia tem demonstrado que os paises africanos só estão atingindo maior grau de civilização depois da introdução de novos habitos alimentares. Entre estes habitos está o de incluir na alimentação alimentos ricos em proteinas, como as carnes de aves e os ovos.

Esterco de Galinha: Fonte de Renda

Superioridade frente ao esterco de curral — Equivalencia — Preços comparativos

Dentre os subprodutos proporcionados pela exploração avicola destaca-se pela sua importancia o esterco de galinha. Possuindo elevado teor fertilizante (4 toneladas de esterco de galinha equivalem a 10 toneladas de esterco de curral), a sua aplicação poderá desempenhar papel saliente na recuperação das terras cansadas.

Na verdade, enquanto são necessarias áreas consideraveis — plantadas em capineiras para a obtenção de esterco de curral e composto, tornando-se dificil a execução de um programa de adubação organica, em larga escala, com o esterco de galinha este objetivo é mais facil de ser atingido em virtude do sistema intensivo de exploração.

Entretanto, embora esteja reservado ao esterco de galinha os deste adubo organico vem ser tomados pelos proprios avicultores para um aspecto que poderá limitar a expansão de seu emprego: o preço.

Com efeito, a elevação de preços deste adubo organico vem se processando muito rapidamente, de molde mesmo a constituir a sua utilização um motivo de preocupação para o agricultor, justificando-se esta reserva do consumidor pelas seguintes razões:

E' fato sabido que 100 kg. de esterco equivalem a uma mistura de adubos quimicos que contenha a seguinte proporção: ... 16,5 kg de salitre do Chile a 15%, 16,5 de superfosfatos simples a 20 % e 2.5 kg. de cloreto de potassio a 60 %.

Considerando os preços correntes no mercado para aqueles elementos (Cr$ 4,00 por quilo para o salitre. Cr$ 2,76 para o superfosfato e Cr$ 4,30 para o cloreto), efetuando-se os calculos, conclui-se que o preço de 1 tonelada de esterco (equivalente a 355 kg da referida mistura) é de Cr$ 1.223,00. Este seria o valor do esterco de galinha em elementos nobres, não se computando as caracteristicas proprias dos adubos organicos.

Ora, sendo vendido este esterco a preços que variam entre Cr$ 1.500,00 a Cr$ 1.800,00 por tonelada, é evidente que, se os agricultores levarem em conta somente o teor em elementos nobres (como o fazem os americanos) surgirão duvidas quanto à aquisição, não só por considerarem os preços excessivos, como pelas adulterações que o esterco de galinha vem sofrendo por parte de avicultores menos honestos.

Por outro lado, considerando-se o volume de aplicação por unidade, o resultado é digno de atenção, como por exemplo no caso do café: enquanto 355 quilos daquela mistura de adubos são utilizados para a adubação de mais ou menos 700 pés, 1 tonelada de esterco, na melhor das hipoteses, é empregada para 500 pés; a conclusão a que se chega é de que, relativamente, os preços vigentes para o esterco são elevados.

Nestas condições, tratando-se de um subproduto, certo cuidado deve ser tomado pelos proprios avicultores no que tange à oferta, a fim de não estancarem uma fonte de renda bastante ponderavel da exploração avicola e que, afinal de contas, poderia vir prejudicar o proprio país, uma vez que a não utilização do esterco de galinha implicaria num maior emprego de adubos importados. (S. I. A.)

BRASIL: MAIS ARVORES

Na America do Sul, sobre uma superficie total de 1.750 bilhões de hectares, há 861 milhões de florestas, correspondendo a .... 49,2 %; destas, porém, apenas 296 milhões de hectares são acessiveis; os restantes 565 milhões são inacessiveis nas condições atuais, segundo o levantamento feito pela FAO (Organização para agricultura e alimentação, das Nações Unidas).

Relativamente à população, existem 7,4 hectares de matas por habitante e o país que possui maior proporção de florestas é o Peru, com 62 %; depois vem o Brasil, com 56,7 %. Mas se considerar-mos apenas as florestas acessiveis, o primeiro lugar cabe à Colombia, com 55,3%. Com respeito à extensão das florestas, naturalmente o país mais importante é o Brasil, com 480 milhões de hectares.

QUANTO TEMPO DEVE FICAR SECA UMA VACA!

Não ha uma concepção exata do tempo que uma vaca deve permanecer seca, posto que as condições fisicas do animal são as que determinam o tempo que será necessario para recuperar suas reservas corporais. Todavia um periodo de 6 a 8 semanas pode ser considerado suficiente.

As vacas com uberes sadios, que estejam produzindo 9 quilos ou menos de leite por dia, podem ser secadas cessando-se as ordenhas de repente. Uma vez suspendida a ordenha, provavelmente será melhor não tornar a ordenha-las até depois do parto.

Sem um periodo seco suficientemente longo, não produzirão com a maxima eficiencia na lactancia seguinte, por não haverem podido acumular as reservas organicas adequadas para sustentar uma produção lactea abundante.

O leite que fica nos uberes, ao cessar a ordenha é em geral reabsorvido por completo antes que os animais comecem a "inchar-se" para o parto seguinte.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

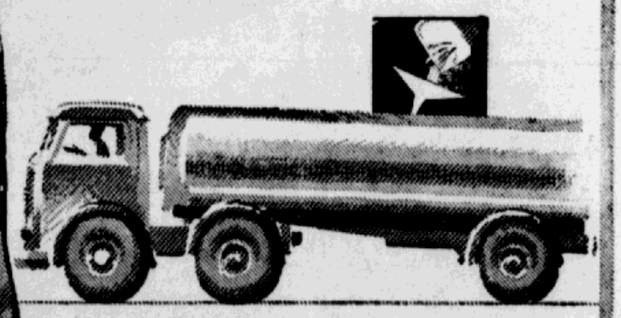
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pelo SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a préignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

Estorou finalmente a bomba-relogio politica que os sovieticos preparavam com tanto cuidado e muita paciencia. Numa declaração feita perante os representantes da imprensa estrangeira em Moscou, foi divulgado oficialmente que o governo russo decidiu desmobilizar um milhão e duzentos mil homens até o dia 1.o de maio de 1957. Além disso — acrescentou a declaração — o governo sovietico estava pronto a examinar os problemas da redução ulterior das forças armadas da URSS se as potencias ocidentais — os Estados Unidos, a Inglaterra e a França — por sua vez efetuarem, previamente, a redução correspondente de suas forças armadas e de seus armamentos.

DESMOBILIZAÇÃO ESPETACULAR ANUNCIADA PELOS RUSSOS

A noticia já era aguardada por circulos competentes ocidentais que já sabiam a existencia de tal plano. Um comunicado semioficial do Ministerio do Exterior britanico resumiu em poucas palavras o substancial da tomada de posição ocidental em face da "surpresa" sovietica. Segundo o Foreign Office, trata-se de uma medida que as grandes potencias ocidentais já tinham tomado desde o fim da ultima guerra, em 1946. Os russos nada fazem portanto senão seguir o exemplo do Ocidente, num ritmo bem atrasado. Ademais, a decisão do Kremlin poderia explicar-se pelo desejo do governo sovietico de reduzir suas despesas orçamentarias e de utilizar a mão de obra representada por esses 1.200.000 homens no desenvolvimento industrial do pais.

CONTINUA A "CORRIDA ATOMICA"

Além de tudo isso, os ocidentais, bastante desconfiados, não consideram as medidas sovieticas, anunciadas ostentativamente, como sintomas de uma decisão sincera e honesta em pról da paz e do real desarmamento. Primeiro: com essa redução, a URSS passará a ter efetivos ainda um pouco mais numerosos que os dos Estados Unidos, que possuem atualmente 2.900.000 homens. Ainda: os russos, nas suas pesquisas atomicas já alcançaram sucessos consideraveis e já podem cogitar de planos para superar o poderio militar atomico dos Estados Unidos, concentrando todos os seus esforços sobre este setor, sem duvida o decisivo numa eventual conflagração vindoura.

A desmobilização não exclui a possibilidade de desenvolvimento de um exercito "atomico" muito mais eficaz e forte. Na ausencia de uma fiscalização eficiente, como a que foi proposta pelas potencias ocidentais mas repelida pelos russos, é dificil verificar a aplicação pratica da desmobilização dos 1.200.000 homens e a atividade russa no campo das pesquisas atomicas.

MANOBRA DE PROPAGANDA SOVIETICA

Segundo os observadores junto à ONU, tratar-se-ia de um gesto de propaganda que visa a obrigar os ocidentais a tomarem decisão identica, diminuindo a sua prontidão militar-defensiva, bastante incomoda para os planos russos. Moscou estaria particularmente interessada na redução dos efetivos norte-americanos no ultramar, notadamente na Europa, onde a presença das forças da OTAN impede categoricamente qualsquer aventuras ou iniciativas surpreendentes da URSS. Era de antemão evidente que as possibilidades de propaganda que a decisão oferece, serão minuciosamente exploradas pela diplomacia sovietica. Os sovieticos tentarão tirar todo o partido possivel dessa desmobilização por ocasião das reuniões da Comissão de Desarmamento que se iniciarão em Nova York por volta de 15 de junho proximo.

PROGRAMA NORTE-AMERICANO DE "AJUDA AO EXTERIOR"

O Kremlin publicou a noticia justamente no momento em que o governo Eisenhower anda empenhado em obter do Congresso a autorização de creditos de cerca de 4.900 milhões de dolares, dentro do orçamento da "Ajuda ao Exterior". Sendo que a maior parte desta verba seria destinada a auxilio militar e só parcialmente à ajuda economica: trata-se de um assunto nitidamente defensivo-militar. A opinião publica norte-americana encara com pouco entusiasmo os auspicios de tais sacrificios e não será facil de o governo convencer num sentido favoravel o Congresso. O pacifismo russo haverá de ser provado pela desmobilização que deveria tambem provar a falta de necessidade de grandes esforços defensivos do lado ocidental.

O OTIMISMO PERIGOSO

O governo de Washington mobiliza seus membros e colaboradores para combaterem de antemão um otimismo exagerado e perigosamente tranquilizador na America do Norte. Após as declarações e explicações do proprio presidente e do secretario de Estado, Foster Dulles, chegou agora a vez do secretario da Defesa, sr. Chales Wilson, e do chefe do Estado Maior Combinado, almirante Radford. Segundo o depoimento de Charles Wilson perante o Senado, "qualquer redução dos creditos do programa de ajuda norte-americana ao exterior representaria um grave perigo para a defesa e segurança dos Estados Unidos e do mundo livre". E numa alocução dirigida ao povo norte-americano, o almirante Radford acrescentou: "Os ditadores comunistas não abandonaram, nem pretendem abandonar a intenção de recorrer à força, sempre que considerarem que isso seja de seu interesse".

Tambem na Europa, a reação dos circulos responsaveis à iniciativa russa — tida por manobra sedutora — foi bastante negativa. Em termos lapidares, resumiu esta opinião o chanceler Adenauer ao declarar: "A ditadura continua sendo ditadura e o terror continua sendo terror, quer emanem de um individuo ou de uma coletividade".

COOPERAÇÃO ECONOMICA EM LUGAR DE AJUDA

Conforme a maioria dos observadores, porém, o aspecto mais importante da nova politica sovietica diz respeito aos planos economicos do Kremlin, destinados a concentrarem as forças disponiveis da URSS sobre o campo de batalha economica da guerra fria. Os ocidentais já contaram com esta possibilidade. Foi neste sentido que o governo francês, na conferencia dos chanceleres da Aliança do Atlantico, exigiu a reestruturação da OTAN para se dar prioridade a assuntos economicos sobre os militares. Desde então, os Estados Unidos estão consultando seus aliados sobre um novo plano de desenvolvimento economico mundial, do tipo do plano Marshall. Em circulos diplomaticos de Londres revelou-se que Washington está estudando as possibilidades de um plano cujo ponto basico será a cooperação, em lugar de ajuda. Seu objetivo principal será fomentar o desenvolvimento industrial e agricola das nações de escasso e pequeno desenvolvimento. Sua area de operações compreenderá o norte da Africa, o Oriente Proximo, a Asia Sul-Oriental e o Extremo Oriente. Todos estes preparativos assumem o carater de uma contra-ofensiva ou talvez de uma ofensiva preventiva, com o fim de neutralizar os planos russos.

AGUARDADA A OFENSIVA ECONOMICA DOS RUSSOS

Nos circulos politicos de Londres aguarda-se para breve um desfecho de uma verdadeira ofensiva economica da União Sovietica nos paises sub-desenvolvidos. Fundamenta-se essa perspectiva na importante decisão sovietica de reduzir os efetivos militares e o orçamento do Exercito. Considera-se nos referidos circulos que só esses cortes nas despesas e esse aumento de mão de obra disponivel permitirão à industria sovietica fazer o imenso esforço que esta ofensiva economica exigirá.

APOIAM OS ARABES A CAUSA DA CHINA COMUNISTA

Nos grandes contornos da politica internacional, a posição da China Comunista está se tornando mais firme, graças ao apoio que lhe será prestado pela orbita islamica, chefiada esta pelo Egito. A iniciativa teve lugar no Cairo quando o governo egipcio decidiu reconhecer oficialmente o governo de Pequim e estabelecer relações diplomaticas com a China Popular. Comentando essa decisão, o porta-voz do gabinete Nasser declarou que ela era justificada, pois o governo de Pequim representa um potencial humano de 600 milhões de homens dos quais 50 milhões são muçulmanos. Esse potencial — acrescentou o porta-voz — constitui um quarto da população do globo.

Como quase sempre, tambem nesta oportunidade, a comunidade islamica prontifica-se para seguir o exemplo do Egito. Reuniu-se a Comissão Politica da Liga Arabe justamente para estudar a questão do reconhecimento do governo de Pequim. A iniciativa nesse sentido do Cairo foi recebida favoravelmente tanto pela imprensa como pelos circulos politicos da Siria. Aliás, o Egito é o primeiro pais arabe e o primeiro da Africa a dar seu reconhecimento à China Popular. Inicia-se pois uma evolução naquele espaço que constitui um desafio dos ocidentais.

ORGANIZA-SE UM EXERCITO PAN-ARABE

Contribuirá à tensão entre a orbita islamica e as democracias do Bloco do Atlantico aquela outra decisão do governo egipcio do coronel Nasser conforme a qual será constituido sob a liderança virtual do Egito um Exercito Palestiniano, composto de contingentes de todos os paises arabes. Nasser, visivelmente, anda empenhado em pôr em pratica seus planos finais e realizar seu grande sonho que sempre era a criação de um novo Imperio Islamico, sob a liderança do Cairo. Agora, os sovieticos estão apoiando estas aspirações muçulmanas, que contribuem à tensão, outra vez bastante perigosa, entre Israel e sua vizinhança arabe.

REPORTER AMERICANO AFIRMA, ENTUSIASMADO:

ENGENHOSOS OS PAULISTAS NA MULTIPLICAÇÃO DE ARRANHA-CÉUS

Em materia de grandes estruturas, só perdemos para Nova York e Chicago — Maravilhado o jornalista com a cidade de São Paulo e particularmente com o sistema tão difundido de construção em condominio

Em resultado da visita que fez recentemente a esta Capital, integrando uma missão de boa-vontade da cidade de Kansas, Misscuri, chefiada pelo seu fabuloso prefeito, Roe Bartle, o jornalista norte-americano Hal Hendrix, do "Kansas City Star", escreveu o seguinte e, aliás, muito interessante artigo ("Canny" in Building Skyscrapers"):

"Somente na ressurgente America latina se poderia pensar em ver uma cidade construindo arranha-ceus de 40 andares com planos de venda a prestações e vantagens a ser auferidas só em futuro relativamente distante.

"A fervilhante metropole que é São Paulo, indiscutivelmente a cidade, que mais cresce no mundo, está fazendo exatamente isso. Esta usina industrial brasileira, repleta de estruturas que se projetam para o ceu e se destacam em qualquer direção que se tome, é um espetaculo digno de ser contemplado.

MAIS DE TRES MILHÕES

"Com uma população poliglota de mais de 3 milhões de habitantes, São Paulo está colocado agora entre as dez cidades mais populosas do Hemisferio Ocidental. Acredita-se que tenha mais arranha-ceus do que qualquer outra cidade, exceto Nova York e Chicago. Os paulistas, que é como se chamam os habitantes dessa cidade, dizem que de dez em dez minutos é terminada uma nova construção. As autoridades afirmam que a media de construção é de 100.000 metros quadrados de área util por mês.

"Os membros da comissão de relações e comercio internacionais de Kansas City ficaram pasmados da floresta densa de concreto e vidro. O tamanho da cidade, especialmente quando vista do ar, é surpreendente. A cidade e seus satélites industriais cobrem mais de 1.800 quilometros quadrados. Os edificios, de 10 a 40 andares, não estão concentrados no coração da cidade, mas espalham-se por toda sua superficie.

INTRIGADOS PELO CRESCIMENTO

"Surgiu entre os membros da comissão uma pergunta natural: Como é que são construidas todas essas gemas arquitetonicas de grande altura?

"Uma das razões para o fabuloso crescimento de São Paulo pode ser dada rapidamente. Proximo aos arranha-céus comerciais e aos edificios de apartamentos erguem-se incontaveis fabricas. Calcula-se que haja cerca de .... 50.000 industrias, grandes ou pequenas, em São Paulo. Elas fazem plasticos, produtos quimicos, artigos domesticos, peças para automoveis e uma serie extensa de outras mercadorias para um dos mercados mais fortes da America Latina.

"São fatores fisicos responsaveis pelo crescimento de São Paulo um solo rico (é o centro da região do Brasil que mais produz café), sua potencia hidreletrica (os paulistas, que sempre estão dispostos a experimentar algo novo, desviaram o curso de um rio em direção a um desnivel de 600 metros para a produção de energia eletrica), um clima estimulante (fica cerca de 900 metros de altitude) que parece gerar dinamismo, e a proximidade do porto de Santos, o maior centro exportador de café do mundo.

ESPIRITO VIGOROSO

"Tudo isso é importante, mas a absoluta confiança que o paulista tem em si mesmo, seu espirito de realização e sua fé perene de que embora o presente seja bom, usando o cerebro, trabalhando e sendo arrojado, ele poderá fazer o porvir melhor, talvez constituam a mola propulsora desse progresso.

"Talvez seja essa uma das razões porque a falta de recursos financeiros que se nota em todo o Brasil atualmente, por depender quase exclusivamente do café para a obtenção de divisas, não aparece com tanta evidencia em São Paulo como em algumas outras cidades do país. Estando o mercado do café ainda um pouco fraco, há uma carencia de dolares. Assim, os paulistas tentam outros meios para manter seu extraordinario progresso.

Depois de explicar o sistema de construções em condominio, prossegue Hendrix:

"Alguns paulistas dão a impressão de que essa febre de construções logo arrefecerá. E' preciso dar tempo, eles dizem, para que os serviços publicos acompanhem esse ritmo de progresso. E' preciso melhorar as ruas, o fornecimento de energia eletrica precisa ser ampliado, faz-se necessario elevar o padrão dos serviços sanitarios e postais; a cidade tem menos de 200.000 telefones e precisa de um milhão. O serviço de transportes publicos está longe de satisfazer às exigencias.

"Durante os ultimos dez anos, São Paulo tem suportado essas dificuldades como parte do preço que tem de pagar por sua projeção repentina.

AUXILIO DE FIRMAS AMERICANAS

E, terminando, ao examinar a colaboração norte-americana, tece, entre outras, as seguintes considerações:

"Participam deste rapido crescimento mais de 200 empresas norte-americanas, que se dedicam a toda especie de atividades, desde o investimento bancario até a produção de pasta de dente. Levando pequeno capital inicial, e depois acrescentando grandes contribuições em conhecimento tecnico, as empresas particulares dos Estados Unidos atingiram um total de investimento de cerca de 750 milhões de dolares. — (USIS).

O melhor amortecedor que V. pode comprar

MONROE

pelo menor preço que V. pode encontrar

1.500,00 O PAR colocados em seu carro!

DUPLA AÇÃO

RECARREGÁVEL

DIÂMETRO MAIOR 1 3/16"

HASTE CROMADA

São êstes notáveis amortecedores MONROE que V. pode colocar em seu carro, agora numa oferta especialíssima da MICHIGAN por preço vantajosíssimo no qual já está incluida a colocação!

MICHIGAN

CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS

RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 418/422 - TELEFONE: 35-6737 - SÃO PAULO

publ. 160 - 04-8

Aproximando mais as Américas:

S. PAULO - NOVA YORK

em Super G Constellation

A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. A sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

NOVA YORK, TRUJILLO, BELÉM, R. DE JANEIRO, S. PAULO, P. ALEGRE, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

PASSAGENS

Av. Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688 e 36-4876 — Rua Libero Badaró, 141 — Tels.: 36-5182 e 35-2475

Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12

"CORREIO" NO INTERIOR

RIBEIRÃO PRETO

Antonio Calandriello

O centenario de uma cidade é uma efemeride de festejos e de meditação. Entoamos hosanas aos numes tutelares que inspiraram seus fundadores, guiaram os primeiros passos do arraial nascente, da vila com capela e cadeia — sob a égide de Deus e da Ordem — do pequeno burgo rural e, enfim, da metropole progressista, tentacular, dentro dos mais modernos preceitos da urbanização racional. Mas tambem o centesimo aniversario de uma cidade nos obriga a meditar, pois toda cidade tem um destino e um sentido, dimensões espirituais estas que já emularam o genio especulativo de um Spengler ou a argucia sociologica de um Stuart Queen.

Ribeirão Preto, neste ano da graça de 1956, comemora o seu primeiro centenario de fundação. Nasceu nos meados do seculo passado, na crista de uma onda cafeira, enlameada de massapé, pegajoso e fecundo, boca de sertão, e desafio aos espiritos empreendedores. No começo, a floresta invia, o desconhecido: depois, a coivara, com sua lingua de fogo crestando as matas, espaventando os bichos, pontilhando os horizontes com nuvens de cinza e arrebois igneos das queimadas, prolongando os ocasos e antecipando as auroras. Finalmente, o solo revolvido, turgido de semen do qual brotarão logo mais os oceanos verdes que um dia darão floradas e frutos. Ribeirão Preto se identifica, por destino geo-economico, às vicissitudes da bebida amarga e aromatica. Ribeirão Preto é o café nas suas origens e na sua pervivencia. Suga o solo até sua exaustão, transforma a floresta em cultura, mas não cria o deserto, porque aqui o apego à terra é mais forte, é telurico e os homens de Ribeirão Preto são gratos ao solo dadivoso e bom. Este é o primeiro milagre deste rincão da Mogiana; em vez de uma cidade morta e fantasmal, como os vilarejos do litoral norte de São Paulo, que no segundo Imperio foram portos movimentados de embarque de café, com marinheiros de todas as partes do mundo, Ribeirão Preto, ao contrario, não sofre de nostalgia das lavouras depredatorias,. Metropolizou-se, urbanizou-se e hoje, sem cortar seu vinculo com as cercanias rurais, lidera o impulso citadino do interior paulista.

E aqui está seu segundo milagre; o espirito metropolitano dos homens e mulheres que habitam Ribeirão Preto. Nada do que define o sentimento provinciano se constata aqui. Não ha complexo de inferioridade, não há estreiteza de mentalidade, não ha limitação de sensibilidade, sempre aberta, nem espirito tacanho e conservador. Evidentemente, muita coisa de um passado remoto ou proximo estão presentes, mas sempre vistos com ternura lirica ou compreensão folclorica. Assim como o novayorquino vê os tilburis de aluguel, o parisiense as vielas estreitas da "belle époque" dos bairros boemios, ou o romano os palacios barrocos do post-Renascimento.

O terceiro milagre é a propria Ribeirão Preto. Como acontece com todo milagre, segundo preceito de São Tomé, só vendo para crer. E' o que aqui sugerimos: acompanhar os festejos do primeiro centenario de Ribeirão Preto, unica vivencia capaz de nos dar, em sua plena autenticidade, o sentido metropolitano da mais lidima cidade — na acepção estrita desta palavra — de todo o interior paulista. Aqui fica o convite e a recondita esperança de que o leitor o aceite, porque não só, "vale a pena", como transvasa a mais otimista espectativa.

GETULINA

CAMARA MUNICIPAL

(De Boanerges Campos Marques) — A Camara Municipal realizou mais uma sessão ordinaria, presentes os vereadores Wadi Neaime, Anesio Magnoler, Alfredo Prazeres, Asakiti Taminato, Paulo Guideti, Guenziki Mizoguti, Ananias Barbosa e Roque Tricarico. Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei n.o 14-56, do Executivo, que visava revogar a Lei 155, que doa à Vila Vicentina de Getulina, uma área de terras pertencentes ao municipio. A Comissão de Justiça, Legislação e Redação deu parecer contrario ao projeto, sendo posto a votos e rejeitado, por unanimidade.

Passando a presidencia dos trabalhos ao vice-presidente, o sr. Wadi Neaime foi ao plenario para em explicação pessoal, fazer considerações a respeito de sua atitude na sessão anterior, de criticas ao chefe do Executivo, voltando a falar que o que pretende o prefeito é perturbar o ambiente de concordia que reina entre os vereadores.

SEMANA EUCARISTICA

Teve lugar, neste municipio, a Semana Eucaristica, pregada pelos padres redentoristas. De 5 a 13 do corrente, estiveram eles em nossa paroquia.

CAMPANHA DO COBERTOR

A Sociedade São Vicente de ...ha do cobertor, para poder aten...aulo está realizando a campa...r aos seus socorridos. Diver...as já foram as doações feitas.

ASSOCIAÇÃO RURAL

Haverá dia 11 de junho, na So...iedade Amigos de Getulina, a ... união da Associação Rural, du...nte a qual haverá reforma da diretoria e alteração estatutarias.

IGUAPE

CAMARA MUNICIPAL

(De José Rollero) — Ficaram assim constituidas as Comissões Permanentes da Camara Municipal de Iguape, em resultado das eleições, procedidas: Justiça e Redação: presidente, Francisco Luiz da Costa; membros: Sidney Chabarribery e Paulo Fortes Filho. Higiene, Recreação e Cultura: José Cesar Peniche. Obras e Serviços Publicos: Paulo Fortes Filho; presidente e membros: Francisco Luiz de Costa e Sidnei Chabarribery. — Finanças e Orçamento: presidente, Pedro Coutinho. Membros: Sidnei Chabarribery e Francisco Luiz da Costa. Com exceção do sr. José Cesar Peniche, todos os demais vereadores eleitos pertencem às fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIBEIRA

Em reunião efetivada em Registro, realizou-se a eleição para a escolha da nova diretoria da Associação Rural do Vale do Ribeira. Entidade que defende os interesses dos bananicultores nesta zona, e a qual se revestiu de grande importancia pela decisiva atuação que a mesma terá na solução de grandes problemas, que afligem essa importante cultura, na atualidade. Logrou sair vitoriosa a seguinte chapa, pela diferença de 19 votos: presidente, Samuel de Souza; 1.o vice-presidente, Kessao Kassuga; 2.o vice-presidente, Oscar Magario; 3.o vice-presidente, Paulo Medeiros; 1.o secretario, Yutaka Maeji; 2.o secretario, D. Policarpo; 1.o tesoureiro, João Antonio da Silva; 2.o tesoureiro, Shinkichi Suguinoshita. O sr. Paulo Medeiros, que foi eleito para a 3.a vice-presidencia, é o responsavel pelo Nucleo Rural da referida associação, neste municipio.

TORNEIO INICIO DE FUTEBOL

Sob a impecavel organização da Liga Iguapense de Futebol Amador, realizou-se, perante grande e entusiastica assistencia, a apresentação dos quadros que intervirão no Campeonato do corrente ano e que são os seguintes: Cincoenta e Cinco F. C.; Supimpa F. C., São Paulo F. C., Novo Horizonte F. C. e Bom Sucesso F. C. Do referido torneio-inicio, sagrou-se campeão o Cincoenta e Cinco F. C., o que causou grande jubilo aos seus numeros aficionados.

Os lucros de empresas suecas

ESTOCOLMO — Uma analise das declarações de 75 grandes empresas suecas, cujas ações são cotadas pela Bolsa de Estocolmo, mostram que os lucros liquidos delas em 1955 atingiram um total de coroas 602.000.000 (Cr$ 6.622.000.000) ou seja um aumento de 7,17% sobre 1954.

Mais da metade delas ou seja 41, aumentaram o dividendo enquanto que 33 anunciaram dividendos inalterados. (BISI).

IMPRENSA DO INTERIOR

ABUSO DE VELOCIDADE

Transcrevemos de o "Diario de Araçatuba" a seguinte local:

"O problema excesso de velocidade, é, já, entre nós, um caso cronico, passando de administração a administração municipal.

O jornal, dele se tem ocupado com o maior interesse, com assiduidade mesmo. A solução, portanto, se ainda não veio, se deve a outros setores que não o da imprensa.

Numa ocasião em que determinados motoristas, quase sempre particulares, rodavam espetacularmente, pelas nossas vias publicas, e em consequencia o jornal se batia arduamente contra a perigosa irregularidade, um cidadão fiscal desse setor, admitiu que o Serviço de Transito estava sendo abusivamente visado.

Destacados, quase sempre, no centro citadino, não podem os fiscais verificar, como o povo que está em toda a parte, o que se passa nas vias publicas sem aquele policiamento. Assim, àquela censura não censuraremos totalmente.

O fato é que, fossemos noticiar as irregularidades, à medida que as constatamos, à medida que o povo nô-las traz ao conhecimento, teriamos de manter uma coluna especial para esse fim.

As corridas automobilisticas continuam. E parece-nos que se encontram numa fase aguda, neste autentico marçagão, tanto que, já em duas sessões sucessivas do Legislativo Municipal, vereadores requereram medidas coibidoras.

Da ultima feita, foram três os vereadores que se manifestaram sobre a intensidade do problema. Um deles, o sr. Aristides Troncoso Peres, lembrando o perigo a que, com o estado de cousas, ficam expostas às crianças, tanto solicitou medidas energicas por parte da autoridade competente, como lembrou a necessidade de a imprensa realizar campanhas.

O que continua se fazendo necessario, é uma especial consideração do problema por parte da autoridade competente. E os principais responsaveis, para senti-lo realmente, para não olhá-lo como de somenos, precisam verificar pessoalmente o que ocorre em determinadas ruas, como por exemplo a Tiradentes, onde a irregularidade atinge, de vez em quando, as raias do absurdo, principalmente do centro para a periferia. Se colisões ou acidentes outros não ocorrem, numerosos e graves, é por aquilo que se pode dizer milagres. E quanto aos pedestres, já andam avisados, e não dormem naquelas travessias."

VIDA APERTADA

Em "A Cidade de São João", da Boa Vista, escreve João do Canto:

"De volta de uma pequena viagem de ferias, pesa-nos ter de confirmar aqui, o que temos ouvido da boca de muita gente que nos visita: a vida em São João da Boa Vista, está mais dificil e sob certos aspectos, mais cara do que na Capital, Santos ou Campinas.

Infelizmente é essa uma dolorosa verdade que em nada pode beneficiar o desenvolvimento da cidade e o progresso do municipio. Qual a causa de um tal fenomeno?

A Capital é abastecida de generos alimenticios pela produção do interior; Santos pior ainda, pois não tem propriamente produção agricola, dependendo do interior e da capital e, Campinas que é tambem pelo seu desenvolvimento quase uma pequena capital, embora em seu municipio esteja bastante desenvolvida a agricultura, depende tambem em parte da produção de outros municipios do interior.

Como se explica então que nessas cidades alguns generos alimenticios sejam mais baratos que aqui?

Só uma explicação vemos: a instituição naquelas cidades, das chamadas feiras livres e dos mercadinhos de emergencia. Ali, devido à livre concorrencia e às facilidades concedidas aos mercadores pelos poderes publicos, sob rigorosa fiscalização, tem o povo a oportunidade de adquirir por preços justos e rasoaveis generos de alimentação e produtos de primeira necessidade, como uma diferença de vinte e cinco ou trinta por cento a menos do que gastaria no emporio, no açougue, ou na quitanda.

Aqui entre nos, principalmente para aqueles que compram a credito nos armazens, emporios ou açougues, presos, escravizados às celeberrimas cadernetas, para êsses então a coisa assume proporções de uma quase tragedia, semelhante à que assoberba o pobre caboclo seringueiro da Amazonia. E' claro que neste particular nos referimos apenas ao pobre trabalhador e àqueles que vivem de pequeno ordenado ou salario mensal. Porque há tambem muitos ricaços que compram a credito em cadernetas ou contas correntes e, que pagam essas contas quando muito bem entendem. A êsses, tanto se lhes dá de pagarem preços escorchantes.

"Vida apertada!..." Dizia-nos há dias, bufando de calor um amigo funcionario publico, a mostrar-nos duas cadernetas do emporio e do açougue, que acabara de pagar e, onde se fôra mais de metade de seus parcos vencimentos mensais.

Essa tragédia das classes trabalhadora e media, já vai se tornando rara nas cidades onde existem as feiras livres".

Esclarecemos: — Não é bem assim. Na capital, as feiras livres e os mercados tambem abrigam exploradores do povo; há facilidades aos mercadores, sim, mas não há fiscalização para proporcionar ao povo "a oportunidade de adquirir por preços justos e razoaveis generos de alimentação, etc."

A PROPOSITO DE HORTAS DOMESTICAS

Editorial do "CORREIO DE NOTICIAS", que se publica em Ourinhos:

"Inicia-se em boa hora, neste municipio, a exemplo do que já foi posto em pratica em diversos paises da America Central e em diversos Estados do norte do Brasil, com excelentes resultados; por elementos patrioticos e bem intencionados locais, a Campanha da Horta Domestica.

A aguda carestia da vida, a carencia de verduras, nos postos de venda, os preços extorcivos quando existentes, a falta de cultura alimentar de nosso povo em geral e, as centenas de dificuldades que o coitado brasileiro encontra diariamente para se alimentar; são os melhores atestados que dignificam e elevam esta notavel iniciativa.

Compulsando estatisticas oficiais de diversas procedencias tanto nacionais como estrangeiros e analisando as condições locais, chegamos a conclusão de que, com o trabalho assiduo dos promotores da Campanha, com pertinaz assistencia e proporcionando aos mais necessitados, sementes e utensilios de lavoura responderão na forma pratica e eficiente, ao apelo ora lançado, uns 20% de nossa população. Calculo estimativo bastante reduzido, porem que, produtivo bastaria para as necessidades de toda a população, provocando a redução dos preços, e a existencia de verduras em profusão.

Não creiam os menos avisados, que é tarefa facil organizar uma horta por pequena que seja. Depende de dispor de terreno apropriado como materia indispensavel em primeiro lugar tempo disponivel e uma grande dose de boa vontade. Três requisitos indispensaveis que sinceramente devemos declinar a maioria não possui. Por isso não são nossos e sim, oficiais, baseiam a estimativa de 20% de efetividade, porem que se reputa suficiente, quando bem dirigida e suficientemente produtiva.

Não se deve pois, desanimar se o desenvolvimento for lento e o trabalho de assistencia arduo e penoso inicialmente, pois que, nada como neste caso, justificará os meios para colimar o fim. Uma caracteristica de orientação precisa e essencial, que não escapou aos mais argutos, é o fato de os responsaveis pela campanha, procurar o necessario entrosamento entre as diversas repartições publicas responsaveis pela vitoria da campanha. Fator até agora completamente olvidado pela grande totalidade dos responsaveis pelos serviços publicos em todos os tempos, desde os adventos da Republica.

Um exemplo frisante, perfeitamente convincente da falta de entrosamento com que sempre lutamos o vamos encontrar, neste mesmo setor agricola e acontecido aqui mesmo em Ourinhos.

Ao tempo da administração passada, um quitandeiro local, em terras desocupadas de um ilustre clinico, organizou esplendida horta, arou, gradeou, semeou fez grandes canteiros, transplantou e quando as mudas já estavam atingindo seu definitivo ciclo, apareceram fiscais municipais e condenaram a horta, motivo principal, por estar localizada no perimetro urbano secundariamente por regar a mesma com agua canalizada e esta ser propriedade da Prefeitura; a grande custo, livrou-se da multa e definitivamente encerrou seus trabalhos, tão necessarios a coletividade, perdendo totalmente o estimulo, para este e outros similares. Por serem de nosso conhecimento, poderiamos enumerar centenas de fatos identicos que traduzem o que adiante afirmamos. Satisfaz-nos plenamente a iniciativa dos promotores da campanha, por fundar-se em principio que de há muito, deveriam ter sido posto em pratica e que sem eles, nunca chegaremos a fazer obra produtiva e de longa duração. Nossos votos do "Correio de Noticias".

AUMENTO DE PREÇOS

"A Comarca", de Araçatuba, lança um apelo à Prefeitura, concitando-a a agir contra os especuladores que aumentam o preço de tudo. E diz:

"Ainda outro dia um corte de cabelo nos custava dez cruzeiros e quinze por cabelo e barba. Os senhores proprietarios de salões de barbeiros encontram razões com que "dobraram" as autoridades relacionadas com a questão e, zás... foi um instante o aumento de cincoenta por cento em tudo. Ficaram satisfeitos?... Quem disse!... Pois se com tamanha facilidade e perfeita assistencia oficial lhe foi tão "canja" subir cincoenta por cento — pensaram — porque não fizemos de uma vez "barba e cabelo" na economia dessa gente sofredora de raçatuba?...

creditam que não foi isso que pensaram?... Pois vejam. Estamos seguramente informados e, se necessario apontaremos a fonte correta, os senhores proprietarios de salões de barbeiros desta cidade, insatisfeitos com aquele "aumentozinho" de poucos meses atrás, já estão maquinando subir novamente o corte de cabelo. Pretendme eles, segundo o que apuramos, vinte cruzeiros por um corte de cabelo e dez pela barba, ficando tudo, apenas, em trinta cruzeiros, que somados a umas tantas outras despesas forçadas a que somos todos obrigados, virá, certamente, pesar tremendamente nos já atrapalhados orçamentos de cada um de nós — bem entendido, de nós pobres sofredores, que ganhamos a vida dando duro ali, no batente, mourejando de sol a sol.

Que dizer-se de tudo isso?... Senhor prefeito, a ganancia dessa gente não tem limites. Ha que fechar os punhos e agir com força, com vontade, com decisão Porque, como diria Churchill, não é possivel que tantos venham sofrer tanto pela satisfação da ambição de tão poucos. Mãos à obra, sr. prefeito. Determine a pesagem do pão; mande verificar a especulação no preço da agua potavel; controle a situação dos generos de primeira necessidade acompanhe a determinação do senhor presidente da Republica, impedindo que os que somente pensam em si pela defraudação da economia dos outros se vejam compelidos a ficarem por aqui. Ponha um sinal vermelho na frente dessa gente sr prefeito.

ssim fazendo, fique certo, v. excia. que já goza da maior consideração e desfruta de integral apreço em todas as camadas sociais de nossa terra, crescerá muito mais, ainda, no conceito e na confiança da gente araçatubense".

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guafani, rua Bresser 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 261 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumana, 263 — Itapura, rua Catarina Braida, 39; York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1563 — Guanabara, rua Paraizo, 509 — Indiana, rua Domingos Morais, 938 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780

LIBERDADE-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

AVENIDA BRGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2196; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2555; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.873; Itu, alam. Itu, 19; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; Maristela, rua Gusmões, 646, Godói rua General Couto Magalhães, 220, Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Page, 180; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Elifarma, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Livro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 33 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Pico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jaraguá, 406 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Sergio Tomaz, 560.

BELEM-BELEMZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinoldo, rua S. Leopoldo, 1469 Sto. Expedito, rua S. Leopoldo, 1469 Sto. Exmambaí, Igo. Ubirajara, 18; S. Leopoldo, av. Celso Garcia, 623; Drogabel av. Celso Garcia, 1424.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Morais, rua Pedro Vicente.

JAÇANÃ — N. S. do Carmo de Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

CANINDÉ — Bandeirantes, aven. Vautier, 626.

SANTA TERESINHA: — Nakao, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 90 — Santana.

PINHEIROS: — N. Sra. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1285; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, n.o 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2061; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 368.

BERTIOGA: — Drogacuro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, n.o 2495.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. Sra. Belem, rua Ponte Pora, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA — Paulistana, rua Augusta, 3.000; São Paulo, rua Augusta, 2227; da Saude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI — Modelo, Estrada Guapira, 68.

TATUAPÉ — Loureiro, praça Padua Dias, 99, atrás da Biblioteca.

"Canhão de cobalto" contra o cancer

ESTOCOLMO — Segundo o diario sueco "Stockholm Tidningen", um novo aparelho, utilizando o cobalto, foi concluido por cientistas suecos para o tratamento de tumores cancerosos.

Este "canhão de cobalto", particularmente poderoso, que utiliza o cobalto radioativo Curie 1200, foi denominado "Gamatron" e será posto em serviço este outono em um hospital de Estocolmo. Com este aparelho será possivel tratar tumores profundos com maior eficacia do que até agora.

O "Gamatron" é fabricado pela "Siemens", e será posto à venda para hospitais pelo preço de fabricação, que é de 350 mil coroas (cerca de 4 milhões de cruzeiros). (BISI).

SERVIDORES AUTARQUICOS

Conforme deliberação da assembléia realizada por sete associações de classe, deverá seguir para o Rio, na proxima semana, uma comissão de servidores representando os funcionarios de diversas autarquias federais, a qual irá pleitear junto às autoridades competentes o apressamento do aumento de vencimentos àqueles servidores.

PONTE SOBRE O RIO PARANA' — VII

PRESIDENTE EPITACIO, PORTA DE ENTRADA PARA MATO GROSSO

A cidade paulista que será o grande centro comercial do futuro — O milagre surgirá da ponte — O municipio em algarismos — Convite ao povo de Presidente Epitacio — (Texto de HELIO SEREJO — Fotos de RAFAEL BLOISE)

O municipio de Presidente Epitacio, criado pela lei quinquenal n.o 233, de 24 de dezembro de 1948, possui a superficie de 3.000 quilometros quadrados e uma população de 17.000 habitantes. Sua sede, situada a uma distancia, aproximada, de 300 metros da barranca do majestoso Paraná, é de formação urbana graciosa, com ruas de largura media e uma topografia que possibilita sobremaneira, a execução de obras publicas que garantam condições favoraveis de vida aos seus habitantes.

Debruçada sobre o "rio do futuro", a cidade epitaciana nos dá a impressão de uma sentinela avançada, que guarda, ciosamente, o seu rico tesouro. A paisagem agreste que se descortina ao por do sol, na margem matogrossense, é um convite à meditação, nessa hora de silencio! E a cidade ribeirinha, envolta na penumbra do ocaso, mais se agiganta, em graça e simpatia.

Hoje, há como que um sentido de descrença, uma duvida, uma interrogação no futuro economico da região. O comercio, (instavel) de madeira, a retração do credito bancario e outros fatores preponderantes cujo registro não cabe nesta reportagem, têm criado esse pessimismo no espirito do publico. O temor pelo investimento de capital, num meio julgado, erroneamente, de futuro problematico, arrefeceu o entusiasmo de muitos que, levianamente, conceberam a força economica do municipio, pela atual crise que o avassala. Deve-se registrar, a bem da verdade, que essa crise é generalizada, pois teve a sua origem nas medidas drasticas — de imperiosa necessidade — postas em pratica pelo governador do Estado.

A rua São Paulo, em Presidente Epitacio.

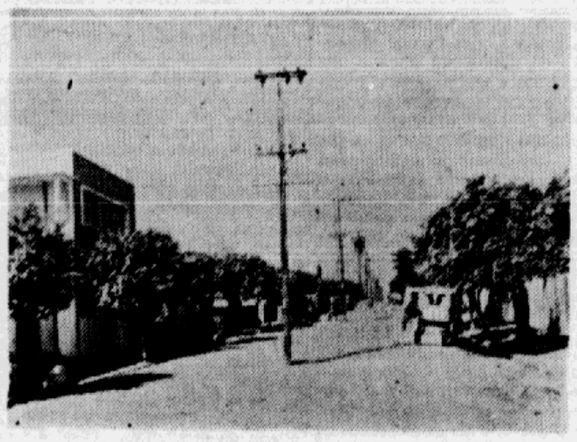
Somos dos que acreditam, piamente, que Presidente Epitacio — porta de entrada para o sul de Mato Grosso — se constituirá, dentro de cinco anos, no maximo, num grande centro de gravitação comercial.

Sua mais que privilegiada posição geografica, é argumento, indestrutivel, ungido ainda, ao bom senso e a logica.

FUTURO GRANDIOSO

Se o presente de Epitacio representa para uns (pessimismo histerico e doentio) um sinal de estado pré-agonico, pelo possivel deslocamento do intercambio comercial com Mato Grosso — base da sua estrutura economica — para a região do Pontal, futuro ponto terminal dos trilhos da E. F. Sorocabana; para outros, reflete, nada mais nada menos, que a situação geral do país, situação essa de consequencias mais acentuadas no Estado de São Paulo, originada pelas diretrizes governamentais, adotadas pelo chefe do Executivo paulista. Não há, portanto, o que recear. O presente jamais poderá refletir o futuro. O estado de asfixia existe e latente, mas a analise de sã consciencia, convencerá, até mesmo aos mais pessimistas, que um futuro de esplendor nos espera. E ele virá breve. Numa violencia de ciclone...

Presidente Epitacio é a porta de entrada para Mato Grosso, e essa circunstancia, traz para si, uma posição de relevo... e até mesmo de privilegio especial.



A avenida Tibiriçá

A CIDADE DO MILAGRE

E' o bastante a Secretaria de Viação e Obras Publicas determinar os estudos de sondagem no provavel local da ponte, para que vejamos Presidente Epitacio se agigantar, em todos os setores da atividade humana. Sua ligação rodoviaria com todo o Sul de Mato Grosso, e a estrategica povoação matogrossense de Porto Murtinho, sobre o rio Paraguai, lhe abrirá amplos horizontes. Suas possibilidades (não remotas) de eixo turistico irradiador, são imensas. Sobre as barrancas de Epitacio repousará, ainda, um sistema turistico-internacional, nos mesmos moldes dos que possuem Canadá, Australia, França e Estados Unidos.

Construa-se a ponte e o povo obreiro — com a flama da fé ardendo no coração — seguindo a marcha progressiva de uma nova revolução social-economica, se incumbirá de edificar, nas barrancas do Rio do Futuro, a "Cidade do Milagre".

UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA OS ESTUDOS

Como não é de hoje que se luta pela construção de uma ponte em Tibiriçá, já em orçamentos anteriores da União, foram consignadas verbas especiais para os devidos estudos. No entretanto, nada se fez, nem mesmo uma visita "in loco" de quem de direito.

No orçamento da União do corrente ano, existe uma verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros, destinada a ocorrer as despesas com os estudos de sondagem para a construção da ponte. Como a referida verba se encontra congelada, o ex-ministro da Viação, sr. Alvaro de Sousa Lima, atual vice-presidente da Comissão da Bacia Paraná-Uruguai, está trabalhando, ativamente, no sentido de colocar a mesma à disposição do governador Janio Quadros.

Por determinação do governador do Estado, a Secretaria da Viação já confiou ao Departamento de Estradas de Rodagens, a tarefa de confecção do projeto.

PRESIDENTE EPITACIO EM ALGARISMOS

O Serviço de Navegação Bacia do Prata, no bienio 1953-54, registrou, no setor travessia, o seguinte movimento:

Animais bovinos, 400.924 cabeças; muares, 24.184; passageiros, 74.029 pessoas; veiculos, 16.950 unidades; carga, 48.807 toneladas.

RENDA VERIFICADA

Animais em geral: Cr$ ..... 5.784.100,50; veiculos e carga: Cr$ 3.808.882,80.

DADOS DIVERSOS

Esetabelecimentos comerciais em geral: 288; numero de predios da sede: 1.008.

RENDAS

Municipal, no ultimo trienio Cr$ 5.947.027,00; Estadual, no mesmo periodo: Cr$ 10.252.500,00.

EMBARCAÇÕES EM TRAFEGO CONTINUO

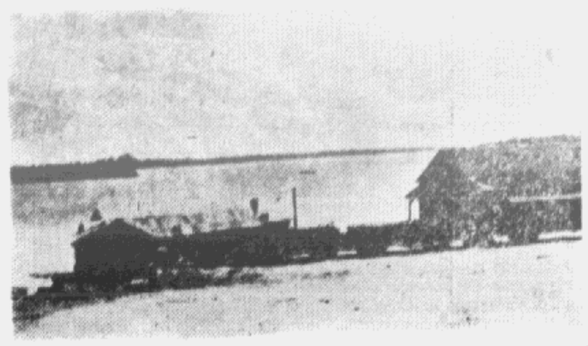
Cia. Comercio e Navegação Alto Paraná: 2 rebocadores e 2 lanchas para passageiros; Cia. Navegação São Paulo-Paraná: 2 lanchas para passageiros, 1 rebocador a lenha e 4 rebocadores Diesel; Servico de Navegação Bacia do Prata: 26.

UM CONVITE AOS EPITACIANOS

A campanha de propaganda "Pró-Construção da ponte sobre o rio Paraná", em Porto Tibiriçá, está em sua fase culminante. Há um entrosamento perfeito entre a mesma e os governos estadual, da União e orgãos tecnicos. O interesse demonstrado pelo sr. João Caetano Alvares Junior, secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado, leva-nos a afirmar que teremos, dentro em breve, alviçareiras noticias.

S. s. sentiu, em toda a sua grandeza, esse problema nacional que vem, através dos anos, desafiando os homens publicos do Brasil. Nos dias que correm, porem, se abriga uma esperança, pois tanto o eminente governador paulista sr. Janio Quadros, como o chefe da Nação, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, se encontram irmanados, neste assunto, cuja solução virá beneficiar, diretamente, para mais de dois milhões de brasileiros.

O povo epitaciano deve se erguer — pois ainda é tempo — com maior vibração, entusiasmo e ardor civico, e deverá, mesmo, liderar este movimento que tudo representa para a coletividade epitaciana.



Os trilhos da Sorocabana terminam aqui. A ponte de Tibiriçá continuará o caminho do progresso.

CONSULADO GERAL DA AUSTRIA

O Consulado Geral da Austria em São Paulo, à Rua Libero Badaró, 158 — 15.o andar, procura as seguintes pessoas:

Badegruber Martin, Bauer Anton, Berger Leopold, Blaboli Karl, Brantuscha Maria, geb. Mutez, Brincil Wodisca Familie, Bugkel Karl, Caletka Carlos, Celag Stefanie, Dieber Paula, Druziec Stefan, Dutter Johann, Eisenschenk Stefan Franz, Paschauner Anna, Fiedler Max, Frank Josef, Friedrich Sandor, Fritz Josef, Gatti Heinrich, Gildinger Maria u. Ferdinand, Gruschka Maria, geb. Schwarz, Gugi Franciska, Halbreich Oskar, Hebel Ignatz, Hlozek Margarete, geb. Wallisch, Hiesinger Karl, Hober Josef, Horn Regina, geb. Roessler, Huber Johann u. Anna, Huebner (Hiebner, Hybner), Hughes Filho, Jachan Franz, Jazenko Iwan, Jenay Valentin u. Albine, geb. Kohl, Johann Thomas, JurzykdWski, Kanter, Kless Richard, Klostermann Leo, Kobal Markus, Kollin Alfred u. Gisela, Korb Johann, Kormann Josef, Korsitzky Alois, KorWich (Kortwich) Eugen, Kubicka Vitus, Kurz Balbine, Koutras Gertrude, Lach Josefine, Lechner Rallet Hermine, Legmann Alexander, Lehr Ferdinand, Loew Hans Martin, Linker Maximilien, Loos Adalbert, Lorber Robert, Ludwig Martin, Mach Franz, Markas Johann, Matzner Josef, Mayerhofer (Majerhofer) Josef, Meinl Jakob u. Regina, geb. Hilgerth, Moelzer Josef, Navratil Michael, Nefzka Richard, Neubauer Josef, Nicolossi — Paulaz Karl, Niklas Karl, Nogler Dr. W., Orsag Jaroslav Dr. Ing., Oswald Vizens, Pedrowic Velenier, Pilwein Anna, Podner Rudolf Nikolaus, Polacek Franz, Preinsak Rochus, Preissl Josef, Proschinger Ludmilla, Prosenz Ludowika, Poetsch Helma, Psarras Gertrude u. Anastasius, Radisiovich Julia, Reichmann Franz, Radulow Henna, Reiner José, Rittner Josef, Rodin Erwin Dr., Rodlauer Pauli, Rollet Hermine, Sacic Sophie, geb. Leskowar, Sadt Franz, Schimohek Camillo, Schlaegl Fritz, Schmidt Andreas, Schmidt Johann, Schmirl Karl, Schnapper Johann u. Margarethe, Schonschek Eduard August, Schopper Franz, Schredl Georg, Schroecker Florian, Sonsky Ferdinand, Spellich Regina, Stadlmayer Adolf, Steiner Michael, Steinhauser Oskar, Stockinger Ivy, Rossmane Gottfried, Thalhammer — Dionhy Hebert, Otto u. Rosa, Tiefgraber Johann, Todorovic Thomas, Trebo Gerald, Urbanschitsch Albert u. Franziska, Velez Luis, Volsake Otto, Wagner Wilhelm, Wallishausser Karl, Weber Franzisko, Weindl Serefredo, Winter Maximilian, Wogdalek Fritz, Zehetner Frederico, Zifferer Rolf, Zippusch Hans.

A CIRANDA DAS PREOCUPAÇÕES

RIO, 17 — A "Companhia Internacional de Seguros", em quase meio seculo de existencia é uma das organizações mais conceituadas e prestigiosas no ramo, existentes em nosso país.

Os seus metodos de propaganda são os mais inteligentes, com Departamento proprio, sob a direção competente do sr. Kurt Legal, perfeito conhecedor da materia. E resulta daí uma extrema eficiencia em todos os diversos setores desta atividade especializada da grande organização.

Agora mesmo, a "Companhia Internacional de Seguros" dá mais um passo neste sentido, distribuindo interessantissimo folheto, sob o titulo de "A Ciranda das Preocupações", no qual não se faz publicidade de nenhum ramo de seguros, ilustrando-o, apenas criticas e comentarios quanto ao comportamento individual, para evitar a tensão alta, o que foi feito, atendendo ao oferecimento de uma congenere americana, que lhe permitiu a tradução e reprodução dos seus desenhos a respeito do problema, o que tudo, aliás, é muito interessante.

A companhia em apreço é a "The Connecticut Mutual Life Insurance Company", que graciosamente, cedeu à C. I. S. os direitos autoriais para o Brasil do livreto, cujo titulo original é "A Ciranda das Preocupações". Abre o folheto uma pagina sob o titulo "Já dizia Platão há seculos", assinada pelo dr. Henry B. Rollins, vice-presidente e diretor medico da "The Connecticut Mutual Life".

Evidentemente, se não há um sentido objetivo na propaganda de seguros, cada uma das paginas do interessante folheto está a indicar não só como o individuo se deve prevenir contra os males que elevam a pressão, mas deixam, ainda que remotamente, a idéia da conveniencia de ter a vida no seguro, porque ela é tudo quanto há de mais inseguro sob a face da terra...

A iniciativa da "Companhia Internacional de Seguros" é digna de apoio, e o folheto merece ser lido e meditado por quanto o tenham sob os olhos. Vale apena reproduzir aqui uma das suas interessantes paginas, a que leva o titulo "O Moto Continuo".

E' um verdadeiro moto continuo. Se não se acalmar, explodirá a qualquer dia destes.

Não ha duvida, não são muitos os cavalheiros que têm quatro telefones sobre a mesa. Exageramos um pouco nesse particular, para salientar a falta de juizo deste homem. Dentro em pouco estará em lugar de onde não poderá telefonar nunca mais.

Se você duvida que esta maneira de viver seja desastrosa, basta ler as noticias obituarias, durante alguns dias. Você ficará assombrado ao verificar quantos homens jovens morrem de ataques cardiacos, subitos. Não tem graça alguma, não é?

PREPARA-SE AOS 10 ANOS PARA REINAR

ESTOCOLMO — No dia 30 de marco, o principe herdeiro da Suécia, Carl Gustaf, completou 10 anos. Como em qualquer outro lar sueco, o aniversariante foi objeto do carinho de sua mãe, a princesa Sibylla (que voltou de suas ferias na Alemanha especialmente para estar com ele nesse dia) e de suas 4 irmãs, as princesas Margareta, Birgitta, Desirée e Christina.

Logo de manhã cedo elas lhe foram levar café na cama e torta com velas acesas, cantando os cumprimentos pela data.

Como a noite do dia 30 é a noite em que na Suécie festejam a chegada da primavera, o aniversario do principe é uma mistura de aniversario e Festa da Primavera. Como costume, acenderam-se fogueiras no parque no Palacio de Haga e o principe, rodeado de seus amiguinhos, colegas da escola, brincaram a volta delas até tarde.

Carl Gustaf não leva uma vida diferente a de qualquer outro menino sueco. Levanta-se todas as manhãs às sete e meia para ir à escola. Deixa o palacio de automovel mas vai a pé uma parte do caminho (os suecos são grandes amigos de andar e todas as crianças aprendem a faze-lo desde pequenos). Às três e meia da tarde volta da escola e geralmente brinca até o jantar. Infalivelmente às 8 horas está na cama.

O principe é aluno aplicado. Parece ter herdado de seu avô, o rei Gustavo Adolfo, a sua exigencia pela perfeição. Quando desenha, por exemplo, faz absoluta questão de que os minimos detalhes da figura estejam corretos e semelhantes à realidade. Tambem gosta muito de ginastica tendo já, por varias vezes, brilhado nas festas de colegio em que fazem exibições. Tambem como seu avó, o principe gosta da Natureza e tem uma grande predileção pelo cultivo de flores. Mas o que mais o cativa, como a qualquer outro menino da sua idade, são os cavalos. Não é raro os habitantes de Estocolmo avistarem sua figurinha, ereta e elegante, sua cabeça muito loura, galopando pelo parque de Djurgarden no seu ponny" Dom Basilo. E se alguma vez o professor se distrai, Carl Gustaf põe-se em correria afoita como qualquer menino levado de 10 anos até que o mestre lhe chame a atenção. — (BISI).

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

BOLETIM DISTRIBUIDO PELO D.A.A.E.

O boletim distribuido pelo D. A. A. E. Departamento de Aguas e Energia Eletrica, distribuiu o seguinte boletim sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das companhias Light e associadas, referentes ao periodo de 11 a 17 de maio.

	KWH
Consumo total de energia eletrica dos dias 11 a 17 corrente	99.853.678
Consumo médio diario	14.264.811
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 11 a 17 do corrente	90.487.678
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	12.926.811
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 11 a 17 do corrente	8.018.000
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	1.145.428
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 11 a 17 do corrente	1.348.000
Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	192.571

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 17 DE MAIO DE 1956

		KWH
Billings:	880.865.650m3 — 73,01% —	1.284.302.118
Guarapiranga:	169.874.840m3 — 87,16% —	235.956.153
Sorocaba	100.900.200m3 — 31,65% —	44.496.982
Reserva total em KWH em 17 do corrente		1.564.755.259

"BIG SHOW PEIXE"

A MAGNIFICA AUDIÇÃO REPLETA DE ATRAÇÕES, MUSICAS E PREMIOS, APRESENTADA POR

CESAR DE ALENCAR

"O MAIOR ANIMADOR DO RADIO BRASILEIRO"

HOJE

ÀS 20,00 HORAS

PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA

PRB9 ★ RADIO Record a maior

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS DE RIBEIRÃO PRETO

Tambem em Ribeirão Preto se realizou imponente desfile inaugural dos Jogos Desportivos Operarios promovidos pelo SESI. Nele tomaram parte 2.000 trabalhadores da industria local. Ao palanque oficial, armado na Esplanada do Teatro Pedro II, compareceram autoridades federais, estaduais e municipais, sendo a parada assistida por enorme publico. No clichê, ao alto, o sr. José Delibo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, quando fazia uso da palavra, vendo-se a seu lado, os srs. Costabile Romano, prefeito municipal, e d. Luiz do Amaral Mousinhom bispo da Diocese. Ao lado, representação da Companhia Antartica Paulista, ao desfilar.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radicterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 76-1141

CAIXA POSTAL, 3976 — SAO PAULO

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A SILENCIOSA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Quando Nossa Senhora, de seis ou sete meses, esperava o Menino Jesus, certamente correu um duplo sofrimento.

As pessoas estranhas pensavam normalmente que Ela estava gravida em consequencia do casamento com São José. Ninguem imaginaria uma intervenção divina naquela gravidez, e ninguem iria assim acreditar que o bebezinho nascido era o Filho de Deus feito Homem».

Por outro lado, São José vendo a esposa gravida e sabendo não ter parte alguma no fato, perplexo não sabia o que pensar da esposa, mas tambem nunca lhe passaria pela cabeça o que realmente estava acontecendo.

A atitude das pessoas estranhas estava nos planos da Providencia que queria que o Menino crescesse no escondimento.

Mas, em relação a São José, não poderia Nossa Senhora mesma ter explicado? Ora, o Evangelho silencia sobre tais explicações. Maria deixou que pensassem o que quisessem. Era a serva em quem se fazia a vontade do Senhor!

Mas o Senhor veio em seu auxilio e um Anjo em sonhos explicou tudo a São José (Mt. 1, 20-25).

Mais uma vez observamos que Nossa Senhora "deixava as coisas acontecerem" porque, com tanta fidelidade, Maria se dava de cheio à vontade divina.

O abandono nas mãos de Deus, a serenidade no correr da vida não dispensa a atenção continuada aos acenos do mesmo Deus.

(20-5-56)

A HORA ANTECIPADA

O principio da vida publica de Jesus foi o milagre da conversão da agua em vinho durante uma festa de casamento em Cana.

Esse milagre foi provocado por Maria. Foi ela que se aproximou de seu Filho e disse: — "Eles já estão sem vinho". Essa simples apresentação do fato sem insistencia parecia ser justamente o que nos designios do Eterno Pai vinha afinal fazer soar a hora do aparecimento do Redentor aos olhos dos homens...

Pois Jesus respondeu à Maria que sua hora ainda não era chegada... porem, eis que faz o milagre! A prece de Maria "cooperou" no bater da solene hora.

J. Dillersberger (Das Neue Wort Uber Maria, Salzburg, 1952 p. 75) observa muito bem um paralelismo entre Eva e Maria. O velho Adão recebeu de Eva o convite a transgredir e ambos tendo consentido no pecado trouxeram a catastrofe a seus descendentes. Assim, o novo Adão, Jesus Cristo, recebe da nova Eva, Maria, o convite a entrar em sua gigantesca carreira de salvação e deste modo, com Maria desata a torrente de suas graças...

Graças que usam o temporal. Cristo dá vinho em uma festa. Que humana atitude! Que revelação das vias divinas que afinam a natureza com o sobrenatural!

Que admiravel sinal da secreta presença de Maria, da mulher, na empresa mais divina, a Redenção dos homens!

(21-5-56)

FESTA DE PENTECOSTES

A Ascensão é o fecho de ouro, que arremata a vida terrestre de Jesus. Pentecostes é a solene inauguração da vida ativa da Igreja, continuadora da obra de Cristo. O Redentor vem graças à ação estupenda do Espirito Santo e à cooperação maravilhosa do "fiat" da Virgem. Nasce a Igreja em vista da efusão do Paraclito, atraido pela prece de Maria. Vento, fogo, linguas. Vento que simboliza o Consolador presente na Igreja, a suscitar a coragem dos apostolos e discipulos, que vão pregar o Evangelho em direção aos quatro ventos. Fogo que purifica das miserias ilumina a mente, faz ferver o ardor e o zelo e alegra o coração. Linguas miraculosamente faladas que são instrumentos para os louvores ao Excelso e provas da divindade da nova corporação religiosa. Os corismas extraordinarios de tais linguas e de curas e etc. são intermitentes, mas a presença ordinaria do Amor Subsistente, que assiste, norteia e santifica, então começada, é sempre duradoura. A Igreja é o Cenaculo de Jerusalem ampliado até as dimensões do orbe e firme até o cataclisma final. Ela é a eterna Pentecostes. Esposa do Espirito da verdade, vive para ele e dele. Graças a ele é fecunda. Ei-la Mãe espiritual dos batizados. Mãe santa, porque coopera com o Esposo na obra de consagração de todos ao culto da Trindade e da sujeição de todos ao bel prazer do Pai celeste "Santa Madre Igreja", parabens pelo novo aniversario de vosso nascimento "obrigado" pela vossa atividade em favor da ventura humana aqui e alem. Pentecostes! Pentecostes! Graças ao banho de fogo e de amor, que os Atos relataram, o Evangelho de Jesus está de pé, a salvação se vai estendendo a todos, o homem é recriado à imagem de Deus e Deus volta a ocupar seu lugar de honra em todos os corações. Criação, Biblia, profetismo, Incarnação do Filho: eis as maravilhas de ontem. Pentecostes, assistencia ao Papa e ao magisterio ordinario da Igreja, por isso infaliveis, santificação dos homens pelos sacramentos, fenomenos corismaticos, ainda hoje e sempre paralisados, em prova da sobrenaturalidade do batismo: eis sua epopéia hoje. O Paraclito é o sol, o motor, o cerebro, o coração, o foco do que há do belo, grandioso, esplendido, inigualavel na Igreja. E é tanta coisa! Pentecostes! Pentecostes!

M.R.F.

Pentecostes quer dizer o quinquagesimo dia depois da Pascoa.

Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo tempo a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação para melhor esclarecimento digamos: na festa da Pascoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno "zenit" e nos acalenta e vivifica.

Pela Pascoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessario assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espirito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espirito Santo é Deus como o Pai e o Filho, desde toda a eternidade. A sua essencia é o Amor do Pai ao Filho, feito uma Pessoa. E' um só o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra. e Ele a cumpre assistindo á Igreja, guardando nela pura e infalivel doutrina, suscitando novos Apostolos e missionarios da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espirito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo.

Tres lugares ha na Igreja onde o Espirito Santo opera de maneira especial. O confessionario. O pulpito. O altar. Recebi o Espirito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apostolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espirito Santo. O sacerdote é apenas o instrumento para propagar a doutrina do Espirito Santo e um grande desejo pela sua vinda na Igreja e em nós. "Vinde, Espirito Santo, e enchei os corações dos vossos fieis". Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à Santa Igreja que canta no Prefacio: "Por isso, pela descida do Espirito Santo o mundo inteiro exulta com imenso gozo".

A importancia do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na Santa Liturgia, a mesma categoria que para a festa de Pascoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite do sabado para o domingo, e os neofitos vestiam habitos brancos até o sabado seguinte.

A cor liturgica desta festa e de toda a Oitava é a vermelha que simboliza o fogo do amor divino que o Espirqito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos tres dias das Quatro Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste periodo, as festas dos Santos — frutos do Espirito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a Santa Missa, tenhamos a firme convicção de que tambem em nossas almas se renova este misterio.

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apostolo São Paulo

(CAP. II, 1-11)

"Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veiu do céu um ruido, como de vento que soprava impetuosamente, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. E apareceu-lhes destacadas linguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espirito Santos, e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito lhes dava que se exprimissem. Ora, havia em Jerusalem Judeus, homens religiosos que aí habitavam, de todas as nações que existem debaixo do ceu. Ouvindo este ruido, ajuntou-se muita gente e ficou admirada, porque cada um ouvia falar em sua propria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo: "Porventura não são galileus todos estes que estão falando? Como é que os ouvimos falar cada um em nossa lingua materna? Parthos, Medos e Elamitas e os que habitam a Mesopotamia, a Judea e a Cappadocia, O Ponto e a Asia, a Phrygia e a Pamphylia, o Egito e varias partes da Lígia proximas de Cirene, e os vindos de Roma, tanto judeus como proselitos, Cretenses e Arabes, os ouvimos todos falar em nossas linguas as grandezas de Deus".

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho Segundo São João
(CAP. XIV, 23-31)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a Ele, e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, senão de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha vos dou. Não vô-la dou, como vô-lo dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouviste o que eu vos disse: Vou, e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrareis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vô-lo disse agora, antes que suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço como Ele me ordenou".

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

Para a solenidade da festa de Santa Rita de Cassia, a matriz do Brás organizou o seguinte programa: — dias 20 e 21 às 19,30 horas "Triduo Preparatorio" ladainha cantada — oração a Santa Rita e pelas Vocações sacerdotais — Sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, após a resa — Reunião geral da Associação, com a honrosa presença do revmo. secretario geral da obra das Vocações na Arquidiocese. Pregará especialmente convidado., o revmo. pe. sr. Roberto Roxo.

Dia 22 Festa de Santa Rita — às 7 horas, missa pelas Associadas e Benfeitores falecidos — às 7,30 horas, missa em louvor de Santa Rita — às 8,30 horas — Missa de Ação de Graças, a pedido da exma. sra. Aidé Rizzi, benfeitora da Associação — às 12 horas, suplica a Santa Rita — Benção e Distribuição das Rosas.

Durante o dia — guarda de Honra à Santa Rita, com orações apropriadas. — às 19,30 horas, resa solene, ladainha cantada, Procisso em volta da matriz — sermão e benção do Santissimo Sacramento.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo Auxiliar, assinou os despachos seguintes:

— Uso de ordens — pe. Paulo Karlheim, SVD.

— Quermesses — Paroquias de Vila Ipojuca, Vila Alpina e Vila Talarico.

— Procissão — Paroquias de Itaquaquecetuba, São Luis Gonzaga, e capela de Vila Talarico.

— Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Horacio Haruo Miyazawa e Catarina Hansishi (japoneses), Miguel Gonzalez Penhas e Vitorina Penas (Guarulhos), Gil Santos Barros e Celi Aparecida Silva (NS. do Brasil), Mario Fernandes Cardoso e Maria do Carmo Pires (Cotia), Vicente Paulo de Sousa e Maria José Braga (Freguezia do Ó), Jaminoi de Cavalcante Pinheiro e Desia Marques de Sá (Brooklin Velho).

— Testemunhais para casamento — srs. Vicente Paulo de Souza (Freguezia do O), Jaminoi de Cavalcante Pinheiro (Brooklin Velho), Alice Kawamura (japoneses), Pannone Felice Giovani Biagio (italianos), Luigi Pecchia, (Vila Zelina), Alfredo Ferreira), Dores — Ipiranga), Pedro Feitosa e Antonia Gavone (J. Paulista), Emiliano Corredor Moman Im. Conceição) Valdomiro Rikievicz (Vila Alpina), Guerino Miracco (Im. Conceição), Efisio Patrone e Maria de Lurdes Ribeiro (S. Judas-Jabaquara) Francisco Mendes Liuzzi (Agua Branca), Nei José Camara (idem), Celso de Barros Bella (J. Paulista), Jaime Castor (São Geraldo), José Felinto Pires (São Miguel), Hidetoshi Aoki e Ehimae Aoki (Osasco).

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CATEDRAL

Hoje, às 9 horas, durante a missa da Irmandade do S.S. Sacramento da Catedral, haverá recepção dos novos irmãos, os quais deverão comparecer já preparados para a Santa Comunhão.

A OBRA SALESIANA NO LIBANO

Desde 1952 os salesianos dirigem no Libano um instituto, com os cursos de comercio, ginasio e colegio, que funciona na capital, em Ras Beirute.

Havia já muito tempo que a Congregação salesiana contava entre os seus socios diversos libaneses, sem falar dos filhos de emigrantes que ingressaram nas fileiras de Dom Bosco. Sentia-se, porem, a necessidade de implatar em terras do Libano uma obra salesiana estavel. E o momento providencial foi, sem duvida, o da fundação do Instituto Libanês Dom Bosco numa area de 110.000 ms. em Dhour Adonis (Byblos) sobre um planalto verdejante dos mais sorridentes do ibano, a 950 ms. de altitude. Não muito distante está o Convento de Anaya, aterra abençoada do Servo de Deus Padre Charbel.

A finalidade dessa obra, que está no inicio de sua construção, será, alem de um Seminario para vocações religiosas e sacerdotais, criar um Centro de orientação profissional tecnica e agricola, especialmente para os filhos da montanha.

O Padre Sante Garelli, que dirige a provincia salesiana do Proximo Oriente (com sede no Orfanato Dom Bosco de Belem, na Jordania), muito espera dessa fundação que proporcionará num proximo futuro, os elementos indispensaveis para a expansão da obra de Dom Bosco, com suas escolas profissionais, agricolas e de assistencia social, nos paises de lingua arabe.

A colonia libanesa no Brasil, que conhece de perto a atividade dos salesianos em proveito da juventude, poderá avaliar com muita simpatia o bem que advirá de tal obra, não só para a juventude libanesa, como tambem para os cristãos de todo o Oriente Arabe.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CASA PAIVA

DE MODAS S.A.

RUA SÃO BENTO 259

FONES - LOJA 32-0423 • 1.º ANDAR 32-8866

A casa das multidões!

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DA NOSSA SENSACIONAL

LIQUIDAÇÃO Semestral

Preços... de muitos anos atrás !!!

CALÇAS DE MALHA

rosa ou branca, para Senhoras,
APENAS **Cr$ 54,80**

CAMISETAS

de malha de algodão conforme o clichê

$ 35,50

Idem, com 1/2 mangas

$ 40,50

Com mangas longas

$ 47,00

PIJAMAS

de Tricoline mescla em varias cores, com vivos, para Cavalheiros
APENAS **Cr$ 309,00**

AVENTAIS

Para Medicos, Enfermeiros, Professores e serviços de Laboratorios

$ 262,00

COBERTORES DE LÃ

cor azul ou bege
Solteiro ..... $ 675,00
Casal ..... $ 850,00

COBERTORES DE LÃ

bege escuro, barra florada
Para solteiro ... $ 798,00
Para casal ..... $ 995,00

MANTILHAS

rendadas, de algodão
BRANCAS ..... Cr$ 80,00
PRETAS ..... Cr$ 85,00
Em Raion rendado:
BRANCAS ..... Cr$ 120,00
PRETAS ..... Cr$ 125,00

LENÇOS DE GAZE

ESTAMPADA
Reclame! **$ 55,00**

PEIGNOIRS

N.o 14 — Em Clidela superior, cores claras . $ 990,00
Em lã xadrez, varios modelos .. .. $ 860,00

COBERTORES

de pura lã, desenho xadrez em cores combinadas:
Solteiro ..... $ 509,00

ROUPÃO FELPUDO

N.o 5 — "Artez" em lindos desenhos para Senhoras
$ 490,00

GUARNIÇÃO

de Cretone bordado composta de Lençol e 2 fronhas
PARA CASAL **Cr$ 395,00**

LÃ MESCLA

EM TONS DISCRETOS PARA VESTIDOS, etc.
LARGURA, 1,50
Mt. $ 136,00

COBERTORES

Para solteiro ... $ 289,00

GUARNIÇÃO

bordada, superior, composta de Lençol e 2 fronhas
PARA CASAL **Cr$ 545,00**

LÃ XADREZ

EM LINDOS PADRÕES PARA VESTIDOS
LARGURA, 1,50
Mt. $ 155,00

OTIMOS AVENTAIS

8 — Em Plastico Fantasia, lindas padronagens ..... $ 84,50
1 — Em Brim listrado, para cozinheiras ..... $ 155,00

ENXOVAIS PARA NOIVAS

—— Nossa Especialidade ——

DURAVAM QUATRO MESES AS TEMPORADAS LIRICAS MUNICIPAIS HÁ TRINTA ANOS

E não eram só operas, havia teatro dramatico — A Prefeitura auxiliava com 100 contos de réis — Outros tempos

Uma das primeiras temporadas líricas realizadas em São Paulo, com o amparo do Municipio, custou aos cofres municipais cem contos de reis. Isso aconteceu em 1926, quando nem se sonhava com o cruzeiro, moeda que se desvalorizaria a partir da sua criação. Era solido o nosso mil réis e não sonhavamos tambem com a crise do café que nos daria a Aliança Liberal e a Revolução de 1930. A Prefeitura dispunha de um numero reduzido de funcionarios, não havia secretarios municipais e nem por isso, com a inexistencia de uma Secretaria de Educação e Cultura não deixavam de ser realizados espetaculos culturais que faziam o gosto das elites e do povo. Quanto custava um lugar na "torrinha" do Municipal naquele tempo? Contam os antigos que alem da facilidade para integrar a claque os amantes da opera naquele tempo, se pagassem o ingresso, desembolsariam quinhentos réis. Era assim São Paulo provinciana. E grandes elencos nos visitavam. Não eram só famosos cantores de opera que vinham da Italia ou da França. Excelentes conjuntos teatrais nos visitavam. Não era, pois, só opera que se oferecia ao povo.

Fachada do Teatro Municipal, antes da demorada e custosa reforma, que, afinal, não lhe modificou a velhice externa.

QUATRO MESES DE DURAÇÃO

As temporadas líricas contemporaneas duram um mês no maximo e começam e terminam com operas classicas. Mas no tempo em que a cidade se orgulhava de ser a capital artistica do pais, quando no teatro, Leopoldo Fróis, era o principe dos atores nacionais, Zacone dava-se ao luxo de visitar-nos. Duravam as temporadas de teatro e de opera quatro meses. Começavam em maio, com os estudantes furando o Municipal e terminavam em setembro. Em 1926, a Sociedade Anonima Teatral Italo-Brasileira recebia do prefeito autorização para usar durante os quatro meses o Teatro Municipal, com isenção de impostos, despesas de energia eletrica e de porteiros. Não havia Orquestra Sinfonica Municipal nem Coro Municipal e o Municipio destinava 100 mil cruzeiros com as seguintes obrigações aceitas pela concessionaria: nos quatro meses, seria realizada uma temporada lirica oficial; uma temporada lirica popular, uma temporada dramatica italiana ou francesa, no minimo dois concertos sinfonicos dirigidos por um regente de celebridade mundial e, facultativamente, qualquer outro espetaculo dramatico, de operetas, bailes e recitais de virtuoses.

Ensaio no velho Teatro Municipal, de um elenco estrangeiro, quando a Prefeitura dava auxilios fabulosos (para a epoca): cem contos!

Tais eram as condições de uma lei de subvenção votada pela Camara e promulgada pelo prefeito Pires do Rio, acrescidas da obrigação de a concessionaria organizar uma grande companhia lirica autonoma para o Brasil. Pensavamos na época, em termos nacionais. São Paulo entrava com o dinheiro e no Rio, as companhias liricas exibiam-se a seguir. Como naquele tempo o radio se interessasse pela transmissão dos espetaculos, a Municipalidade permitia a irradiação.

Era assim a cidade. Com cem mil cruzeiros, durante quatro meses, a cidade defendia e orgulhava-se do titulo que lhe haviam dado e que ela guardava com carinho: "a capital artistica do pais". Excelentes conjuntos nos visitaram.

OUTROS TEMPOS

Gastam-se milhões hoje. A ultima temporada lirica, custou aos cofres municipais oito milhões de cruzeiros. Não se dirá que é um absurdo, dada a desvalorização da moeda. Mas a verdade é que os espetaculos têm seus preços longe das bolsas do povo. Já não existe a obrigação de trazer conjuntos de um bom teatro. E' só opera. Eram outros tempos. Saudosos e distantes, que despertam nos velhos de hoje a vontade de fazer desfilar um passado de trinta anos. Regurgitava o Teatro Municipal. A Radio Educadora Paulista transmitia os espetaculos. E os paulistas da época encontravam nas ruas dos bairros onde a colonia italiana se fixava, velhos bareses, venezianos, napolitanos, principalmente, com grandes cachimbos e o radio de galena funcionando. As ruas Caetano Pinto e Carneiro Leão vibravam na época das temporadas liricas. Era o jeito do italiano que emigra matar saudades. E era a formula que o governo encontrava para favorecer a democratização da cultura. Eram outros tempos.

MOTORISTAS SUSPENSOS

Comete perigosa transgressão de transito, o dirigir qualquer veiculo, estando o seu condutor em visivel estado de embriaguês. Como os motoristas:

Miguel Ferreira, filho de Valentim Ferreira, residente à rua Walter Acras, 11;

Mario dos Santos Pires, condutor do veiculo de placa 129.976, foram surpreendidos embriagados em seus veiculos, ambos receberam a penalidade de 30 dias de suspensão, o que está registrado em os seus prontuarios.

Telefones da Policia a serviço do publico

Estão à disposição de quantos necessitem de auxilio da Policia os telefones dos seguintes plantões:

POLICIA CENTRAL — 33-7024
DEP. DE INVERTIGAÇÕES — 34-4874
ORDEM POLITICA — 34-9191
ZONA NORTE — 35-5716
RADIO PATRULHA — 32-7171

Esses setores atenderão solicitamente às pessoas que com eles se comuniquem e, mesmo que a ocorrencia não diga respeito a alguma dessas repartições policiais, o telefonista indicará, com a necessaria precisão, a autoridade capaz de providenciar segundo a urgencia e a natureza do caso.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE, 1.235

Endereço Telegrafico: — "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 — RUA DO OUVIDOR — 73 — Fones: 52-2112 e 52-4013 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro

AGENCIA COPACABANA: 22 — R. Figueiredo Magalhães — 22 — Telefone: 37-9399 — Rio de Janeiro

FILIAL: 37 — R. JOÃO BRICOLA — 37 — Telefone: 37-6111 — São Paulo — Caixa Postal 8.159

AGENCIAS: AGENCIA AV. S. JOÃO 569 — Av. São João — 569; AGENCIA CIDADE 1077 — Av. Ipiranga — 1077; AGENCIA BRAS 733 — Av. Celso Garcia — 733

AGENCIA LAPA 143 — R. Cincinato Pomponet — 143; AGENCIA DO IPIRANGA 1.320 — Rua Silva Bueno — 1.320; AGENCIA DE SANTOS 142 — R. 15 de Novembro — 142 — Telefone: 2-5110

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956 — (Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		102.636.611,00	
No Banco do Brasil S. A.		110.265.521,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		51.793.687,60	
Em outras especies		105.705,50	264.800.925,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	368.341.783,40		
Emprestimos Hipotecarios	6.693.270,00		
Titulos Descontados	846.734.584,90		
Letras à Receber de C/ Propria	480.339,10		
Agencias no Pais	202.980.785,80		
Correspondentes no Pais	23.150.643,60		
Correspondentes no Exterior	3.112.479,10		
Acionistas	15.000.000,00		
Banco do Brasil S. A. — C/Aumento de Capital	15.000.000,00		
Outros Creditos:			
Diversos	122.124.454,90		
Dep. adicional de 15% - Lei 1474	2.104.686,30		
Sup. da Moeda e do Credito Cob. Ext. Dec. n. 24.038	1.005.243,30	126.233.783,60	1.605.647.669,50
Imoveis			16.850.181,20
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Obrigs. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito: Cr$ 5.271.200,00 — Decreto n. 7293		4.316.869,40	
Em dep. no Tesouro Nacional: Decreto n. 9602		776.660,20	
Em Carteira		708.197,00	
		5.801.726,60	
Apolices Estaduais		1.487.027,50	
Ações e Debentures		16.264.400,00	23.583.154,10 — 1.646.051.004,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco			34.357.719,50
Moveis e Utensilios			17.502.958,20
Material de Expediente			4.943.153,90
Instalações			11.671.361,20 — 68.475.192,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			4.645.138,60
Impostos			768.472,80
Despesas Gerais e Outras Contas			36.302.101,00 — 41.715.712,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia			720.188.988,70
Valores em Custodia			162.617.151,60
Titulos a Receber de C/Alheia			795.660.196,40
Outras Contas			492.419.584,70 — 2.170.885.921,40
			Cr$ 4.191.928.757,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	90.000.000,00		
Aumento de Capital	30.000.000,00	120.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		12.666.362,30	
Fundo de Previsão		19.173.921,70	
Outras Reservas		27.472.580,60	179.312.864,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Publicos	12.030.951,40		
De Autarquias	57.284,40		
Em C/C Sem Limite	466.234.701,10		
Em Dep. Limitados	182.091.171,80		
Em Dep. Populares	433.421.786,60		
Em C/C Sem Juros	48.862.712,20		
Em C/C de Aviso	31.486.422,90		
Outros Depositos	72.752.826,50	1.246.937.956,80	
A PRAZO			
De Diversos:			
A prazo fixo	162.049.360,20		
De Aviso Previo	86.977.857,20	249.027.137,40	
		1.495.964.714,60	
Outras Responsabilidades:			
Titulos — Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Dep. ref. a cobrança no Exterior Dec. n. 24.038	1.005.243,30		
Agencias no Pais	202.346.992,50		
Corresp. no Pais	5.690.150,10		
Corresp. no Exterior	2.469.295,10		
Ordens de Pagamento	1.630.176,60		
Outros Creditos	86.635.777,20		
Dividendos a Pagar	427.320,00	278.165.054,80	1.798.840.706,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			78.866.209,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deps. de valores em Garantia e em Custodia		882.906.240,30	
Deps de Titulos em Cobrança:			
Do Pais	780.718.704,10		
Do Exterior	14.941.492,30	795.660.196,40	
Outras Contas		492.419.584,70	2.170.885.921,40
		Cr$	4.191.928.757,10

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1956

DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Presidente em Exercicio

GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Vice Presidente em Exercicio

ADHEMAR LEITE RIBEIRO — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores

NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador — Reg. DNIC ps. 42.674 e CRC — DF n.o 1.035

(DEIXAM DE ASSINAR O BALANCETE POR SE ACHAREM AUSENTES DO PAIS, OS SENHORES VITOR FERNANDES ALONSO E JOSE' PEREIRA FERNANDES).

RÁDIO NOVE DE JULHO

PARA VOCÊ E SUA FAMILIA
OS MELHORES PROGRAMAS
ESTÃO NOS

540 KCS. DA ZYR - 98

☆

RÁDIO NOVE DE JULHO

Das 6,00 às 24 horas

A MAIS PODEROSA EMISSORA CATOLICA DAS AMERICAS.

☆

Somente programas que sua familia pode e deve ouvir.

UMA SEMANA NO RIO DE JANEIRO

VIAGEM HOTEL DE 1.ª CLASSE EM COPACABANA E UM PREMIO EXTRA DE CR$ 5.000,00, TUDO PAGO POR PN!

PN

CONVITE AOS RADIALISTAS DO INTERIOR PARA UM ESTAGIO DE SETE DIAS NA RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO!

Para premiar um radialista do interior com sete dias de estagio na Radio Nacional do Rio de Janeiro, com todas as despesas pagas, a revista PN lança um GRANDE CONCURSO DE ASSINATURAS ao qual poderão concorrer todos os radialistas do interior do pais.

Além do estagio na Radio Nacional, viagem aérea e estada em hotel de primeira classe em Copacabana, a revista PN oferece um premio em dinheiro no valor de Cr$ 5.000,00 a quem fizer o maior numero de assinaturas de PN até o dia 15 de julho.

NÃO DEPENDE DE SORTEIO — SÓ DE VOCE!

Faça o minimo de 50 assinaturas de PN em sua cidade e imediações, e venha trabalhar com os profissionais da Radio Nacional. E, aqui chegando, escolha o setor de sua preferencia para estagiar: administração, redação, "broadcasting", direção artistica, radio-teatro, sonoplastia, tecnica.

Use o seu prestigio pessoal no comercio, na industria, no radio, na imprensa de sua cidade e V. poderá vir passar umas férias no Rio com tudo pago por PN.

Preencha agora a sua ficha de inscrição abaixo, e nós lhe mandaremos, imediatamente, as formulas de autorizações de assinaturas, o material de propaganda e o regulamento do Grande Concurso de Assinaturas de PN.

Comece a trabalhar logo para conquistar o premio de sete dias de estagio na Radio Nacional, despesas de viagem e estada, e mais Cr$ 5.000,00 em dinheiro, tudo pago por PN.

Sr. Jorge Bruce
Revista PN
Caixa Postal, 3746 — Rio.

Desejo inscrever-me no Grande Concurso de Assinaturas de PN que oferece como premio ao vencedor uma semana de estagio na Radio Nacional do Rio, com tudo pago, e mais Cr$ 5.000,00 em dinheiro. Mande-me com urgencia as formulas de autorizações, o regulamento do Concurso e material de propaganda, pois quero iniciar logo o trabalho.

Nome da emissora .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....
Emissora ..... Cargo que ocupa .....
Ass. .....

Atesto que o sr. .....
exerce o cargo de ..... nesta emissora.

Nome .....
Assinatura do diretor .....
..... de ..... 1956.

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 18.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 17 de Maio de 1956, quinta-feira, o 18.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	25
Numero de Pregões	114

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 100.912.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 30.650.000,00
Num total de	Cr$ 131.562.350,00

Visitaram a Camara de Valores Imobiliarios os senhores: José Augusto da Rocha Mendonça Jr., do Escritorio E. Ribeiro da Silva Filho e Wilson F. Silva, da Imobiliaria Aluguadora Paulista.

OFERTAS

CENTRO

CASAS VELHAS — NO CENTRO — Rua dos Estudantes — 10,1|2 x 58,1|2, 600 mts2. — Preço: Cr$ 4.000,00 o mt2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado 203 — 3.o and. s|5. Tel. 32-0194.

VENDE-SE, loja e sobre loja, a R. Riskallah Jorge, 97 com area total de 162,90 M2, podendo ser dividida em duas, pois tem instalações sanitarias proprias. Preço Cr$ 2.000.000,00 sendo Cr$ 1.000.000,00, de entrada e o restante facilitado em 2 anos c| juros de 12% a. a. Aluguel de Cr$ 16.000,00, com reajuste p| Cr$ 22.000,00, daqui 3 anos conforme contrato.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o s| 906-909. Tels. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

CONJUNTOS: SALAS

CENTRO — R. São Francisco — Vende-se no Edificio S. Francisco p| entrega em Janeiro proximo, conjuntos c| inst. sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00 c| entrada desde Cr$ 23.000,00 parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos. Tabela Price.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A", telefone 35-0593.

RESIDENCIAS

VENDE-SE PALACETE NO PACAEMBU' — Rua Major Nathaniel, prox. a av. Dr. Arnaldo. Tem Jardim, living, j. inverno, sala de jantar, escritorio, hall, lavabo, copa, cozinha. Em cima: — 4 dormitorios, 2 banheiros, sendo um completo e terraço. Fora: — garagem, qto. empregada. Med. 16x28 mts. ou 430 m2. Faz parte do negocio carpet, cortinas, persianas, lustres importados. Cr$ 2.700.000,00 sendo facilitada a metade em 3 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar, sala 408.

VENDE-SE PALACETE NO PACAEMBU' — Rua José de Freitas Guimarães, 363 — Tem hall, sala jantar, jardim de inverno, patio interno, lavabo, living, (artistico, com escadaria de marmore), sala de almoço, cozinha americana — Em cima: — 2 dormitorios, sendo um dupio c| armarios embutidos e rouparia, hall, banheiro completo em cor e box. Inclui no negocio cortinas. Cr$ ..... 3.500.000,00 facilita-se 2.000.000,00 em 5 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar, sala 408.

Vendem-se os dois ultimos predios novos — Alto de Pinheiros. Travessa Fernão Dias n. 36 e 42, distante 30 metros da rua Fernão Dias. Fica defronte da City. Jardim com entrada para auto, sala de visitas, jantar, cozinha e quintal. Em cima: 2 bons dormitorios e banheiro. Armarios embutidos, azulejos, otmo acabamento. Preço: Cr$ 650.000,00 sendo .... Cr$ 250.000,00 de entrada, e ..... 250.000,00 dentro de 2 anos, e o restante em 3 anos. Domingo das 14 às 18 horas.
Praça da Sé, 54-4.a, sala 408. — ADELINO ALVES.

Vendemos, em Mirandopolis, um palacete, contendo 4 dormitorios, 2 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, garage, 2 quartos para empregadas e demais dependencias. Preço Cr$. 2.500.000,00 com uma entrada de .. Cr$ 500.000,00, parte a combinar e o restante pela Caixa Economica.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262-2.o andar salas 210|211 — Fone 36-10-49 — 35-37-84.

ALAMEDA DINO BUENO — Predio antigo c| inquilino sem contrato, em magnifica localização, prox. Al. Nothman, em terreno 23x44. Cr$ 6.000.000,00.
O. I. A. — fone 33-4944 — R. Quint. Bocaiuva, n.o 176 — 1.o — s| 107.

Vendemos na rua França, Jardim Europa, residencia terrea, terreno 20x47,30 area 820 m2 — Preço Cr$ 3.500.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró n.o 158 — 4.o andar. Tels.: 32-3543 e 32-6320.

VILA POMPEIA — Proprio para colegio, laboratorio ou familia numerosa, na Av. Pompeia, vago, varios terr. s. de visitas, almoço, musica, biblioteca, escrit. copa, coz., etc. Altos: 7 dormts. Deixa tel. Cr$ ..... 2.000.000,00, facilita-se. Mts. 10x50.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis. Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508. Fone: 33-2456.

LUZ — Rua São Caetano, vende-se predio c| armazem e moradia nos fundos, distando a pouços metros da Av. Tiradentes. Ponto comercial de grande movimento. Medindo ..... 6,40x37,50. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com facilidades a combinar.
IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento, n. 200, 2.o andar. Conj. 2. Fones: 33-4374 — 33-3765 e .... 35-5794.

VENDE-SE à rua Garimpeiros, Jardim Paulista, sobrado novo, esmerado acabamento, jardim, salas, copa, coz., 3 quartos e banheiro, garagem; quarto e w. c. de empregada. Aquecimento central. Armarios embutidos. Cr$ 1.600.000,00, pronta entrega.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

ALTO DA LAPA — Rua Guarecanga esquina c| a rua Sacadura Cabral, vendemos sobrado de construção solida e moderna, com 3 residencias, e um armazem. Entradas independentes. Cada residencia contem sala, 2 dormitorios, cozinha e banheiro. O armazem c| 42m2. e instalações sanitarias. Terreno c| .... 7,50x19. Preço: Cr$ 1.650.000,00 facilidades a combinar. Tratar na
IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o andar, conj. 2 — Fones: 33-4374, 33-3765 e 35-5794.

VILA AMERICA — Al. Franca, 286 (visitas só com nosso cartão), sobrado isolado, a 50 metros da Av. 9 de Julho, em terreno de 9x50 metros, contendo 4 dorms., 2 salas, banheiro, cozinha, dispensa, garagem, quarto, jardim, quintal etc. — Cr$ 1.200.000,00 facilitando-se 50 % até 3 anos. Tabela Price.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua S. Bento, 45-Sobl. Tel. 32-8136 e 33-1605.

PALACETE V. CLEMENTINO — Cr$ 1.500.000,00 otimo palacete pronta entrega, isolada, face Norte a 50 mts. da rua Pedro Toledo, proximo a Escola Paulista de Medicina, farta condução, area de 10x40, contendo 3 dorm. sala de visita, jantar, copa, cozinha, dispensa, lavabo, garagem, apart. p| empregada, jardim e quintal, facilita-se 50%. Mais informações:
LAR FELIZ — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone: 33-7301.

Vendemos sobrado — Av. Eucaliptos, c| 3 dormitorios, living, copa, cozinha, lavanderia, garage e etc. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Facilitando Cr$ 800.000,00 no prazo de 15 anos.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró n. 158-4.o and. Tels.: 32-3543 e 32-6320.

PERDIZES — Vendo 3 residencias: contendo, jardim, terr. abrigo lateral coberto p| carro ,2 salas, hall de escada, copa-coz., W. C., quintal, tanque coberto, quarto de empregada, garagem, etc. Altos: 4 dorms., 2 terr., quarto de banho comp. Cr$ ..... 1.100.000,00 cada residencia. Com grandes facilidades a combinar. Ver à rua Caiubi ns. 630, 634 e 636.
ORG. TEC. IMOB. "BOM LAR" — Rua Libero Badaró 346, 10.o and., s| 14|15. Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendemos na Al. dos Jurupis, casa terrea em terreno de 10x30 amplo living, 2 dormitorios e etc. Preço Cr$ 650.000,00 c| facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró n. 158 — 4.o andar.

EST. STO. AMARO — Vende-se à rua Diogo Quadros, bela casa terreo, prox. Banespa, c| entr. p| auto, terraço, saleta, living c| lareira, 2 dorm., coz., banheiro, jardim, quintal ,etc. Cr$ 1.000.000,00, Facilita-se 50%, 5 anos.
O. I. A. — Fone: 33-4944. Rua Quintino Bocaiuva, n. 176 — 1.o, sala 107.

AEROPORTO — Proximo a entrada e a poucos metros da via principal, em rua asfaltada, vende-se casa terrea, isolada, vaga, c| 3 dorms., living, copa, coz., banheiro, terraço, quarto p| empr., garage, jardimí etc. — Cr$ 970.000,00. Aceita permuta c| carros.
O. I. A. — Fone: 33-4944. Rua Quintino Bocaiuva, n. 176 — 1.o, sala 107.

PERDIZES — Rua Turiassu', 1651 — Predio vendo c| jard., terraço, duas salas, 3 dormts., copa-cozinha, W. C. e banheiro completo. Fora: acomodações p| empregada. Preço Cr$ 850.00 00 fac. 50% a combinar. Esta vaga recentemente pintada.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o and. s| 314. — Fone 32-4308.

BROOKLIN PAULISTA — Av. Adolfo Pinheiro, 3549, fino sobrado novo, isolado de um lado, contendo 2 salas, 3 dorms. quarto de empr., abrigo p| auto e demais dependencias. — Cr$ 800.000,00 com grandes facilidades. ESTUDA-SE OFERTAS.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — R. S. Bento, 45 — SL. — Tels. 32-8136 e 33-1605.

VENDE-SE — Sobrado na rua Umberto I, contendo 2 dorm., sala, banheiro, cozinha, quintal e demais dependencias; quase esquina da rua Alvaro Alvim. Preço: Cr$ ..... 500.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante com facilidades.
IMOBILIARIA BOCAIUVA — Rua Quintino Bocaiuva, 161-4.o, conj. 41. Tel.: 32-4654.

BELA VISTA — Rua Vicente Prado — Vende-se, sobrado de duas residencias, tendo a de cima: dois dormitorios, duas salas, cozinha e quarto de empregada. A de baixo, tem as mesmas dependencias. Uma entrega-se vaga, a outra tem boa renda. Terreno de 7x20. Preço: Cr$ .. 1.000.000,00.
SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76-12.o. Tel. 36-9058.

JARDIM PAULISTA — Sobrados vagos — Vendo 2 sobrados vagos, entre Av. 9 de Julho e Eugenio de Lima. Contendo: Jardim, terr., 2 salas, coz., qto. de empregada, W.C., quintal, etc. 2 dormitorios, qto. de banho completo, terr., etc. Preço desde Cr$ 500.000,00 com grandes facilidades. Ver à Rua José Maria Lisboa, 531.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 32-1049 e 35-0274.

Residencia com garagem, à avenida Teresa Cristina, quase esq. c| rua embutidos, azulejos, otimo acabamenheiro, quarto empregada. Altos, 2 dorm. 8x30.. Facilita-se. Onibus à porta. Cr$ 650.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis. Rua Boa Vista, 162-5.o, sala, 508. — Fone: 33-2456.

VENDE-SE casa terrea, antiga, na Aclimação, à rua Bueno de Andrade, 559, em terreno de 4,20x22, c|4 comodos e ocupada por inquilino sem contrato. Preço: Cr$ 315.000,00 à vista. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tels.: 36-0660 e 33-4831.

VAGA — À Rua Athanazio da Mota, 43, nova, moderna, jardim, de esquina c|2 dorms., s|alpendre, copa, coz., isolada, lugar p|auto, qto. empregada nos fundos. Onibus Itaberaba na porta (68) — Cr$ 460.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Fone 33-2456.

VILA BUARQUE — Rua Aureliano Coutinho — Otima casa isolada, com "hall", lavabo, 3 salas, terraço, copa e cozinha nos altos: "hall", 3 dormitorios e banheiro. Fora: garagem, mais um abrigo, quarto de empr. c| WC. e chuv., jardim, quintal etc. Total: 250 m2. construidos. Terreno: 8x28 metros. — Cr$ .... 2.200.000,00. Facilitam-se 50 %. Entrega vaga.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua S. Bento, 45-Sl., Tels. 32-8136 e 33-1605.

VENDE-SE residencia assobradada, geminada de um lado e construida no alinhamento da rua, em terreno de 9,50x20,00, com 3 dormitorios e mais dependencias usuais, situada na rua Sena Madureira, junto a r. Domingos de Moraes. Preço Cr$ ..... 700.000,00, facilitando-se o pagamento Cr$ 400.000,00 em 2 anos.
Detalhes c| PREDIAL ARBOR, rua Quintino Bocaiuva 107, sobreloja, tels. 33-4831 e 36-0660.

J. S. PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado c| 3 dorms. hall, 2 salas, banh., copa, coz., qto. e W. C. empreg. garagem e grande terraço. Isolado de 1 lado Cr$ .... 650.000,00 fac. 50% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A" — telefone 35-0593.

JARDIM AMERICA — Rua Canadá — Finissimo palacete de esquina com a area de 1.200 m2, completamente isolado, contendo: Jardim, diversos terraços, hall em marmore estrangeiro, amplo living, sala de jantar, sala de almoço, 4 dormitorios, um duplo, com 2 banheiros sendo um em marmore (dois apartamentos independentes), copa-cozinha, garagem para dois carros, 2 quartos de empregada com instalações sanitarias completas. Proprio para familia de fino trato. Preço e demais informações só pessoalmente com a
IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o andar, conj. 2.

VENDEM-SE três predios de apartamentos, proximos ao centro, solidas construções, com renda atualizada, juntos ou separadamente. Cr$ 38 milhões, os 3, aceitando-se 40% e o restante pela t. Price.
DIOGENES CARDIA, tel. 8-9176.

APARTAMENTOS

VENDO um apartamento à Rua Cristiano Viana, contendo: living, sala de jantar, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, terraços, garagem e playground para crianças. — Preço: Cr$ 900.000,00 — Condições: Cr$ 200.000,00 quase a vista e o saldo financiado em 15 anos pela Caixa Economica. Tratar com
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar, salas 2 e 3 — Tels.: 34-2139 e 35-6325.

PROXIMO AO CENTRO — Rua Visc. Ouro Preto, 231, 5.o andar (visitas só com nosso cartão), apartamento com frente para a rua, hall, sala, terraço, 2 dorms., muitos armarios embutidos, banh., coz., tanque, deposito p|malas, etc., agua quente. — Cr$ 700.000,00 com apenas Cr$ 300.000,00 de entrada, saldo a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

VENDEMOS na Ponta da Praia em Santos, um apartamento, no Edificio Copacabana, contendo 3 terraços, sala de jantar, 2 dormitorios, um amplo banheiro, uma grande cozinha. Preço Cr$ 660.000,00 entrada de Cr$ ..... 200.000,00 — Cr$ 100.000,00 a combinar, 3 prestações anuais de Cr$ .... 100.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.002,00 mensal.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210|211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

SANTOS — Praia José Menino — Apto. vendo "Edificio Belo Lar" com 2 terraços, 2 dorms., sala, cozinha, banheiro completo e garagem coletiva. Todo mobiliado com geladeira — Cr$ 520.000,00 c|entr. de Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone 32-4308.

SANTANA — Aptos. Rua José Debieux, 56 (Prox. n.o 3.052 Rua Voluntarios da Patria e Rua Dr. Zuquim, 1.000), vendo aptos. em constr. c|1 sala, 2 dorm., coz., banh., area c|tanque, lugar p|auto. Sinal Cr$ ... 30.000,00. Em 3 meses Cr$ 50.000,00. Em dez. de 1956 c|entrega das chaves Cr$ 60.000,00. Em 10 meses Cr$ .... 40.000,00. Resto em prestações mensais de Cr$ 2.295,00. Preços desde Cr$ 360.000,00. Pode render Cr$ ... 4.500,00. Preços s|reajuste.
P. LETTIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856 — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B — Ed. Brasilar.

APARTAMENTOS vendem-se, para pronta entrega, com hall de entrada, kitchenette, banheiro, living-dormitorio, de frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570 esq. com Conselheiro Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

JARDIM S. PAULO — Apto. Av. Leoncio de Magalhães, 1.561 apto. 7 (Chaves no apto. 6) c|onibus "46-Jardim São Paulo", 42,77, etc. Contem: terraço, 1 sala, 1 dorm., coz., banh., area c| tanque. Entrada de Cr$ 80.000,00. Em 1 ano mais Cr$ 75.000,00. Restante do pagto. em prestações mensais de Cr$ 1.650,00. Preço: Cr$ 270.000,00.
P. LETTIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856 — Pç. Bandeira, 40, 6.o and., conj. 6-B, Ed. Brasilar.

VENDEMOS no Poqueirão da Praia Grande um apartamento contendo 1 terraço, living-dormitorio, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 250.000,00 entrada de Cr$ 20.000,00 mais 2 de 60 a 120 dias Cr$ 20.000,00 a combinar Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de 1.950,00 mensais. Entrega em dezembro de 1956.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210|211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

SANTANA — Rua Olavo Egidio, 985, aptos. vendo em construção. Onibus "46-Jard. S. Paulo" à porta, c|1 sala, 1 dorm., coz., area c|tanque, etc. Sinal Cr$ 22.000,00. Em 2 meses Cr 33.000,00. Na entrega das chaves em Agosto de 1956 Cr$ 60.000,00. Resto em prestações mensais de Cr$ 1.578,00. Preços desde Cr$ 220.000,00 s|reajuste. Pode render Cr$ 3.000,00 mensais. Prazo certo de entrega com multa contratual.
P. LETTIFRE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856 — Pç. Bandeira, 40, 6.o and., conj. 6-B, Ed. Brasilar.

VENDE-SE otimo apartamento de frente, sito no 4.o andar do Edificio Climax, apto. 41 à Rua Riskallah Jorge, esq. com Brigadeiro Tobias, contendo: dormitorio, sala, terraço de frente, banheiro completo e kitchenette, pronta entrega. Preço Cr$ .... 400.000,00, com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

VENDE-SE apartamento à avenida São João, pronta entrega; edificio moderno, construção recente, dormitorio duplo, kich. e banh., plena Cinelandia. Cr$ 350.000,00, facilitando-se parte.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

DIVERSOS PREDIOS

CASA EM SANTOS — Rua Floriano Peixoto a uma quadra da praia — Terreno de 10,25x38,1|2 — Jardim, quintal com garagem, 6 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em cima, W.C. em baixo, telefone, etc. Cr$ 1.200.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203, 3.o andar, s|5 — Tel. 32-0194.

S. BERNARDO DO CAMPO — Rua Marechal Deodoro — Vendo predio de esquina c|2 armazens e em cima resid. c|2 dorms., terreno de 10x24,35. Nesse predio está funcionando um bar que tambem será objeto de transação. Cr$ 800.000,00, c|fac. a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71, 10.o, s|1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

ARMAZENS

BRAZ — Vende-se pequeno armazem contendo 6x22, totalmente construido. Entrega-se vago em 2 ou 3 meses. Proximo à rua Visc. Parnaiba. Preço: Cr$ 600.000,00 c|facilidade de 40%.
IMOPILIARIA BOCAIUVA — Rua Quintino Bocaiuva, 161, 4.o andar, conj. 41 — Tel. 32-4654.

RUA DO BOSQUE — Vendo armazem de otima construção medindo 660 m2, com loja de 8x4, em terreno murado de duas frentes de 3.600 m2. Grande oportunidade.
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500, 4.o andar, sala 401 — Tel. 34-5908.

AREAS

ESTRADA DE ITAPECERICA — Km. 14 — Vendemos lotes de terreno, com frente para a avenida, asfaltada, luz, força e telefone. Lotes a partir de Cr$ 120.000,00 c| Cr$ 50.000,00 de entrada, e o restante em prestações mensais sem juros.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76, 12.o — Tel. 36-9058.

VENDE-SE lote de terreno no Guarujá, à av. Leomil, perto do Predio Manduba, a 3 quadras da praia, com todos os melhoramentos e boa face. Mede 12x36. Preço Cr$ 1.500,00 por mt. qd., facilitando-se o pagamento de parte. Detalhes com
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tels.: 36-0660 e 33-4831.

VIA ANCHIETA — Terreno no km. 31 da Via Anchieta, tendo 80 metros de frente. Cr$ 25,00 por metro quadrado. Area total de 51.000 m2.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, s|508 — Fone 33-2456.

JAGUARE' — Areas industriais com desvio 5.000, 18.000 e 23.000, vendem-se 2 areas com desvio bitolas larga e estreita, mutuo à grandes firmas. Planta e mais informações
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176, s|613 — Fone 33-7301.

LOJA

VENDEMOS loja junto Rua Augusta na Al. Itu, c|area de 44 metros quadrados. Preço Cr$ 750.000,00 c|facilidades.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar.

PERDIZES — Rua Tupi — Otima loja com 100 metros quadrados, proxima à Av. General Olimpio da Silveira. Cr$ 750.000,00 com 20% de entrada e os restantes a combinar, parte em prestações mensais. Planta e mais detalhes com
MONACO — Tel. 36-8178.

CHACARAS

DIADEMA — Vende-se linda chacara, tendo otima residencia, com sala, dois dormitorios, copa, cozinha e garagem. Agua encanada. Terreno de 7.431 m2. Estrada de Diadema, em adiantada fase de asfaltamento. — Preço: Cr$ 1.400.000,00.
SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76, 12.o — Tel. 36-9058.

ATIBAIA — Vendo chacaras de 2.000, 3.000, 5.000 m2 na estrada Belo Horizonte-São Paulo, proximo a Atibaia, com grandes facilidades de pagamento.
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500, 4.o andar, sala 401 — Tel. 34-5908.

HIPOTECAS

HIPOTECA — Tenho para aplicar parcelas até Cr$ 200.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, s|314 — Fone: 32-4308.

HIPOTECA — Tenho p|emprestar Cr$ 100.000,00.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quint. Bocaiuva, 71, 10.o, s|1.004 — Fones: 32-9082 e 35-4323.

PROCURAS

BELA VISTA — Compramos casa até Cr$ 2.500.000,00 c|3dorms., garagem, etc., de preferencia terrea, prox. Rua Ingleses e Pausto Ferraz.
O.I.A. — Fone 33-4944 — Rua Quint. Bocaiuva, 176, 1.o, s|107.

COMPRO — Casas p|renda, em grupos ou separadas, const. nova ou antiga. O preço de cada casa não poderá ser superior a Cr$ 800.000,00, com facilidade de 50% à vista e 50% a prazo de 5|6 anos.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71, 10.o, s|1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

COMPRO predio de renda — 2 a 3 milhões de cruzeiros.
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500, 4.o andar, sala 401 — Tel. 34-5908.

COMPRO — Fazenda de criar na zona de Marilia, Garça, etc. Quero pastagens formadas. Não faço questão de benfeitorias de luxo. Posso dar em pagamneto casa fina em Indianopolis.
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500, 4.o andar, sala 401 — Tel. 34-5908.

COMPRA-SE para cliente apartamento contendo 2 dormitorios, 1 sala, cozinha, até Cr$ 650.000,00 à vista.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210|211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

COMPRAM-SE à avenida Paulista ou nas imediações desta, dois apartamentos, situados entre avenida Brig. Luiz Antonio e rua Consolação, em predio novo. Paga-se o justo preço.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

TERRENOS

VENDO um terreno à Rua da Gloria n.os 242, 234, 336 e 240, medindo 18,70x34. Preço: Cr$ 10.000.000,00. Condições: 50% a vista e 50% a combinar. Tratar com
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar, s|2-3. — Tels. 34-2139 e 35-6325.

VENDE-SE terreno à Av. Nove de Julho e frente tambem para a rua Santo Antonio. Vende todo ou parte. Med. 12,80x55 mts. Tem umas casas velhas e vagas. Preço: Cr$ 4.000.000,00 à vista.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

RUA VERGUEIRO — Liberdade — Vende-se, terreno de 11,50x60, no inicio da rua Vergueiro, otimo para construção de predio de apartamento. Preço: Cr$ 2.500.000,00.
SOCIEDADE IMOB. SUPLICY — Rua Boa Vista, 76, 12.o — Tel. 36-9058.

VILA MARIANA — Vende-se com 10x60 e duas frentes, uma para a Rua Luiz Góis e outra para a Travessa Napoleão de Barros. Proximo ao ponto final do onibus "11" — Preço Cr$ 700.000,00 c| alguma facilidade.
IMOBILIARIA BOCAIUVA — Rua Quintino Bocaiuva, 161, 4.o andar, conj. 41 — Tel. 32-4654.

IPIRANGA — Av. Gentil de Moura pegado ao n.o 937, esq. c|rua Olaria. Vendo terreno c| 520,62 m2. Tem agua, luz, esgoto e asfalto. Preço: Cr$ 520.000,00 c| fac. de 50%, prazo a combinar.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o and. s|314 — Fone 32-4308.

CIDADE JARDIM — Terreno à Rua das Begonias — Vendo com 28,41 de frente c|area de 607,68 m2, bem situado e junto a valiosas residencias. Cr$ 420.000,00. Fac. parte a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71, 10.o, s|1.004 — Tels: 32-9082 e 35-4323.

VENDO um terreno à Rua Pedro Taques, em Congonhas, medindo 10x40. Quadra 218, lote 7. Preço: Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 270.000,00 à vista. Tratar com
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o and., s|2 e 3 — Tels.: 34-2139 e 35-6325.

TERRENO NA LAPA — Rua Aurelia — Prolongamento — Lugar alto — Saudavel — Metragem: 10x64x57x10 (617 m2.). — Preço Cr$ 600,00 o mt2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado 203 — 3.o and. s| 5 — Tel. 32-0194.

VENDE-SE lote de terreno de 10x40, situado na av. Doria, junto e a um quarteirão da av. Washington Luiz, antes do Jardim Prudencia. Preço Cr$ 750,00 por mt. qd., ou sejam Cr$ 300.000,00, mediante entrada de Cr$ 100.000,00 e o resto em 60 prestações mensais, sem juros. Detalhes c|
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tels.: 36-0660 e 33-4831.

ACLIMAÇÃO — Rua Basilio da Cunha — Pequeno lote de esquina na altura do n.o 78 com 6,50x16, ideal para construção de uma residencia assobradada, pegado a otimas construções, otimamente servida de condução "Onibus eletricos" — Cr$ .... 250.000,00, estudando-se alguma facilidade. Mais informações com
MONACO — Fone 36-8178.

PERDIZES — 10x30 — Vendo otimo lote de terreno face norte, R. C. todos os melhoramentos, junto a finos palacetes, proximo a toda especie de condução etc. Preço Cr$ 2.000,00 o m2. Ver à Rua Santa Fé, pegado ao n.o 62. Como chegar ao local: entrar pela Rua Franco da Rocha até a Rua Caiubi, entrar a esquerda R. Sta. Fé, é a primeira a direita.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones 32-1049 e 35-0274.

VENDE-SE, terreno na Vila Mariana sito à rua das Camelias, 611, esq. com a rua "D", medindo 22,65x17 com area total de 385 m2, a Cr$ .... 1.600,00 o m2, com facilidades. Otimo para construção de 5 casas. N.B.: A rua das Camelias, começa no n.o 1.213 da rua Luiz Góis.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SUMARE' — R. Padre Cursino — Vende-se peg. ao 96, terr. de 10x50, prox. ao ponto final de onibus. Local sem restrições. Tambem permuta-se por casa ou apartamento. Cr$ 1.200,00 por m2. fac. 50% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj."A" telefone 35-0593.

TREMEMBE' — Av. Horto Florestal — Vende-se situado a poucos mts. da Parada 7, com 30 mts. de frente e area, de 1.680 m2. — Cr$ 700,00 p| m2. fac. 70% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj."A" telefone 35-0593.

ALTO DE PINHEIROS — Vende-se contendo 12x33 de um lado e 39 do outro. Area total 437 m2. Face norte. Preço Cr$ 700,00 o m2.
IMOBILIARIA BOCAIUVA — Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.o and. conj. 41 — Tel. 32-4654.

Vendo a Rua Brig. Gavião Peixoto, um terreno entre os ns. 389 e 425, medindo 14x45x16,63 e com area de 688,95m2. Preço: Cr$ 1.500,00 m2. Condições a combinar.
Tratar com E. RIBEIRO DA SILVA F.o. a Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar s|2 e 3. Tels.: 34-2139 e 35-6325.

JABAQUARA — Diadema — Otima localização — ao lado da Igreja — Duas frentes — Metragem: 2.000 mts2. 40x50x40. Preço: Cr$ 400,00 p| mt2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv Penteado 203 — 3.o and. s| 5 — Tel. 32-0194.

Vende-se otimo terreno na Rua Hipodromo com area de 30x76. Ocasião. Preço e mais informações — LAR FELIZ. — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone 33-7301.

BROOKLIN NOVO — Rua Georgia otimo terreno plano, seco, pegado ao n.o 931 a 200 metros da estrada. Lotes 11 e 12 da quadra 135 do loteamento da Cia. Bandeirantes.
Planta e mais informações com MONACO telefone 36-8178.

C| Vinte metros de frente 30x41 — R. Teodoro Sampaio, 1.571 (A Rua mais comercial de Pinheiros), para construir Super-Mercado, Garagem, Cinema, Confeitaria, Predio Apartamentos. Não tem inquelinos para despejar. Entrada: 40% c| escritura definitiva e 60% em 3 anos. Juros 12% c| hipoteca do mesmo.
F. LETTIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856. Pç. Bandeira, 40 — 6.o conj. 6-B — Ed. Brasilar.

ESTRADA VERGUEIRO — Rudge Ramos — Meninos — Terrenos em lotes, com pequena entrada e o restante em 120 prestações mensais sem juros. Planta a disposição dos interessados. Mais informações com a:
IMOBILIARIA MORRONE — rua São Bento, n.o 200, 2.o andar. Conj. 2. Fones: — 33-3765 — 33-4374 e 35-5794.

HIGIENOPOLIS — Rua Albuquerque Lins, magnifico terreno ideal para construção de apartamentos, em terreno de 34,50x59 area de 2.035M2. Vendo com 50% de entrada e os restantes em 1|2 anos.
Planta e mais informações com MONACO — telefone 36-8178.

Brooklin Paulista Novo, terrenos em 100 prestações sem juros procure adquirir um lote, garanta seu futuro ou de seus herdeiros, comprando um lote no Broolin Paulista Novo, valorização certa, (o unico loteamento mais perto da cidade). Atende-se a domicilio. Planta e mais informações:
LAR FELIZ — Rua Senador Feijó, 176 s. 613. — Fone 33-7301.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o

A produção industrial sueca

ESTOCOLMO — A produção industrial sueca atingiu 230 pontos em fevereiro comparando com 232 em janeiro e 231 em fevereiro do ano passado. A produção de bens de capital atingiu 273 unidades ou seja pouco menos que em janeiro. A produção de bens de consumo foi de 185, pouco menos que em janeiro. A produção de minerio de ferro aumentou bem como a de ferro e aço. A produção da industria madeireira aumentou em comparação com janeiro mas foi menor do que a de fevereiro de 1955 enquanto que a produção de polpa e papel baixou. (BISI).

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

5.a VARA CIVEL

5.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Oswaldo Oliveira Prata nos autos da ação executiva que lhe move Vito Carrieri.

O DOUTOR FRANCISCO CARDOSO DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia **30 (trinta)** do corrente mês, às **14 (quatorze)** horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas neste Forum civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o **52 — 2.o** andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens abaixo descritos e penhorados à Oswaldo Oliveira Prata, nos autos da ação executiva que lhe move Vito Carrieri, a saber: — Uma geladeira marca **"CROSLEY"** de 9 1|2 pés cubicos, n.o **1.037.254**, com 4 anos de uso, avaliada em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Uma mobilia de copa composta de uma mesa e seis cadeiras de madeira esmaltada de branco, avaliada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Um liquidificador "WALITA", em funcionamento, avaliado em Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros); Um conjunto de armario e cantoneiras de madeira, pintados de branco, avaliados em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); Uma mobilia de sala de jantar composta de onze pecas, avaliada em Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros); Um porta-chapéus antigo, avaliado em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Duas poltronas com almofadas, avaliadas em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); Um jogo de terraço com três poltronas e uma mesa, tudo de madeira, antigo, avaliada em Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros); Um relogio tipo "CUCO", em funcionamento, avaliado em Cr$ 600,000 (seiscentos cruzeiros); Uma mobilia de solteiro, composta de uma cama, guarda-roupas, comoda, psiché, duas cadeiras, banqueta e dois criados-mudos, em regular estado de conservação, avaliada em Cr$ 3.000,00 (treis mil cruzeiros); Uma mobilia de casal composta de dois-guarda roupas, uma cama, dois criados-mudos, uma banqueta, uma comoda e um psiché, avaliado em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Um relogio "JUNGHANS", com 3 anos de funcionamento, avaliado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), Uma poltrona-cama, avaliada em Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros); Uma mesa de madeira para estudos, avaliada em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) Um radio de cabeceira de montagem manual, sem numero, marca "SHORT WERON", avaliado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), perfazendo ao todo um total de Cr$ 47.200,00 (quarenta e sete mil e duzentos cruzeiros), valor pelo qual irão a praça. — Os bens acima descritos, encontram-se em mãos do proprio executado, e poderão ser vistos pelos interessados, à **Rua Augusta n.o 761, 1.o andar, apartamento n.o 11.** E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos **dezesseis dias** do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a.) **Alvaro Figueiredo**, Oficial Maior o conferi e subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO (a.) **Francisco Cardoso de Castro.**

20.000 kms. para operar-se

ESTOCOLMO — Marieke van Dyk, de oito anos, veio da Australia para operar-se na Suécia com o famoso cirurgião do cerebro Herberi Olivecrona.

Apesar de que tem um tumor na cabeça e da longa viagem, Marieke chegou a Bromma, o aeroporto de Estocolmo sorridente e bem disposta. Trouxe consigo seu brinquedo favorito, um grande urso pelodo. Vieram com ela sua mãe, a sra. Dodervijk e seu irmãozinho Lodi. Nada menos do que 20 mil quilometros foram necessariamente percorridos para que Marieke seja operada pelo dr. Olivecrona, na esperança de ficar completamente boa, como uma outra menina australiana ha alguns anos atrás. Quando a mãe de Marieke ouviu falar desta cura, lancou u mapelo aos habitantes da pequena cidade de Croydon, cerca de Melbourne, para angariar a quantia necessaria para a viagem e operação. Em pouco tempo as enfermeiras do hospital onde Marieke esteve e as crianças da escola que frequentava, auxiliadas pelo jornal da cidade "Croydon Mail", conseguiram acumular cerca de 24 mil coroas (Cr$ 300.000,00).

Marieke foi recebida em Estocolmo pela Cruz Vermelha Sueca e dentro de alguns dias será internada no Hospital Serafimer para iniciar os exames necessarios antes de perigosa operação. (BISI).

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do 2.o Oficio

Edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pelo Departamento de Estradas de Rodagem contra Antonio Teodoro e sua mulher da. Anunciata Porconi Teodoro

O doutor WALDEMAR LEANDRO, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação requerida, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, referente a um imovel, situado em Guarulhos (pequena casa, num terreno de 560 m2., à rua Francisco Nicolau n.o 12), para a construção do trecho Guarulhos-Rio Cabucu, na estrada de acesso à rodovia São Paulo-Rio de Janeiro, entre as estacas 316 - 1,00 e 317 - 19,00. — Segundo consta do processo, referido imovel pertence a Antonio Teodoro e sua mulher da. Anunciata Porconi Teodoro, e, estando a ação em termos de levantamento da importancia fixada para indenização — Cr$ 252.246,60 (duzentos e cinquenta e dois mil, duzentos e quarenta e seis cruzeiros e sessenta centavos), foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, recaiam sobre o imovel mencionado, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma por parte do interessado, será a importancia mencionada levantada pelo expropriado, com observancia das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Waldemar Leandro".

A importação no comercio sueco

ESTOCOLMO — O comercio exterior da Suécia nos três primeiros meses do ano registrou um excesso de importação no valor de coroas 608.000.000 (Cr$ 668.800.000), bastante menor que no mesmo periodo do ano passado.

As importações totais nesse periodo atingiram coroas ..... 2.523.000.000 (Cr$ 27.753.000.000) e as exportações coroas ..... 1.915.000.000 (Cr$ ..... 21.065.000.00.).

Durante março, tanto as importações como as exportações aumentaram. O "deficit" na balanca comercial, porem, foi consideravelmente menos do que no mesmo mês do ano passado. A baixa de importações nos primeiros 3 meses deste ano, comparando com o mesmo periodo do ano passado, é em parte atribuida às importações menores de ferro e aço que baixaram de 246 mil toneladas em 1955 para 135 mil toneladas em 1956 bem como nas menores importações de automoveis que baixaram de 29.028 para 16.923 unidades.

As importações de oleos minerais aumentaram enquanto que as de carvão e coque baixaram.

Quanto às exportações, diminuiram os carregamentos de madeira serrada, de polpa quimica e de papel, devido principalmente às condições adversas de transporte.

Por outro lado, as exportações de minerio de ferro aumentaram bem como as de aço e ferro comercial. Aumentaram tambem as entregas de navios e de produtos mecanicos. (BISI).

MERCURY 49 - COUPÊ

Vende-se em perfeito estado de conservação. — Tratar à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 5061.

REPRESENTAÇÕES

Firma estabelecida no Estado do Pará, deseja representar Industrias Paulistas, como: Tecidos, Cristais, Malharias, Louças, Estivas, etc. — Entendimentos com Sr. ALMEIDA — Hotel Caravelas.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A fim de serem satisfeitas as exigencias do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a respeito da Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 19 de outubro de 1955, são convocados os Senhores Acionistas para uma nova Assembleia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 28 do corrente mês, às 10 horas, na Séde Social a Rua Direita n. 45, 6.o andar, nesta Capital, com o mesmo fim daquela — aumento do capital social.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositar as respectivas cautelas na Séde Social à Rua Direita n. 49, 6.o andar, nesta Capital, no Banco Federal de Crédito S.A. à Rua São Bento n. 483 ou no Banco do Comércio e Industria de São Paulo S.A. à Rua 15 de Novembro n. 289, ambos nesta Capital, até o dia 23 do corrente mês, as quais só serão devolvidas após a realização da assembléia.

Ficam suspensas as transferencias e conversões de ações até a realização da assembléia ou anulação da sua convocação.

De acôrdo com o Art. 91, § 1.o do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940 os Srs. Acionistas poderão ser representados por outro Acionista que não seja administrador ou fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

São Paulo, 17 de Maio de 1956.

A DIRETORIA

Edgardo de Azevedo Soares	— Presidente
José Ermirio de Moraes	— Diretor Comercial
Eudoro Libanio Villela	— Diretor Substituto Provisorio
José Adolpho da Silva Gordo	— Diretor Substituto Provisorio

COBRANÇAS NO INTERIOR — **Dr. Carlos Mastrofrancisco — Advogado**

Em Marilia e nas comarcas vizinhas.

Rua Pais Leme, 30 — sobrado — Caixa Postal, 3 — Fone: 5294 — MARILIA — Estado de São Paulo.

APARTAMENTO JUNTO AO CENTRO

ALUGA-SE à ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois bons dormitorios, banheiro com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, GARAGE. — Novo, ainda não habitado.

Aluguel — CR$ 7.500,00 com garage ou CR$ 6.500,00 sem garage, contrato de 2 anos, fiador.

Chaves com o Zelador do predio.

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

CORRESPONDENTE - PORTUGUÊS

Precisa-se de uma com redação propria, e comprovada experiencia em correspondencia comercial, para trabalhar em São Bernardo do Campo. — Condução própria, sabados livres. — Bôa remuneração.

Tratar domingo — Rua Pirapitingui, 130, com Flavio.

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS

"ARGILEX" S.A.

FUNDADA EM 1934

MOSAICOS DE PORCELANAS

Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS

Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47

TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

Não perca tempo, para não perder mais compressão. Procure imediatamente uma oficina especializada e mande instalar um jôgo de ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não. Os Anéis HASTINGS evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor. HASTINGS, marca de renome mundial, lhe dá a garantia da mais alta qualidade.

Consagrada também no certame Público de 1955, em São Paulo, como a dos MAIS POPULARES ANÉIS DE PISTÃO.

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha — Projetados especialmente para a reforma do seu motor

DISTRIBUIDORES NA CAPITAL

Auto Diesel Importadora S.A.
Avenida General Olimpio da Silveira, 160 - Telefone 52-1131

Auto Americano Importadora S.A.
Alameda Barão de Limeira, 652 - Telefones 52-0999 e 51-1164

Accioly S.A. Importação e Comércio
Avenida São João, 1270 - Telefones 52-7267 e 52-7268

Borghoff S.A.
Av. General Olimpio da Silveira, 63 - Fones 51-2138

"Cipra" - Cia. Importadora de Produtos Americanos
Rua Brigadeiro Tobias, 140 - Fone 34-4137

João Keller
Alameda Glete, 864 - Fone 52-3885

Perval S.A. Importação, Comércio e Indústria
Rua Vitorino Carmilo, 1017 — Telefone 52-0275

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316; 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e oreihas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2561.
— Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Coiposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4396.

MEDICO — OPERADOR

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130, Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096 - (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras, Esterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

Fique com a REALIDADE:

no Jardim

MORUMBY

está tudo pronto para você morar bem!

VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Além das inúmeras residências já existentes, 15 novas serão iniciadas dentro dos próximos 60 dias!

Compare qualquer oferta de terrenos com as vantagens reais oferecidas pelo Jardim Morumby, e você não terá dúvida em tomar uma decisão. Venha hoje conhecer o lugar ideal para construir a sua casa.

LOTES A PARTIR DE

1.774,00

por mês com 15 anos de financiamento

E TAMBÉM FINANCIAMENTO IMEDIATO PARA CONSTRUÇÃO!

Ruas JÁ asfaltadas • Redes de luz, água e telefone JÁ instaladas • Guias e sarjetas JÁ colocadas • Galerias para águas pluviais JÁ instaladas • Linha de ônibus JÁ em funcionamento. Partidas de 1/2 em 1/2 hora da Av. Cidade Jardim esq. da rua Iguatemy

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A CARGO DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

TITULAR: LUIZ ALBERTO CALDAS DE OLIVEIRA (do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEP. DE VENDAS: R. DA CONSOLAÇÃO, 65 - 4.º AND. - TELS. - 37-2918 E 32-9579 • REPRESENTANTE EM SANTOS: OTAL - ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TAMOYO S.A. - R. RIACHUELO, 42 - 4.º AND. - TEL.: 2-2383

maiores garantias...
máxima valorização...

...e apenas 5% de entrada!

Veja bem a oportunidade que oferecemos. Aqui tudo foi criteriosamente projetado para assegurar as maiores condições de confôrto — desde o mais primoroso acabamento, até a amplitude das dependências, a ventilação adequada, a iluminação funcional... E note: com a localização privilegiada do EDIFÍCIO RACY, adeus problemas com transportes, colégios para os seus filhos, centros de compras, restaurantes, cinemas e teatros... porque tudo está a um passo, em pleno coração de São Paulo!

- 19 pavimentos, sendo 14 exclusivamente residenciais.
- Todos os apartamentos de frente para a Avenida São João. Halls e corredores amplos, funcionalmente iluminados.
- Parte comercial completamente independente, com 5 andares para cinema, teatro, restaurante de luxo, "shopping center", etc.
- 10 elevadores (5 sociais e 5 de serviço). Cada grupo de 2 elevadores serve exclusivamente a 2 apartamentos por andar, com entradas independentes.

EDIFÍCIO RACY

projeto e construção
incorporação
vendas

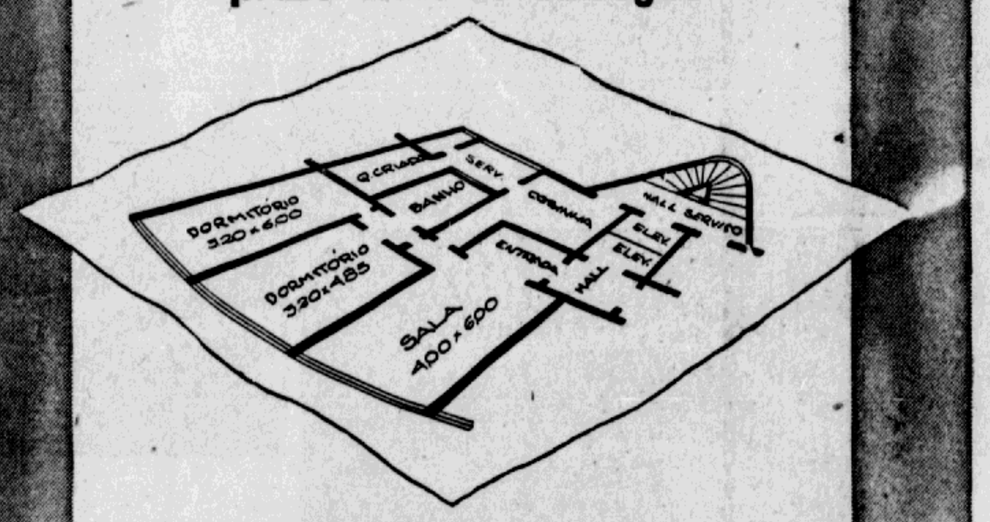
CONSTRUTORA ZARZUR & KOGAN LTDA.
INDÚSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S.A.
IMOBILIÁRIA COLUMBIA S.A.

Rua Xavier de Toledo, 114 - 2.o - Tel. 32-2144

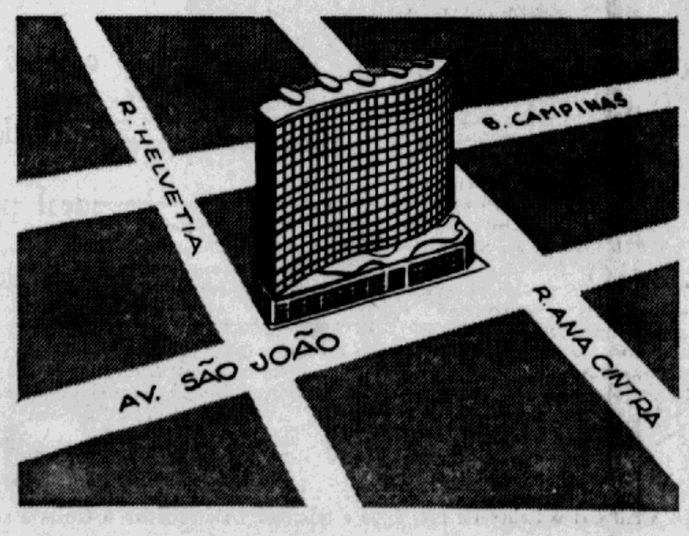
VENDEDOR AUTORIZADO: PREDIAL URBANA LTDA. - RUA BARÃO DE IT. PETININGA, 140 - 12.º
FONES 36-0966 - 37 4981 (DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

Doria Ass.

construção já iniciada, com prazo certo de entrega!



Todos os apartamentos com amplas acomodações: hall de entrada, sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregada e área de serviço.



localização privilegiada!

Em plena Av. São João, entre as ruas Helvetia e Ana Cintra

CORRETORES NO LOCAL DIÀRIAMENTE